



ÁGUAS
DE VISEU

has. bay
hmm:
[Signature]
[Signature]

Relatório e Contas

- 2018 -



haz. haz

haz. haz

haz. haz

haz. haz



ÁGUAS
DE VISEU

[Handwritten signature]

haz. haz

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

[Handwritten signature]

Reunião do Conselho de Administração
Serviços Municipalizados de Viseu 2019 / 03 / 25

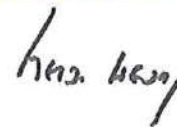
Despachos: O CA aprova o Relatório de Gestão e Documentos
Financeiros e delibera remeter à C.M.V. para análise e apreciação.

Aprovado em minuta

[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE GESTÃO
E
DOCUMENTOS FINANCEIROS

(De acordo com o Decreto Lei nº 54 – A / 99 de 22 de fevereiro)

**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU****Conselho de Administração :**

- Dr. António Joaquim Almeida Henriques
- Eng.ª Maria da Conceição Rodrigues de Azevedo
- Eng.º João Paulo Lopes Gouveia

Diretor-Delegado:

- Eng.º Carlos Ildefonso Ferrão Tomás

Chefe da Divisão Administrativa e Financeira:

- Dr.ª Maria Helena Nunes Correia

Chefe da Divisão de Conservação e Exploração:

- Eng.ª Téc. Isabel do Rosário dos Santos Sousa Almeida

Chefe da Divisão de Empreitadas e Loteamentos:

- Eng.º Téc. Nuno Miguel Pereira Martins

RELATÓRIO DE GESTÃO:

- 1-INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO
- 2-ÁREA DE SERVIÇO DE ÁGUA E SANEAMENTO
- 3-ÁREA ADMINISTRATIVA E COMERCIAL
- 4-GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
- 5-ANÁLISE ORÇAMENTAL
- 6- ANÁLISE ECONÓMICA/FINANCEIRA

DOCUMENTOS FINANCEIROS:

- 1 – BALANÇO (CÓDIGO 5/ POCAL)
- 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CÓDIGO 6/ POCAL)
- 3 – MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (CÓDIGO 7/ POCAL)
 - CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA (7.3.1 / POCAL)
 - CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA (7.3.2 / POCAL)
 - EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (7.4 / POCAL)
 - FLUXOS DE CAIXA (7.5 / POCAL)
 - RESUMO DE FLUXOS DE CAIXA
 - CONTAS DE ORDEM
 - OPERAÇÕES DE TESOURARIA (7.6 / POCAL)
- 4 – ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (CÓDIGO 8 / POCAL)
 - CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE (8.1 / POCAL)
 - NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (8.2 / POCAL)
 - ATIVO BRUTO
 - AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES
 - PROVISÕES ACUMULADAS
 - DEMONSTRAÇÃO DO CMVMC
 - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO
 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS
 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS
 - SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS
 - NORMA DE CONTROLO INTERNO
 - DOCUMENTOS NÃO REMETIDOS
 - OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS
 - DECLARAÇÕES EM CUMPRIMENTO DO ARTº 15 DA LEI 8/2012 DE 21 DE FEVEREIRO
 - CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA / SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

hens. hens

hens. hens

hens. hens

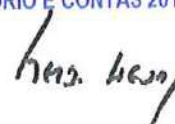
hens. hens

hns. hnsy

hns. hnsy
hns. hnsy

hns. hnsy

1 – Introdução do Relatório de Gestão


1 – INTRODUÇÃO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro apresentamos o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2018 dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu (SMASV).

Nas páginas que se seguem, descreve-se de modo sistematizado o desempenho dos SMASV no ano de 2018.

Complementa-se o Relatório com a Prestação de Contas, com o objectivo que o mesmo integre um conjunto de informações que permitam aos órgãos competentes avaliar o desempenho dos SMASV no cumprimento do Plano de Actividades de 2018, nas vertentes da Exploração, do Investimento e das execuções Orçamental e Financeira.

As taxas de cobertura de água e saneamento do concelho são respectivamente de 98% e 97%.

No que respeita às empreitadas, ficaram concluídas ou em fase de conclusão as empreitadas candidatas e aprovadas pelo POSEUR, que envolvem um investimento total superior a 4.000.000 euros:

- Rede de Água a Quintãs e Silvares na freguesia de Côta
- Abastecimento de água a Casaldeiro, Carvalhal, Casainho e Covelo na freguesia de S. Pedro de France
- Saneamento Básico entre Lamaçais e Bassim
- Abastecimento de água a Dornelas
- Saneamento Básico em Outeiro de Baixo
- Rede de Esgotos no Bairro de Santo António e Bairro da Póvoa em Portela
- Prolongamento do Saneamento Básico na freguesia de Silgueiros
- Saneamento Básico na EN 231 e Rua das Quintelas em Rebordinho
- Saneamento Básico a Póvoa de Bodiosa
- Saneamento Básico à freguesia de Ribafeita - Conclusão
- ETAR de Gumiei

Privilegiou-se, também, a celebração de Contratos-Programa com as Juntas de Freguesia para a execução de pequenas obras.

Foi implementado o sistema de telemetria na Quinta do Galo, Quinta de S. José e Edifícios Viriato, que tem como objectivo efectuar a leitura e monitorização dos contadores de água, instalados de uma forma remota, sem necessidade de intervenção do homem.

Considerando, também, o sistema de Telemetria de Mundão, já existem mais de 2000 contadores domiciliários instalados com este sistema.

Relativamente à disponibilidade de água, continua a acentuar-se, de ano para ano, o défice na capacidade de armazenamento da albufeira da barragem de Fagilde, para fazer face às necessidades actuais de água para consumo humano.

Já foi feita a adaptação das ensecadeiras da barragem de Fagilde para funcionarem como Comportas nos Descarregadores de Superfície, por forma a garantir a curto prazo o armazenamento de mais 1.500.000 m³ de água para fazer face às necessidades na época de estiagem.

Está em elaboração o Plano Geral de Abastecimento de Água em Alta aos concelhos de Viseu, Mangualde, Nelas, Penalva do Castelo e Sátão.

Foram elaborados vários projectos, que se encontram referidos mais adiante, para garantir a conclusão das infra-estruturas de saneamento básico no concelho.

Quanto ao tratamento e controlo da qualidade da água, foram realizadas análises a todos os parâmetros num total de 2505 análises, o índice de incumprimento em relação aos valores paramétricos foi de 0%, isto é não houve qualquer incumprimento. No que á exploração das redes de água e saneamento diz respeito, acentua-se que foram efectuadas tarefas de cariz muito diverso que incluem: execução de ramais, instalação de contadores, vistorias a canalizações prediais, prolongamento das redes, desobstruções de colectores e de ramais de esgotos, reparações de roturas, operação e exploração de ETA's e ETAR's 24 horas por dia e 365 dias por ano, conservação e manutenção de todo o equipamento eléctrico e electromecânico, intervenções que estão adiante quantificadas em termos numéricos, nos desenvolvimentos feitos por cada Sector.

As Piscinas Municipais continuam a funcionar em pleno, tendo-se realizado um diversificado leque de actividades ao longo do ano, salientando-se as aulas de natação, os treinos diários das equipas federadas, a "Actividade Sénior" promovida pela C.M.V. e Campeonatos Nacionais e Regionais, para além da utilização livre, proporcionando, assim, uma melhoria da qualidade de vida aos munícipes e contribuindo para o desenvolvimento sustentado do concelho.

Quanto á Área Administrativa e Comercial, destacamos a celebração no ano em apreço de 4.638 novos contratos e o cancelamento de 3.594 contratos de fornecimento de água.

No ano de 2018, foram facturados 4.679.187 m³ de água em baixa e o número de contadores instalados atingiu os 47984, o que corresponde a um crescimento de 2,22% em relação ao ano anterior, reflectindo o esforço realizado no investimento, que se traduz num aumento continuado do número de munícipes servidos por saneamento básico.

Ainda neste âmbito, importa destacar um rácio apreciativo, muito divulgado neste tipo de serviços, isto é, o rácio nº de contadores/nº de trabalhadores, que em 2018 foi de 258 consumidores por trabalhador.

Relativamente á Gestão dos Recursos Humanos, verificou-se um acréscimo de 14,6% do número de trabalhadores em relação a 2017, sendo o total de 196 no fim do ano.

Continuou a haver especial preocupação com a Formação, Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, aspectos em que os SMASV continuam deliberadamente a investir, em ordem à melhoria gradual da qualidade dos serviços que prestamos à Comunidade e, também, numa procura do enriquecimento pessoal dos nossos trabalhadores, verificando-se 84 participações em acções de formação e prestações de serviços na área da medicina no trabalho e na implementação de medidas de segurança.

Em destaque, por último, alguns aspectos da Área Económica – Financeira.

O exercício de 2018 caracterizou-se por um desempenho financeiro positivo.

Em 2018, o valor do investimento foi de 4.964.867 euros, que corresponde a um grau de realização de 63,1% do previsto.

O valor total da cabimentação atingiu 7.124.102 euros, o que corresponde a 90,6% do previsto nas GOP's para o ano de 2018.

O investimento efectuado tem vindo a ser realizado dentro de parâmetros de prudente equilíbrio financeiro, apoiado nas participações comunitárias.

A Execução orçamental geral atingiu o montante de 14.098.844 euros.

O Resultado Líquido do Exercício foi de 459.845 euros.

O Cash-flow (meios libertos líquidos) foi de 6.324.468 euros.

O Cash-flow operacional foi de 1.849.879 euros.

Em termos Patrimoniais, referimos, à semelhança do que ocorreu em exercícios anteriores, não só a existência de Equilíbrio Financeiro de Curto Prazo, mas também a independência dos SMASV face aos credores.

Finalmente, queremos expressar o agradecimento a todas as entidades que colaboraram na actividade desenvolvida e aos trabalhadores dos SMAS de Viseu, pelo esforço, dedicação e capacidade profissional demonstradas no desempenho das suas funções, sem os quais não teria sido possível atingir os objectivos alcançados.

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

2 – Área do Serviço de Água e Saneamento

2 – ÁREA DE ÁGUA E SANEAMENTO

2.1 – Estudos, Projetos e Cadastro dos Sistemas de Água e Saneamento

Procedeu-se à apreciação de 328 projectos de infraestruturas e abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais de obras de edifícios particulares e de 12 loteamentos particulares.

A “Sala de Desenho” continuou a actualização do cadastro das infra-estruturas de abastecimento de água, drenagem de esgotos domésticos e drenagem de águas pluviais em papel.

Continuou a ser efectuada em 2018 a informatização do cadastro das redes de água do concelho, tendo como suporte o Sistema de Informação Geográfica (SIG). A informatização do cadastro de todo o sistema de abastecimento de água, com base na informação existente em papel, alguma já em suporte digital e a realização de trabalho de campo, permite aumentar a fiabilidade da informação disponível e melhorar as condições de manutenção e gestão da rede, tornando-se numa boa ferramenta de base para o Sistema de Telegestão da Rede de Água.

O comprimento total das condutas da rede de água é de 1.245 Km, dos coletores da rede de drenagem de águas residuais domésticas é de 998 Km e dos coletores da rede de drenagem de águas residuais pluviais é de 215 Km.

Foram realizados 51 projectos relativos às infra-estruturas públicas de água e saneamento, a saber:

- Prolongamento do saneamento básico na freguesia de Bodiosa;
- Prolongamento do saneamento básico em Campo de Madalena;
- Execução de Ramais de Água e Saneamento no Concelho em 2018;
- Remodelação da Redde de Água na Rua Serpa Pinto entre a Av. António José de Almeida e a Calçada Viriato;
- Remodelação da Rede de Água na Rua Pedro Alves Cabral;
- Saneamento básico em Vilar e Vilarinhos;
- Rapavimentação no Bairro de Santo António e Bairro da Póvoa em Portela;
- Saneamento básico na rua da Sargaçosa em Mundão;
- Remodelação do coletor de esgoto entre Marzovelos e São Salvador;
- Reabilitação dos filtros n.º2, 4 e 7 da ETA de Fagilde;
- Ligação das fossas de Vil de Soito a Outeiro;
- Anulação das fossas de Couto de Cima;
- Rede de esgotos na rua do Eirô em Mosteirinho;
- Prolongamento do saneamento básico na Avenida dos Combatentes em Fragosela de Baixo;
- Saneamento básico na rua das Devesas em Teivas;
- Prolongamento do coletor de esgoto na rua da Fonte Nova em Teivas;
- Abastecimento de água à povoação de Sequeiros na freguesia de Coutos de Viseu;
- Saneamento básico na Travessa de Santa Zita em Vouguinha;
- Abastecimento de água à Quinta Nova - Magarenha em Fragosela de Cima;
- Prolongamento da rede de água na EN2 em Casal na freguesia de Lordosa;
- Requalificação da Etar de Igreja;
- Rede de água na rua das Ribas em Coimbrões;
- Rede de esgotos na rua do Barreiro em Pindelo de Silgueiros;

- Limpeza do Rio Pavia 2018;
- Manutenção e Reparação das bocas e marcos de incêndio no concelho;
- Elaboração dos processos de expropriação das parcelas do aumento da capacidade da albufeira da barragem de Fagilde;
- Remodelação da rede de água na Quinta da Carreira em Viseu;
- Remodelação da conduta de água entre a rotunda 5 de Outubro e a rotunda de Nelas;
- Águas pluviais na Avenida do Convento em Orgens;
- EEAR de Nesprido;
- Prolongamento do coletor de esgoto na Avenida do Fontalinho em Queirela;
- Reposição de Pavimentos em Calçada no Concelho em 2018;
- Remodelação das redes de água, esgotos e pluviais na rua do Arco em Viseu;
- EEAR em Paço;
- Reposicionamento das condutas de água na ligação da EN229 ao IP5;
- Remodelação dos coletores de esgotos e pluviais na rua Camilo Castelo Branco no Viseu Sul;
- Repavimentação no Bairro de Santo António e Bairro da Póvoa em Portela;
- Prolongamento da rede de água na rua do Alemão em Calde;
- Saneamento básico na rua do Marcão em Cavernães;
- Rede de esgotos em Quintãs – Cota;
- Estudo para a Reutilização do Efluente tratado da ETAR de Viseu;
- Prolongamento da rede de água na rua do Campo da Bola em Mundão;
- Remodelação da conduta de água na rua Conselheiro Sousa Macedo;
- Saneamento básico na rua Regão Travesso em Mundão;
- Trabalhos complementares na rua da Póvoa em Cavernães;
- Estudo de Conceção Geral para a Constituição de um Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água em "Alta" para a Região de Viseu;
- Alteração das ensecadeiras da Barragem de Fagilde para as cotas 311,00 e 311,50.

2.2 – Tratamento e Controlo de Qualidade de Água

Os SMAS de Viseu são a entidade responsável pelo tratamento e controlo da qualidade da água destinada ao consumo humano distribuída no concelho de Viseu.

O controlo de qualidade de água potável teve como principal objetivo o cumprimento dos programas de qualidade de água captada e distribuída pelos SMAS durante o ano de 2018. Assim, a qualidade da água distribuída foi sistematicamente controlada nos laboratórios do CESAB e da A.R.S. de Viseu.

No âmbito do cumprimento do Plano de Controle Analítico da Qualidade da Água para Consumo Humano para 2018, foram realizadas análises a todos os parâmetros num total de 2.505 análises, não se verificou qualquer incumprimento em relação ao Valor Paramétrico, o que corresponde a um índice de incumprimento de 0 %.

Para além do controle legal referido, foi também efectuado o controle operacional, no laboratório da ETA de Fagilde/Nesprido, da água diariamente distribuída.

No que respeita ao controlo de eficiência das ETAR, foram feitas análises aos efluentes de todas as ETAR, num total de 3.709 análises.

2.3 – Exploração e Conservação dos Sistemas de Água e Saneamento

Tem sido uma preocupação constante dos SMAS de Viseu dotar este sector dos equipamentos indispensáveis a uma boa operacionalidade, e sobretudo, capazes de dar resposta às necessidades das populações, enquanto consumidoras de água e utilizadoras dos serviços de saneamento.

A conservação das construções e equipamentos de apoio aos sistemas de Água e Saneamento traduz-se na realização de obras de limpeza, conservação, manutenção dos Reservatórios de Água Potável e Fontes Ornamentais, bem como das Estações elevatórias de Águas Residuais e dos respectivos equipamentos eléctricos e electromecânicos. Também se efectua a lavagem das ruas, com equipamento adaptado para o efeito.

Estão em funcionamento 64 reservatórios, perfazendo um volume total armazenado de 24.358 m³. Estes reservatórios são alimentados por 3 Estações de Tratamento de Água (ETA) e 11 captações de água subterrânea.

Estão em funcionamento 40 Estações Elevatórias de Águas Residuais (EEAR) que drenam para 35 Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

De acordo com o Modulo de Prevenção e Avarias da Telegestão, é possível informar que no ano de 2018 foram reparadas 220 roturas em condutas de abastecimento de água (não estão aqui incluídas as roturas em ramais domiciliários ou da rede de incêndios).

Relativamente à rede de esgotos, é possível indicar que foram registadas 646 desobstruções de coletores e ramais de esgoto, e 7 reparações de coletores. Não estão aqui incluídos os trabalhos de reparação de tampas e maciços das caixas de visita, remodelação e ou reparação de ramais domiciliários e as limpezas e manutenções diárias da rede de drenagem de esgotos, sendo que existe um plano de vigilância e manutenção das tampas existentes, sendo a manutenção feita com regularidade.

Podemos ainda informar que foram executados 915 ramais de água e 135 ramais de esgotos e informadas para orçamento 592 requisições de água e 579 de esgoto.

Para além destes serviços foram ainda informadas 4664 requisições de contadores de água, e 3290 pedidos de interrupção de fornecimento de água (desligações a pedido) bem como 992 cortes por falta de pagamento. Ainda no ano de 2018 teve início um plano de renovação do parque de contadores tendo sido emitidas para o efeito 2168 requisições.

No serviço de conservação foram ainda efetuadas vistorias a canalizações prediais, remodelações de redes de água e saneamento e de ramais domiciliários.

2.4 – Empreitadas e Loteamentos

Neste sector, orientaram-se e fiscalizaram-se as diversas obras executadas em regime de empreitada, elaborando-se os respectivos autos de medição dos trabalhos e revisão de preços, dando-lhe a sequência administrativa inerente.

Foram também fiscalizadas por este sector as redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, executadas em alguns arruamentos de empreitadas lançadas pela Câmara Municipal de Viseu, Sociedade Reabilitação Urbana SRU – Viseu Novo, bem como em loteamentos e em construções de edificios particulares.

Entre as principais tarefas realizadas no ano de 2018 pelo Serviço de Empreitadas de Obras Públicas, há a destacar as seguintes:

- Fiscalizaram-se e controlaram-se as obras por empreitada, assegurando o cumprimento dos projetos, dos cadernos de encargos, dos regulamentos, normas e das leis específicas em vigor;
- Verificaram-se se os termos dos respetivos projetos estavam a ser observados, participando quaisquer anomalias detetadas;
- Exarou-se em livro de obra todos os factos relevantes no decurso da empreitada; Verificou-se e aprovou-se a qualidade dos materiais aplicados em obra, de acordo com as normas em vigor;
- Efetuaram-se autos de medição dos trabalhos e revisão de preços, dando-lhe a sequência administrativa inerente; Informaram-se os pedidos de prorrogação de prazo, e a necessidade de se proceder a trabalhos a mais;
- Procederam-se aos ensaios das infraestruturas das obras para efeitos de receção provisória; Registaram-se em planta as cotas de implantação das infraestruturas de água e saneamento executadas, com vista à elaboração dos respetivos cadastros;
- Participação nas vistorias de receção das empreitadas e elaboração dos autos correspondentes;
- Prestaram-se informações sobre a situação das obras.

No que diz respeito ao Serviço de Loteamentos, durante o ano de 2018, procedeu-se à fiscalização dos loteamentos na parte das infraestruturas de água e saneamento, até à sua conclusão, de acordo com a legislação específica em vigor. Procedeu-se aos ensaios das infraestruturas de água e saneamento dos Loteamentos para efeitos de receção provisória e receção definitiva. Verificou-se e aprovou-se a qualidade dos materiais aplicados em obra, de acordo com as normas em vigor. Registaram-se em planta as cotas de implantação das infraestruturas de água e saneamento executadas, com vista à elaboração dos respetivos cadastros. Participação nas vistorias de receção dos Loteamentos e elaboração dos autos correspondentes.

Em relação ao Serviço de Obras Particulares, foram executadas as seguintes tarefas em 2018: Fiscalização, ensaio e vistorias às obras das redes públicas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais realizadas pelas diversas entidades, públicas e privadas; Verificação e aprovação da qualidade dos materiais aplicados nas obras de acordo com as normas em vigor.

Empreitadas levadas a efeito no ano 2018:

- Remodelação das Redes de Água, Esgotos e Águas Pluviais na Rua da Bica em Abraveses;
- Saneamento Básico em Outeiro de Baixo;
- Prolongamentos da Rede de Água e de Saneamento no Concelho para 2017;
- Prolongamento do Coletor de Esgoto na EN16 e Rua do Amor de Perdição;
- Remodelação da Rede de Água na Zona Central de Paradinha;
- Remodelação da Rede de Água na Av. Pedro Álvares Cabral;
- Novas Escadas do Reservatório do PIC;
- Saneamento Básico na EN231 e Rua das Quintelas em Rebordinho;
- Rede de Água na Rua do Eirô em Bertelhe;
- Requalificação da ETAR de Igreja;
- Alteração das Ensecadeiras da Barragem de Fagilde;
- Rede de Água a Quintãs e Silvares na Freguesia de Côta;
- Saneamento Básico na Freguesia de Ribafeita – Conclusão;
- Saneamento Básico a Póvoa de Bodiosa;

- Repavimentação de Um Troço do Caminho Municipal 1314 em Lufinha – Freguesia de Ribafeita;
- Saneamento a Moimenta e Outeiro em São Pedro de France;
- ETAR de Gumieij;
- Abastecimento de Água a Dornelas;
- Abastecimento de Água a Casaldeiro, Casainho, Covelo na Freguesia de S. Pedro de France;
- Saneamento Básico entre Lamaçais e Bassim;
- Rede de Saneamento no Bairro de Santo António e Bairro da Póvoa – Portela de Coutos de Viseu;
- Prolongamento do Saneamento Básico na Freguesia de Silgueiros;
- Reposição de Pavimentos em Betuminoso no Concelho em 2016;
- Saneamento Básico na Rua do Lagar de Azeite em Almargem;
- Trabalhos Complementares no Bairro das Mesuras;
- Repavimentações em Betuminoso no Goducho;
- Remodelação das Redes de Água, Esgotos e Fontenários na Rua Principal em Couto de Cima;
- Reposição de Pavimentos em Calçada no Concelho em 2016;
- Prolongamento do Coletor de Águas Pluviais na Rua dos Capitães em Viseu;
- Repavimentações na Rua 16 de Dezembro na Póvoa de Abraveses.

Contratos Programa:

- Saneamento Básico na Rua das Forneiras na Póvoa de Abraveses;
- Prolongamento do Coletor de Águas Pluviais na Rua 16 de Dezembro na Póvoa de Abraveses;
- Prolongamento do Saneamento Básico na Rua da Tamancaria em Pascoal;
- Prolongamento do Saneamento Básico na Rua da Separadora – Bodiosa;
- Saneamento Básico na Rua do Porto em Vila Nova do Campo;
- Prolongamento do Saneamento Básico no Bairro da Amizade em Cavernães;
- Saneamento Básico na Rua da Póvoa em Cavernães;
- Requalificação da Quinta do Salgueiro – 2.ª Fase – Lordosa;
- Saneamento Básico na Travessa do Outeiro em Mundão;
- Requalificação da Quinta do Salgueiro – Muro de Suporte – Lordosa;
- Saneamento Básico na Rua do Areal em Carragoso;
- Prolongamento do Saneamento Básico na Rua da Seixosa em Boa Aldeia;
- Águas Pluviais na Avenida Principal em Couto de Cima;
- Remodelação de um Troço do Emissário de Esgotos em Vila Chã de Sá;
- Saneamento na Rua Principal de Sampaio a Vil de Souto;
- Remodelação das Redes de Água, Esgotos e Pluviais na Rua Dr. Esteves Correia em Viseu;
- Saneamento Básico na Rua da Quinta de Santa Eugénia;

2.5 – Piscinas Municipais

As Piscinas Municipais estão a funcionar em pleno, num regime de dois turnos por dia e seis dias por semana, com 10 funcionários contratados para o efeito. Nesta infraestrutura Municipal realizou-se um diversificado leque de actividades ao longo do ano, a saber:

- No âmbito da utilização geral:

Tipo de Utilização	Total de Entradas	Número de utilizadores Total	Número de utilizadores / Média Mensal
Utilização Livre	26 851	8 732	84 (diário)
Projeto Atividade Sénior – CMV (a)	30 308	983	794 (mensal)
Associações / Protocolos	21 892	860	760 (mensal)
Escola de Natação (a)	37 262	868	678 (mensal)
Clubes de Natação (b)	11 991	119	95 (mensal)
Total	128 304	11 562	

(a) - Relativo à utilização anual, excetuando o mês de julho e agosto.

(b) - Relativo à utilização anual, excetuando o mês de agosto.

- No âmbito de utilizações pontuais:

Entidade	Horário de utilização	Número de utilizadores / Turma	Espaço
Escola Secundária de Viriato	1, 8, 15 e 22 de fevereiro e 7 e 14 de março – das 11:55h às 13:00h.	15	Tanque Médio
Agrupamento de Escuteiros nº 700 Vildemoínhos	1 e 8 de abril – das 12:00h às 13:00h	25	Tanque Médio e de Competição
ATL Kids & Company	17 e 24 de julho e 2, 9, 16 e 23 de agosto – parte da manhã	20	Tanque de Aprendizagem
Ass. de Pais da Escola da Ribeira	quartas-feiras de julho e agosto – parte da manhã	25	Tanque de Aprendizagem e Tanque Médio
Junta de Freguesia de Bodiosa	sextas-feiras de julho e agosto – parte da tarde	15	Tanque de Aprendizagem e Tanque Médio
Escola Secundária Emídio Navarro	16, 23, 30 de novembro e 7 e 14 de dezembro – das 12:00h às 12:50h	15	Tanque Médio
Agrupamento de Escuteiros – Santa Maria	18 e 21 de dezembro – das 11:00h às 13:00h	20	Tanque Médio

- No âmbito de Protocolos celebrados com diversas Entidades:

Entidade	Horário Pretendido	Número de utilizadores / Turma	Preço / Pessoa / Mês	Espaço
C.M.V. – Atividade Sénior	3ª a 6ª feiras – das 8:30h às 12:20h e das 15:00h às 16:50h.	25	----	Tanque de Aprendizagem/Médio
APPACDM de Viseu	3ª e 5ª feiras – das 10:30h às 11:20h.	10	5 €	Tanque Médio
Ass. de Pais do Centro Escolar de Rio de Loba	sábado – das 14:45h às 15:30h.	45	5 €	Tanque de Aprendizagem/Médio
Associação C. S. R. de Santiago	sábado – das 20:00h às 20:45h.	8	5 €	Tanque Médio
Agrupamento de Escolas Viseu Norte	3ª e 4ª feiras – das 10:30h às 11:15h.	10	5 €	Tanque de Aprendizagem/Médio
Ass. Pais do Jardim de Infância de Orgens	sábado – das 16:30h às 17:15h.	20	5 €	Tanque de Aprendizagem
Centro de Deficientes Sto. Estêvão	5ª feira – das 11:00h às 11:50h.	10	----	Tanque de Aprendizagem
Obras Sociais do pessoal da CMV e S. M. de Viseu	3ª feira – das 10:30h às 11:15h.	12	5 €	Tanque de Aprendizagem
Fundação Mariana Seixas	4ª feira – das 16:30h às 17:15h; 6ª feira – 9:30h às 10:50h.	25	5 €	Tanque de Aprendizagem
Ass. de Pais da Escola EB1 de Santiago	sábado – das 16:30h às 17:15h.	70	5 €	Tanque Médio
Ass. de Pais do Jardim Infantil de Vildemoínhos	sábado – das 15:45h às 16:30h.	35	5 €	Tanque de Aprendizagem/Médio
Ass. Solidariedade Social, C.R. de Gumirães	domingo – 10:00h às 11:45h.	50	5 €	Tanque de Aprendizagem/Médio
Ass. de Pais da Escola B. Prof. Rolando de Oliveira	sábado – das 19:00h às 19:45h.	35	5 €	Tanque de Aprendizagem
Fundação Joaquim dos Santos	5ª feira – das 10:00h às 10:45h; 6ª feira – das 16:15h às 17:00h.	25	5 €	Tanque de Aprendizagem/Médio
Associação de Moselos	sábado – das 14:05h às 14:50h.	30	5 €	Tanque Médio
Ass. Pais da E.B.1 de Gumirães	sábado – das 15:45h às 16:30h.	10	5 €	Tanque de Aprendizagem
Ass. de Pais da Escola B. Vila Chã de Sá	6ª feira – das 16:45h às 17:30h.	40	5 €	Tanque de Aprendizagem
Ass. Pais do Jardim de Infância de Barbeita	sábado – das 18:00h às 19:00h.	115	5 €	Tanque Médio/Competição
Ass. Pais da Escola da Ribeira	sábado – das 17:15h às 18:00h.	45	5 €	Tanque de Aprendizagem/Médio

APPDA – Viseu	5ª feira – das 16:00h às 17:00h; 6ª feira – das 15:00h às 16:00h.	15	5 €	Tanque de Aprendizagem/Médio
Agrupamento de Escolas Zona Urbana de Viseu	6ª feira – das 12:00h às 12:45h.	5	5 €	Tanque Médio
Junta de Freguesia de Santo Êvos	sábado – das 15:00h às 16:00h.	15	5 €	Tanque de Aprendizagem
Centro Social de Orgens	4ª feira – das 14:45 às 15:40h.	25	5 €	Tanque Médio
Jardim Infantil de N.ª Sr.ª de Fátima	3ª feira – das 9:30h às 10:30h; 4ª feira – das 15:00h às 15:45h.	40	5 €	Tanque de Aprendizagem/Médio
Confraria de Sta. Eulália	4ª feira – das 12:30h às 14:00h.	30	5 €	Tanque de Aprendizagem/Competição
Ass. Pais da Escola B. do Viso	sábado – das 14:45h às 15:30h e das 19:00h às 19:45h.	30	5 €	Tanque de Aprendizagem/Médio
Ass. Pais das Escolas B. Vila N. Campo e Campo	sábado – das 15:45h às 16:30h.	45	5 €	Tanque Médio
Ass. Pais do Agrupamento de Escolas de Mundão	sábado – das 17:15h às 18:00h.	30	5 €	Tanque de Aprendizagem
Ass. Pais da Escola B. Aquilino Ribeiro	sábado – das 19:00h às 19:45h.	30	5 €	Tanque de Aprendizagem
ATL “Sonho Mágico Ternura Mágica” Lda.	4ª feira – das 10:00h às 10:45h.	10	Bilhetes de 10 sessões (Regulamento) = 15 €	Tanque de Aprendizagem
ATL “Palmo & Meio”	5ª feira – das 16:45h às 17:30h.	10	Bilhetes de 10 sessões (Regulamento) = 15 €	Tanque de Aprendizagem/Médio
Jardim das “Sementinhas”	4ª feira – das 9:45h às 10:30h e 5ª feira – das 10:45h às 11:30h.	15	Bilhetes de 10 sessões (Regulamento) = 15 €	Tanque de Aprendizagem
ATL Pequenos Sonhadores	3ª feira – das 9:00h às 9:45h e 6ª feira – das 16:45h às 17:30h.	30	Bilhetes de 10 sessões (Regulamento) = 15 €	Tanque de Aprendizagem/Médio
ATL “Learning” Atividades Pedagógicas	3ª feira – das 16:45h às 17:30h.	20	Bilhetes de 10 sessões (Regulamento) = 15 €	Tanque Médio

- Campeonatos / Atividades Desenvolvidas (Ano de 2018) – Piscinas Municipais de Viseu

Atividade	Data	Organização	Número de utilizadores Total (c)	Espaço
Torneio de Preparação	10 e 11 de fevereiro	Associação de Natação do Centro Norte de Portugal	250	Tanque de Competição
Mega aula de Carnaval – Hidroginástica	17 de fevereiro	Escola de Natação (Hobbyvida) / Águas de Viseu	40	Tanque Médio
Torneio de Fundo	5 e 6 de maio	Associação de Natação do Centro Norte de Portugal	280	Tanque de Competição
11.º Festival da Escola de Natação das Piscinas Municipais de Viseu	16 de junho	Escola de Natação (Hobbyvida) / Águas de Viseu	450	Tanque de Aprendizagem, Médio e Competição
Torneio Regional de Abertura	20 21 de outubro	Associação de Natação do Centro Norte de Portugal	300	Tanque de Competição
Campeonato Regional de Juvenis, Juniores e Séniores	10 e 11 de novembro	Associação de Natação do Centro Norte de Portugal	320	Tanque de Competição
Total			1.640	

(c) – As entradas relativas às atividades/campeonatos desenvolvidos nas Piscinas Municipais de Viseu não estão contabilizadas no Quadro Resumo de Utilizações (1º quadro apresentado)

- Acidentes/Ocorrências registadas (Ano de 2018) – Piscinas Municipais de Viseu

Sala de primeiros socorros

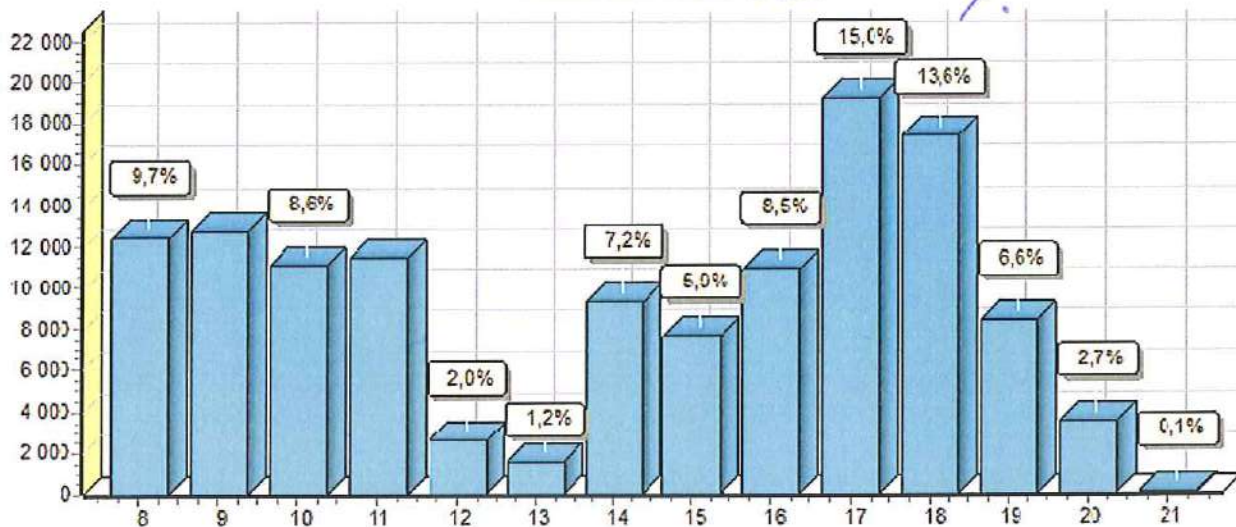
Data	Acidentes	Gravidade	Intervenção do INEM
02/08/2018	Foi assistida uma senhora no solário das Piscinas Municipais, devido a sintomas de dor de cabeça súbita, falta de mobilidade dos membros superiores e batimento cardíaco acelerado. Foi contactado o INEM, que tomou conta da ocorrência e transportou a senhora até ao Hospital.	Hipertensão	Sim
22/08/2018	Uma utente do sexo feminino de 68 anos apresentou uma indisposição e transpirava abundantemente, no espaço exterior das Piscinas Municipais, junto à entrada principal, tendo mesmo perdido os sentidos. Após o Nadador Salvador ter realizado os primeiros socorros, o INEM tomou conta da ocorrência e encaminhou a utente para o hospital.	Perda de sentidos	Sim
	Número Total de Acidentes = 2		
	Número total de entradas = 128.304		

[Handwritten signature]

h.c. h.c.
[Handwritten signature]

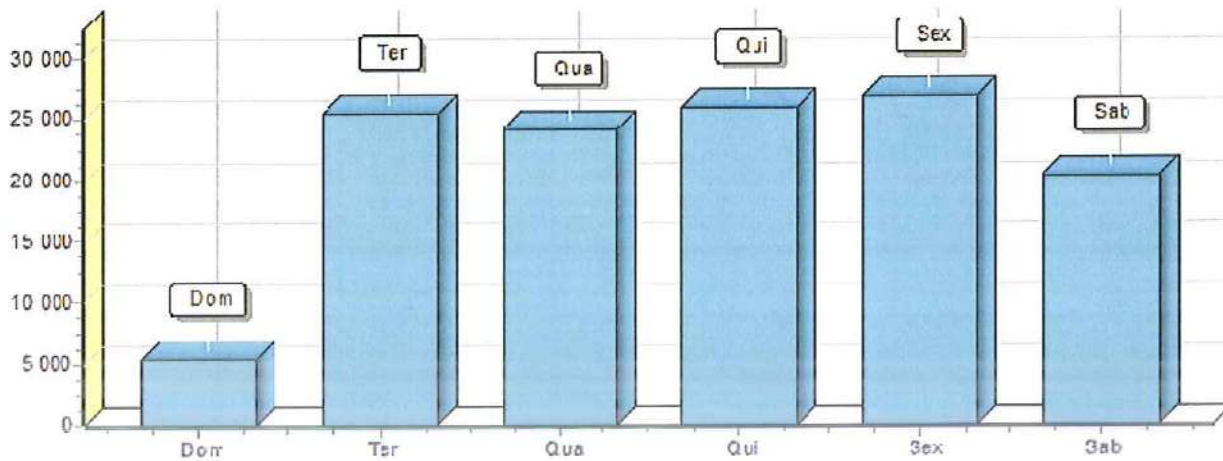
Distribuição de utentes por hora

Acessos / Hora



Distribuição de utentes por dia da Semana

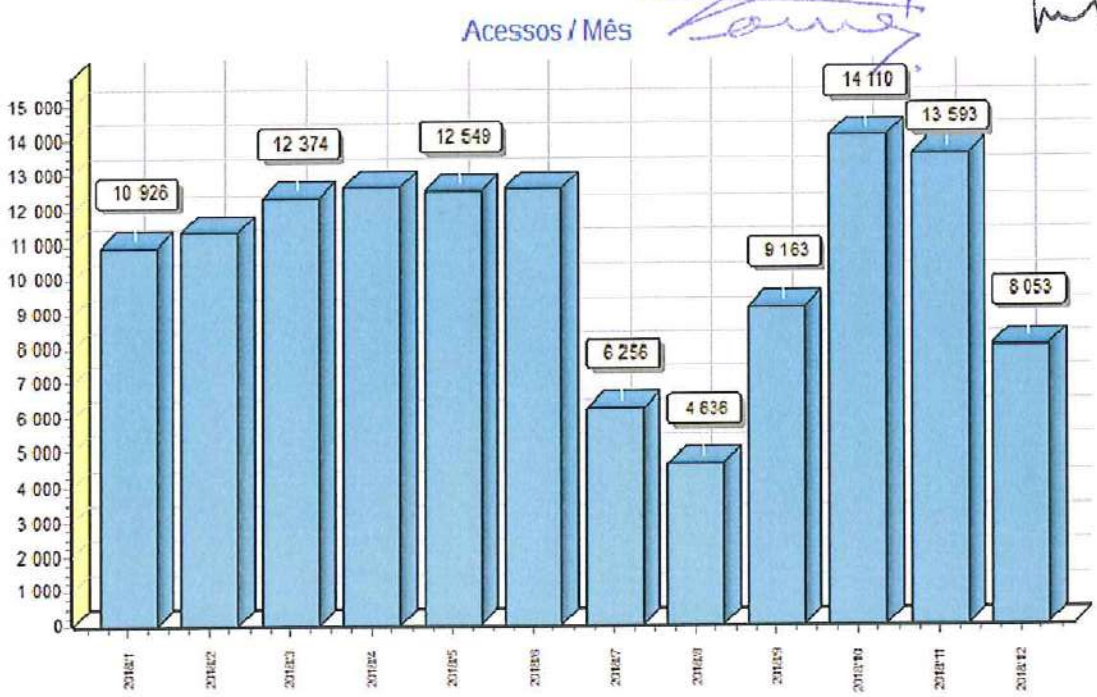
Acessos / Dia da Semana



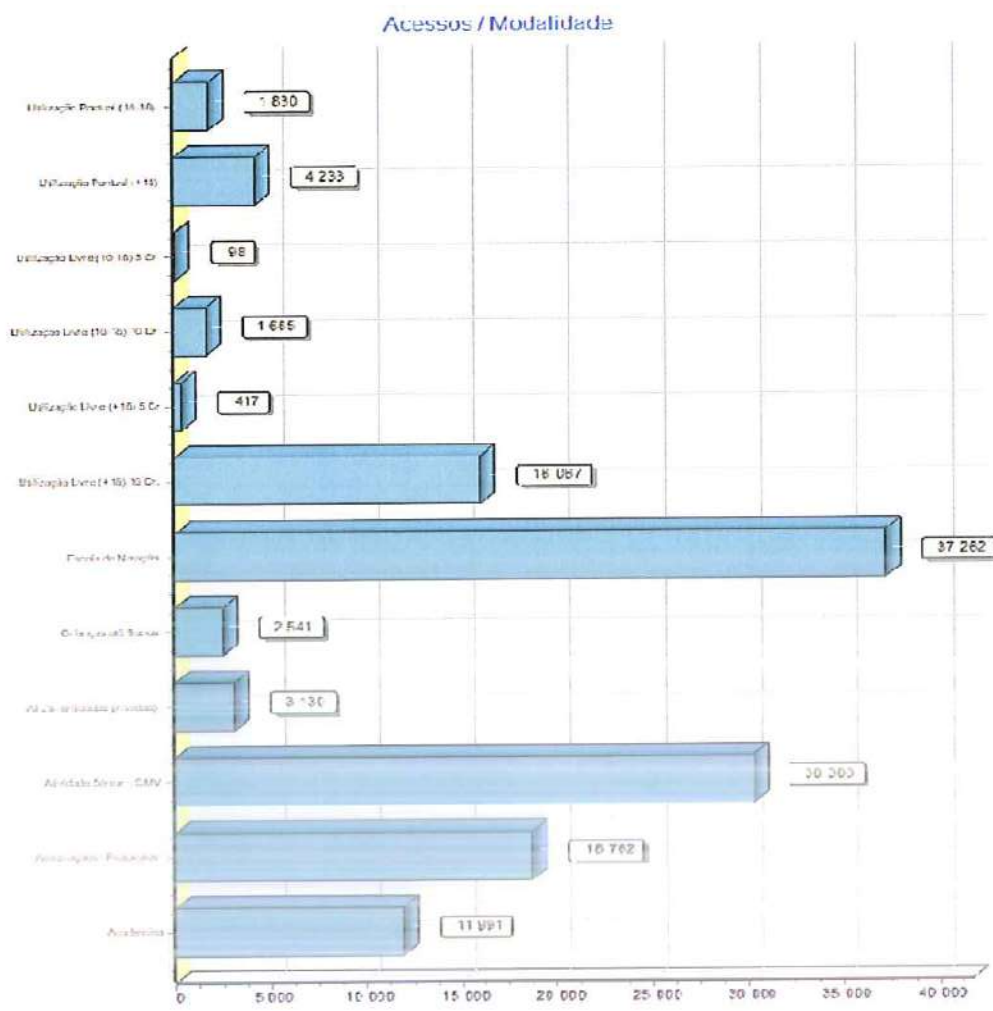
Assunto

*has. base
humano:*

Distribuição de utentes por Mês



Distribuição dos utentes por tipo de utilização



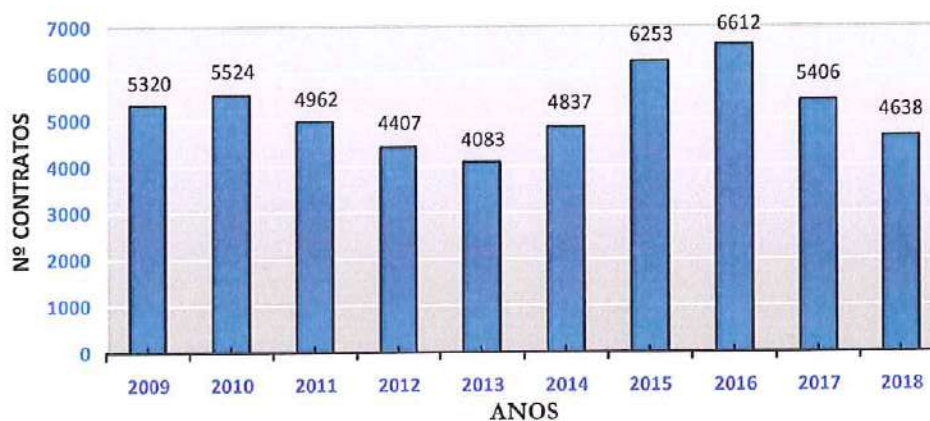
[Handwritten signatures and initials]

3 – Área Administrativa e Comercial

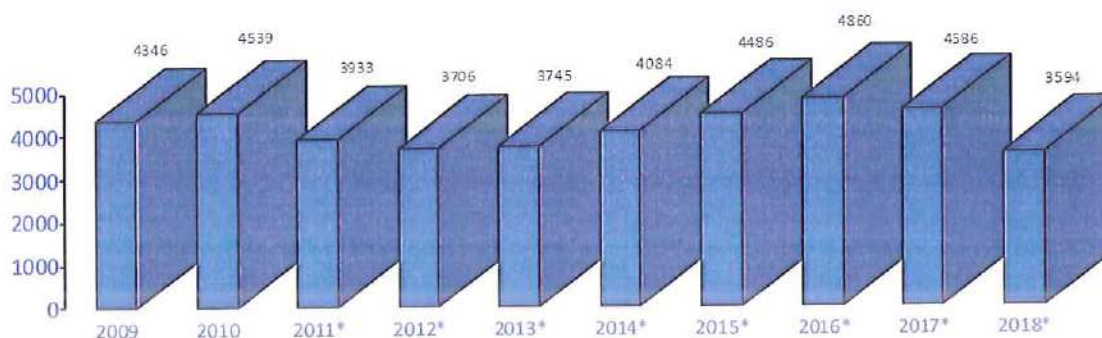
1 – ÁREA ADMINISTRATIVA E COMERCIAL

Com vista a ilustrar a atividade desenvolvida pelos Serviços Municipalizados ao longo de 2017, no âmbito da Área Administrativa e Comercial, apresentamos de seguida um conjunto de dados que, sob a forma de gráficos, mostram a evolução, quer ao nível dos consumidores e dos consumos, quer ao nível das várias solicitações que diariamente os munícipes nos dirigem, quer ainda ao nível do atendimento e relação com os munícipes clientes dos Serviços Municipalizados.

EVOLUÇÃO DOS CONTRATOS CELEBRADOS



CANCELAMENTO DO CONTRATO

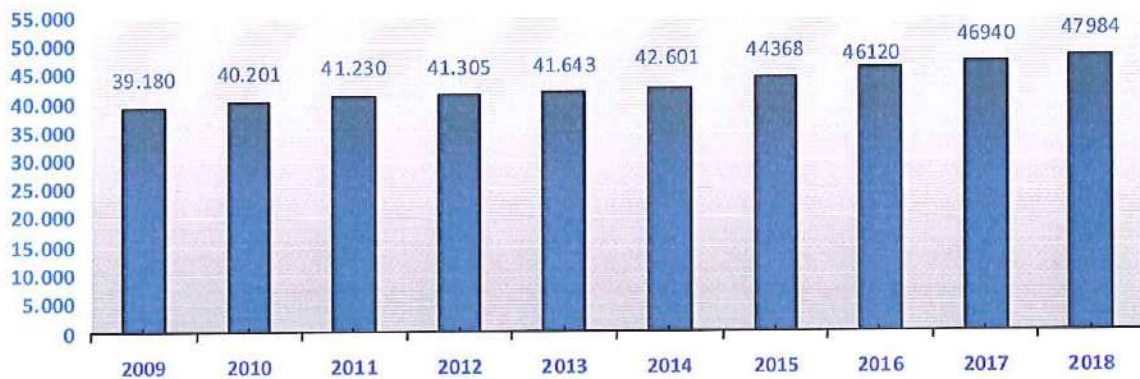


*Resultado da implementação da nova aplicação informática de Gestão de Água, (S.G.A.) da Associação Informática da Região Centro (A.I.R.C.), que considera cancelamento do contrato apenas quando há corte de abastecimento.

Clientes – Evolução - Caracterização

Outro dado será interessante analisar é o que se refere ao ficheiro de clientes, no domínio do abastecimento de água, que designamos por **consumidores** (contadores instalados). A partir de 2011, designamos por clientes (nº de contratos ativos).

EVOLUÇÃO DO Nº DE CLIENTES



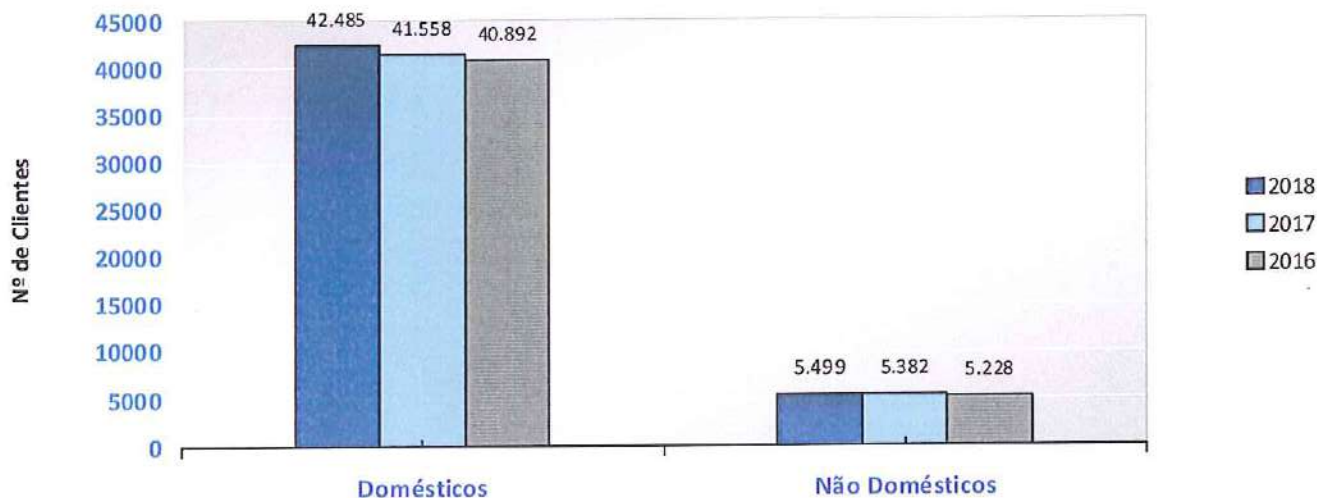
O número de clientes servidos pela rede de abastecimento de água ascendeu, no final de 2018, a 47.984, tendo aumentado 2,22% em relação ao ano de 2017.

A carteira de clientes mantém-se sem alterações relevantes, representando os domésticos 88,54% do total.

► [Evolução do Número de Clientes do Serviço de Água]

Classe de Consumos	2018		2017		2016		Variação 2018 Vs 2017	
	Nº contratos ativos (clientes)	Peso %	Nº contratos ativos (clientes)	Peso %	Nº contratos ativos (clientes)	Peso %	Abs.	%
Doméstico	42.485	88,54%	41.558	88,53%	40.892	88,66%	927	2,23%
Não Domésticos	5.499	11,46%	5.382	11,47%	5.228	11,34%	119	2,17%
TOTAL	47.984	100,00%	46.940	100,00%	46.120	100,00%	1046	2,22%

NÚMERO DE CLIENTES / ÁGUA

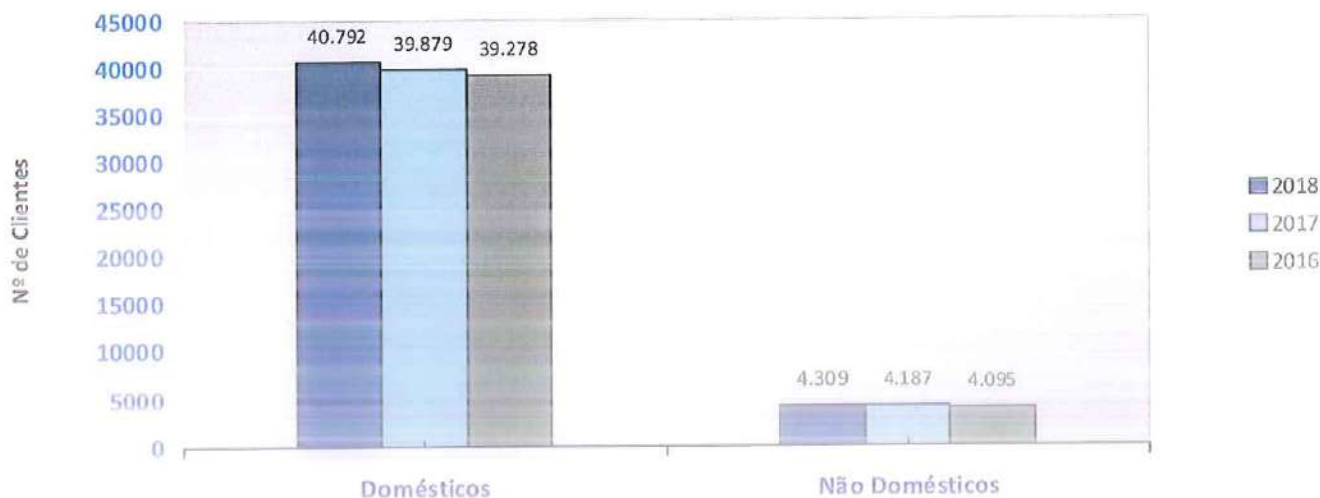


► [Evolução do Número de Clientes do Serviço de Saneamento]

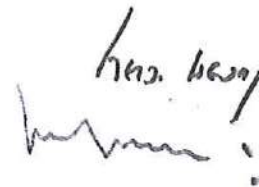
Classe de Consumos	2018		2017		2016		Variação 2017 Vs 2016	
	Utilizadores do Serviço de Saneamento	Peso %	Utilizadores do Serviço de Saneamento	Peso %	Utilizadores do Serviço de Saneamento	Peso %	Abs.	%
Doméstico	40.792	90,45%	39.879	90,50%	39.278	90,56%	913	2,29%
Não Domésticos	4.309	9,55%	4.187	9,50%	4.095	9,44%	122	2,91%
TOTAL	45.101	100%	44.066	100%	43.373	100%	1035	2,35%

O número de utilizadores da rede de drenagem de águas residuais cifrava-se em 45.101, tendo aumentado 2,35% em relação ao ano de 2017.

NÚMERO DE CLIENTES / SANEAMENTO



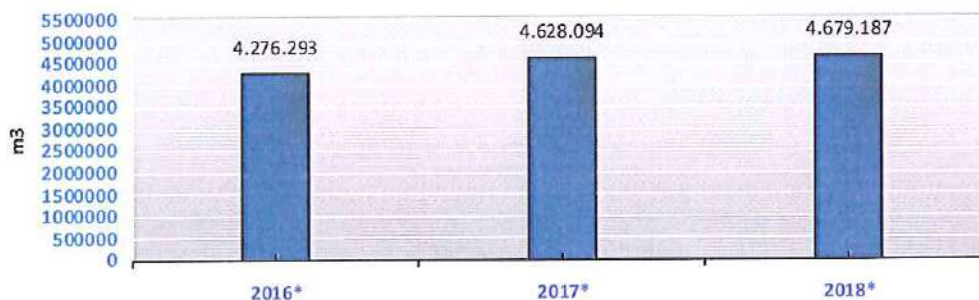
Clientes – “Volume de Água”

em m3

Classe de Consumos	2018		2017		2016		Variação 2018 Vs 2017	
	Volume Faturado efetivo m3	Peso %	Volume Faturado efetivo m3	Peso %	Volume Faturado efetivo m3	Peso %	Abs.	%
Doméstico	2.672.556	57,12%	2.680.468	57,92%	2.550.843	59,65%	-7.912	-0,30%
Não Domésticos	2.006.631	42,88%	1.947.626	42,08%	1.725.450	40,35%	59.005	3,03%
TOTAL	*4.679.187	100,00%	*4.628.094	100,00%	*4.276.293	100,00%	51.093	1,10%

*Faturação de volumes excluída dos volumes sobre estimativas.



Fazendo uma análise da repartição dos contratos por tipo de tarifa de utilização, verifica-se que 88,54% dos contratos – para usos domésticos, consomem 57,12 % da água distribuída no Concelho.

Por outro lado, 11,46% dos contratos – para usos não domésticos (usos comerciais, industriais, serviços públicos e estatais e instituições de solidariedade social, cultural e recreativa), consomem 42,88 % da água disponível.

O volume de água faturada aumentou 51.093 m3 face a 2017 por relação do Consumo Não Doméstico, justificado pelo aumento de clientes.

Relativamente ao volume de águas residuais faturado em 2018 acompanha a evolução do consumo de água, tendo aumentado 5,09% face ao ano anterior.





► [Volume de Água Residual]

Classe de Consumos	2018		2017		2016		Variação 2018 Vs 2017	
	Volume Faturado efetivo m3	Peso %	Volume Faturado efetivo m3	Peso %	Volume Faturado efetivo m3	Peso %	Abs.	%
Doméstico	2.619.516	70,70%	2.624.691	74,45%	2.499.507	75,54%	-5.175	-0,20%
Não Domésticos	1.085.360	27,30%	900.739	25,55%	809.199	24,46%	184.621	20,50%
TOTAL	*3.704.876	100,00%	*3.525.430	100,00%	*3.308.706	100,00%	179.446	5,09%

*Faturação de volumes excluída dos volumes sobre estimativas.

Faturação do Serviço de Água e de Saneamento

O volume de água e saneamento foi faturado através de um processamento informático mensal, S.G.A. (Sistema de Gestão de Água da Associação Informática da Região Centro (A.I.R.C.)) num total de **8.878.106,85** euros.

► [Faturação: Componentes da Fatura]

Componentes da Fatura	2016	2017	2018
Tarifa de água (fixa + variável) (S/IVA)	5.393.330,42	5.822.999,98	6.155.526,14
Tarifa águas residuais (fixa + variável)	2.327.206,97	2.517.551,82	2.722.580,71
TOTAL	7.720.537,39	8.340.551,8	8.878.106,85

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, foram também bombeados e faturados 1.947.795 m³ de água tratada ao Município de Mangualde e 99.936 m³ ao Município de Penalva do Castelo, num total de 568.334,20€ e 39.888,07€ respetivamente.

▶ [Água Fornecida para os Municípios de Mangualde e Penalva do Castelo]

em m3

	2018	2017	2016	2015	2014	Variação 2018 Vs 2017	
						Abs.	%
Município de Mangualde	1 947 795	1 911 948	1 780 150	1 797 613	1 624 964	35 847	1,87%
Município de Penalva do Castelo	99 936	122 805	105 290	91 322	76 743	-22 869	-18,62%
TOTAL	2 047 731	2 034 753	1 885 440	1 888 935	1 701 707	12 978	0,64%

▶ [Faturação de Água aos Municípios de Mangualde e Penalva do Castelo]

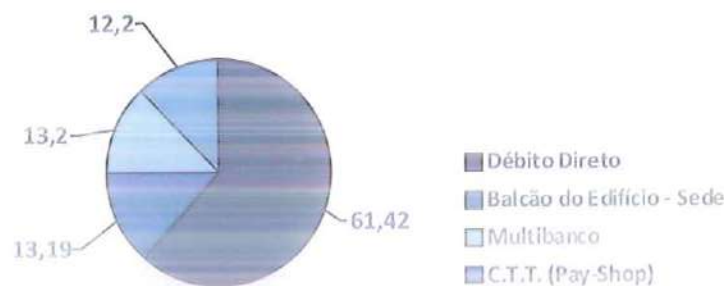
em euros (s/IVA)

	2018	2017	2016	2015	2014	Variação 2018 Vs 2017	
						Abs.	%
Município de Mangualde	568 334,20	507.418,05	489 351,08	488 273,83	435 419,35	60 916,15	12,01%
Município de Penalva do Castelo	39 888,07	42 775,00	38 785,27	33 718,54	30 121,22	-2 886,93	-6,75%
TOTAL	608 222,27	550.193,05	528 136,35	521 992,37	465 540,57	58 029,22	4,18%

▶ [Formas de Pagamento: Evolução]

Formas de pagamento

Formas de Pagamento	2014	2015	2016	2017	2018
Balcão do Edifício – Sede	6,20%	7,60%	7,89%	7,39%	13,19%
Débito Direto	67,50%	65,90%	65,06%	65,65%	61,42%
C.T.T. (Pay –Shop)	14,30%	13,50%	13,83%	13,48%	12,20%
Multibanco	12,00%	13,00%	13,22%	13,47%	13,20%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%



Autuano

haz. bez

haz. bez

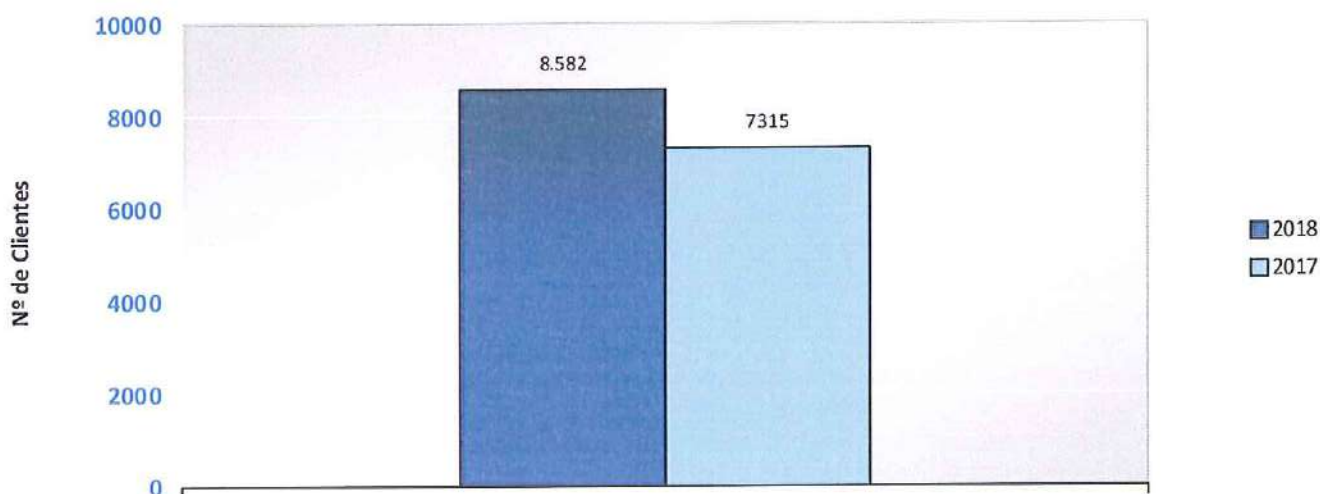
haz. bez

Do total de pagamentos efetuados em 2018, 61,42% optaram pelo pagamento dos seus consumos de água através de transferência bancária, 13,19% escolheram pagar na tesouraria dos S.M.A.S.V., 25,40% pagavam pelo modo de pagamento multicanal, dos quais 12,20% nos balcões C.T.T / PayShop e 13,20% pelo sistema Multibanco.

Em 31 de dezembro de 2018, 8.582 clientes tinham aderido à fatura eletrónica, representando 17,32% do total de clientes.

Nº de adesões e-fatura		Varição (nº)	Adesão à fatura eletrónica (%)
2017	2018	1267	17,32%
7315	8582		

NÚMERO DE ADESÕES E-FATURA



haz. bezoy

haz. bezoy

haz. bezoy

haz. bezoy

4 – Gestão dos Recursos Humanos

4 – GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Gestão de Recursos Humanos, na Administração Pública, é fortemente determinada por um quadro legal específico que regula a organização dos serviços, as condições de ingresso e acesso dos trabalhadores, bem como a forma como o trabalho é prestado.

4.1 – Mapa de Pessoal

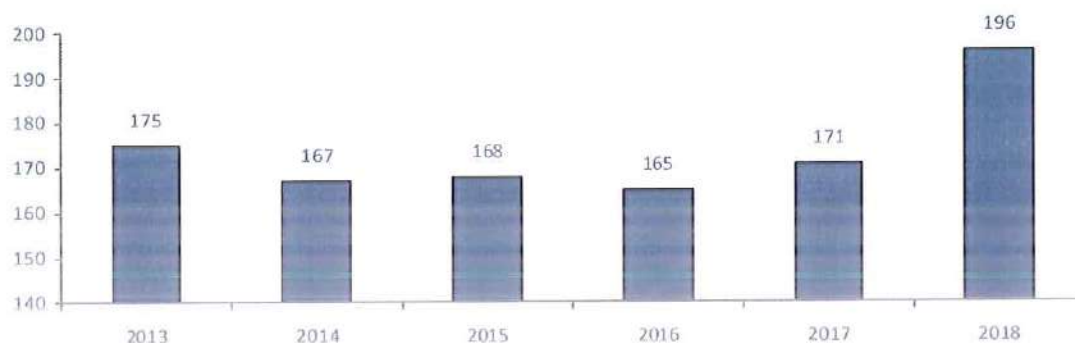
No final de 2018, o efetivo dos Serviços Municipalizados era de 196 trabalhadores, número que representa um aumento (+14,6%) face ao ano anterior, ou seja, mais vinte e cinco trabalhadores.

Neste universo, a relação jurídica de emprego público constitui-se por contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, contrato de trabalho a termo resolutivo certo e cedência de interesse público.

Considerando a relação jurídica, o número de trabalhadores existentes em 31 de dezembro distribui-se, da seguinte forma: 186 trabalhadores com contrato de trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, 9 com contrato de trabalho a termo resolutivo certo e 1 acordo de cedência de interesse público.

Analisando a evolução dos trabalhadores dos Serviços Municipalizados desde o ano de 2013 até à data, verificou-se que houve um acréscimo de cerca de 12%, pela admissão de trabalhadores nos procedimentos concursais, na carreira / categoria de Assistente Operacional, Assistente Técnico e Técnico Superior.

▶ [Evolução do número de trabalhadores]



4.2 – Caracterização dos Trabalhadores

No final do ano de 2018, os trabalhadores dos SMASV caracterizaram-se conforme consta dos quadros seguintes:

Grupo	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Dirigente	4	4	4	4	4	6
Técnico Superior	10	12	13	13	13	15
Coordenador Técnico	5	4	4	4	4	10
Assistente Técnico	34	36	36	36	36	38
Encarregado Geral Operacional	1	1	1	1	1	1
Encarregado Operacional	2	2	2	2	2	3
Assistente Operacional	119	108	108	105	111	123
Total	175⁽¹⁾	167	168⁽²⁾	165	171	196⁽³⁾

⁽¹⁾ Inclui 1 contrato a termo resolutivo certo.

⁽²⁾ Inclui 1 trabalhador em LSR.

⁽³⁾ Inclui 9 contratos a termo resolutivo certo (1 TS, 2 AT e 6 AO) e 1 Técnico Superior Acordo Cedência.

Na distribuição do efetivo por carreira/categoria destacam-se a de Assistente Operacional e a de Assistente Técnico, que representam 62,8% e 19,4% do total, respetivamente. Se acrescentarmos à carreira/categoria de Assistente Operacional a de Assistente Técnico, temos 82% do total de efetivos.

Em 2018, continua a verificar-se, à semelhança dos anos anteriores, que a categoria de Assistente Operacional é aquela que predomina nos S.M.A.S. Viseu, registando um aumento, de 10,8%, relativamente ao ano anterior.

Como podemos observar no quadro abaixo, a taxa de tecnicidade tem registado uma tendência de subida nos anos de 2013 até 2018.

Em 2018, verificamos que a taxa de tecnicidade se situa em 7,7%, sofrendo um ligeiro aumento, em relação ao ano transato que se situou nos 7,7%. Este acréscimo é resultante do número de admissões de trabalhadores nos procedimentos concursais na carreira de Técnico Superior.

▶ [Taxa de Tecnicidade Anual]

ANOS	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Taxa de tecnicidade	5,7%	7,2%	7,7%	7,9%	7,6%	7,7%

► [Habilitações Académicas]

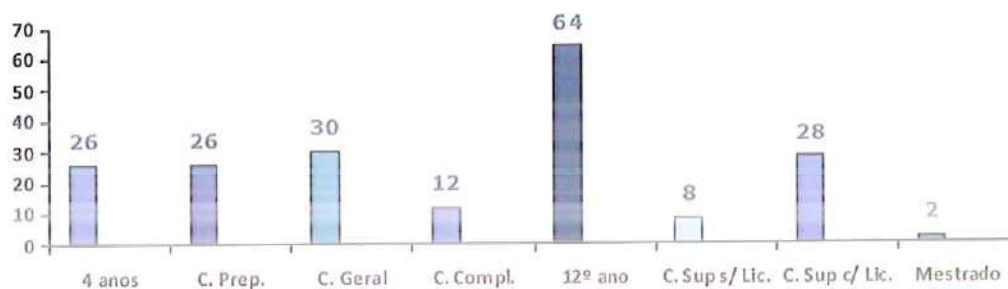
O nível de escolaridade médio do efetivo dos Serviços Municipalizados é baixo: cerca de 48% apresenta habilitações iguais ou inferiores ao 9º ano, cerca de 13,3% iguais ao 4º ano.

Nível de Habilitação	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Mestrado	1	1	2	2	2	2
C. Sup. c/ Lic.	16	21	21	21	21	28
C. Sup. s/ Lic.	6	6	6	7	7	8
12º Ano	42	43	44	43	48	64
C. Compl.	14	12	13	13	13	12
C. Geral	26	25	26	26	27	30
C. Prep.	33	29	28	26	26	26
4ª Classe	37	30	28	27	27	26
S/ Escolar.	0	0	0	0	0	0
Total	175	167	168	165	171	196

A taxa de Formação Superior em 2018, foi de 19,4%, ligeiramente superior do que no ano transato (17,5%).

O nível de escolaridade que mais se destaca continua a ser o 12º ano. Quanto à taxa de habilitação secundária, verifica-se um aumento relativamente ao ano de 2017, de 28,1% para 32,7%.

Estrutura habilitacional dos trabalhadores:



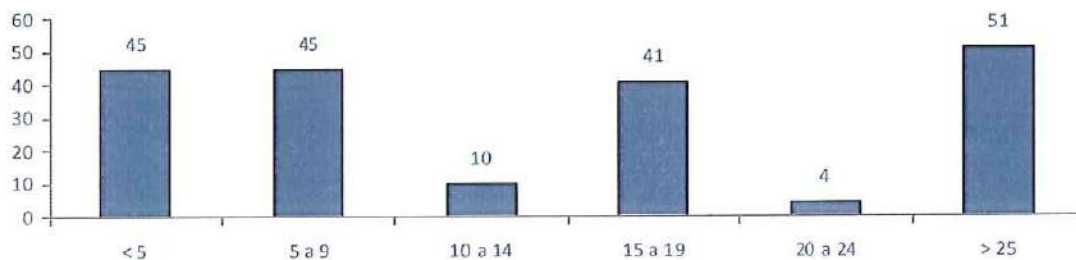
► [Pessoal por Antiguidade]

Cerca de 71,9% do efetivo tem uma antiguidade nos Serviços inferior a 20 anos e 51% perfaz menos de 15 anos de antiguidade.

Estrutura da Antiguidade dos trabalhadores:

Escalões	N.º de Trabalhadores						
	Anos	2013	2014	2015	2016	2017	2018
< 5		48	50	52	13	18	45
5 – 9		11	7	4	42	43	45
10 – 14		46	30	34	30	16	10
15 – 19		5	24	23	24	36	41
20 – 24		8	5	2	3	4	4
> 25		57	51	53	53	54	51
TOTAL		175	167	168	165	171	196

Estrutura da Antiguidade dos trabalhadores:



► [Estrutura Etária]

Cerca de 81,1% dos trabalhadores tem uma idade igual ou superior a 40 anos. Na distribuição dos trabalhadores por género, manteve-se a tendência análoga aos anos anteriores, nomeadamente, quanto ao predomínio global do sexo masculino, 79,1% | 155 trabalhadores.

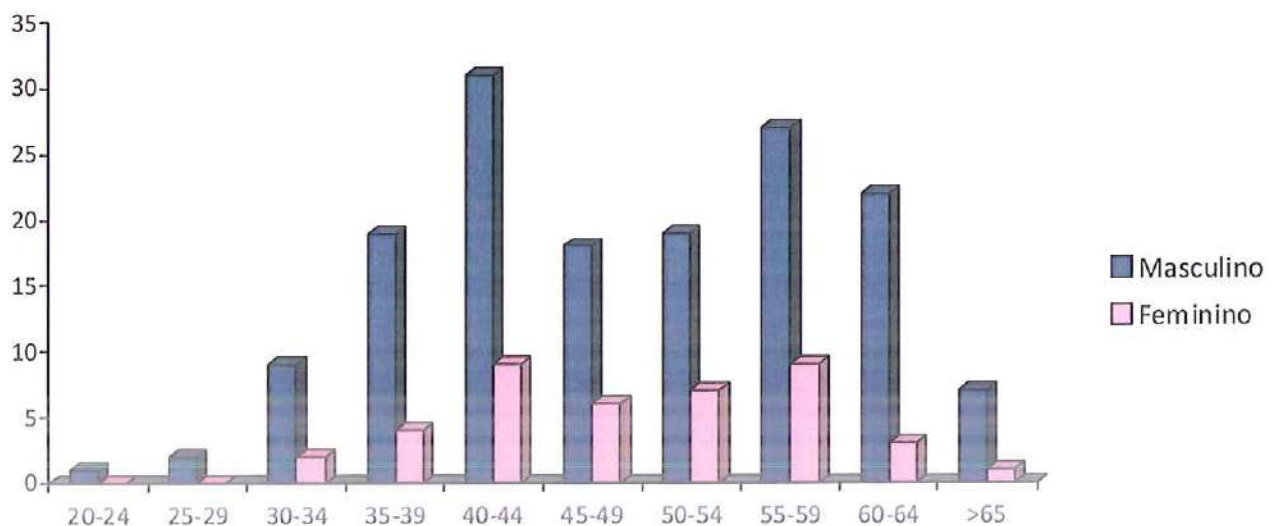
O Grupo etário preponderante é o dos 40 aos 44 anos, sendo que 64,3% (126) dos trabalhadores tem uma idade compreendida entre os 40 e os 59 anos de idade e 16,8% (33) tem uma idade igual ou superior a 60 anos.

À semelhança do verificado em 2017, em 2018 continua a tendência para o aumento do peso dos trabalhadores com idade acima dos 55 anos.

Comparativamente ao ano anterior, verifica-se um aumento de 22,2% de trabalhadores com idade igual ou superior a 60 anos, um aumento de 19,4% de trabalhadores com idade compreendida entre os 20 e os 39 anos de idade e um aumento de 15% com idade igual ou superior a 55 anos.

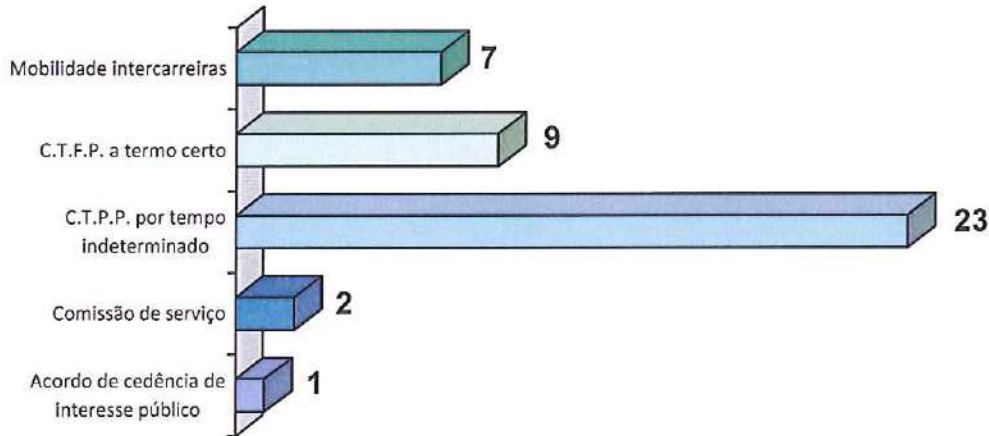
Escalaões Etários	2017			2018		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
20 - 24	1	-	1	1	-	1
25 - 29	1	-	1	2	-	2
30 - 34	3	-	3	9	2	11
35 - 39	21	5	26	19	4	23
40 - 44	24	7	31	31	9	40
45 - 49	15	4	19	18	6	24
50 - 54	22	8	30	19	7	26
55 - 59	26	7	33	27	9	36
60 - 64	19	3	22	22	3	25
> 65	5	-	5	7	1	8
Total	137	34	171	155	41	196

Estrutura etária dos trabalhadores



4.3 – Entradas e Saídas de trabalhadores

Em 2018 foram admitidos 42 trabalhadores, em procedimentos concursais, em situação de mobilidade intercarreiras, acordo de cedência de interesse público e comissão de serviço.



Verificou-se um aumento (35) de admissões, relativamente ao ano anterior.

Foram concluídos os procedimentos concursais comuns com vista à celebração de contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e destinados a indivíduos com e sem vínculo de emprego público previamente constituído para admissão de trabalhadores para a categoria de Assistentes Operacional, tendo ingressado para a categoria de Assistente Operacional (Operador Estação Elevatória Tratamento Depurador) 6 candidatos, (canalizador) 2 candidatos.

Para a categoria de Assistente técnico (Assistente Administrativo), 9 candidatos.

No âmbito do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários preconizado no Programa do XXI Governo Constitucional – Lei nº 112/2017, 29 de Dezembro foram admitidos pela via de concurso para a carreira de Técnico Superior (Eng. Mecânica), 1 candidato, (Especialista de informática), 1 candidato; para a carreira de Assistente técnico (Administrativo), 1 candidato, (desenho), 1 candidato e para a Carreira de Assistente Operacional (Auxiliar de Serviços Gerais), 1 candidato e (telefonista) 2 candidatos.

No período em análise foram colocados em situação de mobilidade intercarreiras para a categoria de coordenador técnico 6 trabalhadores e 1 trabalhador para a categoria de Encarregado Operacional do Serviço de Saneamento.

Por deliberação do Conselho de Administração, proferida a 3 de dezembro de 2018, foi designado em regime de substituição com efeitos imediatos, no cargo de direção intermédia de 2º Grau, 2 Técnico Superior, chefe de Divisão de Estudos e Qualidade e chefe de Divisão de Tratamento de Águas.

Henr. Beza

[Signature]

[Signature]

► [Admissões]

Grupo	2015	2016	2017	2018
Dirigente	-	-	-	2
Coordenador Técnico	-	-	-	6
Técnico Superior	1	-	-	4
Assistente Técnico	-	-	-	12
Encarregado Operacional	-	-	-	1
Assistente Operacional	3	-	7	17
TOTAL	4	-	7	42

► [Saídas por tipo de vínculo]

Categoria	Quantidade	Data de Saída	Motivo
Assistente Técnico	1	15-05-2018	Mobilidade
Assistente Operacional	1	31-05-2018	Concurso público
Assistente Técnico	1	18-06-2018	Concurso público
Assistente Técnico	1	01-08-2018	Mobilidade
Assistente Operacional	1	24-08-2018	Faleceu
Assistente Operacional	1	01-10-2018	Aposentado
Assistente Técnico / Tec. Prof.Const. Civil	1	01-10-2018	Mobilidade
Assistente Técnico / Assist. Admin	3	05-11-2018	Mobilidade interna
Assistente Operacional / Operador Est. Elev.T. Dep.	1	05-11-2018	Mobilidade interna
Assistente Técnico / Const. Civil	2	05-11-2018	Mobilidade interna
Assistente Operacional / Trolha	1	05-11-2018	Mobilidade interna
Técnico Superior	2	03-12-2018	Reg. Subs. Comissão Serv.
Assist.Téc. / Assist. Admin.	1	05-12-2018	Denúncia

h. 16.2017

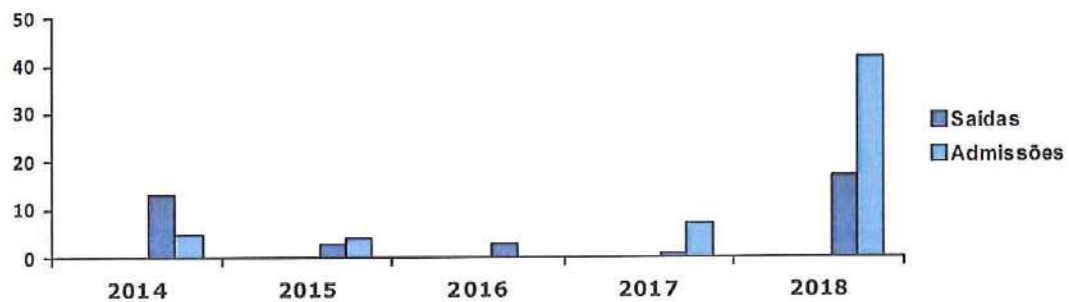
h. 16.2017

h. 16.2017

Sintetizando por Grupo de Pessoal as saídas de pessoal:

Grupo	2015	2016	2017	2018
Dirigente	-	-	-	-
Coordenador Técnico	-	-	-	-
Técnico Superior	-	-	-	2
Assistente Técnico	-	-	-	10
Assistente Operacional	3	3	1	5
TOTAL	3	3	1	17

► [Comparação Admissões / Saídas]

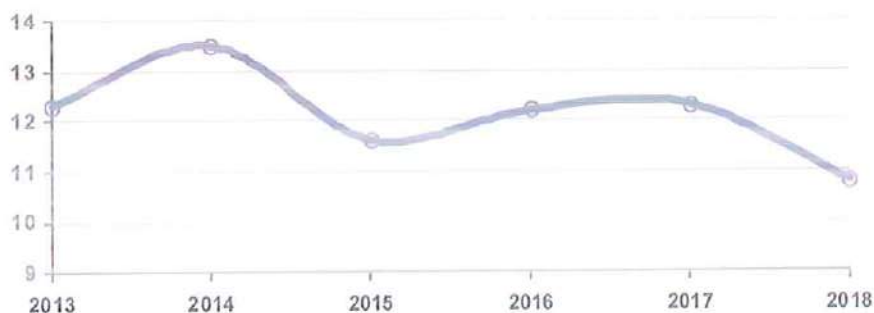


4.4 – Assiduidade

▶ [Absentismo]

Tipo	2016	%	2017	%	2018	%
Proteção na Parentalidade	35	0,47%	44	0,57%	7	%
Paternidade	-	-	56	0,73%	55	%
Férias	3.199	43,41%	3.114	40,66%	3.449	%
Doença	2.452	33,27%	2.368	30,92%	1.669	%
P/ Conta P. Férias	417	5,66%	418,5	5,46%	443	%
Licença s/ Vencimento (trabalhador estudante)	-	-	-	-	-	-
Cump. Obrigações Legais	100,5	1,36%	71	0,93%	63	%
Falecimento de Familiar	59	0,80%	34	0,44%	47	%
Nascimento	-	-	-	-	-	-
Acidente serviço ou Doença Profissional	135	1,83%	121	1,58%	91	%
Doação Sangue	-	-	-	-	-	-
Greve	2	0,02%	11	0,14%	6	%
Atividade Sindical	96,5	1,31%	115	1,50%	144	%
Férias por Dirigente Sindical	-	-	-	-	-	-
Assistência Familiar	27	0,37%	45	0,59%	40	%
Injustificadas	-	-	-	-	-	-
Casamento	15	0,20%	30	0,39%	30	%
Férias ano anterior	117	1,59%	100	1,31%	227	%
F. c/Trab. – Estudante	-	-	-	-	-	-
F. por Internamento	145	1,97%	2	0,03%	19	%
Baixa p/ doença (S.S)	502	6,81%	873	11,40%	1.307	%
Cons. Médicas/Tratamento Amb. Familiares	-	-	-	-	-	-
Assist. Familiar (Seg. Social)	12	0,16%	10	0,13%	-	-
Falta Paternidade (Seg. Social)	7	0,09%	86	1,12%	10	%
Licença Parental (Seg. Social)	42	0,57%	7	0,09%	116	%
Falta Participação Mesa Eleitoral	7	0,09%	10	0,13%	-	-
Falta Participação Campanha Eleitoral	-	-	143	1,87%	-	-
Férias Contratados	-	-	-	-	-	-
Licença s/ vencimento (até 90 dias)	-	-	-	-	-	-
Licença s/ vencimento Longa Duração	-	-	-	-	-	-
Total	7.370,0	100%	7.658,5	100%	7.723	%

A taxa de absentismo verificada em 2018, situa-se nos 10,8%, registando um decréscimo de 1,5 pontos percentuais em comparação com o ano anterior.



As ausências mais comuns dizem respeito a doença e a acidentes de trabalho:

	Dez-15	Dez-16	Dez-17	Dez-18
Doença	2082	2.452	2.368	1.669
Internamento	48	145	2	19
Doença (Seg. Social)	356	502	873	1.307
Acidente em Serviço	196	135	121	91
TOTAL	2682	3.234	3.364	3.086

Nas principais causas do absentismo, destaca-se a doença com 83,1% como razão preponderante da ausência ao serviço, seguida da ausência para desempenho de funções autárquicas e atividade sindical com 5,3%, licença parental com 5% e acidentes de trabalho com 2,5%. Estes motivos de ausência perfazem cerca de 95,9% do total.

4.5 – Evolução da relação consumidores / trabalhadores

► [Relação Consumidores/Trabalhadores]

Anos	Número		Consumidor por Trabalhador
	Consumidores	Trabalhadores CTFP TI	
2005	35.256	173	204
2006	36.538	169	216
2007	37.557	162	232
2008	38.296	160	239
2009	39.180	150	261
2010	40.201	141	285
2011	41.230	178	232
2012	41.305	176	235
2013	41.643	174	239
2014	42.601	167	255
2015	44.368	169	263
2016	46.120	165	280
2017	46.940	171	275
2018	47.984	186	258

*has. base**[Handwritten signature]**[Handwritten signature]**[Handwritten signature]*

▶ [Indicadores dos Recursos Humanos]

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Nº Trabalhadores (C.T.F.P.I)	174	167	168	165	171	186
Hab. Acad. * > Ens. Secundário (%)	13,1	16,8	17,3	18,2	17,5	19,4
Trabalhadores com Idade ≤ 44 anos (%)	39,4	40,7	39,9	38,2	36,3	38,8
Absentismo (%)	12,3	13,5	11,6	12,2	12,3	10,8

* Licenciatura, Bacharelato e Ensino Técnico Profissional

▶ [Painel de Indicadores]

	Formula	Indicador
Leque Etário	Trabalhador Mais Novo – Trabalhador Mais Velho	46
Taxa de Feminização	\sum Efetivos do Género Feminino / \sum Efetivos x 100	20,9%
Taxa de Maculinização	\sum Efetivos do Género Masculino / \sum Efetivos x 100	79,1%
Taxa de tecnicidade (sentido restrito)	\sum Técnicos Superiores / \sum Efetivos x 100	7,7%
Índice de Enquadramento	Número de Dirigentes / \sum Efetivos x 100	3,1%
Índice de Saídas	\sum Saídas Definitivas / \sum Efetivos x 100	8,6%

4.6 – Formação Profissional

Sentimos, cada vez mais, a necessidade de formar continuamente o nosso pessoal, pelo que no ano de 2018, foram vários os trabalhadores que frequentaram ações de formação, ministradas por várias entidades, com resultados bastante satisfatórios para os Serviços.

Foi a seguinte a participação em ações de formação:

▶ [Ações de Formação de 2018]

Tema	Entidade	Nº por grupo de pessoal
CCP Revisto - O Regime de Contratos de Aquisição de Bens e Serviços	IGAP - Instituto Gestão Administração Pública	1 - Diretor Delegado 1 - Chefe de Divisão 1 - Técnico Superior
LOE 2018: o Regime Especial das Aquisições de Serviços	IGAP - Instituto Gestão Administração Pública	1 - Diretor Delegado 2 - Chefe de Divisão 1 - Técnico Superior
CCP Revisto - o Regime de Contratos de Empreitadas de Obras Públicas	IGAP - Instituto Gestão Administração Pública	1 - Diretor Delegado 2 - Chefe de Divisão
Workshop "Tecnologias Membranares - Um instrumento valioso na gestão do ciclo urbano da água"	Águas do Norte e Águas de Viseu	
O Código dos Contratos Públicos - Revisto - 2.ª Edição	IGAP - Instituto Gestão Administração Pública	4 - Técnico Superior 2 - Assistente Técnico
Curso Formação Profissional: "Desempenho de funções de Segurança e Saúde no trabalho para o Trabalhador designado e representante do Empregador	Workview-Prestação Serv Higiene Seg Saúde Trab Unip, Lda	6 - Assistente Operacional
344 - A Revisão do Código dos Contratos Públicos	ATAM	1 - Diretor Delegado 1 - Chefe de Divisão 1 - Esp. Informática 5 - Técnico Superior 1 - Assistente Operacional
345 - Código das Expropriações	ATAM	2 - Técnico Superior 1 - Assistente Técnico
346 - Sessão esclarecimento "Regime legal da qualidade da água para consumo humano - Alterações introduzidas	Águas do Planalto	2 - Técnico Superior
347 - Conferência "O Combate ao conluio na Contratação Pública: eficiência, prevenção e sanção"	IGAP - Instituto Gestão Administração Pública	1 - Diretor Delegado 1 - Chefe de Divisão 1 - Técnico Superior
348 - Bacias hidrográficas e adaptações às alterações climáticas	Universidade de Coimbra - Faculdade de Medicina (CentroAdapt)	2 - Técnico Superior
349 - Aplicação do Novo regime Legal da Qualidade da Água- alterações introduzidas pelo Dec-Lei n.º 152/201	Relacre	1 - Técnico Superior
350 - Conferência Anual sobre as Alterações Climáticas 2018 - A emergência da eficiência hídrica	Instituto Politécnico de Viseu	1 - Diretor Delegado 1 - Chefe de Divisão
351 - CCP Revisto - O Regime de contratos de Aquisição de Bens e Serviços	IGAP - Instituto Gestão Administração Pública	1 - Chefe de Divisão 1 - Esp. Informática 8 - Técnico Superior 1 - Coordenador Técnico 3 - Assistente Técnico 1 - Assistente Operacional
352 - Seminário final de Apresentação do Plano Intermunicipal de Adaptação às alterações climáticas de Viseu Dão Lafões (PIAAC Viseu Dão Lafões)	Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões	1 - Chefe de Divisão
353 - Plano de comunicação em emergência e avaliação do risco em sistemas de abastecimento de água	Associação Portuguesa Distribuição e Drenagem de Água	1 - Técnico Superior

354 - CCP Revisto: O Regime de Contratos de Empreitadas de Obras Públicas	IGAP Instituto Gestão Administração Publica	1 - Chefe de Divisão 6 - Técnico Superior
355 - O Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados	ATAM	1 - Diretor Delegado 1 - Chefe de Divisão 1 - Esp. Informática 2 - Técnico Superior
356 - Transição Aplicacional do POCAL para o SNC-AP - Contabilidade	AIRC - Associação de Informática da Região Centro	1 - Chefe de Divisão 1 - Coordenador Técnico
358 - Equipamentos sob pressão - Legislação Legal DL 90/2010 - 3.ª Edição	Cenertec	1 - Assistente Operacional
357 - Transição Aplicacional do POCAL para SNC-AP - Património	AIRC - Associação de Informática da Região Centro	1 - Chefe de Divisão 1 - Coordenador Técnico 1 - Assistente Operacional
343 - Curso form.Prof.Desempenho funções de Seg.e Saúde no trabalho para trabalhador designado e repres.tr	Workview-Prestação Serv Higiene Seg Saúde Trab Unip, Lda	
359 - Gestão e Fiscalização de Obras	FUNDEC-IST - Depart. de Engª Civil e Arquitectura	1 - Técnico Superior
360 - I Workshop de fármacos no ambiente: cenários e desafios	Universidade de Aveiro	2 - Técnico Superior

► [Nº de Dias em Formação Interna e Externa por grupo de pessoal]

Ano/ Formação Organizada	Dirigentes	Técnicos Superiores	Especialista Informática	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Encarregado Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	TOTAL
Externa 2012	17,5	24,5	5,5	6	42	-	-	350	445,5
Externa 2013	28	51	2	25	42	3	5	129	285
Externa 2014	37,5	104,5	15	35,5	203,5	2	12	260	670
Externa 2015	26	32	1,5	8	21	-	-	7,5	96
Externa 2016	13,5	47	1,5	3	5	0	1	10,5	81,5
Externa 2017	28	44	1	12,5	33	0	2,5	54	175
Externa 2018	32,5	66	6	6	11	0	0	37	158,5

has. has.

▶ [Nº de Participações em Formação por Grupo de Pessoal]

Grupo de Pessoal	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Dirigente	18	15	15	14	21	22
Técnico Superior	21	42	25	36	47	42
Coordenador Técnico	14	12	2	4	7	4
Assistente Técnico	20	61	9	5	54	6
Assistente Operacional	32	71	5	14	115	10
Encarregado Geral Operacional	1	1	0	0	1	0
Encarregado Operacional	3	4	0	0	7	0
Total	109	206	56	73	252	84

*hmm!**[Signature]**[Signature]*

haz. haz

haz. haz

haz. haz

haz. haz

5 – Análise Orçamental

1 – PRINCIPAIS DESTAQUES

Neste capítulo tratam-se aspetos relacionados com a contabilidade orçamental cuja característica é alicerçar-se numa ótica de caixa - pagamentos e recebimentos versus uma estimativa e / ou dotação inicial ou corrigida - partindo da visão síntese e global dada pela análise dos fluxos de caixa para se fazer, sequeentemente, uma análise de receita e da despesa.

A análise do desempenho económico bem como a posição financeira é, assim, dada pela contabilidade patrimonial, sendo a execução orçamental a expressão dos fluxos de tesouraria - entrada e saída de recursos – que acompanham a geração de custos e proveitos bem como os factos patrimoniais associados.

A análise aos fluxos de caixa é apresentada num único ponto, onde se determinam as disponibilidades para o ano seguinte, partindo do saldo do ano anterior e acrescentando os pagamentos e recebimentos ocorridos no ano.

Os dados relativos às Receitas e às Despesas, ou aos fluxos de recebimento e de pagamento, apresentados neste capítulo, podem não coincidir com os relativos aos Proveitos e a Custos (especializados por exercício económico) resultantes da Contabilidade Patrimonial indicados na análise relativa aos aspetos patrimoniais. As diferenças são explicadas pela abordagem diversa que é feita em cada uma destas óticas contabilísticas.

Em 2018, a aprovação do orçamento e Grandes Opções do Plano e mapa de pessoal teve lugar em Sessão extraordinária do órgão deliberativo de 22 de Janeiro de 2018. Assim, até essa data, manteve-se em execução o orçamento em vigor no ano anterior, com as modificações que entretanto lhe foram introduzidas até 31 de Dezembro de 2017, em conformidade com o disposto no artigo 103º da Lei nº 114/2017 de 29 de Dezembro e nº 6 do ponto 2.3 do P.O.C.A.L.

Em 2018, o orçamento aprovado foi de 17,8 milhões de euros, tendo ocorrido 14 alterações, uma das quais ao orçamento corrigido, e uma revisão orçamental, com um valor de fecho de ano de 18,5 milhões de euros, incluindo um ajustamento nas dotações e cerca de 2,1 milhões de euros de saldo de gerência.

A execução saldou-se em 15 milhões de euros do lado da receita e 14,1 milhões de euros do lado da despesa.

Em cumprimento dos princípios orçamentais e contabilísticos expressos no nº. 3 do POCAL, bem como as regras de execução orçamental mencionadas nos nº. 2, 3 e 4 do mesmo, são apresentados na vertente orçamental os Mapas de Execução Orçamental que incluem:

- “Controlo Orçamental da Despesa”, -“Controlo Orçamental da Receita”, -“Execução das Grandes Opções do Plano”, - “Fluxos de Caixa”, - “Operações de Tesouraria” e “Contas de Ordem”.

A análise assenta na dinâmica do ano económico fazendo, a par e passo, um paralelo com o ano anterior, mas espelha igualmente o comportamento do quadriénio 2015/2018.

► [Indicadores]

Indicadores	2015	2016	2017	2018
RECEITA				
Varição da Receita Total	47,60%	-61,70%	-4,92%	27,62%
Receitas Correntes / Receita Total	39,90%	96,20%	99,90%	81,11%
Varição das Receitas Correntes	20,30%	-7,70%	1,22%	3,62%
Receitas Correntes Executadas / Receitas Correntes Orçadas	120,90%	101,90%	93,53%	98,10%
Transferências Recebidas / Receita Total	59,80%	0,40%	0,00%	18,89%
DESPESA				
Varição da Despesa Total	63,80%	-63,50%	11,08%	23,99%
Despesas Correntes / Despesa Total	26,00%	75,10%	72,95%	64,17%
Varição das Despesas Correntes	10,70%	5,20%	7,93%	9,07%
Despesas com Pessoal / Despesas Correntes	39,10%	37,10%	34,80%	34,73%
Despesas Correntes Executadas / Despesas Correntes Orçadas	80,90%	80,00%	79,81%	86,55%
Receita Total / Despesa Total	99,30%	104,20%	89,19%	91,80%
Receita Corrente / Despesa Corrente	152,20%	133,50%	122,14%	116,03%
Receita Capital / Despesa Capital	81%	16,10%	0,00%	48,40%
Aquisição Bens Serviços / Despesa Total	13,80%	42,80%	43,70%	39,47%
Aquisição Bens Capital / Despesa Total	74%	24,90%	27,05%	35,83%
Receitas Correntes / Despesa Total	39,60%	100,20%	89,10%	74,46%
Transferências Recebidas / Despesa Total	59,30%	0,40%	0,00%	17,34%
Saldo Corrente / Receitas Correntes	34,30%	25,10%	18,12%	13,81%

Os rácios orçamentais registam, em 2018, valores que demonstram que se continuou a manter um efetivo controlo do orçamento.

No final de 2018, a receita total executada pelos S.M.A.S. Viseu ascendeu a 15 milhões de euros, correspondendo 10,5 milhões de euros a receitas correntes (69,6%), 2,4 milhões de euros a receitas de capital (16,3%) e 2,1 milhões de euros ao saldo da gerência anterior (14,1%).

A receita total regista um acréscimo de 1,6 milhões de euros, relativamente ao ano de 2017. Para este acréscimo contribuem o aumento das receitas correntes de 361 mil euros, as receitas de capital com uma variação positiva de 2,4 milhões de euros, e a redução do saldo da gerência anterior de 1,2 milhões de euros.

As receitas provenientes da venda de bens e serviços correntes, que continuam a ser as receitas com peso mais significativo nas receitas correntes, revelam-se também as receitas que mais contribuíram para o acréscimo das receitas correntes, quando comparadas com 2017.

Ao nível das despesas totais verifica-se, no ano em apreço, um acréscimo de 21,5% por força do aumento de 2 milhões de euros das despesas capital e de 500 mil euros nas despesas de correntes.

Do total da despesa realizada, cerca de 64,2% (9,1 milhões de euros) respeitaram a despesas correntes e 35,9% a despesas de capital (5,1 milhões de euros).

A variação positiva nas despesas correntes ocorre nas rubricas de despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços, registando-se uma redução das restantes.

Pese embora o aumento das despesas correntes, o seu peso relativamente às despesas totais foi inferior ao verificado no ano de 2017.

Pese embora o aumento das receitas correntes, a redução do saldo corrente em 2018 faz com que o rácio que lhe está associado reduza face ao ano anterior.

A execução orçamental satisfaz a regra do equilíbrio orçamental. Analisando a sua essência, dada pela relação entre receita corrente e despesa corrente, com o objetivo de se obterem saldos correntes positivos que financiem a despesa de capital, verificamos que esta relação, em 2018, se saldou em 1,4 milhões de euros, para uma receita corrente de 10,5 milhões de euros e uma despesa corrente de 9 milhões de euros, com um decréscimo relativo a 2017 de cerca de 21,0%.

2 – EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

2.1 – Equilíbrio Corrente

► [Poupança Corrente do Exercício]

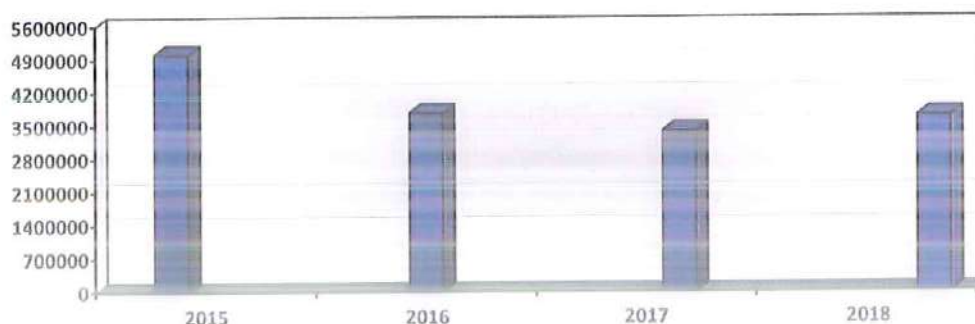
Designação	2018 €	2017 €	Variação 17-18
Receita Corrente Executada	10.497.659	10.131.303	3,62%
Despesa Corrente Executada	9.047.722	8.295.038	9,07%
Poupança Corrente Executada	1.449.937	1.836.265	-21,04%
Dívida Corrente Transitada da Gerência Anterior	852.841	773.628	10,24%
Dívida Corrente Transferida para a Gerência Seguinte	-837.644	-852.841	-1,78%
Receita Corrente Liquidada a não Cobrada do Exercício	2.234.845	1.622.563	37,74%
Poupança Corrente do Exercício	3.699.979	3.379.615	9,48%

O princípio do equilíbrio orçamental, consagrado no ponto 3.1.1. do POCAL estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e ainda que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. A execução do orçamento dos S.M.A.S.V. cumpre este princípio orçamental, com a formação de poupança corrente a financiar as despesas de capital. Em 2018, a poupança corrente foi de 3,7 milhões de euros, significativamente superior ao previsto no orçamento inicial.

O acréscimo da receita corrente em 2018 relativamente a 2017 conjugado com um aumento mais significativo das despesas correntes influenciou a poupança corrente cujo valor foi inferior ao verificado no ano de 2017.

A poupança corrente bruta acrescida dos movimentos das dívidas correntes transitadas e a transitar bem como da receita corrente liquidada e não cobrada no exercício, permite-nos quantificar a poupança corrente do exercício que, em 2018, é de 3,7 milhões de euros.

► [Evolução da Poupança Corrente do Exercício no Quadriénio 2015 - 2018]



has. hasy

hmm

Antonio

► [Regras orçamentais do equilíbrio]

Equilíbrios Orçamentais	2018	2017	Cumprimento	Enunciado da regra	Fonte
Receita Total / Despesa Total	106,8%	118,3%	sim	a)	POCAL e R.F.A.L.E.I.
Receita Corrente / Despesa Corrente	116,0%	122,1%	sim	b)	POCAL
Receita Corrente Bruta / Despesa corrente + Amortização de empréstimos M.L.P.	113,1%	119,0%	sim	c)	R.F.A.L.E.I.

- a) O orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas.
 b) As receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.
 c) A receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo.

Sem prejuízo do princípio do equilíbrio orçamental considerado no POCAL, o novo regime financeiro das autarquias locais, determina que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes, acrescidas das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

O Novo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (Lei nº 73/2013 de 3 de setembro) veio reforçar a regra de equilíbrio orçamental estipulando, no seu artigo 40º, que as receitas correntes devem dar cobertura às despesas correntes acrescidas das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo estabelecendo uma banda de incumprimento até 5% das receitas correntes totais a ser compensada no ano seguinte. Os dados de fecho da execução orçamental inscrevem o cumprimento deste conjunto de normas.

2.2 – Equilíbrio Efetivo

Na elaboração do orçamento de 2018 procurou-se respeitar o equilíbrio efetivo, sustentando todas as despesas efetivas por receitas efetivas, em obediência à regra da boa gestão financeira e da proteção dos ativos patrimoniais.

Handwritten signatures and initials:
 1. Top right: "Ana. B. B. B."
 2. Middle right: A large circular signature.
 3. Bottom right: A signature in blue ink.

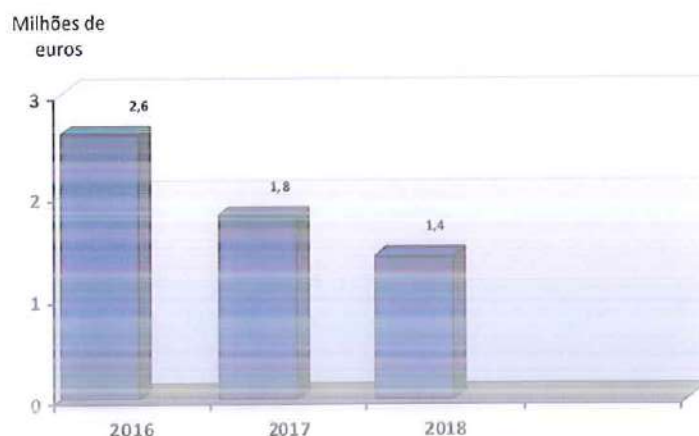
▶ [Saldo Global Efetivo]

Designação	2018 €	2017 €	Variação 17-18	
			Abs.€	(%)
Receita Corrente	10.497.659	10.131.303	366.356	3,62%
Receita de Capital (Efetivo)*	2.444.789	0	2.444.789	100%
Receita Efetiva	12.942.448	10.131.303	2.811.145	27,75%
Despesas Correntes	9.047.722	8.295.038	752.684	9,07%
Despesas de Capital (Efetivo)	5.051.121	3.075.652	1.975.469	64,23%
Despesa Efetiva	14.098.843	11.370.689	2.728.154	23,99%
Saldo Corrente	1.449.937	1.836.265	-386.328	-21,04%
Saldo de Capital	-2.606.332	-3.075.652	469.320	-15,26%
Saldo de Gerência Anterior	2.116.308	3.310.000	-1.193.692	-36,06%
Saldo Global Efetivo	959.913	2.070.613	-1.110.700	-53,64%

* Não inclui saldo da gerência anterior
 Não inclui reposições não abatidas nos pagamentos

Em 2018 os Serviços Municipalizados arrecadou 12,9 milhões de euros, os quais 10,5 milhões respeitam a receita corrente e 2,4 milhões a receita de capital. A este valor acresce o saldo da gerência anterior no valor de 2,1 milhões de euros, parcelas que relevam para o conjunto da execução orçamental da receita.

▶ [Evolução da poupança corrente]



Handwritten signature: Henrique

A evolução do saldo corrente, 1,4 milhões de euros, evidencia a adequada cobertura das despesas correntes por receitas da mesma natureza e a capacidade de poupança dos Serviços Municipalizados para financiamento do investimento.

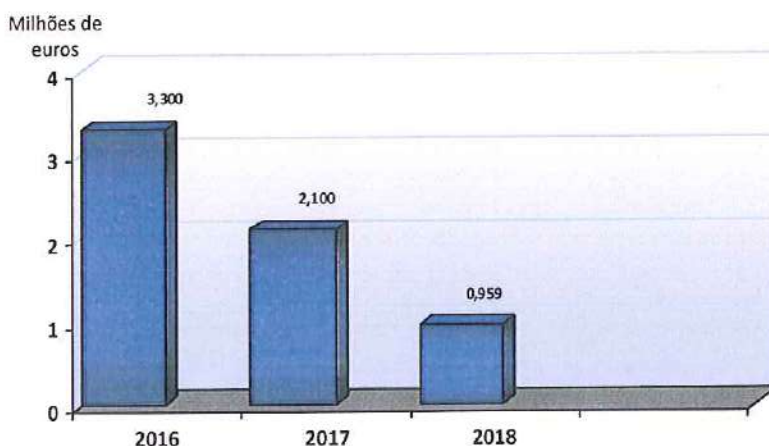
Handwritten signature: Henrique

No que se refere ao saldo de capital, verificou-se um défice entre as despesas e as receitas, 2,6 milhões de euros.

Ao nível da receita de capital, entendemos ser necessário destacar as “transferências de capital”, única componente da receita de capital, relacionada com transferências da Câmara Municipal de Viseu destinadas ao financiamento dos investimentos espelhados nas Grandes Opções do Plano e participações dos fundos comunitários, cuja previsão corrigida ascende a 5,6 milhões de euros.

Handwritten signature: Henrique

► [Evolução do saldo global efetivo]



A evolução do saldo global efetivo ao longo dos últimos três anos, evidencia a capacidade de poupança dos S.M.A.S.V., que permitiu manter o equilíbrio das finanças dos S.M.A.S.Viseu.

3 – ANÁLISE DA DESPESA

3.1 – Alterações e Revisões Orçamentais da Despesa

▶ [Alterações e Revisões Orçamentais Segundo a Natureza Económica]

Capítulos	Dotação Inicial		Alterações e Revisões		Dotação Final		Variação	
	Valor €	Peso %	Reforços €	Deduções €	Valor €	Peso %	€	%
Pessoal	3.299.500	18,52%	260.500	226.000	3.334.000	18,05%	34.500	1,05%
Aquisição de bens e serviços	6.267.000	35,19%	2.262.308	1.780.500	6.748.808	36,54%	481.808	7,69%
Juros e outros encargos	6.000	0,03%		4.000	2.000	0,01%	-4.000	-66,67%
Transferências Correntes	64.500	0,36%	26500	47.500	43.500	0,24%	-21.000	-32,56%
Outras despesas Correntes	405.000	2,27%	44.000	124.000	325.000	1,76%	-80.000	-19,75%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	10.042.000	56,38%	2.593.308	2.182.000	10.453.308	56,59%	411.308	4,10%
Aquisição de bens de capital	6.833.400	38,37%	3.733.600	3.678.913	6.888.087	37,29%	54.687	0,80%
Transferência de capital	936.000	5,26%	861.000	667.000	1.130.000	6,12%	194.000	20,73%
Passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DESPESAS CAPITAL	7.769.400	43,62%	4.594.600	4.345.913	8.018.087	43,41%	248.687	3,20%
TOTAL GERAL	17.811.400	100%	7.187.908	6.527.913	18.471.395	100%	659.995	3,71%


Embora a elaboração do orçamento seja norteada pela rigorosa identificação das despesas, durante a execução podem acontecer situações em que as dotações previsionais são insuficientes ou até mesmo inexistentes. Para ultrapassar estas situações efetuaram-se 15 modificações orçamentais, sendo 14 alterações e uma revisão que, no seu conjunto determinaram um aumento do valor global do orçamento de 660 mil euros, entre os quais uma revisão para integração do saldo de gerência, transitado do ano anterior.

A variação líquida do orçamento da despesa resultou da 1ª revisão e 14ª alteração ao orçamento de 2018. Esta variação traduziu-se, respetivamente num aumento global das dotações de 2,1 milhões de euros e uma diminuição de 1,5 milhões de euros. Em sede da 1ª revisão aos documentos previsionais de 2018, procedeu-se à inscrição de 2,1 milhões de euros em consequência da incorporação do saldo de gerência do ano anterior, contudo, pela 14ª alteração, o orçamento foi igualmente reduzido nas despesas de capital e respetivas GOP's, repercutindo-se essa redução nas receitas consignadas – transferências de capital da C.M.V. (1,5 milhões de euros).

 : 

A redução ao orçamento nas despesas de capital verifica-se nas aquisições de bens de capital em resultado do ajustamento das respetivas dotações face ao valor efetivamente realizado, evidencia a reprogramação financeira das empreitadas:

- "Saneamento a Moimenta e Outeiro em S. Pedro de France";
- "Novas condutas do reservatório de Vale de Fachas e Rio de Loba";
- "Remodelação da rede de esgotos na Avenida Visconde José Pereira em Fragosela";
- "Poço da Maeira";
- "Reposição de Pavimentos em betuminoso no concelho em 2017";
- "Remodelação das redes de Água, Esgotos e Águas Pluviais no Rua Nova de Jogueiros";
- "Reabilitação dos filtros nº4 e nº7 da ETA de Fagilde";
- "Travessia do coletor de Esgotos no Ribeiro em Gumirães";
- "Ampliação do Abastecimento de Água no Sector II – Conclusão";
- "Remodelação da rede de Água na Rua Serpa Pinto entre a Avenida António José de Almeida e a Calçada de Viriato";
- Reposição de pavimentos em calçada no concelho em 2018".





3.2 – Execução Orçamental da Despesa

▶ [Diferentes Fases da Despesa por Classificação Económica]

Capítulos	Despesa Orçada € (1)	Despesa Comprometida Dez./18 € (2)	Despesa Realizada Dez./18 € (3)	Despesa Paga Dez./18 € (4)	Desvio € (5=4-1)	Taxa de Execução Dez./18 % (6=4/1)	Realizada e não paga Dez./18 € (7=3-4)	Taxa de Execução dez./17 %
01 – Despesas com Pessoal	3.334.000	3.170.192	3.170.192	3.142.124	191.876	94,24%	28.068	90,56%
02 – Aquisição de bens e serviços	6.748.808	6.365.814	5.630.947	5.565.431	1.183.377	82,47%	65.516	74,08%
03 – Juros e outros encargos	2.000	167	167	167	1.833	8,35%	-	1,15%
04 – Transferências correntes	43.500	41.632	41.632	41.632	1.868	95,71%	-	95,15%
06 – Outras despesas correntes	325.000	307.561	304.892	298.369	26.631	91,81%	6.523	88,01%
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES	10.453.308	9.885.366	9.147.830	9.047.723	1.405.585	86,55%	100.107	79,81%
07 – Aquisição de bens de capital	6.888.087	5.851.959	4.552.087	4.492.015	2.396.072	65,21%	60.072	31,90%
08 – Transferências de capital	1.130.000	1.031.545	559.106	559.106	570.894	49,48%	-	60,80%
10 – Passivos Financeiros	8.018.087	6.883.504	5.111.193	5.051.121	2.966.966	63,00%	60.072	37,16%
TOTAL	18.471.395	16.768.870	14.259.023	14.098.844	4.372.551	76,33%	160.179	60,90%



O orçamento de 2018, teve compromissos que representam 90,8% do orçamento e uma faturação de 77,2%.

Por sua vez, as despesas correntes pagas representam 64,2% do total executado e as despesas de capital 35,8%.

Da diferença entre a despesa faturada e a despesa paga em 2018 resulta uma dívida total a transitar para o ano de 2019 de 160 mil euros. A dívida a fornecedores, que continua a manter-se a níveis muito reduzidos, o que revela um comportamento exemplar na regularização dos compromissos.

Note-se que esta dívida diz exclusivamente respeito a dívida não vencida e que os S.M.A.S. Viseu não têm pagamentos em atraso aos seus fornecedores.

Nas despesas correntes, são as aquisições de bens e serviços que têm maior peso e as que, em termos absolutos, apresentam o maior desvio relativamente ao valor orçado. A despesa realizada inclui a dívida transitada de 2017 que, neste agrupamento económico, foi de 348,6 mil euros. Em contrapartida, a dívida a transitar para 2019 é de 66 mil euros e corresponde, genericamente, a faturas de dezembro cujo prazo de pagamento não se tinha vencido em 31 de dezembro.

As despesas de capital comprometidas que ascendem a 90,8% do orçamento respetivo, registam uma realização de 63,0%. Em termos de execução, os desvios mais significativos são registados na rubrica de Aquisição de bens de capital, no montante de 2,4 milhões de euros.

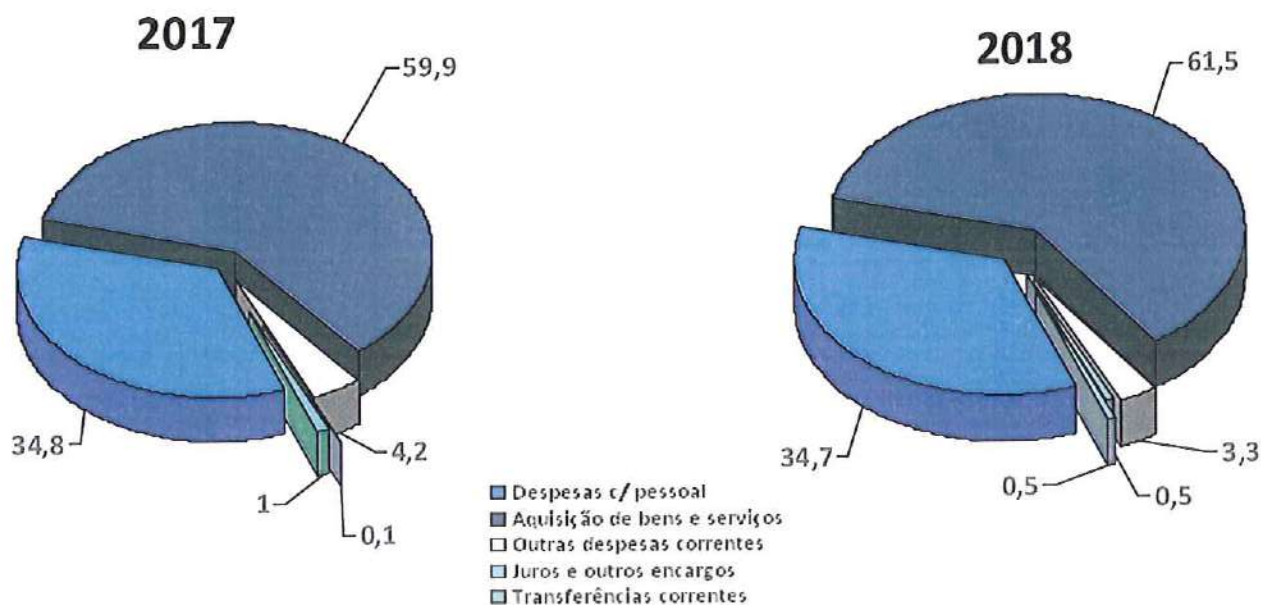
O investimento global dos S.M.A.S. Viseu, inicialmente previsto com 6,8 milhões de euros na rubrica de aquisição de bens de capital, teve um ligeiro aumento em sede de modificações orçamentais e uma taxa de execução de 65,2%, para o que contribuíram as construções diversas, com destaque para os investimentos efetuados nos Sistemas de Captação e distribuição de água com 76,5% e nos sistemas de drenagem de águas residuais com 73,7%.

3.3 – Evolução da Despesa

▶ [Evolução da Despesa Global Realizada e Paga]

Capítulos	Pago 2018		Realizado 2018		Pago 2017		Variação 17 - 18	Realizado 2017		Variação 17 - 18
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %		Valor €	Peso %	
Despesas com Pessoal	3.142.124	22,29%	3.170.192	22,23%	2.886.916	25,39%	8,84%	2.886.916	24,60%	9,81%
Aquisição de bens e serviços	5.565.431	39,47%	5.630.947	39,49%	4.969.418	43,70%	11,99%	5.317.993	45,32%	5,88%
Juros e outros encargos	167	0,00%	167		69	0,00%	142,03%	69		142,03%
Transferências correntes	41.632	0,30%	41.632	0,29%	86.589	0,76%	-51,92%	86.589	0,74%	-51,92%
Outras despesas correntes	298.369	2,12%	304.892	2,14%	352.047	3,10%	-15,25%	356.234	3,04%	-14,41%
DESPESAS CORRENTES	9.047.723	64,17%	9.147.830	64,15%	8.295.039	72,95%	9,07%	8.647.801	73,70%	5,78%
Aquisição de bens de capital	4.492.015	31,86%	4.552.087	31,92%	2.159.457	18,99%	108,02%	2.169.213	18,49%	109,85%
Transferências de capital	559.106	3,97%	559.106	3,92%	916.195	8,06%	-38,98%	916.195	7,81%	-38,98%
Passivos Financeiros										
DESPESAS DE CAPITAL	5.051.121	35,83%	5.111.193	35,85%	3.075.652	27,05%	64,23%	3.085.408	26,30%	65,66%
TOTAL GERAL	14.098.844	100%	14.259.023	100%	11.370.691	100%	23,99%	11.733.209	100%	21,53%

▶ [Evolução da Estrutura da Despesa Corrente]



Em 2018, a despesa realizada ascendeu a 14,3 milhões de euros, representando cerca de 77,2% do total orçamentado para o ano. Em relação ao ano anterior, verifica-se que o nível de despesa realizado foi superior em cerca de 2,5 milhões de euros (+21,5%).

A despesa realizada no exercício encontrava-se paga em cerca de 98,9% (14,1 milhões de euros), o que representa uma taxa de execução na ordem dos 76,3%, tendo-se em conta o valor orçado.

Do total de despesa realizada pelos Serviços Municipalizados, cerca de 64,2% (9,1 milhões de euros), respeitaram a despesas correntes e 35,9% a despesas de capital (5,1 milhões de euros). Em relação ao ano anterior, as despesas correntes aumentaram cerca de 5,8% (+500 mil euros) e as despesas de capital tiveram um acréscimo de 65,7% (+ 2 milhões de euros).

Cerca de 98,9% da despesa corrente realizada encontra-se paga no final do exercício. Quanto à despesa corrente que se refletiu no orçamento de 2019, aquela atingiu os 838 mil euros, reportando-se essencialmente à rubrica “aquisição de bens e serviços”.

A análise de estrutura das despesas correntes permite realçar a importância das despesas com pessoal que representam 31,9% na despesa corrente orçada e 34,7% na despesa corrente paga, com uma taxa de execução de pagamentos muito próximo dos 100% da despesa faturada. Este agrupamento, em conjunto com o das aquisições de bens e serviços representam 96,2% da despesa corrente paga.

No que respeita às despesas de capital, a dotação para 2018 (8 milhões de euros), foi ligeiramente inferior à de 2017 (8,3 milhões de euros) em 3,1%.

À semelhança de exercícios anteriores, a despesa corrente paga, no montante de 9 milhões de euros, reporta-se essencialmente a aquisição de bens e serviços (5,6 milhões de euros) e a despesas com o pessoal (3,1 milhões de euros).

Relativamente à rubrica económica materialmente mais relevante – Aquisição de Bens e Serviços – assistiu-se a um acréscimo de cerca de 596 mil euros (+12,0%), representando agora 61,5% do total da despesa corrente paga.

As aquisições de bens e serviços, com uma variação de 12% relativamente ao ano anterior aumentaram o seu peso nas despesas correntes e diminuíram nas despesas totais.

As aquisições de bens aumentaram face ao ano de 2017 em 227 mil euros e as aquisições de serviços aumentaram 289 mil euros.

Nas aquisições de bens destacam-se as despesas com matérias-primas e subsidiárias, Água e Outros Bens, essencialmente por efeito dos encargos com todos os reagentes para a ETA de Fagilde e ETAR de Viseu Sul, verifica-se um acréscimo de 105 mil euros (+15,1%) relativamente ao ano anterior e por efeito dos encargos com a aquisição de água para consumo humano, através de camiões cisterna, de sistemas de abastecimento alternativos tais como Águas do Planalto e Águas do Norte para os reservatórios do Sistema de Fagilde, por efeito do período de seca extrema vivida nos últimos meses de 2017, no montante de 50 mil euros.

No que respeita às aquisições de serviços salientam-se as despesas com encargos das instalações, trabalhos especializados e vigilância e Segurança essencialmente por efeito do início de atividade, em velocidade cruzeiro, da ETAR de Viseu Sul, cujos encargos de exploração são significativamente mais dispendiosos em comparação com os anteriores sistemas de tratamento.

As despesas com pessoal apresentaram, em 2018, uma variação positiva de 255 mil euros (+8,8%) relativamente ao ano anterior.

À semelhança dos últimos anos, o ano de 2018 continuou a ser marcado por profundas alterações legislativas com repercussões em matéria de recursos humanos, nomeadamente pela Lei nº 114/2017 de 29 de Dezembro. Conforme determinado pela L.O.E. de 2018, são permitidas, a partir do dia 1 de Janeiro de 2018, as valorizações e acréscimos remuneratórios, entre os quais alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, progressões e mudanças de nível ou escalão; promoções, nomeações ou graduações em categoria ou posto superiores aos detidos.

O pagamento dos acréscimos remuneratórios a que os trabalhadores tiverem direito, é faseado nos seguintes termos:

Em 2018, 25% a 1 de janeiro e 50% a 1 de setembro.

Em 2019, 75% a 1 de maio e 100% a 1 de dezembro.

Em 2018, também foi reposto o regime de trabalho suplementar previsto na Lei Geral do trabalho em Funções Públicas aprovado em anexo à Lei nº35/2014, de 20 de Junho, no que respeita aos acréscimos ao valor da retribuição horária. Manteve-se a possibilidade de recrutamento de trabalhadores nas autarquias locais nos termos e de acordo com as regras previstas na legislação.

No final de 2017 o número de efetivos era de 171 e em 31 de Dezembro de 2018 foi de 196. O aumento verificado deve-se à entrada de novos trabalhadores, na sequência de concursos de admissão de pessoal.

Esta variação radicou, no fundamental, nas novas admissões de Assistentes Operacionais, num total de 17, Assistentes Técnicos, num total de 12 e Técnico Superior, num total de 3, parcialmente compensadas pelas saídas ocorridas, das quais 6 foram a título definitivo.

A variação positiva dos encargos com pessoal reflete-se em todos os subagrupamentos, excepto nos dos abonos variáveis ou eventuais, sendo, em termos absolutos, de maior relevo no de remunerações certas e permanentes em resultado, no essencial, do aumento de efetivos, para além dos acréscimos por alterações obrigatórias do posicionamento remuneratório. Neste subagrupamento, sobressaem as despesas com pessoal quadros – regime de contrato individual de trabalho, que representam 54,2% das despesas com pessoal, que aumentaram 194 mil euros face a 2017.

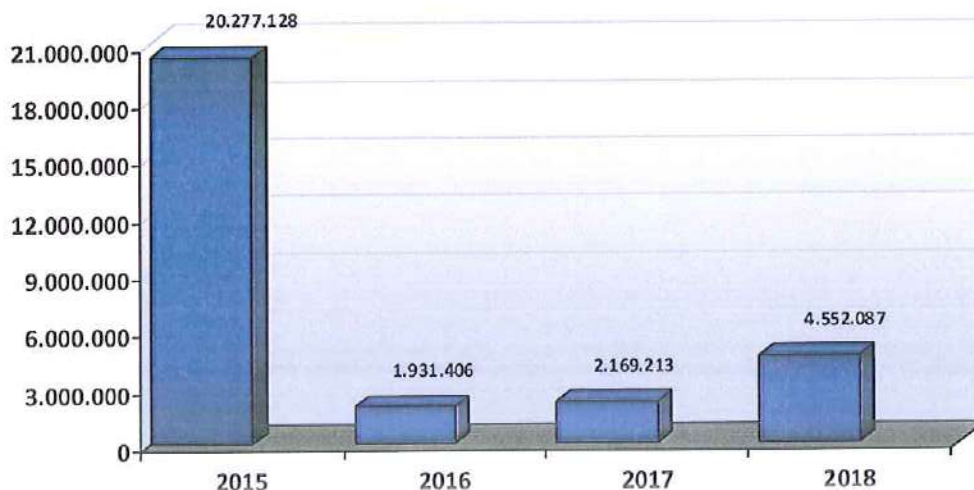
Nas despesas relacionadas com abonos variáveis ou eventuais, o decréscimo relativamente a 2017, decorre essencialmente do subsídio de turno (-22%).

No que respeita ao sub agrupamento Segurança Social, verifica-se, em termos globais um aumento de 49 mil euros.

▶ [Evolução das Despesas de Investimento Total Realizado]

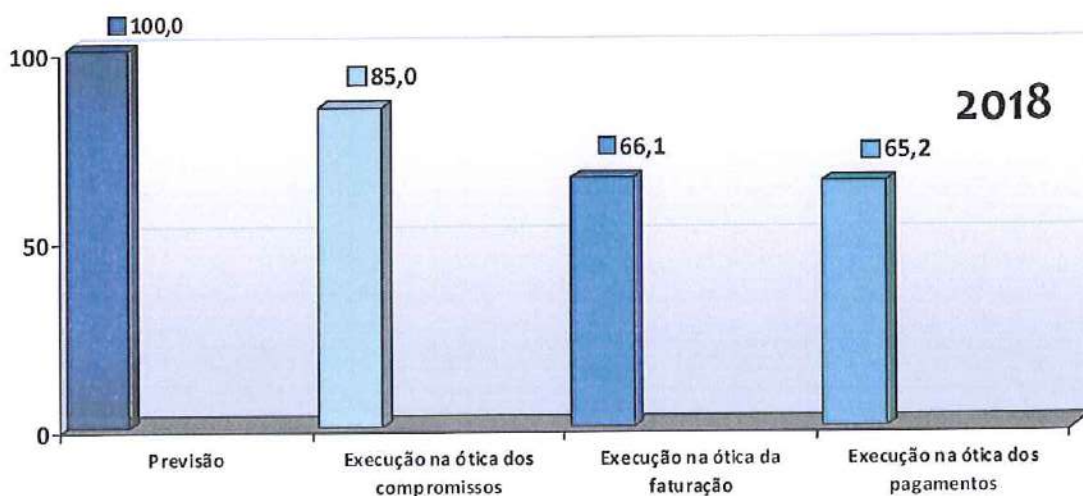
Capítulos	2018				2017	Variação dez.18 vs dez 17	
	Cabimentado €	Comprometido €	Realizado €	Pago €	Realizado €	ABS €	% 17 - 18
Terrenos	120.000	4.035	4.035	3.967	1.145	2.890	252,40%
Edifícios	76.000	50.612	3.755	3.755	37.128	-33.373	-89,89%
Construções Diversas	5.224.687	4.639.787	3.839.895	3.792.566	1.698.569	2.141.326	126,07%
Material de Transporte	60.000	45.056	40.200	38.109	37.882	2.138	5,64%
Equipamento Informático	12.000	8.632	6.445	6.445	4.926	1.519	30,84%
Software Informático	40.000	24.119	9.837	9.837	19.825	-9.988	-50,38%
Equipamento Administrativo	32.000	16.123	15.971	14.299	7.921	8.050	101,63%
Equipamento Básico	312.000	295.111	188.934	188.934	76.445	112.489	147,15%
Ferramentas e Utensílios	100.000	75.779	65.579	65.579	50.987	14.592	28,62%
Investimento Incorpóreo	910.000	692.705	377.616	368.522	234.385	143.231	61,11%
Outros	1.400	0	0	0	0	0	0
TOTAL	6.888.087	5.851.959	4.552.087	4.492.013	2.169.213	2.383.874	109,85%

▶ [Evolução das Despesas de Investimento realizado no Quadriénio] 2015 - 2018



Em termos do investimento global, o valor realizado atingiu o montante de 4,5 milhões de euros, que representa um acréscimo de 2,3 milhões de euros face a 2017.

Em 2018 o Plano Plurianual de Investimentos (P.P.I.), registou uma taxa de execução de 85,0% na ótica do compromisso, ou seja, 5.851.959 euros estavam afetos a investimentos que tinham a sua execução finalizada ou a decorrer à data de 31-12-2018. Em termos de pagamentos, o P.P.I. totalizou 4.492.013 euros, correspondendo a uma taxa de execução de 65,2%.



► [Fontes de Financiamento do Investimento Global dos S.M.A.S.V]

Designação	2018		2017	
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %
Transferências de Capital				
- Fundos Comunitários	1.211.625	26,97%	0	0,00%
- Administração Local (CMV)	1.175.504	26,17%	0	0,00%
- CMV	1.000.000	-	-	-
- Empréstimo B.E.I.	175.504	3,91%	0	0,00%
- Outros	57.660	-	0	-
Receitas Próprias	2.047.226	45,57%	2.159.457	100,00%
Investimento Pago	4.492.015	103%	2.159.457	100%

No ano de 2018 a principal fonte de financiamento do investimento dos Serviços Municipalizados foi a receita própria (45,6%) resultante da poupança corrente.

3.4 – Evolução da Despesa com Transferências

► [Estrutura das Transferências]

Transferência	2018				2017	
	Realizado €	%	Pago €	%	Realizado €	%
Transferência de Correntes						
C.M. Viseu	41.632	6,93%	41.632	6,93%	86.589	8,63%
Transferências Capital						
C.M. Viseu	146.326	24,36%	146.326	24,36%	396.909	39,58%
Freguesias	412.780	68,71%	412.780	68,71%	519.286	51,78%
TOTAL	600.738	100%	600.738	100%	1.002.784	100%

As transferências apresentam, relativamente aos valores realizados do ano anterior, um decréscimo de 402 mil euros.

De 600 mil euros de transferências financeiras efetuadas pelos Serviços Municipalizados, 42 mil euros (6,8%) foram de natureza corrente e 559 mil euros (93,2%) de natureza de capital.

As transferências para o Município de Viseu, num total de 188 mil euros, 41,6 mil euros de natureza corrente e 146,3 mil euros de capital, decresceram 296 mil euros face a 2017.

No âmbito das transferências para o Município de Viseu releva-se:

- 42 mil euros nas transferências correntes, correspondente a juros de empréstimos:
 - 11ª prestação do contrato de financiamento reembolsável, celebrado no âmbito do QREN – EQ – POVT – 12 – 0146 – FCOES – 000192 com o BEI (7 mil euros);
 - 8ª e 9ª prestação do contrato de financiamento reembolsável, celebrado no âmbito do QREN – EQ – POVT – 12 – 0146 – FCOES – 000209, com o BEI (34,5 mil euros).
- 146,3 mil euros nas transferências de capital, consubstanciados na amortização de capital de empréstimos das operações:
 - “Saneamento Básico no Sector II – conclusão” - QREN – EQ – POVT – 12 – 0146 – FCOES – 000192 com o BEI (23 mil euros);
 - “Estação de Tratamento de Águas Residuais de Viseu Sul e Emissários” - QREN – EQ – POVT – 12 – 0146 – FCOES – 000209, com o BEI (92 mil euros);
 - “Coletor de Esgotos da Ribeira de Mide e Saneamento Básico a Vila Chã do Monte e Salgueiral” (30 mil euros).

No quadro das transferências de capital foram encaminhados para as Juntas de Freguesia (413 mil euros), decorrentes dos contratos interadministrativos de delegação de competências municipais para promover programa no domínio do saneamento básico e de protocolos relativos à manutenção de fontenários, com uma diminuição de 106,5 mil euros relativamente ao ano de 2017.

4 – ANÁLISE DA RECEITA

4.1 – Alterações e Revisões Orçamentais da Receita

h.m. h.m.
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

► [Alterações e Origem do Acréscimo / Redução da Dotação]

Designação	Orçamento Inicial €	Alteração / Revisão Orçamental €	Orçamento Final €
Receitas Correntes	10.701.400		10.701.400
Receitas Capital	7.109.000	-1.456.313	5.652.687
Outras Receitas	1.000		1.000
Saldo da Gerência Anterior		2.116.308	2.116.308
Total	17.811.400	659.995	18.471.395

A receita do orçamento final teve, em termos globais, um aumento de 660 mil euros quando comparado com o orçamento inicial. Esta variação resulta do efeito da incorporação do saldo de gerência conjugado com a redução do valor previsto inicialmente no âmbito do ajustamento efetuado nas transferências de capital da C.M.V.

4.2 – Execução Orçamental da Receita

► [Receita Orçada, Liquidada e Cobrada por Classificação Económica]

Designação	Orçada dez/18 € (1)	Liquidado dez/18 € (2)	Executado dez/18 € (3)	Desvio dez/18 € (4=3-1)	Taxa de Execução dez/18 % (5=3/1)	Taxa de Execução dez/17 %
Taxas, multas e outras penalidades	26.000	3.456	3.378	-22.622	12,99%	59,67%
Rendimentos de propriedade	25.000	16.033	16.033	-8.967	64,13%	99,64%
Transferências correntes	249.000	176.207	176.207	-72.793	70,77%	0,00%
Venda de bens e serviços correntes	10.371.100	12.508.480	10.243.387	-127.713	98,77%	95,07%
Outras receitas correntes	30.300	28.327	16.716	-13.584	55,17%	24,31%
RECEITAS CORRENTES	10.701.400	12.732.504	10.455.721	-245.679	97,70%	93,19%
Venda de bens de investimento	0			0	0	-
Transferência de capital	5.652.687	2.444.789	2.444.789	-3.207.898	43,25%	0,00%
RECEITAS DE CAPITAL	5.652.687	2.444.789	2.444.789	-3.207.898	43,25%	0,00%
Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000	4.022	418	-582	41,82%	10,33%
Saldo da Gerência Anterior	2.116.308	2.116.308	2.116.308	-	100,00%	100,00%
TOTAL	18.471.395	17.297.623	15.017.237	-3.454.158	81,30%	71,85%

A execução orçamental da receita no ano de 2018 totalizou 15,0 milhões de euros, conforme resulta do quadro 4.2 supra. Na análise da execução orçamental deve-se separar os valores do saldo de gerência e das reposições não abatidas aos pagamentos, que não correspondendo a efetiva cobrança de receita do ano são consideradas para efeitos de análise em cada um dos postos específicos seguintes.

As reposições não são incluídas na análise, por não corresponderem a uma efetiva cobrança de receita do ano, mas antes a uma correção de pagamentos feitos em anos anteriores (mantendo a coerência do histórico para melhor comparabilidade de valores).

O saldo da gerência anterior, financiando a despesa do ano, também não tem o caráter de cobrança do ano, resulta antes, do valor transitado do exercício anterior. Em 2018 houve integração de 2.116.308€ do saldo da gerência do ano anterior.

Analisando a execução da receita pela sua natureza económica, apurou-se uma taxa de realização de 97,7%, na receita corrente, com destaque para a rubrica “Venda de Bens e Serviços Correntes”, com um nível de execução de 98,8%.

Quanto às receitas de capital, essencialmente o reflexo da execução da rubrica “Transferências de Capital”, com um nível de execução de 43,3%.

A receita corrente própria ascendeu a 10,5 milhões de euros, registando um acréscimo de 361 mil euros (+3,6%), face ao ano transato.

A variação das receitas correntes, que ficaram abaixo do previsto em 246 mil euros é justificada pelo efeito conjugado do acréscimo das rubricas de cobrança tarifa de ligação de água e saneamento (+85 mil euros), tarifa fixa de água (+100 mil euros), tarifa variável de saneamento (+66 mil euros) e transferências correntes do Estado – Fundo Ambiental (+175 mil euros) e com o decréscimo da rubrica tarifa variável (consumo de água) (-83 mil euros).

▶ [Receita Liquidada não Cobrada]

Descrição	Valor Milhões de €
(1) Receita Orçada	18,5
(2) Receita Liquidada	17,3
(3) Receita Executada	15,0
(4) Receita Liquidada e não Cobrada (dez/2019)-(2)-(3)	2,3

A receita liquidada a terceiros e não cobrada ascende a 2,3 milhões de euros. Nos créditos a favor dos S.M.A.S.V. estão refletidos, entre outros, os montantes em débito do Município de Mangualde e Penalva do Castelo e as dívidas de terceiros referentes a um mês de faturação e de execuções fiscais.

4.3 – Evolução da Receita

▶ [Evolução da Receita Global Cobrada]

Designação	Executada dez/18 €	Peso dez/18 %	Executada Dez 2017 €	Variação dez/18 Vs dez/17	
				Abs.	(%)
Taxas, multas e outras penalidades	3.378	0,02%	15.513	-12.135	-78,22%
Rendimentos de propriedade	16.033	0,11%	26.902	-10.869	-40,40%
Transferências correntes	176.207	1,17%	805	175.402	21.789,11%
Venda de bens e serviços correntes	10.243.387	68,21%	10.044.964	198.423	1,98%
Outras receitas correntes	16.716	0,11%	6.565	10.151	154,63%
RECEITAS CORRENTES	10.455.721	69,62%	10.094.749	360.972	3,58%
Venda de bens de investimento	0	-	-	-	-
Transferência de capital	2.444.789	16,28%	0	2.444.789	100%
Passivos financeiros	-	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	2.444.789	16,28%	0	2.444.789	100%
Total das Receitas sem Reposições	12.900.510	82,90%	10.094.749	2.805.761	27,79%
Reposições não abatidas nos pagamentos	418	0,00%	10.331	-9.913	-95,95%
TOTAL DAS RECEITAS COM REPOSIÇÕES	12.900.928	85,91%	10.105.080	2.795.848	27,67%
Saldo da Gerência Anterior Incorporado	2.116.308	14,09%	3.310.000	-1.193.692	-36,06%
TOTAL	15.017.236	100%	13.415.080	1.602.156	11,94%

No ano de 2018 a receita cobrada aumentou 1,6 milhões de euros, face ao ano de 2017. Este aumento, verificado em termos globais, decorre, quer do aumento da receita corrente, quer do aumento das receitas de capital (transferências de capital). De efeito contrário contribui a incorporação do saldo de gerência de 2017, inferior em 1,2 milhões de euros, ao verificado no ano anterior.

Em termos globais, as receitas correntes dos Serviços Municipalizados apresentam uma tendência crescente, reflexo da evolução do número de clientes registando um acréscimo de 1044 (+2,2%) clientes servidos pela rede de abastecimento de água e 1035 (+2,35%) utilizadores da rede de drenagem de águas residuais, face ao ano anterior.

► [Distribuição das Principais Receitas]



4.3.1 – Evolução da Receita Capital

► [Receita Proveniente de Transferências]

Capítulos	Dezembro/2018		Dezembro/2017		Variação dez/18 Vs dez./17	
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %	Abs.	(%)
Fundos Comunitários	1.211.625	49,6%	0	0%	1.211.625	100%
C.M.V.	1.175.504	48,1%	0	0%	1.175.504	100%
Outros	57.660	2,4%	0	0%	-	-
TOTAL GERAL	2.444.789	100,0%	0	0%	2.444.789	100%

As receitas de capital (sem reposições e saldo de gerência) registaram, em 2018, um aumento de 100% relativamente a 2017.

Nas transferências de capital, para além da transferência do Estado no âmbito das participações comunitárias a projetos cofinanciados, são contabilizadas as relativas do Município de Viseu.

5 – MOVIMENTOS DE TESOURARIA

O mapa dos fluxos de caixa faz uma síntese de ligação entre a contabilidade orçamental, baseada nos fluxos de caixa, e a contabilidade patrimonial, assente no princípio do acréscimo, refletindo os saldos iniciais e finais da conta de disponibilidades, sendo a ligação ao orçamento dada pelo saldo de execução orçamental. Distingue os recebimentos e pagamentos relativos à execução orçamental, segmentando-a em corrente e de capital, assim como as operações de tesouraria (valores cobrados para entrega a terceiros) cujo saldo integra as respetivas contas de Balanço. A sua independência face às políticas de amortizações e provisões facilita a análise do processo de execução das despesas e das receitas e dos saldos de gerência (anterior e seguinte), relativamente à sua origem: execução orçamental ou operações de tesouraria.

► [Demonstração dos Fluxos de Caixa]

FLUXOS DE CAIXA dezembro 2018				
Recebimentos		Pagamentos		
Saldo da Gerência Anterior		4.728.604	Despesas Orçamentais	14.098.843
Execução Orçamental	2.116.308		Correntes	9.047.722
Operações de Tesouraria	2.612.295		Capital	5.051.121
Receitas Orçamentais		12.942.866	Operações de Tesouraria	3.351.042
Correntes	10.497.659		Saldo para a Gerência Seguinte	3.096.167
Capital	2.444.789		Execução Orçamental	960.331
Reposição não abatidas nos pagamentos	418		Operações de Tesouraria	2.135.836
Operações de Tesouraria		2.874.582		
TOTAL		20.546.052	TOTAL	20.546.052

Do saldo inicial de Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa (saldo de gerência anterior), 4,7 milhões de euros tiveram origem na execução orçamental de 2017.

No exercício de 2018, as receitas cobradas totalizaram 12,9 milhões de euros e os pagamentos ascenderam a 14 milhões de euros, acrescido do saldo de gerência anterior da execução orçamental de 2,1 milhões de euros, resultando uma execução orçamental para a gerência seguinte de 960 mil euros (9,1% da receita orçamental corrente).

Da conjugação da execução orçamental (960 mil euros) com as operações de tesouraria (2,1 milhões de euros) resultou um saldo de gerência de ordem dos 3,2 milhões de euros a transitar para 2018.

► [Resumo da Conta de Gerência do Ano de 2018]

Designação	Operações Orçamentais €	Operações de Tesouraria €	TOTAL €
(1) Saldo transitado de 2017	2.116.308	2.612.295	4.728.604
(2) Receitas arrecadadas (dez./2018)	12.942.866	2.874.582	15.817.448
(3) Despesas pagas (dez./2018)	14.098.843	3.351.042	17.449.885
Saldo a transitar para 2019 (1+2-3)	960.331	2.135.836	3.096.167

As receitas orçamentais correntes superaram em 16% as despesas correntes ao contrário das receitas orçamentais de capital, cujo total foi insuficiente para cobrir as despesas de capital em 2,6 milhões de euros.

Em 2017 apurou-se um saldo de operações de tesouraria de 2,6 milhões de euros, ao qual acresce o saldo do ano (-476 mil euros), pelo que o montante a transitar para 2019 é de 2,1 milhões de euros.

O saldo de gerência a transitar para 2019 é de 3,1 milhões de euros, resultado da execução orçamental (960 mil euros) e das operações de tesouraria (2,1 milhões de euros).

► [Evolução dos Pagamentos e Recebimentos Orçamentais]



▶ [Operações de Tesouraria]

Descrição	Saldo Inicial €	Entrada €	Saída €	Saldo Final €
Cobranças para o Estado	29.936	183.984	2.490	211.430
Cobranças para instituições de previdência e assistência	32.291	510.519	500.554	42.256
Cobrança para outras entidades	1.030.937	1.835.684	2.708.000	158.621
Cauções e depósitos de garantia	1.518.800	215.492	139.430	1.594.862
Outros	327	128.904	568	129.231
TOTAL	2.612.291	2.874.583	3.351.042	2.135.832

O fluxo financeiro das operações de tesouraria evidencia as cobranças que os Serviços realizaram para terceiros, ou seja, os valores entrados em cofre e destinados a outras entidades.

As operações de tesouraria desenvolvidas e movimentadas em contas correntes, são devidamente documentadas à entrada e saída de fundos, conforme mapa que integra a conta de Gerência.

▶ [Garantias e Cauções]

Descrição	TOTAL €
Saldo Inicial	7.238.155
Cauções rececionadas	1.386.559
Cauções devolvidas	1.746.781
Cauções acionadas	-
Saldo para Gerência seguinte	6.877.933

Com a contabilidade patrimonial é dispensável a virtualização da receita, pelo que os Serviços não debitam ao tesoureiro os documentos de cobrança, não movimentando, assim, os recibos de cobrança em contas de ordem.

Estas contas refletem, para além das garantias e cauções tituladas por papel, as retenções em numerário e depósitos bancários, estando desagregadas em fornecedores e fornecedores de imobilizado e arquivadas por entidades de origem.

O mapa de controlo e prestação desta informação consta dos anexos às demonstrações financeiras e da prestação de contas a enviar ao Tribunal de Contas.

haz. haz

haz. haz

haz. haz

haz. haz

6 – Análise Económico - Financeira

1 – SITUAÇÃO ECONÓMICO - FINANCEIRA

As informações apresentadas neste capítulo resultam da contabilidade patrimonial, sistema que tem por objetivo principal o registo das operações que modificam a constituição, quantitativa ou qualitativa, do património dos Serviços Municipalizados, determinado com o agregado de todos os seus bens, direitos e obrigações, e os custos e proveitos gerados pela atividade desenvolvida com apuramento dos resultados obtidos em cada exercício económico

A elaboração de mapas Financeiros como o Balanço e Demonstração de Resultados facilita a obtenção de informação da posição económico-financeira dos Serviços Municipalizados, sua execução e evolução, apoiando o diagnóstico e a tomada de decisões.

A opção pela utilização de informação criada a partir da Contabilidade Patrimonial para a análise da Situação Económica e Financeira dos S.M.A.S. Viseu, não inibe a apresentação decorrente da Contabilidade Orçamental no Capítulo 5 do presente relatório. Relevam-se, no entanto, as divergências, regra geral, existentes entre os valores referentes a Proveitos e Custos (Contabilidade Patrimonial) e de Receitas e Despesas (Contabilidade Orçamental) pela natureza distinta dos conceitos implicados em cada um.

1.1 – Análise do Balanço

O Balanço e o Sistema Contabilístico adequam-se ao previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), espelhando a situação patrimonial dos Serviços Municipalizados a 31 de dezembro de 2018.

► [Balanço Sintético]

Capítulos	2018		2017		Desvio €	Variação 17 – 18 %
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %		
Imobilizado	83.721.548	91,8%	84.838.918	90,9%	-1.117.370	-1,3%
Existências	627.080	0,7%	604.585	0,6%	22.495	3,7%
Dívidas de Terceiros	2.240.411	2,5%	1.499.297	1,6%	741.114	49,4%
Disponibilidades	3.096.167	3,4%	4.728.604	5,1%	-1.632.437	-34,5%
Acréscimos e Diferimentos	1.498.291	1,6%	1.665.332	1,8%	-167.041	-10,0%
ATIVO	91.183.497	100%	93.336.736	100%	-2.153.239	-2,3%
Património	11.801.696	52,08%	11.710.771	52,7%	90.925	0,78%
Reservas	6.509.933	28,73%	6.505.146	29,3%	4.787	0,1%
Resultados Transitados	3.891.349	17,17%	3.891.349	17,5%	0	0,0%
Resultados Líquidos	459.845	2,03%	95.710	0,4%	364.135	380,5%
FUNDOS PRÓPRIOS	22.662.823	100%	22.202.976	100%	459.847	2,1%
Provisões para Riscos e Encargos	17.897	0,03%	17.897	0,03%	0	0,0%
Dívidas a Terceiros a médio e longo prazo	1.887.244	2,75%	1.858.067	2,6%	29.177	1,6%
Dívidas a Terceiros a curto prazo	3.301.687	4,82%	3.747.337	5,3%	-455.650	-11,9%
Acréscimos e Diferimentos	63.313.846	92,40%	65.510.457	92,1%	-2.196.611	-3,4%
PASSIVO	68.520.674	100%	71.133.758	100%	-2.613.084	-3,7%

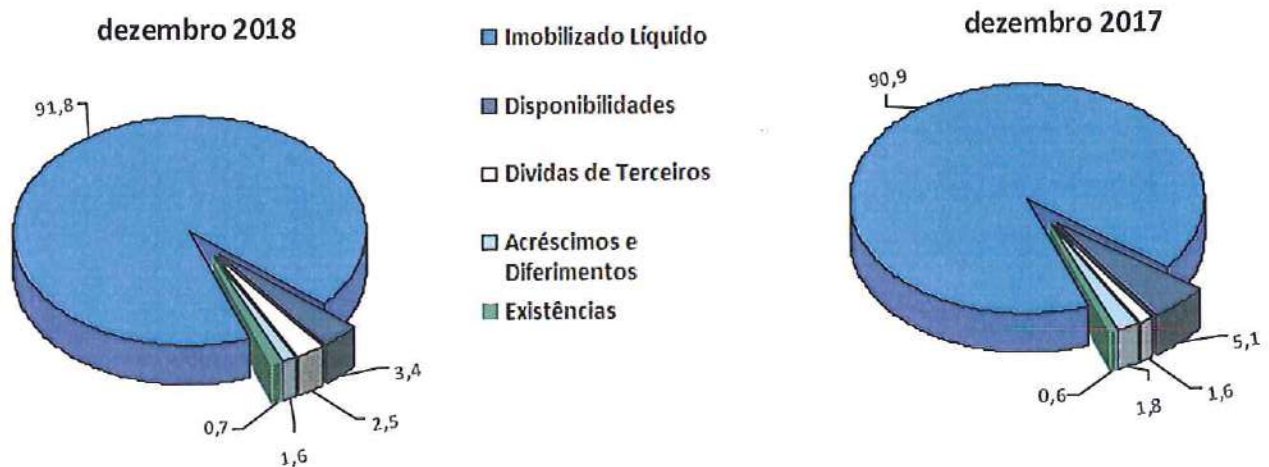
A Estrutura patrimonial e a evolução entre exercícios são descritas resumidamente no Balanço Sintético, por comparação entre os componentes patrimoniais e respeitando a especialização dos exercícios.

O Balanço caracteriza a situação patrimonial dos Serviços Municipalizados, através dos diversos agregados patrimoniais: Ativo, Passivo e Fundos Próprios.

O Ativo espelha os bens e direitos dos Serviços Municipalizados, contendo os acréscimos de proveitos e os custos diferidos enquanto o Passivo reflete as obrigações e os compromissos perante terceiros, incluindo os acréscimos de custos e proveitos diferidos. Os Fundos Próprios compreendem, designadamente, o Património à data da elaboração do primeiro Balanço, acrescido dos resultados transitados desde então, bem como os resultados líquidos gerados.

1.2 – Estrutura e evolução dos Ativos

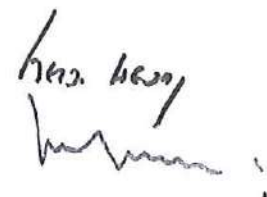
► [Ativo]



O Ativo Líquido dos S.M.A.S.V., a 31 de dezembro de 2018, ascendeu a 91,2 milhões de euros (incluídos os Acréscimos e Diferimentos, no total de 1,5 milhões de euros), caracterizando um decréscimo de 2,2 milhões de euros (-2,3%) face ao ano anterior. Relativamente à estrutura do ativo continua a predominar os ativos de natureza fixa, representando no final do ano cerca de 92% (84 milhões de euros).

O decréscimo de 2,3% do ativo líquido resulta da diminuição das disponibilidades (1,6 milhões de euros), do imobilizado líquido (1,1 milhões de euros) e dos acréscimos e diferimentos (167 mil euros) conjugado com o aumento das dívidas de terceiros de curto prazo (741 mil euros) e das existências (22 mil euros).

Nos pontos subsequentes apresenta-se uma síntese da estrutura dos Ativos dos Serviços Municipalizados e da sua variação face ao exercício económico de 2017.

haz. haz


1.2.1 - Imobilizado

As contas de Imobilizado, com um valor líquido de 83,7 milhões de euros, são as mais expressivas do Ativo Líquido (91,8% do total), com uma diminuição, relativamente ao fecho de 2017, de 1,1 milhões de euros.

A redução relativamente ao ano transato é justificada pelo facto de, em 2018, o acréscimo do imobilizado bruto ser menos expressivo que o aumento das amortizações.

Antonio


Imobilizado Líquido	Dez. 2018	Peso	Dez. /2017	Peso	Crescimento	
		%		%	Valor	%
Bens de Domínio Público	69.569.619	83,1%	71.802.609	84,6%	-2.232.990	-3,1%
Imobilizações em curso e adiantamentos	5.633.540	6,7%	4.573.822	5,4%	1.059.718	23,2%
Imobilizações incorpóreas	151.249	0,2%	198.152	0,2%	-46.903	-23,7%
Imobilizações corpóreas	8.367.139	10,0%	8.264.336	9,7%	102.803	1,2%
TOTAL	83.721.547	100%	84.838.919	100%	-1.117.372	-1,3%

Descontando o efeito das amortizações, verifica-se que, em dezembro de 2018 o imobilizado bruto, no valor de 148.561 milhares de euros, apresenta um valor superior ao registado em dezembro de 2017.

Imobilizado Bruto	Dez. / 2018	Peso	Dez. /2017	Peso	Crescimento	
		%		%	Valor	%
Bens de Domínio Público	125.993.252	84,8%	123.547.133	85,7%	2.446.119	2,0%
Imobilizações em curso e adiantamentos	5.633.540	3,8%	4.573.822	3,2%	1.059.718	23,2%
Imobilizações incorpóreas	1.616.780	1,1%	1.606.883	1,1%	9.897	0,6%
Imobilizações corpóreas	15.317.412	10,3%	14.512.053	10,1%	805.359	5,5%
TOTAL	148.560.984	100%	144.239.891	100%	4.321.093	3,0%

Esta rubrica do Balanço integra os Bens de Domínio Público, Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas:

- Os Bens de Domínio Público e as Imobilizações Corpóreas deduzidos das correspondentes Imobilizações em curso e adiantamentos aumentaram 2,4% / +3,3 milhões de euros, em resultado, do aumento respeitante a outras construções e infraestruturas, por efeito da transferências para Imobilizado definitivo de empreitadas com conta final aprovado pelo Conselho de Administração durante o ano de 2018.

- O conjunto das Imobilizações em Curso e adiantamentos apresenta um acréscimo de 23,2% / +1,1 milhões de euros, o seu detalhe mostra uma redução de 3,2 milhões de euros, por efeito da transferência para imobilizado definitivo em conjugação com adições próximas de 4,3 milhões de euros. No total das adições, há a destacar as obras:
 - “Rede de Água e Esgotos na Freguesia de Ribafeita”,
 - “Rede de Água e Esgotos a Póvoa de Bodiosa”,
 - “Alteração das ensecadeiras Barragem de Fagilde”,
 - “Sistema de Telemetria da Quinta do Galo”,
 - “Requalificação da ETAR de Igreja”,
 - “ETAR de Gumieí”.

1.2.2 - Dívidas de Terceiros

A dívida de terceiros, que corresponde ao conjunto de direitos dos Serviços Municipalizados face ao exterior, totalizou 2,2 milhões de euros (2,5% do Ativo Líquido) refletindo um aumento de 741 mil euros relativamente ao exercício de 2017.

A dívida de terceiros de CP aumentou 741 mil euros face a 2017 por relação, sobretudo, com o aumento dos saldos nas contas de clientes c/c (+549 mil euros), clientes e utentes de cobrança duvidosa (+15 mil euros), Estado e outros Entes Públicos (+143 mil euros) e 35 mil euros na conta Outros Devedores.

Dívidas de Terceiros a Curto Prazo	Dez. / 2018	Peso	Dez. / 2017	Peso	Crescimento	
		%		%	Valor	%
Clientes C/C	1.619.752	72,3%	1.071.249	71,5%	548.503	51,2%
Clientes e utentes de cobrança duvidosa	203.896	9,1%	188.779	12,6%	15.117	8,0%
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos	293.444	13,1%	150.904	10,1%	142.540	94,5%
Outros Devedores	123.319	5,5%	88.365	5,9%	34.954	39,6%
TOTAL	2.240.411	100%	1.499.297	100%	741.114	49,4%

Em termos brutos, o saldo de Outros Devedores está relacionado com os valores a receber relativos à tarifa de resíduos sólidos urbanos que é cobrada pelos Serviços Municipalizados para o Município (122 mil euros), indemnização por danos causados por viatura, numa parede do edifício da ETAR de Viseu Sul (2 mil euros), revisão de preços, em função das variações dos custos para menos (4 mil euros) e imputação da despesa correspondente à coordenação de segurança e fiscalização da empreitada “ETAR de Viseu Sul” à CADEMVIAL – ETAR de Viseu, A.C.E., nos termos do ponto 8.2.6. das cláusulas gerais do caderno de encargos (10 mil euros), estes encontram-se provisionados, uma vez que se encontram em mora há mais de seis meses.

Em termos brutos, o valor de dívidas de terceiros, designadamente clientes c/c, está essencialmente relacionado com os valores a receber decorrentes da normal atividade dos Serviços Municipalizados, reportando-se ao valor mensal a receber pela venda de água e pelo serviço de saneamento.

O valor em clientes e utentes de cobrança duvidosa reflete a receita liquidada e não cobrada enviada para execução fiscal. De referir que o montante de dívidas de cobrança duvidosa em mora há mais de seis meses e até doze meses se encontra provisionada numa percentagem de 50% tal como definido no POCAL. Relativamente à dívida remanescente classificada com risco de cobrança, vencida até 31 de Dezembro de 2018, encontra-se constituída uma provisão correspondente ao montante total destes saldos.

Durante o exercício de 2018 registou-se um reforço de provisões no valor global de 144 mil euros, relativas a clientes de cobrança duvidosa e redução em 786 mil euros relativa a clientes de cobrança duvidosa e outros devedores (73 mil euros).

1.2.3 - Outras Contas do Ativo

As Existências dos S.M.A.S.V. são essencialmente compostas por matérias-primas (materiais utilizados para a conservação e manutenção das redes e colocação das águas em condições de consumo) e economato, num sistema de inventário permanente ao nível dos registos de entrada e saídas. As Existências aumentaram cerca de 22 mil euros, saldando-se em 627 mil euros no fim de 2018.

A conta de Disponibilidades saldou-se em 3,1 milhões de euros e representa 3,4% do Ativo Líquido.

As disponibilidades são constituídas pelos saldos de caixa, com um valor de 3 mil euros, e depósitos bancários, que totalizam 3,1 milhões de euros.


Constata-se um decréscimo do valor das disponibilidades, de 1,6 milhões de euros, se comparado com o valor à data de 31 de dezembro de 2017.

1.2.4 - Acréscimos e Diferimentos

Os Acréscimos de Proveitos e os custos diferidos decresceram 167 mil euros, totalizando 1,5 milhões de euros.

- Os Acréscimos de Proveitos consistem em valores reconhecidos como proveitos de 2018 e sem cobrança nesse ano, num total de 1,5 milhões de euros. Esta conta agrega valores relativos à especialização do exercício e resultou:

- Da receita processada no diário dos clientes de água e Saneamento do mês de Janeiro de 2017 (832 mil euros);

- Da água fornecida para Mangualde e Tabosa de outubro a dezembro de 2018 (153 mil euros) e da água fornecida para Penalva do Castelo em dezembro de 2018 (3 mil euros);

- Da renda de aluguer pelas instalações de uma antena da OMTEL, Estrutura de comunicações, S.A. referente aos meses de novembro e dezembro de 2018 (mil e quatrocentos euros);

- Da Taxa de Recurso Hídricos e Controlo Qualidade da água referente ao ano de 2018 (250 mil euros), bem como do ano de 2017 a refletir nas faturas de água dos consumidores (133 mil euros);

- Do Protocolo para constituição de uma empresa intermunicipal de abastecimento de água, saneamento e águas pluviais entre os Municípios de Viseu, Mangualde, Nelas, Penalva do Castelo, Sátão, São Pedro do Sul, Vila Nova de Paiva e Vouzela – comparticipação de acordo com o nº 3 da cláusula terceira, do valor correspondente à realização dos estudos tendentes à criação da Águas de Viseu, Empresa Intermunicipal (106 mil euros).

- Os 21 mil euros registados em Custos Diferidos reportam-se a custos suportados relativos ao período seguinte; integram essencialmente a antecipação de Seguros.

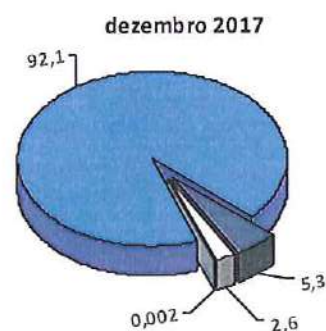
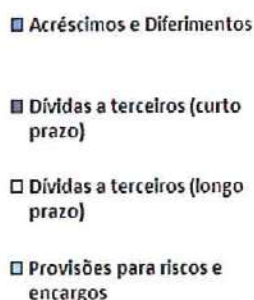
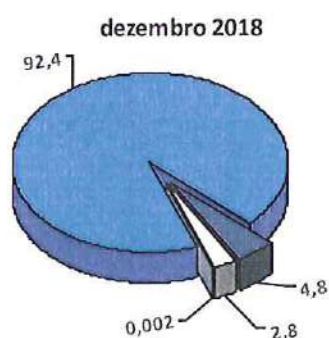
1.3 – Estrutura dos Passivos

O Passivo decresceu 3,4 milhões de euros / -3,7% face ao exercício de 2017, com retração em todos os agregados exceto no das Dívidas a Curto Prazo, saldando-se em 68,5 milhões de euros, incluindo Acréscimo e Diferimentos de 63,3 milhões de euros e Provisões de 18 mil euros.

Esta variação resulta da diminuição dos valores dos Acréscimos e Diferimentos (-2,2 milhões de euros), da Dívidas a Terceiros de CP (-446 mil euros), a par do acréscimo das Dívidas a Terceiros de MLP (+29 mil euros).

▶ [Passivo]

Passivo	Dez./2018	Peso	Dez./2017	Peso	Crescimento	
		%		%	Valor	%
Provisões para riscos e encargos	17.897	0,0%	17.897	0,0%	0	0,0%
Dívidas a terceiros – Médio Longo Prazo	1.887.244	2,8%	1.858.067	2,6%	29.177	1,6%
Dívidas a terceiros – Curto Prazo	3.301.687	4,8%	3.747.337	5,3%	-445.650	-11,9%
Acréscimos e Diferimentos	63.313.846	92,4%	65.510.457	92,1%	-2.196.611	-3,4%
TOTAL	68.520.674	100%	71.133.758	100%	-2.613.084	-3,7%



1.3.1 - Provisões para Riscos e Encargos

Os 18 mil euros de Provisões para Riscos e Encargos de créditos inscritos no Passivo a 31 de dezembro de 2018, respeitam a:

- Processos judiciais em curso (14 mil euros);
- Potenciais responsabilidades para com fornecedores (4 mil euros).

1.3.2 - Dívidas a Terceiros

A rubrica dívida a terceiros respeita ao conjunto de obrigações dos Serviços Municipalizados face ao exterior; registou no final de 2018 um saldo credor de 5,2 milhões de euros (6% do Ativo Líquido), com um decréscimo de 416 mil euros face ao final de 2017.

No final de 2018, a dívida financeira de MLP ascendia a 1,9 milhões de euros, com um aumento de 1,6% / +29 mil euros face ao período homólogo de 2017.

A dívida de médio e longo prazo no total de 1,9 milhões de euros corresponde ao empréstimo de médio e longo prazo da Caixa Geral de Depósitos, contraído pelo Município de Viseu para financiamento, entre outros, dos projetos de “Saneamento Básico a Vila Chã do Monte e Salgueiral” e “Coletor de Esgotos da Ribeira de Mide” (543 mil euros), ao financiamento reembolsável da contrapartida nacional da operação “Saneamento Básico no Setor II – Conclusão” (346 mil euros), ao financiamento reembolsável de contrapartida nacional da operação “Estação de Tratamento de Águas Residuais de Viseu Sul e Emissários” (823 mil euros) e Empréstimo do BPI, para financiamento de “Obras POSEUR” (176 mil euros).

O conjunto das dívidas a terceiros de curto prazo é de 3,3 milhões de euros, correspondendo a uma diminuição de 11,9% / -446 mil euros face a 2017.

A variação apresentada resulta, em particular, da diminuição de dívidas a Fornecedores Conta Corrente (-290 mil euros), Outros Credores (-579 mil euros) e do aumento do saldo de Fornecedores Faturas em Receção e Conferência (+53 mil euros), Fornecedores Imobilizado Faturas em Conferência (+12 mil euros), Fornecedores de Imobilizado Conta Corrente (+140 mil euros) e Estado e outros entes públicos (+217 mil euros), relacionado com IVA de faturas com inversão.

1.3.3 - Acréscimos e Diferimentos

No passivo global dos Serviços Municipalizados, a rubrica materialmente mais relevante designa-se por acréscimos e diferimentos e atingiu no final do ano de 2018 os 63,3 milhões de euros. Cerca de 1,5% deste montante (949 mil euros), corresponde a acréscimo de custos, que irão dar origem a valores a pagar em 2019, e os restantes 98,5% são proveitos diferidos (62 milhões de euros).

Do saldo de acréscimo de custos, cerca de 46% (441 mil euros) são justificados pela especialização de remunerações a liquidar em 2019. Esta conta compreende ainda os saldos de 36 mil euros referentes à especialização de juros de empréstimos, bem como 472 mil euros referentes a outras situações (Taxa de Recursos Hídricos a refletir no consumidor final, 250 mil euros, Taxa de Controlo de Qualidade da Água, a pagar à ERSAR, 8 mil euros, faturas de fornecedores registadas até 27/02/2018 em que a data de documentos eram anteriores a 31/12/2018, 124 mil euros e 89 mil euros referentes ao consumo de água da própria entidade.

Relativamente aos 62,4 milhões de euros de proveitos diferidos correspondendo a 91,0% do Passivo Total, advém dos subsídios ao investimento obtidos pelos Serviços Municipalizados (valores recebidos pelos S.M.A.S.V. mas cujo proveito será reconhecido em anos futuros à medida da taxa de amortização dos investimentos subsidiados).

Registaram uma diminuição de 2,1 milhões de euros, relativamente a dezembro de 2017, integram transferências e subsídios afetos a investimentos que aguardam a especialização em proveitos.

Handwritten signature

Handwritten signature

1.4 – Estrutura dos Fundos Próprios

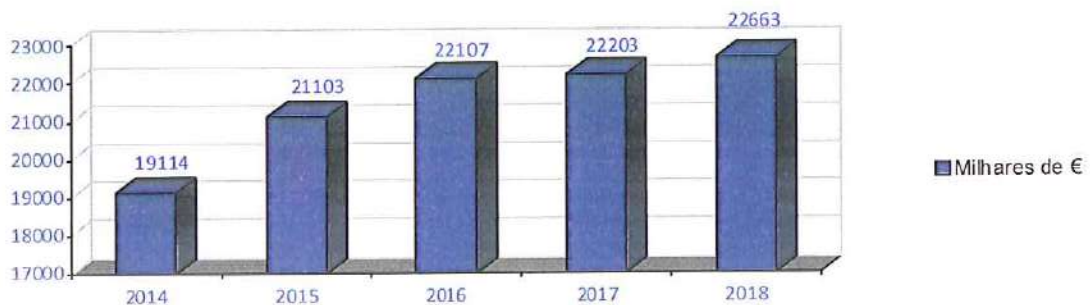
1.4.1 - Fundos Próprios

Conforme determinado pelo P.O.C.A.L. e deliberado pela Assembleia Municipal o resultado líquido de 2017 foi transferido para resultados transitados (96 mil euros) e procedeu-se ao reforço das reservas legais (5 mil euros) e reforço do património (91 mil euros).

O montante de Fundos Próprios resultou dos valores de 11,8 milhões de euros de Património, 6,5 milhões de euros de Reservas, 3,9 milhões de euros de Resultados Transitados, que somam aos 460 mil euros de resultados líquidos do exercício.

Os Fundos Próprios dos Serviços Municipalizados totalizaram 22.663 milhares de euros no final de 2018, o que traduz um acréscimo de 460 mil euros (+2,1%) face ao ano anterior. Resultou da aplicação de resultados de 2017, por via do reforço do Património e do Resultado Líquido do Exercício.

Evolução dos Fundos Próprios

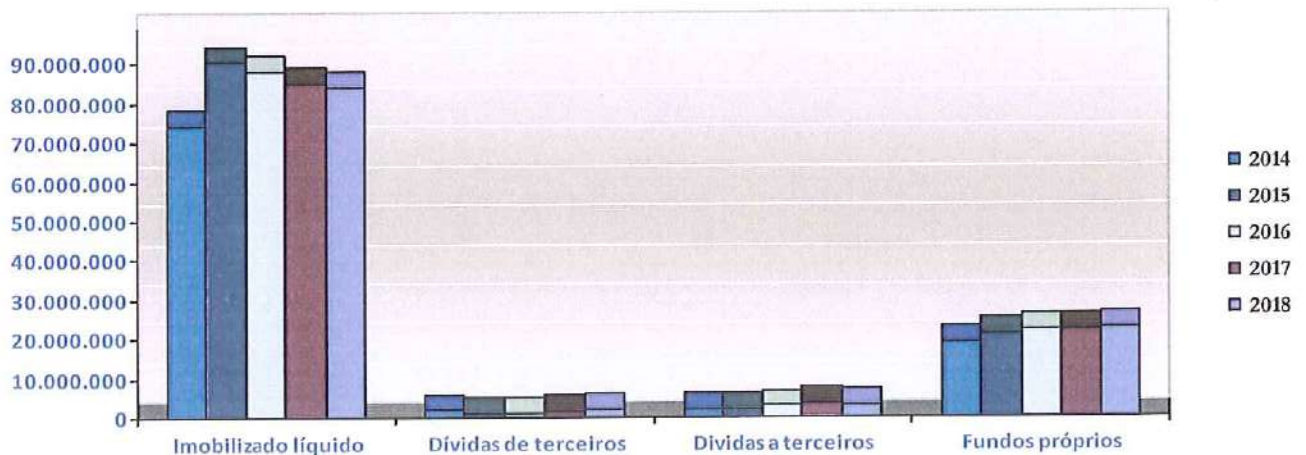






1.5 - Principais Indicadores do Balanço

	Imobilizado líquido	Dívidas de terceiros	Dívidas a terceiros curto prazo	Fundos próprios
2013	68.118.396€	3.149.827€	2.071.748€	18.016.991€
2014	74.134.233€	1.821.853€	2.030.430€	19.113.672€
2015	90.435.125€	1.062.775€	2.235.822€	21.103.425€
2016	87.993.145€	1.224.742€	2.908.692€	22.107.268€
2017	84.838.918€	1.499.297€	3.747.337€	22.202.976€
2018	83.721.547€	2.240.411€	3.301.687€	22.662.822€



Balanço, Equilíbrio Financeiro a Curto Prazo

Índice de Solvabilidade

ATIVO	A.B.	A.P.	A.L.
IMOBILIZADO			
- Bens de domínio público	130.945.635	56.423.633	74.522.002
- Imobilizações incorpóreas	2.297.936	1.465.531	832.405
- Imobilizações corpóreas	15.317.412	6.950.273	8.367.139
	148.560.983	64.839.437	83.721.546
CIRCULANTE			
- Existências	627.080		627.080
- Dívidas de terceiros a curto prazo	2.807.638	567.228	2.240.410
- Depósitos Bancários e Caixa	3.096.168		3.096.168
	6.530.886	567.228	5.963.658
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	1.498.291	0	1.498.291
TOTAL ATIVO	156.590.160	65.406.665	91.183.495

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	VALORES
FUNDOS PRÓPRIO:	
- Património	11.801.696
- Reservas Legais	681.885
- Reservas Livres	5.738.800
- Doações	89.247
- Resultado Transitado	3.891.349
Subtotal	22.202.977
- Resultado Líquido do Exercício	459.845
Total dos Fundos Próprios	22.662.822
PASSIVO	
- Provisões para riscos e encargos	17.897
- Dívidas a terceiros:	
- Médio e Longo Prazo	1.887.244
- Curto Prazo	3.301.687
	5.206.828
Acréscimos e diferimentos	63.313.846
Total do Passivo	68.520.674
Total dos Fundos Próprios e Passivo	91.183.496

O Índice de Solvabilidade total traduz-se na independência dos SMASV face aos credores.

$$\text{Índice de solvabilidade Total} = \frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Fundos Alheios}} = 4,35$$

1.6 – Demonstração de Resultados por Natureza

A avaliação do resultado do exercício económico e do modo como este foi gerado, tendo em consideração a evolução dos custos e proveitos, funda-se na análise da Demonstração de Resultados, que compara os custos com os proveitos de um ciclo económico, demonstrando a capacidade de geração de resultados.

Os proveitos globais gerados foram de 14,9 milhões de euros enquanto os custos totais foram de 14,5 milhões de euros, gerando um resultado líquido do exercício de 460 mil euros.

A ótica de custos e proveitos por natureza, facilita a apresentação sistemática daqueles valores em Resultados Operacionais, Financeiros e Extraordinários, com a síntese dos resultados por natureza patenteada no quadro seguinte.

1.6.1 – Resultados operacionais: Custos e Proveitos Operacionais

Os Resultados Operacionais evoluíram positivamente em função do aumento dos Proveitos Operacionais superior ao aumento dos Custos Operacionais (324 mil euros e 24 mil euros, respectivamente), saldando-se em cerca de 4 milhões de euros negativos.

► [Resultados operacionais: Proveitos e Custos Operacionais]

Designação	2018	%	2017	%	Desvio €	Variação 17-18
Custos Operacionais						
61 – Custo dos materiais consumidos	665.130	4,7%	739.957	5,2%	-74.827	-10,1%
62 – Fornecimentos e serviços externos	4.221.089	29,8%	4.551.208	32,1%	-33.119	-7,3%
63 – Transf. e subsí. Correntes e prest. Sociais	-	-	-	-	-	-
64 – Custos com pessoal	3.168.051	22,3%	2.920.711	20,6%	247.340	8,5%
65 – Outros custos operacionais	261.767	1,8%	194.892	1,4%	66.875	34,3%
66 – Amortizações do exercício	5.720.145	40,3%	5.702.406	40,3%	17.739	0,3%
67 – Provisões do exercício	144.478	1,0%	47.498	0,3%	96.980	204,2%
1 – Total dos Custos Operacionais	14.180.660	100%	14.156.672	100%	23.988	0,2%
Proveitos Operacionais						
711 – Vendas de produtos	4.352.029	42,8%	4.301.476	43,7%	50.553	1,2%
712 – Prestações de serviços	5.703.278	56,1%	5.340.508	54,3%	362.770	6,8%
72 – Impostos e taxas	-	-	-	-	-	-
73 – Proveitos suplementares	1.881	0,0%	425	0,0%	1.456	342,6%
74 – Transf. e subsídios obtidos	107.490	1,1%	203.893	2,1%	-96.403	-47,3%
75 – Trabalhos para a própria empresa	1.236	0,0%	-4.250	0,0%	5.486	-129,1%
Variação da Produção	-	-	-	-	-	-
2 – Total dos Proveitos Operacionais	10.165.914	100%	9.842.052	100%	323.862	3,3%
3 – Resultados Operacionais (2-1)	-4.014.746		-4.314.620		299.874	7,0%

1.6.2 - Custos Operacionais

Os Custos Operacionais agregam o Custo das Mercadorias vendidas e consumidas (CMVC), os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), os Custos com Pessoal e Outros Custos, a que acrescem as Amortizações e as Provisões do Exercício.

Este agregado somou cerca de 14,2 milhões de euros, com um crescimento de apenas 0,2% / 24 mil euros, prevalecendo na respetiva estrutura os custos relativos às Amortizações do Exercício, aos FSE e Pessoal, com valores de ordem 5,7 milhões de euros, 4,2 milhões de euros e 3,2 milhões de euros respetivamente.

A evolução dos custos operacionais foi impulsionada, sobretudo, pelo aumento dos custos com pessoal e das amortizações do exercício.

Os Custos com Pessoal, (remunerações e encargos sociais), no valor de 3,2 milhões de euros registaram um acréscimo de 247 mil euros. O acréscimo face ao ano anterior é resultado da variação do número de efetivos, pela entrada de novos trabalhadores (conclusão dos concursos externos de ingresso para Assistentes Operacionais, Assistentes Técnicos e Técnico Superior), para além das valorizações e acréscimos remuneratórios entre as quais alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, progressões e mudanças de nível ou escalão, permitidas a partir do dia 1 de janeiro de 2018, conforme determinado pela Lei nº 114/2017 de 29 de dezembro (LOE 2018). Acrescem ainda os custos das remunerações a liquidar, respeitantes à estimativa dos montantes relativos aos direitos adquiridos pelos trabalhadores em relação a férias e subsídio de férias.

As amortizações do exercício, representam 40,3% dos custos operacionais dos Serviços Municipalizados e tiveram um acréscimo de 97 mil euros relativamente ao ano de 2017, fruto de um conjunto maior de bens em funcionamento face ao período anterior.

A variação ocorrida no conjunto das FSE, saldado em cerca de 4,2 milhões de euros, reflete, sobretudo, os acréscimos verificados nos trabalhos especializados, na vigilância e segurança e na conservação e reparação.

Na rubrica de trabalhos especializados houve um acréscimo de 103 mil euros, os custos de vigilância e segurança cresceram cerca de 73,4% / 62 mil euros, e os encargos da conservação e reparação registaram um acréscimo próximo dos 27 mil euros.

O decréscimo verificado na rubrica de Outros Fornecimentos e Serviços é justificado pela prestação do Serviço de transporte de abastecimento de água para consumo humano, através de camiões cisterna, de sistemas de abastecimento alternativos tais como Águas do Planalto e Águas do Norte para os reservatórios de Fagilde, devido ao

período de seca extrema vivida nos últimos meses do ano de 2017, que não se verificou no período em análise.

As Amortizações do exercício e os Fornecimentos e Serviços Externos representam, respetivamente, as principais componentes na estrutura dos custos operacionais. As primeiras mantiveram 40,3% e as segundas de 32,1% para 29,8%.

ESTRUTURA PERCENTUAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018
Custos com pessoal	27,0%	26%	23,3%	20,6%	22,3%
Fornecimento e Serviços externos	25,8%	27,7%	29,8%	32,1%	29,8%
Amortizações do exercício	40,6%	39,6%	39,9%	40,3%	40,3%
Custos dos materiais consumidos	4,7%	4,5%	4,3%	5,2%	4,7%

1.6.3 - Proveitos Operacionais

Os proveitos Operacionais, gerados pela atividade corrente dos Serviços Municipalizados, totalizaram 10,2 milhões de euros, com uma variação de 324 mil euros face ao exercício de 2017, por relação sobretudo com o acréscimo da rubrica “Vendas e Prestação de Serviços”.

Ao nível da estrutura dos proveitos, as rubricas mais significativas reportam às “vendas e prestação de Serviços” que representam, cerca de 98,9% do total dos proveitos operacionais, são a principal fonte de obtenção de receitas da entidade.

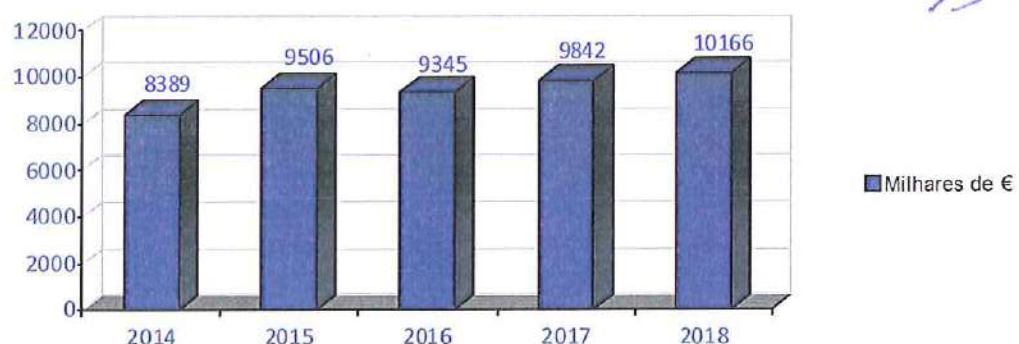
Tendo como referência os valores do período homólogo do exercício anterior, verifica-se um aumento de 4,3% (+413 mil euros) destas rubricas, que resulta dos proveitos com a venda de água (fixa + variável) (+118 mil euros), tarifa fixa e variável de saneamento (+98 mil euros) e tarifa de ligação de saneamento (+75 mil euros).

A rubrica de Transferências e Subsídios Obtidos totalizou 107 mil euros, justificada pelo reconhecimento em proveitos da comparticipação dos Municípios de Mangualde, Nelas, Penalva do Castelo, Sátão, São Pedro do Sul, Vila Nova de Paiva e Vouzela, correspondente à realização dos estudos tendentes à criação da Águas de Viseu, Empresa Intermunicipal, de acordo com o nº 3 da relativa cláusula terceira do Protocolo para a constituição de uma empresa Intermunicipal de abastecimento de água, saneamento e águas pluviais, relativo ao exercício em relato cujo recebimento apenas ocorrerá em períodos futuros.

ESTRUTURA PERCENTUAL DOS PROVEITOS OPERACIONAIS

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018
Venda de água	43,3%	41,7%	42,2%	43,7%	42,8%
Prestações de serviços	56,2%	57,9%	57,0%	54,3%	56,1%
Trabalhos para a Própria Empresa	-	-	-	-	-

Evolução dos Proveitos Operacionais 2014-2018



1.6.4 - Resultado Financeiro

Custos e Proveitos Financeiros

Os resultados financeiros saldaram-se em 49 mil euros, com uma evolução desfavorável de 11 mil euros no exercício face ao ano anterior.

Resultados Financeiros	2018	Peso %	2017	Peso %	Crescimento 18/17	
					Valor	%
Juros Suportados	60.959	76,9%	63.518	83,5%	-2.559	-4,0%
Outros Custos e Perdas Financeiras	18.318	23,1%	12.550	16,5%	5.768	46,0%
Total de Custos e Perdas Financeiras	79.277	100%	76.068	100%	3.209	4,22%
Juros Obtidos	9.009	30,0%	17.455	45,6%	-8.446	-48,4%
Rendimento de Imóveis	21.014	70,0%	20.834	54,4%	180	0,9%
Total Proveitos e Ganhos Financeiros	30.023	100%	38.289	100%	-8.266	-21,59%
Resultados Financeiros	-49.254	-	-37.779	-	-11.475	30,37%

Os Proveitos e Ganhos Financeiros, saldaram-se em 30 mil euros, com uma variação de -8 mil euros face a 2017.

Para estes proveitos contribuíram os juros de aplicações financeiras (9 mil euros) e rendimentos de imóveis (21 mil euros).

Os Custos e Perdas Financeiras, no montante de 79 mil euros cresceram cerca de 3 mil euros face a 2017. Para esta variação contribuiu o acréscimo do custo do serviço bancário com a cobrança da faturação de água (+6 mil euros), e o decréscimo dos juros suportados relacionados com os empréstimos de médio e longo prazo (-3mil euros).

1.6.5 - Resultado Extraordinário

Os Resultados Extraordinários de 2018 saldaram-se em 4,5 milhões de euros com uma variação positiva, face a 2017, de 76 mil euros.

Resultados Extraordinários	2018	Peso	2017	Peso	Crescimento 18/ 17	
		%		%	Valor	%
Dívidas Incobráveis		0,0%	30.082	18,6%	-30.082	-100%
Perdas em existências	535	0,2%	3.747	2,3%	-3.212	-85,7%
Perdas em Imobilizado	5.655	2,6%	6.964	4,3%	-1.309	-18,8%
Multas e Penalidades	13.708	6,3%	23.150	14,3%	-9.442	-40,8%
Aumentos de amortizações e provisões	28.632	13,2%				
Correções Relativas ao Exercício Anterior	168.141	77,5%	96.188	59,3%	71.953	74,8%
Outros Custos e Perdas Extraordinárias	362	0,2%	2.024	1,2%	-1.662	-82,1%
TOTAL DE CUSTOS E PERDAS	217.033	100%	162.155	100%	54.878	33,8%
Recuperação de dívidas		0,0%	8.224	0,18%	-8.224	100%
Ganhos em Existências	1.145	0,02%		0,00%	1.145	100%
Benefícios de Penalidades Contratuais	3.457	0,1%	6.551	0,1%	-3.094	-47,2%
Reduções de Amortizações e Provisões	74.231	1,6%	31.887	0,7%	42.344	132,8%
Correções Relativas ao Exercício Anterior	141.972	3,0%	27.909	0,6%	114.063	408,7%
Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	4.520.074	95,3%	4.535.693	98,4%	-15.619	-0,3%
TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	4.740.879	100%	4.610.264	100%	130.615	2,8%
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	4.523.846		4.448.109		75.737	1,7%

Os resultados extraordinários foram positivos em cerca de 4,5 milhões de euros, com um acréscimo de 76 mil euros face ao período homólogo, em resultado de um acréscimo dos proveitos superior ao dos custos desta natureza.

Os Proveitos e Ganhos Extraordinários foram de 4,7 milhões de euros correspondendo a um acréscimo de 131 mil euros face a 2017, este incremento deveu-se ao crescimento da rubrica "Correções relativas ao Exercício anterior" (114 mil euros), justificada essencialmente pela correção à especialização do exercício efetuada em 2017, referente ao transporte e abastecimento de água, para consumo humano, através de camiões cisterna, de sistemas de abastecimento alternativo tais como Águas do Planalto e Águas do Norte para os reservatórios de Fagilde. A rubrica mais significativa "Outros Proveitos e Gastos Extraordinários expressa, essencialmente, a transferência da quota-parte de cada bem que foi objeto de apoio / subsídio ao investimento, e cujas amortizações do período se encontram refletidas nos custos do período na rubrica de "Amortizações do Exercício". Representam 30,3% da estrutura dos proveitos.

Os Custos e Perdas extraordinárias registaram um incremento de 55 mil euros, face a 2017, atingindo em 2018, os 217 mil euros. Contribuiu para este efeito as correções relativas ao Exercício Anterior que registaram um acréscimo de 72 mil euros, face a 2017, atingindo em 2018, os 168 mil euros.

1.6.6 - Resultado Líquido

O RESULTADO LÍQUIDO obtido pela soma do Resultado Corrente com o Resultado Extraordinário ascendeu assim a 459.844,82€. Propõe-se que este seja levado à Conta de Resultados Transitados e posteriormente transferido para as contas de Reservas Legais, conforme estipula o ponto 2.7.3.5. do P.O.C.A.L.:

- 5% x 459.844,82€ = 22.992,24€ para reservas legais.
- O restante, 436.852,58€, em reforço do património, uma vez que o valor contabilístico da conta 51 "Património" não corresponde a 20% do ativo líquido (ponto 2.7.3.4 do POCAL).

► [Síntese da Demonstração de Resultados]

Resultados	2018	2017	Crescimento 18 / 17	
			Valor	%
Resultados Operacionais	-4.014.744	-4.314.621	299.877	7,0%
Resultados Financeiros	-49.255	-37.778	-11.477	-30,4%
Resultados Extraordinários	4.523.844	4.448.109	75.735	1,7%
Resultados Líquidos	459.845	95.710	364.135	380,5%

A agregação dos proveitos gerados com os custos incorridos ao nível da atividade operacional, do exercício da função financeira ou de factos pontuais, reconhecidos

quando obtidos ou incorridos autonomamente do seu recebimento ou pagamento, gerou um resultado líquido positivo de 460 mil euros.

1.6.7 – Factos Relevantes Ocorridos após o Termo do Exercício

Não temos a relatar qualquer facto de relevância ocorrido após o termo do exercício e a data de apresentação dos Documentos Financeiros.

1.7 – Rácios Financeiros

Os Rácios Financeiros são uma ferramenta fundamental na quantificação e análise da situação e evolução das contas dos Serviços Municipalizados, ao medirem a rentabilidade, a solvabilidade, a liquidez e o financiamento.

► [Indicadores de Avaliação Económica e Financeira]

		dez. 2015	dez. 2016	dez. 2017	dez. 2018
DIMENSÃO					
Fundo Próprio	(Unid. Euros)	21.103.424,50	22.107.268	22.202.976	22.662.822
Ativo Líquido Total	(Unid. Euros)	97.990.949,85	96.670.094	93.336.736	91.183.497
Passivo	(Unid. Euros)	76.887.525,35	74.562.827	71.133.758	68.520.674
Vendas e Prestações de Serviços	(Unid. Euros)	9.467.688,62	9.271.505	9.641.984	10.055.307
Proveitos operacionais	(Unid. Euros)	9.506.484,05	9.344.830	9.842.052	10.165.914
Nº Total de Efetivos (C.T.F.P.I.)		168	165	171	196
Nº de Clientes		44.368	46.120	46.940	47.984
RENDIBILIDADE					
Resultado Operacional	(Unid. Euros)	-1.224.947,97	-2.884.174,59	-4.314.621,06	-4.014.744,00
Cash – Flow Operacional	(Unid. Euros)	3.081.965,90	2.129.483,82	1.435.284,00	1.849.879,00
Meios Libertos Líquidos (Cash – Flow)	(Unid. Euros)	6.296.666,63	6.017.501,78	5.845.614,00	6.324.468,00
Tx. Rendibilidade Líquida das Vendas		21,0%	10,8%	0,99%	0,46%
Tx. Rendibilidade Líquida do Capital Próprio		0,94%	0,45%	0,04%	0,20%
Resultado Líquido do Exercício	(Unid. Euros)	1.989.752,76	1.003.843,37	95.709,82	459.845,00
ESTRUTURA					
Liquidez Geral		2,82	2,51	1,81	1,8
Liquidez Imediata		2,06	1,87	1,26	0,93
Liquidez Reduzida		2,54	2,29	1,65	1,61
Solvabilidade		4,72	4,27	3,95	4,35
Estrutura do Ativo		0,923	0,910	0,91	0,918
PRODUTIVIDADE					
Número de clientes por trabalhador		263	280	275	245
Ativo Líquido por trabalhador	(Unid. Euros)	583.279,46	585.879,36	545.828,87	465.221,92

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Ana. B. S. J." and a large signature that appears to be "Antonio".

A estrutura do Ativo, mantém-se, com alterações pouco significativas, relativamente a 2017. Estas alterações, em termos globais, resultam de variação negativa do ativo circulante, essencialmente por efeito da diminuição das disponibilidades, do aumento de dívidas de terceiros de curto prazo e da variação negativa do ativo fixo por força da redução do imobilizado líquido (o acréscimo do imobilizado bruto foi menos expressivo que o aumento das amortizações).

Os Serviços Municipalizados apresenta um índice de liquidez positivo, evidenciando: o Ativo Circulante assegura a cobertura dos compromissos exigíveis no curto prazo.

O acréscimo registado no rácio de solvabilidade mostra que os Capitais Próprios são mais do que suficientes para solver tanto as dívidas de curto, como as de médio e longo prazos, confirmando a independência dos S.M.A.S.V. em relação aos seus credores.

O rácio da rentabilidade das vendas, de 2018, assinala um acréscimo significativo com fundamento no acréscimo (-3,8%) do resultado líquido face ao do exercício económico de 2017.

O índice de liquidez imediata, com um decréscimo relativamente ao ano anterior (0,33 p.p.), resulta do decréscimo das disponibilidades conjugado com o decréscimo do exigível a curto prazo de valor inferior

1000.0000

1000.0000

1000.0000

1000.0000

Documentos Financeiros

h. 12. 12. 2018
h. 12. 12. 2018
[Signature]
[Signature]

Balanço (código 5 / Pocal)

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

BALANÇO

ANO : 2018

Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios			
		2018		2017	
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	1.519.763,87		1.519.763,87	1.608,44
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	122.770.189,22	55.840.050,89	66.930.136,33	69.170.728,14
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público	1.703.298,81	583.581,69	1.119.717,12	1.117.270,96
445	Imobilizações em curso	4.891.335,25		4.891.335,25	3.889.184,97
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	61.047,89		61.047,89	60.793,47
		130.945.635,04	56.423.632,58	74.522.002,46	75.752.585,98
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	985.154,22	984.364,62	789,60	2.367,96
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	631.625,33	481.165,93	150.459,40	195.784,11
443	Imobilizações em curso	612.147,68		612.147,68	582.256,37
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	69.009,26		69.009,26	41.587,42
		2.297.936,49	1.465.530,55	832.405,94	821.995,86
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	6.384,61		6.384,61	6.384,61
422	Edifícios e outras construções	4.493.470,42	637.768,31	3.855.702,11	3.348.595,42
423	Equipamento básico	6.916.234,23	3.274.461,73	3.641.772,50	3.988.675,40
424	Equipamento de transporte	751.591,68	670.612,67	80.979,01	100.425,97
425	Ferramentas e utensílios	1.847.461,24	1.310.040,76	537.420,48	508.246,55
426	Equipamento administrativo	1.083.003,03	938.092,55	144.910,48	183.080,64
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	219.267,18	119.297,11	99.970,07	128.927,40
442	Imobilizações em curso				
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		15.317.412,39	6.950.273,13	8.367.139,26	8.264.335,99
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	622.963,81		622.963,81	601.705,81
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermédios	4.115,86		4.115,86	2.879,68

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

BALANÇO

ANO: 2018

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2018		2017	
		AB	AP	AL	AL
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		627.079,67	0,00	627.079,67	604.585,49
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	1.638.002,50	18.250,61	1.619.751,89	1.071.248,66
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	739.459,89	535.564,34	203.895,55	188.778,76
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	293.444,43		293.444,43	150.904,13
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	136.731,51	13.412,61	123.318,90	88.365,41
		2.807.638,33	567.227,56	2.240.410,77	1.499.296,98
	Titulos negociáveis				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	3.093.660,18		3.093.660,18	4.724.588,45
11	Caixa	2.507,27		2.507,27	4.015,30
		3.096.167,45		3.096.167,45	4.728.603,75
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	1.477.448,75		1.477.448,75	1.634.490,94
272	Custos diferidos	20.842,68		20.842,68	30.840,88
		1.498.291,43		1.498.291,43	1.665.331,82
	Total de amortizações		64.839.436,26		
	Total de provisões		567.227,56		
	Total do activo	158.590.160,80	65.406.663,82	91.183.496,98	93.336.735,85

BALANÇO

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2018	2017
	Fundos próprios		
51	Património	11.801.695,73	11.710.771,41
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas		
571	Reservas legais	654.884,96	677.099,46
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres	5.738.800,14	5.738.800,14
575	Subsídios		
576	Doações	89.247,41	89.247,41
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	Resultado transitados	3.891.349,25	3.891.349,25
88	Resultado líquido do exercício	459.844,82	95.709,82
		22.662.822,31	22.202.977,49
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	17.897,28	17.897,28
		17.897,28	17.897,28
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito		
2642	Administração Autárquica	1.887.244,42	1.858.066,86
		1.887.244,42	1.858.066,86
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	57.614,41	347.601,21
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	511.294,03	458.324,40
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	140.779,12	974,16
24	Estado e outros entes públicos	290.313,30	70.754,70
264	Administração autárquica		
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	2.188.585,39	2.770.428,15
2612	Fornecedores de Imobilizado - Outros	9.775,94	7.865,59
2618	Fornecedores Imobilizado-Fact.Conferência	103.324,95	91.389,15
		3.301.687,14	3.747.337,36
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	949.111,45	1.070.543,00

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

BALANÇO

ANO : 2018

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2018	2017
274	Proveitos diferidos	62.364.734,38	64.439.913,86
		63.313.845,83	65.510.456,86
	Total dos fundos próprios e do passivo	91.183.496,98	93.336.735,85

ORGÃO EXECUTIVO

Em ... de de

[Handwritten signature]

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ... de de

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

has. base
humanas:

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

**Demonstração de Resultados
(código 6 / POCAL)**

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Demonstração de resultados

ANO : 2018

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2018		2017	
Custos e Perdas					
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	3.483,10		50.997,55	
	Matérias	661.648,58	665.129,68	688.959,52	739.957,07
62	Fornecimentos e serviços externos	4.221.088,59		4.551.207,91	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	2.454.865,69		2.247.238,11	
643 a 648	Encargos sociais	713.184,92	7.389.139,20	673.473,22	7.471.919,24
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
66	Amortizações do exercício	5.720.144,88		5.702.406,07	
67	Provisões do exercício	144.478,20	5.864.623,08	47.498,40	5.749.904,47
65	Outros custos e perdas operacionais	261.766,63	261.766,63	194.891,99	194.891,99
	(A)		14.180.658,59		14.156.672,77
68	Custos e perdas financeiras	79.277,39	79.277,39	76.067,52	76.067,52
	(C)		14.259.935,98		14.232.740,29
69	Custos e perdas extraordinárias	217.033,50	217.033,50	162.155,31	162.155,31
	(E)		14.476.969,48		14.394.895,60
88	Resultado líquido do exercício	0,00	459.844,82	0,00	95.709,82
			14.936.814,30		14.490.605,42
Proveitos e Ganhos					
Vendas e prestações de serviços:					
7111	Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
7112+7113	Vendas de produtos	4.352.028,80		4.301.475,73	
712	Prestações de serviços	5.703.278,17	10.055.306,97	5.340.507,65	9.641.983,38
72	Impostos e taxas	0,00		0,00	
	Variação da produção	1.236,18		-4.249,85	
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00		0,00	
73	Proveitos suplementares	1.880,89		425,47	
74	Transferências e subsídios obtidos	107.490,33		203.892,71	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	110.607,40	0,00	200.068,33
	(B)		10.165.914,37		9.842.051,71
78	Proveitos e ganhos financeiros	30.022,40	30.022,40	38.289,19	38.289,19
	(D)		10.195.936,77		9.880.340,90
79	Proveitos e ganhos extraordinários	4.740.877,53	4.740.877,53	4.610.264,52	4.610.264,52
	(F)		14.936.814,30		14.490.605,42

Resumo:

Resultados operacionais: (B)-(A);	-4.014.744,22	-4.314.621,06
Resultados financeiros: (D)-(C-A);	-49.254,99	-37.778,33
Resultados correntes: (D)-(C);	-4.063.999,21	-4.352.399,39
Resultados líquido do exercício: (F)-(E);	459.844,82	95.709,82

Orgão Executivo
Em ... de ... de ...

Orgão Deliberativo
Em ... de ... de ...

Ass. Econ.
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

**Mapas de Execução Orçamental
(código 7 / POCAL)**

Ass. 1639
Ass. 1639
Ass. 1639

Ass. 1639

**Controlo Orçamental da Despesa
(código 7.3.1 / POCAL)**

(designação da autarquia local)

Código	Classif. Económica Despesa	Designação	Dotações corrigidas		Compromissos assumidos		Despesas Pagas			Diferenças		Grau de Execução Orçamental da Despesa
			Exercício	Exercícios futuros	Exercício	Exercícios futuros	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	
00		<Sem Orçamental	18.471.295,31	2.108.264,67	18.877.134,66	13.752.102,90	346.740,02	14.098.842,92	1.702.825,52	4.372.852,39	2.670.023,87	76.328
00	01	Despesas com o pessoal	3.334.000,00	3.170.191,87	3.170.191,87	3.142.123,87	,00	3.142.123,87	163.806,13	191.876,13	28.066,00	94.245
00	0101	Remunerações contínuas e permanentes	2.347.000,00	2.265.264,57	2.265.264,57	2.265.264,57	,00	2.265.264,57	81.735,43	81.735,43	0,00	96.517
00	010104	Pessoal quadro-regime contrato indiv. trabalho	1.750.000,00	1.702.015,46	1.702.015,46	1.702.015,46	,00	1.702.015,46	47.896,54	47.896,54	0,00	97.268
00	01010401	Pessoal em funções	1.600.000,00	1.556.802,91	1.556.802,91	1.556.802,91	,00	1.556.802,91	43.197,09	43.197,09	0,00	97.500
00	01010402	Atribuições adicionais de posicionamento remunerada	31.000,00	27.582,00	27.582,00	27.582,00	,00	27.582,00	3.416,00	3.416,00	0,00	86.974
00	01010403	Atribuições facultativas de posicionamento remunerada	1.000,00	,00	,00	,00	,00	,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	118.000,00	117.628,55	117.628,55	117.628,55	,00	117.628,55	371,45	371,45	0,00	99.885
00	010106	Pessoal contratado a termo	3.000,00	,00	,00	,00	,00	,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,000
00	01010604	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	3.000,00	,00	,00	,00	,00	,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,000
00	010107	Pessoal em regime de breche ou avença	15.000,00	10.518,40	10.518,40	10.518,40	,00	10.518,40	4.481,60	4.481,60	0,00	70.123
00	01010703	Pessoal ajudante de apontamento	5.000,00	899,56	899,56	899,56	,00	899,56	4.300,44	4.300,44	0,00	13.091
00	01010704	Pessoal em qualquer outra situação	14.000,00	12.163,52	12.163,52	12.163,52	,00	12.163,52	2.316,48	2.316,48	0,00	84.024
00	010111	Representação	10.000,00	10.747,44	10.747,44	10.747,44	,00	10.747,44	252,56	252,56	0,00	97.704
00	010113	Subsídio em retribuição	208.500,00	186.733,88	186.733,88	186.733,88	,00	186.733,88	11.766,12	11.766,12	0,00	94.357
00	01011301	Pessoal dos quadros-regime Contrato Indiv. Trabalho	200.000,00	181.407,02	181.407,02	181.407,02	,00	181.407,02	8.598,98	8.598,98	0,00	95.701
00	01011302	Pessoal contratado a termo	500,00	,00	,00	,00	,00	,00	500,00	500,00	0,00	0,000
00	01011303	Pessoal em qualquer outra situação	8.000,00	5.332,86	5.332,86	5.332,86	,00	5.332,86	2.667,14	2.667,14	0,00	66.661
00	010114	Subsídio de férias e de Natal	297.000,00	295.478,36	295.478,36	295.478,36	,00	295.478,36	1.521,64	1.521,64	0,00	99.488
00	01011402	Pessoal dos quadros-regime Contrato Indiv. Trabalho	298.000,00	295.478,36	295.478,36	295.478,36	,00	295.478,36	521,64	521,64	0,00	99.924
00	01011403	Pessoal em qualquer outra situação	500,00	,00	,00	,00	,00	,00	500,00	500,00	0,00	0,000
00	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	43.000,00	36.889,95	36.889,95	36.889,95	,00	36.889,95	6.110,05	6.110,05	0,00	86.791
00	0102	Alugueres e rendimentos de bens imóveis	189.500,00	170.091,20	170.091,20	170.091,20	,00	170.091,20	19.408,80	19.408,80	0,00	89.578
00	010202	Horas extraordinárias	46.000,00	44.771,62	44.771,62	44.771,62	,00	44.771,62	1.228,38	1.228,38	0,00	97.330
00	010203	Alimentação e alojamento	1.000,00	,00	,00	,00	,00	,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	010204	Ajudas de custo	4.000,00	3.402,55	3.402,55	3.402,55	,00	3.402,55	597,45	597,45	0,00	85.064
00	010205	Alugueres para habitação	7.500,00	7.146,69	7.146,69	7.146,69	,00	7.146,69	353,31	353,31	0,00	95.299
00	010210	Subsídio de férias e de Natal	1.000,00	,00	,00	,00	,00	,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	010211	Subsídio de férias	120.000,00	113.126,10	113.126,10	113.126,10	,00	113.126,10	6.873,90	6.873,90	0,00	94.272
00	010212	Indemnizações por cessação de funções	6.000,00	1.644,24	1.644,24	1.644,24	,00	1.644,24	4.355,76	4.355,76	0,00	27.404
00	010213	Outros suplementos e prémios	1.000,00	,00	,00	,00	,00	,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	01021301	Prémios de desemprego	5.000,00	1.644,24	1.644,24	1.644,24	,00	1.644,24	3.355,76	3.355,76	0,00	32.885
00	01021302	Outros	1.000,00	,00	,00	,00	,00	,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	010214	Outros benefícios em numerário ou espécie	787.500,00	734.836,10	734.836,10	734.836,10	,00	734.836,10	52.663,90	52.663,90	28.066,00	88.023
00	0103	Segurança social	120.000,00	103.797,21	103.797,21	103.797,21	,00	103.797,21	16.202,79	19.396,55	3.182,76	88.837
00	010301	Encargos com a saúde	40.000,00	25.722,62	25.722,62	25.722,62	,00	25.722,62	14.277,38	14.277,38	0,00	64.307
00	010302	Subsídio familiar a criança e jovens	10.000,00	5.195,31	5.195,31	5.195,31	,00	5.195,31	4.804,69	4.804,69	0,00	51.953
00	010304	Outros prestações familiares	1.000,00	91,69	91,69	91,69	,00	91,69	908,31	908,31	0,00	51.669
00	010305	Contribuições para a segurança social	581.000,00	544.932,26	544.932,26	544.932,26	,00	544.932,26	16.057,02	16.057,02	24.475,24	92.702
00	01030501	Apoio financeiro em despesas dos funcionários públicos	5.000,00	,00	,00	,00	,00	,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,000
00	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	555.000,00	544.932,26	544.932,26	544.932,26	,00	544.932,26	10.057,02	10.057,02	24.475,24	93.704
00	0103050301	Cotas Geral de Habitação	375.000,00	368.000,18	368.000,18	368.000,18	,00	368.000,18	6.969,82	6.969,82	31.876,66	91.500
00	0103050302	Regime Geral	180.000,00	176.932,08	176.932,08	176.932,08	,00	176.932,08	3.067,92	3.067,92	0,00	98.296
00	0103050303	Outros	1.000,00	,00	,00	,00	,00	,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	010306	Adiantamentos em serviço e despesas profissionais	5.000,00	2.453,22	2.453,22	2.453,22	,00	2.453,22	2.546,78	2.546,78	0,00	49.064

Handwritten signature and notes:
 28.066,00
 3.182,76
 14.277,38
 4.804,69
 908,31
 40.942,98
 34.424,98
 31.876,66
 3.067,92
 1.000,00
 2.546,78

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Compromissos assumidos		Despesas Pegas		Diferenças		Grau de Execução Orçamental da Despesa			
		Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar
00	010208	5.000,00	,00	,00	,00	,00	,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,000
00	010209	54.000,00	,00	,00	,00	52.643,79	52.643,79	1.356,21	1.356,21	0,00	97.489
00	0103001	53.000,00	,00	,00	,00	52.643,79	52.643,79	356,21	356,21	0,00	99.328
00	0103002	1.000,00	,00	,00	,00	,00	,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	010310	1.500,00	,00	,00	,00	,00	,00	1.500,00	1.500,00	0,00	0,000
00	01031001	1.000,00	,00	,00	,00	,00	,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	01031002	500,00	,00	,00	,00	,00	,00	500,00	500,00	0,00	0,000
00	02	6.748.808,30	553.119,95	6.918.933,98	5.665.431,09	345.380,22	5.665.431,09	382.998,97	1.183.377,21	900.383,24	82.465
00	0201	1.506.000,00	132.968,48	1.515.599,21	1.096.785,15	91.833,79	1.187.598,94	122.369,27	317.401,05	155.031,79	78.910
00	020101	1.023.000,00	4.483,26	938.955,62	802.188,51	88.468,86	802.188,51	90.527,64	220.811,49	130.283,85	78.415
00	020102	240.000,00	238.053,87	382.139,19	194.737,44	,00	184.737,44	6.346,03	48.262,56	38.916,53	81.141
00	02010201	240.000,00	238.053,87	382.139,19	194.737,44	,00	184.737,44	6.346,03	48.262,56	38.916,53	81.141
00	020103	1.000,00	,00	,00	,00	,00	,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	020104	5.000,00	,00	,00	,00	707,18	707,18	4.292,82	4.292,82	0,00	14.144
00	020107	19.000,00	,00	,00	,00	18.717,30	18.717,30	282,70	4.672,59	4.389,89	75.407
00	020108	19.000,00	,00	,00	,00	17.892,71	15.538,54	1.107,29	3.396,00	2.298,71	82.126
00	020111	1.000,00	,00	,00	,00	729,93	729,93	270,07	270,07	0,00	0,000
00	020112	17.000,00	,00	,00	,00	14.783,92	9.720,89	2.216,08	7.279,11	5.063,03	57.182
00	020115	1.000,00	,00	,00	,00	,00	,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	020116	57.000,00	,00	,00	,00	53.067,19	53.067,19	3.932,81	3.932,81	0,00	93.100
00	02011601	57.000,00	,00	,00	,00	53.067,19	53.067,19	3.932,81	3.932,81	0,00	93.100
00	020117	5.000,00	,00	,00	,00	1.624,49	1.124,49	3.375,51	3.875,51	500,00	22.490
00	020118	1.000,00	,00	,00	,00	163,00	163,00	837,00	837,00	0,00	16.300
00	020120	1.000,00	,00	,00	,00	,00	,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	020121	115.000,00	,00	,00	,00	108.818,68	92.095,23	6.181,32	19.771,10	15.589,78	82.808
00	0202	5.243.808,30	4.883.183,60	5.403.334,77	4.124.285,72	253.546,43	4.377.832,15	260.624,70	865.976,15	605.351,45	83.466
00	020201	2.300.000,30	2.300.000,30	2.300.000,30	2.123.935,68	176.064,62	2.300.000,30	0,00	279,38	279,38	99.988
00	020202	130.000,00	123.293,92	156.354,98	100.342,00	5.986,00	106.328,00	4.706,08	23.672,00	18.965,92	81.791
00	020203	213.000,00	196.601,42	214.567,88	131.764,31	8.880,81	140.646,12	16.338,58	72.354,88	55.956,30	66.031
00	020204	5.000,00	,00	,00	,00	1.948,43	1.948,43	3.051,57	3.051,57	0,00	38.969
00	020206	1.000,00	,00	,00	,00	,00	,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	020210	282.000,00	268.973,32	287.812,73	258.980,82	2.526,94	281.507,76	13.076,68	20.492,24	7.465,56	92.733
00	020211	3.000,00	141,00	141,00	141,00	,00	141,00	2.859,00	2.859,00	0,00	4.700
00	020212	55.000,00	37.188,88	37.188,88	36.230,49	,00	36.230,49	17.811,12	18.769,51	938,39	65.874
00	020213	1.000,00	,00	,00	,00	,00	,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	020214	45.000,00	37.285,76	42.045,11	17.789,75	,00	17.789,75	7.714,24	27.210,23	19.497,01	39.533
00	020217	45.000,00	38.065,53	38.065,53	36.510,81	,00	36.510,81	6.934,47	8.489,19	1.554,72	81.135
00	020218	230.000,00	213.924,03	295.713,93	139.821,14	5.544,83	145.365,97	16.075,97	84.634,03	68.538,06	93.203
00	020219	60.000,00	54.222,83	75.341,01	19.424,27	8.132,78	27.557,03	5.777,17	30.442,97	26.855,80	45.928
00	020220	941.500,00	857.395,57	1.068.460,10	605.670,15	25.077,98	630.648,13	84.104,43	310.087,87	26.747,44	65.983
00	020224	60.000,00	58.701,39	58.722,39	56.851,18	,00	56.851,18	1.298,61	1.048,82	1.750,21	84.919
00	020225	870.000,00	793.133,22	805.063,80	594.875,69	21.303,87	616.179,56	76.866,78	963.020,44	275.605,86	70.825
00	03	2.000,00	187,09	187,09	166,99	,00	166,99	1.832,91	1.832,91	0,10	8.350
00	0305	1.000,00	167,09	167,09	166,99	,00	166,99	832,91	832,91	0,10	16.689
00	030502	1.000,00	167,09	167,09	166,99	,00	166,99	832,91	832,91	0,10	16.699

Handwritten signature and initials

Controlo Orçamental - Despesa

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2018

(designação de autarquia local)

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Dotações corrigidas		Compromissos assumidos		Despesas Pagas		Diferenças		Grau de Execução Orçamental da Despesa	
		Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo		Compromissos por pagar
00	0306	1.000,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	1.000,00	0,00	0,000
00	030601	1.000,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	1.000,00	0,00	0,000
00	04	43.500,00	,00	,00	,00	41.631,64	41.631,64	,00	1.868,36	0,00	95,705
00	0405	43.500,00	,00	,00	,00	41.631,64	41.631,64	,00	1.868,36	0,00	95,705
00	040501	43.500,00	,00	,00	,00	41.631,64	41.631,64	,00	1.868,36	0,00	95,705
00	04050101	43.500,00	,00	,00	,00	41.631,64	41.631,64	,00	1.868,36	0,00	95,705
00	0405010101	43.500,00	,00	,00	,00	41.631,64	41.631,64	,00	1.868,36	0,00	95,705
00	06	325.000,00	10.935,70	316.497,00	297.008,84	1.359,80	298.368,64	17.438,70	26.631,36	9.192,66	91,806
00	0602	325.000,00	10.935,70	316.497,00	297.008,84	1.359,80	298.368,64	17.438,70	26.631,36	9.192,66	91,806
00	060201	220.000,00	218.929,02	218.929,02	218.929,02	,00	218.929,02	1.070,98	1.070,98	0,00	99,513
00	06020101	105.000,00	88.632,28	96.567,89	78.079,82	1.359,80	78.439,82	16.367,72	25.560,38	9.192,66	75,557
00	0602010101	50.000,00	45.932,96	45.932,96	41.937,23	1.047,80	42.985,03	4.067,04	7.014,97	2.947,93	85,970
00	06020102	1.000,00	,00	0,00	,00	,00	,00	1.000,00	0,00	0,00	0,000
00	06020103	29.000,00	23.202,86	10.935,70	36.138,56	23.016,41	3.797,14	5.983,59	2.186,45	2.186,45	79,357
00	06020104	25.000,00	17.496,46	,00	17.496,46	13.126,19	372,00	13.438,19	7.503,54	4.059,28	53,753
00	07	6.888.087,01	5.851.958,99	1.544.205,52	7.396.165,51	4.492.014,91	1.038.128,02	2.396.072,10	1.359.944,08	65,214	65,214
00	0701	6.888.087,01	5.851.958,99	1.544.205,52	7.396.165,51	4.492.014,91	1.038.128,02	2.396.072,10	1.359.944,08	65,214	65,214
00	070101	120.000,00	4.034,75	3.967,13	4.034,75	3.967,13	115.955,25	116.032,87	67,62	3,006	3,006
00	07010101	76.000,00	50.612,02	,00	50.612,02	3.755,03	25.397,98	72.244,97	46.856,99	4,941	4,941
00	07010102	6.000,00	,00	,00	,00	,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,000
00	07010103	70.000,00	50.612,02	,00	50.612,02	3.755,03	19.397,98	66.244,97	46.856,99	5,204	5,204
00	070104	5.224.687,01	4.638.787,44	1.536.956,82	6.176.380,26	3.792.566,29	584.859,57	1.432.120,72	847.221,15	72,969	72,969
00	07010401	178.923,61	121.430,35	211.519,15	332.858,50	74.691,11	56.884,26	103.032,50	46.748,24	41,885	41,885
00	07010402	2.529.270,94	2.377.988,64	357.929,11	2.735.427,75	1.863.536,50	151.772,30	683.764,44	519.992,14	73,678	73,678
00	07010403	187.000,00	79.229,25	,00	79.229,25	79.229,25	107.770,75	107.770,75	0,00	0,00	0,000
00	07010404	2.318.082,46	2.058.488,07	967.147,56	3.025.635,63	1.773.528,49	259.604,39	544.563,97	284.939,58	76,508	76,508
00	0701040401	12.000,00	3.132,13	,00	3.132,13	1.610,94	8.867,87	10.389,06	1.521,19	13,425	13,425
00	0701040402	60.000,00	45.056,40	,00	45.056,40	38.109,41	38.109,41	14.943,00	21.890,59	63,516	63,516
00	0701040403	12.000,00	8.031,52	,00	8.031,52	6.445,37	3.688,48	5.584,63	2.186,15	53,711	53,711
00	0701040404	40.000,00	24.118,07	,00	24.118,07	9.837,42	9.837,42	15.880,93	30.162,58	24,594	24,594
00	0701040405	32.000,00	16.122,89	,00	16.122,89	14.259,02	14.259,02	16.877,01	17.700,98	44,684	44,684
00	070110	312.000,00	295.110,98	,00	295.110,98	188.933,69	188.933,69	16.889,02	123.086,31	106,177,29	60,556
00	07011002	312.000,00	295.110,98	,00	295.110,98	188.933,69	188.933,69	16.889,02	123.086,31	106,177,29	60,556
00	070111	100.000,00	75.779,04	,00	75.779,04	65.679,08	65.679,08	24.220,96	34.420,82	10,199,56	68,579
00	07011101	910.000,00	692.704,78	7.613,70	700.318,48	388.322,47	388.322,47	217.295,22	541.477,53	30,497	30,497
00	070115	1.400,00	,00	,00	0,00	,00	,00	1.400,00	0,00	0,00	0,000
00	08	1.130.000,00	1.031.544,57	,00	1.031.544,57	559.105,78	559.105,78	98.455,43	570.894,22	49,478	49,478
00	0805	1.130.000,00	1.031.544,57	,00	1.031.544,57	559.105,78	559.105,78	98.455,43	570.894,22	49,478	49,478
00	080501	1.130.000,00	1.031.544,57	,00	1.031.544,57	559.105,78	559.105,78	98.455,43	570.894,22	49,478	49,478
00	08050101	151.000,00	146.325,96	,00	146.325,96	146.325,96	146.325,96	4.674,04	4.674,04	0,00	96,905
00	0805010101	150.000,00	146.325,96	,00	146.325,96	146.325,96	146.325,96	3.674,04	3.674,04	0,00	97,551
00	0805010102	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	1.000,00	0,00	0,00	0,000

Handwritten signatures and initials, including "Ana. Ana" and a large signature in blue ink.

Controlo Orçamental - Despesa

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2018

(designação de autarquia local)

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Dotações corrigidas		Compromissos assumidos		Despesas Pagas		Diferenças		Grau de Execução Orçamental da Despesa
		Exercício	Exercícios futuros	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Saldo	Dotação não comprometida	Compromissos por pagar		
00	00000100	979.000,00	,00	885.218,61	,00	412.779,82	,00	412.779,82	50.791,39	42.163
	Total Despesas Correntes	10.453.398,30	564.055,35	10.449.421,56	346.740,02	8.706.982,21	346.740,02	9.047.722,23	567.942,07	837.644,00
	Total Despesas de Capital	8.016.087,01	1.544.299,52	8.427.713,06	0,00	5.051.120,69	0,00	5.051.120,69	1.134.583,45	1.832.352,87
	Total Geral	18.471.395,31	2.108.264,87	18.877.134,66	346.740,02	13.752.102,90	346.740,02	14.098.842,92	1.702.525,52	2.670.026,87

ORGÃO EXECUTIVO
Em ... de de

ORGÃO DELIBERATIVO
Em ... de de

[Handwritten signatures]

hns. hnsy

hnsy :

hnsy

hnsy

**Controlo Orçamental da Receita
(código 7.3.2 / POCAL)**

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2018

(designação de autarquia local)

Classif.	Classif. Económica da Receita	Designação	Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Líquida	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita
04		Taxas, multas e outras penalidades	26.000,00	0,00	3.456,48	0,00	3.378,10	0,00	0,00	3.378,10	78,38	12,993
04/02		Multas e outras penalidades	26.000,00	0,00	3.456,48	0,00	3.378,10	0,00	0,00	3.378,10	78,38	12,993
04/02/01		Juros de mora	6.000,00	0,00	3.456,48	0,00	3.378,10	0,00	0,00	3.378,10	78,38	56,302
04/02/04		Caixas e penalidades por contra-ordenações	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
04/02/09		Multas e penalidades diversas	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
05		Rendimentos da propriedade	25.000,00	0,00	16.032,72	0,00	16.032,72	0,00	0,00	16.032,72	0,00	64,131
05/02		Juros-Sociedades financeiras	16.000,00	0,00	8.858,32	0,00	8.858,32	0,00	0,00	8.858,32	0,00	55,365
05/02/01		Banços e outras instituições financeiras	16.000,00	0,00	8.858,32	0,00	8.858,32	0,00	0,00	8.858,32	0,00	55,365
05/10		Rendimentos	9.000,00	0,00	7.174,40	0,00	7.174,40	0,00	0,00	7.174,40	0,00	79,716
05/10/01		Terrenos	9.000,00	0,00	7.174,40	0,00	7.174,40	0,00	0,00	7.174,40	0,00	79,716
06		Transferências correntes	249.000,00	0,00	176.207,37	0,00	176.207,37	0,00	0,00	176.207,37	0,00	70,766
06/03		Administração central	176.000,00	0,00	176.207,37	0,00	176.207,37	0,00	0,00	176.207,37	0,00	100,118
06/03/01		Estado	176.000,00	0,00	176.207,37	0,00	176.207,37	0,00	0,00	176.207,37	0,00	100,000
06/03/198		Cultas	175.000,00	0,00	175.000,00	0,00	175.000,00	0,00	0,00	175.000,00	0,00	100,000
06/03/09		Serv. fund. aut. - Substat. prot. fam. e lact. EFP	1.000,00	0,00	1.207,37	0,00	1.207,37	0,00	0,00	1.207,37	0,00	120,737
06/03/09/01		Contrato Emprego - Inserção +	1.000,00	0,00	1.207,37	0,00	1.207,37	0,00	0,00	1.207,37	0,00	120,737
06/05		Administração local	73.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
06/05/01		Continente	73.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
07		Venda de bens e serviços correntes	10.371.100,00	1.500.420,88	11.244.610,56	236.888,46	10.285.324,15	-3.057,28	41.637,23	10.243.386,92	2.223.018,63	98,769
07/01		Venda de bens	4.270.000,00	702.597,84	4.865.779,32	145.776,26	4.317.109,68	13.953,57	13.577,28	4.303.532,40	1.105.491,22	100,765
07/01/02		Livros e documentação técnica	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
07/01/03		Publicações e impressos	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
07/01/05		Bens inutilizados	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
07/01/08		Mercadorias	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
07/01/08/01		Água	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
07/01/11		Produtos acabados e intermédios	4.260.000,00	702.597,84	4.865.779,32	145.776,26	4.317.109,68	13.953,57	13.577,28	4.303.532,40	1.105.491,22	101,022
07/01/11/01		Tarifa Variável (Consumo de Água)	4.260.000,00	702.597,84	4.865.779,32	145.776,26	4.317.109,68	13.953,57	13.577,28	4.303.532,40	1.105.491,22	101,022
07/01/99		Cultos	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
07/01/99/09		Outros	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
07/02		Serviços	6.085.900,00	797.822,84	6.386.426,75	90.912,20	5.955.809,98	28.093,72	28.356,95	5.927.450,03	1.117.527,41	97,348
07/02/08		Serviços recreativos, culturais e de desporto	227.900,00	15.401,71	241.708,42	60,00	227.291,57	0,00	0,00	227.291,57	29.758,56	98,733
07/02/08/02		Serviços recreativos	54.900,00	0,00	55.775,00	0,00	55.775,00	0,00	0,00	55.775,00	0,00	101,594
07/02/08/02/01		Utilização	55.900,00	0,00	55.775,00	0,00	55.775,00	0,00	0,00	55.775,00	0,00	103,479
07/02/08/02/02		Serviços Diversos - Piscinas	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
07/02/08/04		Serviços desportivos	173.000,00	15.401,71	185.933,42	60,00	171.516,57	0,00	0,00	171.516,57	29.758,56	99,143
07/02/09		Serviços específicos das autarquias	5.861.000,00	782.421,13	6.124.718,33	90.852,20	5.728.518,41	28.093,72	28.356,95	5.700.158,95	1.087.768,95	97,256
07/02/09/01		Saneamento	3.142.400,00	444.875,85	3.273.613,29	96.680,96	2.999.775,12	25.547,49	25.066,26	2.974.708,85	632.033,06	94,864
07/02/09/01/01		Tarifa de Ligação de Saneamento	522.000,00	13.903,29	383.682,14	4.476,15	395.882,39	8.452,58	8.396,44	387.495,94	7.226,89	74,233
07/02/09/01/02		Tarifa de Vistoria e Enxerto	31.800,00	1.067,00	19.442,91	149,31	19.796,41	143,64	143,64	19.652,77	564,19	61,801
07/02/09/01/03		Tarifa Fixa de Saneamento	142.000,00	23.748,67	188.396,73	108,36	182.964,71	635,11	635,11	182.329,60	29.072,33	128,404
07/02/09/01/04		Tarifa Variável de Saneamento	2.200.000,00	393.248,96	2.534.868,74	79.723,23	2.264.644,83	-13.723,04	-13.533,43	2.251.111,40	583.749,54	102,323

Handwritten signatures and notes:
 Rec. base
 [Signature]
 [Signature]

Controlo Orçamental - Receita

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2018

(designação da autarquia local)

Classif.	Classif. Económica da Receita Designação	Previsões Corrigidas	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Receita Cobrada Líquida	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita
0702090105	Tarifa de Ramal de Lijação (Saneamento)	203.600,00	7.749,93	106.711,03	1.657,77	106.290,02	2.493,79	105.964,41	4.513,17	52,060
0702090106	Tarifa de Interrupção	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090107	Taxa de Recursos Hídricos	37.000,00	5.158,10	29.212,86	586,14	28.196,76	75,05	28.124,73	5.608,06	76,013
0702090108	Tarifa de Restabelecimento	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090109	Tarifa de Leitura Extraord. de Caudais Rejeitados	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090110	Tarifa de Verificação Extraord. de Medidas Caudal	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090111	Tarifa Recolha, Transp. Dest. Fíral Leiras Fossas Sept	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090199	Outras Prestações de Serviço	1.000,00	0,00	1.298,88	0,00	0,00	0,00	0,00	1.298,88	0,000
07020909	Água	2.718.600,00	337.845,28	2.851.105,04	4.171,24	2.728.743,29	3.546,23	2.725.449,60	455.735,79	100,252
0702090901	Tarifa Administr. de Pagam. Fora de Prazo	47.000,00	0,00	99.989,95	0,00	50.586,71	36,75	50.549,96	49.403,24	107,553
0702090902	Tarifa de Interrupção	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090903	Tarifa de Restabelecimento	20.300,00	5,38	112,20	0,00	112,20	0,00	112,20	5,38	0,553
0702090904	Tarifa de Leitura Extraord. de Consumo de Água	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090905	Tarifa de Verificação Extraord. do Contador	1.000,00	0,00	83,31	0,00	83,31	0,00	83,31	0,00	8,331
0702090906	Tarifa de Visita e Ensaio	36.600,00	1.002,72	22.079,05	163,54	22.387,58	79,08	22.308,50	530,65	60,952
0702090907	Tarifa de Ligação Temporária	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090908	Tarifa de Ramal de Lijação (Água)	237.700,00	6.683,54	128.191,98	709,93	130.242,71	2.492,48	127.872,44	3.622,88	53,796
0702090909	Tarifa de Ligação	131.000,00	0,00	122.687,86	0,00	122.687,86	132,57	122.538,22	0,00	93,617
0702090910	Taxa de Recursos Hídricos	2.100.000,00	271.854,21	2.297.700,85	1.095,09	2.234.298,60	674,84	2.233.664,31	334.181,37	106,385
0702090999	Outras Prestações de Serviço	141.000,00	57.999,43	180.259,84	2.202,68	168.344,32	130,51	168.220,66	67.712,27	119,305
0703	Rendas	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070302	Edifícios	12.200,00	0,00	12.404,49	0,00	12.404,49	0,00	12.404,49	0,00	101,676
08	Outras receitas correntes	12.200,00	0,00	12.404,49	0,00	12.404,49	0,00	12.404,49	0,00	101,676
0801	Outras	30.300,00	122.142,22	8.743,74	102.558,65	16.716,36	0,00	16.716,36	11.610,95	55,170
080199	Outras	30.300,00	122.142,22	8.743,74	102.558,65	16.716,36	0,00	16.716,36	11.610,95	55,170
08019901	Indemniz. por deteção, roubo extraviu bens patrim.	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
08019902	Indemniz. por deteção, roubo extraviu bens patrim.	1.000,00	1.476,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.476,00	0,000
08019903	IVA-reembolsado	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
08019904	Impressos e Fotocópias	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
08019905	Chamadas Telefónicas	500,00	0,00	75,97	0,00	75,97	0,00	75,97	0,00	15,194
08019999	Diversas	26.300,00	120.666,22	8.667,77	102.558,65	16.640,39	0,00	16.640,39	10.134,95	63,221
10	Transferências de capital	5.652.687,01	0,00	2.444.788,91	0,00	2.444.788,91	0,00	2.444.788,91	0,00	43,250
1003	Administração central	1.664.000,00	0,00	1.211.624,91	0,00	1.211.624,91	0,00	1.211.624,91	0,00	72,814
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	1.664.000,00	0,00	1.211.624,91	0,00	1.211.624,91	0,00	1.211.624,91	0,00	72,814
1005	Administração local	3.988.687,01	0,00	1.233.164,00	0,00	1.233.164,00	0,00	1.233.164,00	0,00	30,917
100501	Comitente	3.988.687,01	0,00	1.233.164,00	0,00	1.233.164,00	0,00	1.233.164,00	0,00	30,917
10050101	C.M.V	3.948.687,01	0,00	1.175.503,52	0,00	1.175.503,52	0,00	1.175.503,52	0,00	29,789
10050102	Outras	40.000,00	0,00	57.660,48	0,00	57.660,48	0,00	57.660,48	0,00	144,151
15	Reposições não abaidas nos pagamentos	1.000,00	0,00	4.021,57	0,00	418,24	0,00	418,24	3.603,33	41,824
1501	Reposições não abaidas nos pagamentos	1.000,00	0,00	4.021,57	0,00	418,24	0,00	418,24	3.603,33	41,824

Handwritten signature and notes:
 Rec. Exec. da Receita
 41.824

Controlo Orçamental - Receita

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2018

(designação da autarquia local)

Classif.	Classif. Económica da Receita Designação	Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Líquida	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000,00	0,00	4.021,57	0,00	418,24	0,00	0,00	418,24	3.603,33	41,824
	Total Receitas Correntes	10.701.400,00	1.622.562,90	11.449.050,87	339.247,11	10.497.658,70	43.057,29	41.937,23	10.455.721,47	2.234.707,96	97,704
	Total Receitas de Capital	5.692.687,01	0,00	2.444.788,91	0,00	2.444.788,91	0,00	0,00	2.444.788,91	0,00	43,250
	Total de Reposições Não Abatidas	1.000,00	0,00	4.021,57	0,00	418,24	0,00	0,00	418,24	3.603,33	41,824
	Total das Receitas Orçamentais	16.355.087,01	1.622.562,90	13.897.861,35	339.247,11	12.942.865,85	43.057,29	41.937,23	12.900.928,62	2.238.311,29	78,880
16	Saldo da gerência anterior	2.116.308,30	0,00	2.116.308,30	0,00	2.116.308,30	0,00	0,00	2.116.308,30	0,00	100,000
1601	Saldo orçamental	2.116.308,30	0,00	2.116.308,30	0,00	2.116.308,30	0,00	0,00	2.116.308,30	0,00	100,000
160101	Na posse do serviço	2.116.308,30	0,00	2.116.308,30	0,00	2.116.308,30	0,00	0,00	2.116.308,30	0,00	100,000
	Total Saldo de Gerência Anterior	2.116.308,30	0,00	2.116.308,30	0,00	2.116.308,30	0,00	0,00	2.116.308,30	0,00	100,000
	Total Geral	18.471.395,31	1.622.562,90	16.014.169,65	339.247,11	15.050.174,15	43.057,29	41.937,23	15.017.236,92	2.238.311,29	81,300

ORGÃO EXECUTIVO
Em de Março de

ORGÃO DELIBERATIVO
Em de de

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

has. base
m...
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

**Execução das Grandes Opções do Plano
(código 7.4 / POCAL)**

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da subtrínha local)

Ano: 2018
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado		Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)	
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano			Total
01	INVESTIMENTO / SECTOR AGUA																
01 001	2016/0361	Emprêndidos em Curso	00 07010407	E	100			01/2005	12/2021	17.616,86	300.000,00	317.616,86	389.656,88	0,00	389.656,88	0,00	55,09
01 001	2016/0361	Consumação da ETA de Nespêdo (Fagilde)	00 07010407	E	100			01/2005	12/2021	10.000,00	1.300.000,00	1.310.000,00	223.291,87	0,00	223.291,87	0,00	14,56
01 001	2016/0361	Ampliação da ETA da Mabeira	00 07010407	E	100			01/2012	12/2020	1.000,00	1.000.000,00	1.001.000,00	98.229,15	0,00	98.229,15	0,00	8,94
01 001	2016/0361	Ampliação do Sistema de Telegestão da Rede de Água do Concelho	00 07010407	E	100			01/2012	12/2018	9.000,00	0,00	9.000,00	84.702,62	0,00	84.702,62	0,00	90,40
01 001	2016/0361	Execução de Ramais de Água no Concelho em 2013	00 07010407	E	100			01/2012	12/2017	0,00	0,00	0,00	138.360,95	0,00	138.360,95	0,00	100,00
01 001	2016/0361	Prolongamentos da Rede de Água do Concelho em 2014	00 08050102	O	100			01/2014	12/2018	2.000,00	0,00	2.000,00	64.630,56	0,00	64.630,56	0,00	97,00
01 001	2016/0361	Sistema de Telemetria dos Contadores de Água	00 07011002	E	100			01/2016	12/2021	95.000,00	2.831.000,00	2.926.000,00	98.116,71	92.235,24	190.351,95	97,09	6,29
01 001	2016/0361	Contratos Programa com as Juntas de Freguesia	00 08050102	O	100			01/2016	12/2021	250.000,00	600.000,00	850.000,00	375.529,29	60.929,97	436.459,26	24,37	35,61
01 001	2016/0361	Proteções com as Juntas de Freguesia	00 08050102	O	100			01/2016	12/2021	110.000,00	165.000,00	275.000,00	170.749,54	69.350,44	240.099,98	63,05	53,86
01 001	2016/0361	Execução de Ramais de Água no Concelho	00 07010407	E	100			01/2016	12/2021	171.000,00	400.000,00	571.000,00	406.672,60	39.157,28	445.829,88	22,50	45,60
01 001	2016/0361	Prolongamentos da Rede de Água do Concelho	00 07010407	E	100			01/2016	12/2021	120.000,00	343.000,00	463.000,00	126.080,57	71.704,79	197.785,36	59,75	33,58
01 001	2016/0361	Pequenas Ampliações da Rede de Água	00 07010407	E	84		16	01/2016	12/2021	357.772,98	300.000,00	657.772,98	90.192,63	206.879,39	387.072,02	82,88	51,75
01 001	2016/0361	Remodelação da Rede de Água do Concelho	00 07010407	E	100			01/2016	12/2021	85.000,00	300.000,00	385.000,00	151.692,92	23.228,08	174.921,00	27,33	32,59
01 001	2016/0361	Requalificação de Reservatórios Existentes	00 07010407	E	100			01/2016	12/2020	35.000,00	500.000,00	535.000,00	55.060,32	14.201,77	69.262,09	40,58	11,74
01 001	2016/0361	Curas Obras de Abastecimento de Água	00 07010407	E	60		40	01/2016	12/2021	868.571,09	900.000,00	1.768.571,09	98.248,17	785.206,42	883.454,59	90,40	47,32
01 001	2016/0361	Abastecimento de Água a Ribeira - Conclusão	00 07010407	E	25		75	01/2016	12/2021	435.000,00	50.000,00	485.000,00	0,00	424.049,22	424.049,22	97,48	87,43
								Totais do Programa 001:		2.566.960,93	8.989.000,00	11.555.960,93	1.876.942,60	4.448.157,38	4.448.157,38	73,12	31,49
01 002	Obras Novas																
01 002	2002/369	Sistema de Tratamento de Lamas da ETA de Fagilde	00 07010407	E	100			01/2016	12/2021	15.000,00	1.900.000,00	1.915.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 002	2003/401	Ampliação do Reservatório de São João de Lourosa	00 07010407	E	100			01/2016	12/2021	2.000,00	900.000,00	902.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 002	2005/403	Novas Condições do Reservatório do Vale de Fachas Rio de Loba	00 07010407	E	100			01/2016	12/2020	3.230,67	200.000,00	203.230,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 002	2006/415	Comportas nos Descarregadores Suplementares da Barragem Fagilde	00 07010407	E	100			01/2016	12/2021	2.000,00	610.000,00	612.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 002	2007/426	Novos Reservatórios no Viseu	00 07010407	E	100			01/2016	12/2021	2.000,00	4.000.000,00	4.002.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 002	2008/434	Barragem no Rio Vouga - Estudos	00 07010407	E	100			01/2016	12/2020	2.000,00	600.000,00	602.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 002	2008/435	Estação de Tratamento de Água do Vouga - Estudos	00 07010407	E	100			01/2016	12/2020	2.000,00	400.000,00	402.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 002	2010/473	Condições Adversas da ETA do Vouga até ao Reservatório do Viseu - Estudos	00 07010407	E	100			01/2016	12/2020	2.000,00	400.000,00	402.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 002	2010/474	Ampliação do Reservatório de Figueiró	00 07010407	E	100			01/2016	12/2021	2.000,00	500.000,00	502.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 002	2010/475	Remodelação da Condição de Videmolinhos até Figueiró	00 07010407	E	100			01/2016	12/2020	2.000,00	600.000,00	602.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 002	2010/485	Alteração da Cisterna e Estação Elevatória da ETA de Fagilde	00 07010407	E	100			01/2016	12/2021	10.000,00	3.650.000,00	3.660.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 002	2011/487	Alteração das Emalçadeiras da Barragem de Fagilde	00 07010407	E	100			01/2016	12/2019	120.000,00	50.000,00	170.000,00	0,00	117.935,60	117.935,60	98,28	59,37
01 002	2013/510	ETA de Fagilde	00 07010407	E	100			01/2016	12/2021	1.000,00	5.500.000,00	5.501.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 002	2014/518	Novos filtros para a ETA da Mabeira	00 07010407	E	100			01/2016	12/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 002	2014/522	Limpeza do Alburá do Açude da Mabeira	00 07010407	E	100			01/2016	12/2019	2.000,00	100.000,00	102.000,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00
01 002	2016/532	Ampliação do Abastecimento de Água no Sector II	00 07010407	E	100			01/2016	12/2020	1.900,86	600.000,00	601.900,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 002	2016/533	Reservatório do Faniolo	00 07010407	E	100			01/2016	12/2020	2.000,00	600.000,00	602.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Handwritten signature and initials

Execução Anual das Grandes Opções do Plano


Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2018
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
						AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
01	002		INVESTIMENTO / SECTOR AGUA															
01	002	2016/535	Obras Novas	00 07010407	E	100			01/2016	12/2021	1.000,00	600.000,00	601.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2016/536	Novo Conduto desde o Reservatório do Viseu até à Circunvalação	00 07010407	E	100			01/2016	12/2021	1.000,00	3.100.000,00	3.101.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2016/537	Novo Conduto Elevatória da ETA de Fagilde até ao Viseu	00 07010407	E	100			01/2016	12/2020	1.000,00	300.000,00	301.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2017/538	Instalação de Micro-Turbina na Conduta de Água Bruta	00 07010301	E	100			01/2017	12/2021	2.000,00	900.000,00	902.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2017/539	Requalificação da Estação Elevatória da Muro Fajãs	00 07010301	E	100			01/2017	12/2021	2.000,00	600.000,00	602.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2017/540	Remodelação da Rede de Água no Bairro de Santa Rita	00 07010407	E	100			01/2017	12/2020	2.000,00	90.000,00	92.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2018/541	Remodelação da Rede de Água no Bairro do Vale	00 07010407	E	100			01/2018	12/2020	1.000,00	100.000,00	101.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2018/542	Prolongamento da Rede de Água em Bodelosa	00 07010407	E	100			01/2018	12/2020	1.000,00	70.000,00	71.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2018/543	Prolongamento da Rede de Água em Campo de Madalena	00 07010407	E	100			01/2018	12/2020	1.000,00	100.000,00	101.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2018/544	Prolongamento da Rede de Água em Lordosa	00 07010407	E	100			01/2018	12/2020	1.000,00	50.000,00	51.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2018/545	Rede de Água em Vilar e Vilarinho	00 07010407	E	100			01/2018	12/2020	1.000,00	60.000,00	61.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2018/546	Rede de Água em Surguintinho de Mayas	00 07010407	E	100			01/2018	12/2020	1.000,00	60.000,00	61.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2018/547	Rede de Água no Bairro do Paul - Rio de Loba	00 07010407	E	100			01/2018	12/2020	1.000,00	50.000,00	51.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2018/548	Conclusão da Rede de Água em S. Cristóvão e Souto do Chão	00 07010407	E	100			01/2018	12/2020	1.000,00	20.000,00	21.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2018/549	Rede de Água a Adval, Brúis e Mala	00 07010407	E	100			01/2018	12/2020	1.000,00	50.000,00	51.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2018/550	Novo Conduto Adutora do Cabanões ao Reservatório de S. João de Lourosa	00 07010407	E	100			01/2018	12/2020	1.000,00	400.000,00	401.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2018/551	Remodelação da Rede de Água no Bairro Molinho e vento	00 07010407	E	100			01/2018	12/2020	1.000,00	100.000,00	101.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2018/552	Remodelação da Rede de Água na Rua Lucena e Vale	00 07010407	E	100			01/2018	12/2018	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
											192.131,53	27.260.000,00	27.452.131,53	0,00	0,00	0,00	117.935,60	61,38
											2.789.092,46	36.249.000,00	39.038.092,46	2.571.214,78	1.994.878,20	4.566.092,98	72,30	10,98
											Totais do Programa 002:		27.452.131,53	117.935,60	117.935,60	61,38	0,43	
											Totais do Objeto 01:		39.038.092,46	4.566.092,98	4.566.092,98	72,30	10,98	






Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2018
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado		Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)		
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano			Total	
INVESTIMENTO / SECTOR SANEAMENTO																		
02	001	Emparelhados em Curso																
02	001	19/05/001	00 07010301	E	100			01/1999	12/2018	0,00	0,00	0,00	39.585,00	0,00	39.585,00	0,00	100,00	
02	001	20/05/071	00 07010403	E	15	85		01/2008	12/2018	182.000,00	0,00	0,00	16.115.832,42	79.229,25	16.195.061,67	43,53	99,37	
02	001	20/05/007	00 07010403	E	100			01/2009	12/2021	1.000,00	1.500.000,00	1.501.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	001	20/2/644	00 07010402	E	100			01/2012	12/2018	1.000,00	0,00	1.000,00	44.783,15	0,00	44.783,15	0,00	97,82	
02	001	20/2/645	00 07010402	E	100			01/2012	12/2017	0,00	0,00	0,00	148.400,10	0,00	148.400,10	0,00	100,00	
02	001	20/3/653	00 08050102	O	100			01/2013	12/2018	1.000,00	0,00	1.000,00	200.052,59	0,00	200.052,59	0,00	99,50	
02	001	20/3/655	00 07010402	E	100			01/2013	12/2017	0,00	0,00	0,00	212.041,18	0,00	212.041,18	0,00	100,00	
02	001	20/12/661	00 07010401	E	100			01/2013	12/2017	0,00	0,00	0,00	140.350,32	0,00	140.350,32	0,00	100,00	
02	001	20/14/663	00 08050102	O	100			01/2014	12/2018	35.000,00	0,00	35.000,00	283.436,01	0,00	283.436,01	0,00	89,01	
02	001	20/14/665	00 07010402	E	100			01/2014	12/2018	1.000,00	0,00	1.000,00	32.142,49	0,00	32.142,49	0,00	96,98	
02	001	20/15/675	00 08050102	O	100			01/2016	12/2021	580.000,00	1.500.000,00	2.080.000,00	735.978,54	282.496,41	1.018.476,95	48,71	36,17	
02	001	20/15/677	00 07010402	E	100			01/2016	12/2021	84.000,00	400.000,00	484.000,00	202.325,79	25.389,90	227.715,69	30,23	33,18	
02	001	20/15/678	00 07010402	E	100			01/2016	12/2021	150.000,00	464.000,00	614.000,00	211.207,22	84.426,57	295.633,79	56,28	35,83	
02	001	20/15/679	00 07010402	E	65	35		01/2016	12/2021	272.880,60	400.000,00	672.880,60	254.052,70	232.589,28	486.641,98	85,23	52,50	
02	001	20/15/680	00 07010402	E	100			01/2016	12/2021	30.000,00	400.000,00	430.000,00	111.228,18	3.887,47	115.115,65	12,96	21,27	
02	001	20/15/681	00 07010401	E	100			01/2016	12/2021	89.776,44	462.000,00	551.776,44	196.692,75	30.735,66	227.428,41	34,24	30,39	
02	001	20/15/682	00 07010401	E	100			01/2016	12/2021	28.547,17	120.000,00	148.547,17	93.787,16	25.642,55	120.429,71	93,33	49,70	
02	001	20/15/683	00 07010401	E	100			01/2016	12/2021	60.000,00	220.000,00	280.000,00	121.186,59	17.312,90	138.499,49	23,85	34,52	
02	001	20/15/684	00 07010402	E	100			01/2016	12/2021	55.000,00	400.000,00	455.000,00	152.216,00	0,00	152.216,00	0,00	25,07	
02	001	20/15/685	00 07010402	E	65	35		01/2016	12/2021	1.000.390,34	1.500.000,00	2.500.390,34	118.393,07	842.385,90	960.768,97	84,21	36,69	
02	001	20/15/689	00 07010402	E	35	65		01/2016	12/2020	700.000,00	400.000,00	1.100.000,00	0,00	605.513,37	605.513,37	86,50	55,05	
								Totais do Programa 001:		3.271.594,55	7.766.000,00	11.037.594,55	19.413.732,26	2.230.612,26	21.644.344,52	68,18	71,08	
02	002	Obras Novas																
02	002	19/04/004	00 07010402	E	100			01/1900	12/2018	1.000,00	0,00	1.000,00	1.571.748,97	0,00	1.571.748,97	0,00	99,94	
02	002	19/04/025	00 07010403	E	100			01/2003	12/2020	3.000,00	110.000,00	113.000,00	244.082,07	0,00	244.082,07	0,00	68,35	
02	002	20/14/506	00 07010402	E	100			01/2003	12/2020	165.000,00	400.000,00	565.000,00	436.099,37	69.314,01	505.403,38	42,01	50,49	
02	002	20/02/510	00 07010402	E	100			01/2003	12/2021	50.000,00	300.000,00	350.000,00	163.238,96	0,00	163.238,96	0,00	31,81	
02	002	20/06/554	00 07010413	E	100			01/2016	12/2020	1.000,00	100.000,00	101.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	002	20/15/576	00 08050102	O	100			01/2016	12/2021	1.000,00	300.000,00	301.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	002	20/15/687	00 07010402	E	100			01/2016	12/2021	1.000,00	900.000,00	901.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	002	20/15/688	00 07010402	E	100			01/2016	12/2021	1.000,00	10.000.000,00	10.001.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	002	20/17/690	00 07010402	E	100			01/2017	12/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	002	20/17/691	00 07010402	E	100			01/2017	12/2020	2.000,00	200.000,00	202.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Handwritten signature and initials

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação de autarquia local)

Ano: 2018
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
02	002	INVESTIMENTO / SECTOR SANEAMENTO															
02	002	Obras Novas															
02	002	2017/692	00 07010403	E	100			01/2017	12/2021	1.000,00	2.000.000,00	2.001.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	002	2017/693	00 07010402	E	100			01/2017	12/2021	1.000,00	2.500.000,00	2.501.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	002	2018/694	00 07010402	E	100			01/2018	12/2021	2.000,00	2.000.000,00	2.002.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	002	2018/695	00 07010402	E	100			01/2018	12/2020	1.000,00	200.000,00	201.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	002	2018/696	00 07010402	E	100			01/2018	12/2020	1.000,00	220.000,00	221.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	002	2018/697	00 07010402	E	100			01/2018	12/2020	1.000,00	200.000,00	201.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	002	2018/698	00 07010402	E	100			01/2018	12/2020	1.000,00	70.000,00	71.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	002	2018/699	00 07010402	E	100			01/2018	12/2020	1.000,00	80.000,00	81.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	002	2018/700	00 07010402	E	100			01/2018	12/2020	1.000,00	150.000,00	151.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	002	2018/701	00 07010402	E	100			01/2018	12/2020	1.000,00	250.000,00	251.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	002	2018/702	00 07010402	E	100			01/2018	12/2020	1.000,00	300.000,00	301.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	002	2018/703	00 07010402	E	100			01/2018	12/2020	1.000,00	80.000,00	81.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	002	2018/704	00 07010402	E	100			01/2018	12/2020	1.000,00	300.000,00	301.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	002	2018/705	00 07010402	E	100			01/2018	12/2020	1.000,00	600.000,00	601.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	002	2018/706	00 07010402	E	100			01/2018	12/2020	1.000,00	700.000,00	701.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Totais do Programa 002:										241.000,00	21.960.000,00	22.201.000,00	2.415.159,37	69.314,01	2.484.473,38	28,76	10,09
Totais do Objetivo 02:										3.512.594,55	29.726.000,00	33.238.594,55	21.828.891,63	2.299.926,27	24.128.817,90	65,48	43,82

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'António' and another that looks like 'Luis'.

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2018
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto Ano / N.º Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado		Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)	
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
03		TERRENOS E RECURSOS NATURAIS															
03 001		Terrenos para Construção															
03 001 20102/1		Terrenos para Construção de Depósitos de Água	00 070101	O				01/2011	12/2021	10.000,00	60.000,00	70.000,00	53.870,21	2.287,85	56.153,06	22,88	45,34
03 001 20102/2		Terrenos para Construção Estações Depuradoras de Esgotos.	00 070101	O				01/2011	12/2021	110.000,00	200.000,00	310.000,00	546.325,99	1.679,28	548.005,27	1,53	63,99
								Totais do Programa 001:		120.000,00	260.000,00	380.000,00	600.196,20	3.967,13	604.163,33	3,31	61,64
								Totais do Objeto 03:		120.000,00	260.000,00	380.000,00	600.196,20	3.967,13	604.163,33	3,31	61,64





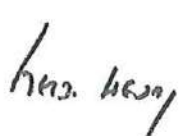
Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2018
(unidade: €)

Ob./Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fontes Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Provisão		Montante executado		Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)		
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores			Ano	Total
04		EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES															
04 1		Outras															
04 1	201/033	Edifícios e Outras Construções- Outras.	00 07010307	O				01/2011	12/2021	70.000,00	150.000,00	220.000,00	662.505,59	3.755,03	666.260,62	5,36	75,50
04 1	201/034	Remodelação do Açude do Rio Pavia - Casa da Ribeira	00 07010413	E				01/2017	12/2020	1.000,00	300.000,00	301.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04 1	201/036	Projeto e Construção do Edifício dos SMAS de Viseu	00 07010301	E				01/2017	12/2020	2.000,00	1.000.000,00	1.002.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais do Programa 1:										73.000,00	1.450.000,00	1.523.000,00	662.505,59	3.755,03	666.260,62	5,14	30,49
Totais do Objetivo 04:										73.000,00	1.450.000,00	1.523.000,00	662.505,59	3.755,03	666.260,62	5,14	30,49



Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2018
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto		Montante executado		Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total
05	051	EQUIPAMENTO BÁSICO OUTRAS MÁQUINAS E INS													
		Investimento Sector Água													
05	051	1938/511	00 07010407	O				01/2011	12/2021	5.000,00	15.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00
		Redes de Distribuição Domilicarias.													
05	051	1938/512	00 07010407	O				01/2011	12/2021	5.000,00	60.000,00	65.000,00	71.390,92	71.390,92	52,34
		Redes de Distribuição de Fontenários.													
05	051	1938/513	00 07011002	O				01/2011	12/2021	125.000,00	150.000,00	275.000,00	1.103.759,56	1.103.759,56	49,89
		Máquinas e Aparelhos Diversa.													
05	051	1938/514	00 07010407	O				01/2011	12/2021	10.000,00	90.000,00	100.000,00	40.481,21	40.481,21	11,66
		Captações de Água.													
05	051	1938/515	00 07010413	O				01/2011	12/2021	10.000,00	15.000,00	25.000,00	381.285,33	381.285,33	16,11
		Ramais de BT e MT													
								Totais do Programa 051:		155.000,00	330.000,00	485.000,00	1.596.921,02	1.596.921,02	42,02
05	052		00 07011002	O				01/2011	12/2021	36.000,00	60.000,00	96.000,00	415.304,86	415.304,86	54,80
		Investimento Sector Saneamento													
05	052	1938/521						Totais do Programa 052:		36.000,00	60.000,00	96.000,00	415.304,86	415.304,86	54,80
		Máquinas e Aparelhos Diversa.													
05	053		00 07011002	O				01/2011	12/2021	16.000,00	15.000,00	31.000,00	115.403,37	115.403,37	72,60
		Investimento Sector Piscinas													
05	053	1938/531						Totais do Programa 053:		16.000,00	15.000,00	31.000,00	115.403,37	115.403,37	72,60
		Máquinas e Aparelhos Diversa													
05	054		00 07011002	O				01/2011	12/2021	40.000,00	15.000,00	55.000,00	23.742,73	23.742,73	7,49
		Investimento Sector Oficinas													
05	054	1938/541						Totais do Programa 054:		40.000,00	15.000,00	55.000,00	23.742,73	23.742,73	7,49
		Máquinas e Aparelhos Diversa													
								Totais do Objetivo 05:		247.000,00	420.000,00	667.000,00	2.151.371,98	2.151.371,98	40,27





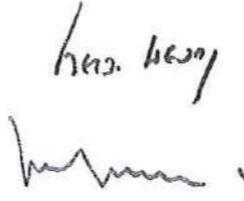


Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2018
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
06																	
06 051		Investimento Sector Água		O				01/2011	12/2021	80.000,00	60.000,00	140.000,00	435.627,25	62.189,97	497.817,22	77,74	96,48
06 061	19/06/611	Apoio à Gestão de Medida e Controle	00 070111	O				01/2011	12/2021	5.000,00	15.000,00	20.000,00	22.872,80	811,13	23.683,93	16,22	55,24
06 061	19/06/612	Outras Ferramentas e Utensílios	00 070111	O				Totais do Programa 061:		85.000,00	75.000,00	160.000,00	458.500,05	63.001,10	521.501,15	74,12	84,32
06 062		Investimento Sector Saneamento		O				01/2011	12/2021	5.000,00	15.000,00	20.000,00	16.649,60	570,06	17.219,66	11,40	46,98
06 062	19/06/621	Outras Ferramentas e Utensílios.	00 070111	O				Totais do Programa 062:		5.000,00	15.000,00	20.000,00	16.649,60	570,06	17.219,66	11,40	46,98
06 063		Investimento Sector Pladinas		O				01/2011	12/2021	5.000,00	15.000,00	20.000,00	14.185,23	0,00	14.185,23	0,00	41,50
06 063	19/06/631	Outras Ferramentas e Utensílios.	00 070111	O				Totais do Programa 063:		5.000,00	15.000,00	20.000,00	14.185,23	0,00	14.185,23	0,00	41,50
06 064		Investimento Sector Oficinas		O				01/2011	12/2021	5.000,00	15.000,00	20.000,00	6.896,04	2.007,92	8.903,96	40,16	33,11
06 064	19/06/641	Outras Ferramentas e Utensílios	00 070111	O				Totais do Programa 064:		5.000,00	15.000,00	20.000,00	6.896,04	2.007,92	8.903,96	40,16	33,11
								Totais do Objetivo 06:		100.000,00	120.000,00	220.000,00	496.230,92	65.579,08	561.810,00	65,58	78,44

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2018
(unidade: €)

Dz. Prog	Projeto Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Global (%)	Nível Execução Anual (%)
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
07		MATERIAL DE CARGA E TRANSPORTE															
07	1	Outros	00 07010602	0				01/2011	12/2021	60.000,00	130.000,00	190.000,00	430.862,70	38.109,41	468.972,11	63,52	75,54
07	1	Material de Carga e Transporte						Totais do Programa 1:		60.000,00	130.000,00	190.000,00	430.862,70	38.109,41	468.972,11	63,52	75,54
								Totais do Objeto 07:		60.000,00	130.000,00	190.000,00	430.862,70	38.109,41	468.972,11	63,52	75,54

Luís

António

hoo. hoo

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2018
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mes/Ano)		Montante Previsto		Montante executado		Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)		
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores			Ano	Total
08	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO SOCIAL E MOBIL																
08 081	2010/5	Mobiliário administrativo - Outros sectores	00 070109	O				01/2011	12/2021	12.000,00	15.000,00	27.000,00	62.492,77	6.335,41	68.828,18	52,80	76,91
08 081	2010/5	Mobiliário Administrativo/Outros Sectors- Outros						Totais do Programa 081:		12.000,00	15.000,00	27.000,00	62.492,77	6.335,41	68.828,18	52,80	76,91
08 082	2010/10	Equipamento Informático	00 070107	O				01/2011	12/2021	12.000,00	150.000,00	162.000,00	269.347,58	6.445,37	276.392,95	53,71	63,99
08 082	2010/11	Hardware	00 070108	O				01/2011	12/2021	40.000,00	150.000,00	190.000,00	309.220,40	9.837,42	319.057,82	24,59	63,91
08 082	2010/11	Software						Totais do Programa 082:		52.000,00	300.000,00	352.000,00	579.167,98	16.282,79	595.450,77	31,31	63,95
08 083	2010/8	Outras Máquinas	00 070109	O				01/2011	12/2021	15.000,00	15.000,00	30.000,00	30.157,85	4.518,42	34.676,27	30,12	57,64
08 083	2010/8	Outras						Totais do Programa 083:		15.000,00	15.000,00	30.000,00	30.157,85	4.518,42	34.676,27	30,12	57,64
08 084	2010/9	Mobiliário de Piscinas	00 070109	O				01/2011	12/2021	5.000,00	15.000,00	20.000,00	65.350,01	3.445,19	68.795,20	68,90	80,60
08 084	2010/9	Mobiliário de Piscinas						Totais do Programa 084:		5.000,00	15.000,00	20.000,00	65.350,01	3.445,19	68.795,20	68,90	80,60
								Totais do Objetivo 08:		84.000,00	345.000,00	429.000,00	737.168,61	30.581,81	767.750,42	36,41	65,84

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]


Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2018
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
09	091	OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS															
		Encadernações	00 070115	0				01/2011	12/2021	400,00	3.000,00	3.400,00	3.883,90	0,00	3.883,90	0,00	53,32
		Outras Imobilizações Corpóreas- Encadernações-Outras						Totais do Programa 091:		400,00	3.000,00	3.400,00	3.883,90	0,00	3.883,90	0,00	53,32
09	092	Outras Imobilizações Corpóreas															
		Outras	00 070115	0				01/2011	12/2021	1.000,00	3.000,00	4.000,00	97.765,91	0,00	97.765,91	0,00	86,07
								Totais do Programa 092:		1.000,00	3.000,00	4.000,00	97.765,91	0,00	97.765,91	0,00	86,07
								Totais do Objetivo 09:		1.400,00	6.000,00	7.400,00	101.649,81	0,00	101.649,81	0,00	83,21




 hen. henj

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2018
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Prevista			Montante executado		Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)	
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano			Total
10	010	DESPESAS DE INSTALAÇÃO E EXPANSÃO															
10	010	Estudos e Projectos	00 070113	O				01/2011	12/2021	310.000,00	300.000,00	610.000,00	875.021,18	116.240,70	991.861,88	37,50	66,76
10	010	Projectos	00 070113	O				01/2011	12/2021	14.000,00	30.000,00	44.000,00	142.833,00	12.238,50	155.071,50	87,42	83,00
10	010	Levantamentos Topográficos.	00 070113	O				01/2011	12/2020	10.000,00	200.000,00	210.000,00	22.987,47	0,00	22.987,47	0,00	9,87
10	010	Sistema de Informação Geográfica	00 070113	O				01/2011	12/2020	300.000,00	200.000,00	500.000,00	365.438,12	93.023,68	458.462,80	31,01	52,97
10	010	Curios Estudos	00 070113	O				01/2013	12/2020	175.000,00	300.000,00	475.000,00	705.928,93	117.970,41	923.899,34	67,41	69,77
10	010	Fiscalização de Empreitadas						Totais do Programa 010:		809.000,00	1.030.000,00	1.839.000,00	2.112.809,70	339.473,29	2.452.282,99	41,96	62,05
								Totais de Objectivo 10:		809.000,00	1.030.000,00	1.839.000,00	2.112.809,70	339.473,29	2.452.282,99	41,96	62,05

Mrs. Henry

[Handwritten Signature]

[Handwritten Signature]

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2018
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto Ano / N.º Ação	Designação	Código Classificação Orçamentária	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mes/Ano)		Montante Previsto			Montante executado		Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)	
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Ano	Total			
11	011	Propriedade Industrial e Outros Direitos															
11	011	Direitos de Propriedade e Outros	00 070113	O				01/2011	12/2021	100.000,00	30.000,00	130.000,00	146.381,70	29.049,18	175.430,88	29,05	63,47
11	011	Direitos de Propriedade	00 070113	O				01/2011	12/2021	1.000,00	3.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11	011	Outros						Totais do Programa 011:		101.000,00	33.000,00	134.000,00	146.381,70	29.049,18	175.430,88	28,76	62,57
								Totais do Objéctivo 11:		101.000,00	33.000,00	134.000,00	146.381,70	29.049,18	175.430,88	28,76	62,57

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

hna. bery

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação de autarquia local)

Ano: 2018
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Ano / Nº	Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Montante Previsto		Montante executado		Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)			
							AC	AA	FC	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores			Ano	Total	
12	02			Administração Geral/Outras Atividades														
12	02	20/3/1		Aquisição de Bens e Serviços	00 020101	0			01/2018	12/2018	1.023.000,00	0,00	1.023.000,00	2.360.201,50	802.169,51	3.162.390,01	78,42	93,47
12	02	20/3/2		Materiais primas e Subsidiárias	00 020107	0			01/2018	12/2018	240.000,00	0,00	240.000,00	723.190,60	194.737,44	917.928,04	81,14	95,30
12	02	20/3/3	1	Combustíveis e Lubrificantes	00 020108	0			01/2018	12/2018	19.000,00	0,00	19.000,00	22.650,93	14.327,41	37.178,34	75,41	88,84
12	02	20/3/4		Outros	00 020112	0			01/2018	12/2018	19.000,00	0,00	19.000,00	60.846,31	15.604,00	76.450,31	82,13	95,75
12	02	20/3/5		Vestidário e artigos pessoais	00 020201	0			01/2018	12/2018	17.000,00	0,00	17.000,00	54.330,99	9.720,86	64.051,88	57,18	89,80
12	02	20/3/6		Materiais de transporte-peças	00 020202	0			01/2018	12/2018	2.300.308,30	0,00	2.300.308,30	7.400.748,78	2.300.028,92	9.700.777,70	99,99	100,00
12	02	20/3/7		Encargos das instalações	00 020203	0			01/2018	12/2018	130.000,00	0,00	130.000,00	337.635,09	105.328,00	444.163,09	81,79	94,94
12	02	20/3/8		Limpeza e higiene	00 020212	0			01/2018	12/2018	213.000,00	0,00	213.000,00	521.099,55	140.645,12	661.744,67	66,03	90,14
12	02	20/3/9		Comunicações	00 020209	0			01/2018	12/2018	282.000,00	0,00	282.000,00	933.611,17	261.507,76	1.195.318,93	92,73	98,31
12	02	20/3/10		Seguros	00 020215	0			01/2018	12/2018	55.000,00	0,00	55.000,00	86.396,85	36.230,49	122.627,34	65,87	86,73
12	02	20/3/11		Formação	00 020218	0			01/2018	12/2018	45.000,00	0,00	45.000,00	38.490,47	17.789,76	56.280,22	39,53	67,41
12	02	20/3/12		Vigilância e segurança	00 020219	0			01/2018	12/2018	230.000,00	0,00	230.000,00	195.205,57	145.365,97	340.571,54	63,20	80,10
12	02	20/3/13		Assistência técnica	00 020220	0			01/2018	12/2018	60.000,00	0,00	60.000,00	128.613,35	27.557,03	156.170,38	45,93	82,80
12	02	20/3/14		Outros trabalhos especializados	00 020224	0			01/2018	12/2018	941.500,00	0,00	941.500,00	1.949.362,26	630.649,13	2.580.010,39	66,88	89,25
12	02	20/3/15		Encargos de cobrança de receitas	00 020225	0			01/2018	12/2018	60.000,00	0,00	60.000,00	133.623,60	56.951,18	190.574,78	94,92	96,43
12	02	20/3/16		Outros serviços	00 020225	0			01/2018	12/2018	870.000,00	0,00	870.000,00	1.160.010,46	616.179,56	1.776.190,02	70,83	87,50
Totais do Programa 02:										6.504.808,30	0,00	6.504.808,30	16.106.617,48	5.375.810,16	21.482.427,64	82,64	95,01	
Totais do Objetivo 12:										6.504.808,30	0,00	6.504.808,30	16.106.617,48	5.375.810,16	21.482.427,64	82,64	95,01	

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in black ink.

Handwritten signature in black ink.

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2018
(unidades: €)

Obj. Prog	Projeto Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto		Montante executado		Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)			
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores			Ano	Total	
13		Operações da Divisão Autárquica																
13 04		Transferências correntes																
13 04	20/340	C.M.Viseu - Juros	00 0405010101	O				01/2018	12/2018	43.500,00	0,00	43.500,00	190.192,02	41.631,64	231.823,66	95,70	99,20	
								Totais do Programa 04:		43.500,00	0,00	43.500,00	190.192,02	41.631,64	231.823,66	95,70	99,20	
13 08		Transferências de capital																
13 08	20/341	C.M.Viseu - Amortizações de capital	00 0805010101	O				01/2018	12/2018	150.000,00	0,00	150.000,00	547.742,23	146.325,96	694.068,19	97,55	99,47	
								Totais do Programa 08:		150.000,00	0,00	150.000,00	547.742,23	146.325,96	694.068,19	97,55	99,47	
								Totais do Objetivo 13:		193.500,00	0,00	193.500,00	737.934,25	187.957,60	925.891,85	97,14	99,40	

Handwritten signatures and notes:
 - A large signature in blue ink, possibly "Luis".
 - A signature in black ink, possibly "Luis".
 - The text "Luis. Luis" written in black ink.

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2018
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto Ação / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)			Montante Previsto		Montante executado		Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)	
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano			Total
14	06	Diversas não especificadas															
14	06	2013/50	00 060201	O				01/2018	12/2018	220.000,00	0,00	220.000,00	702.666,89	218.929,02	921.587,91	99,51	99,88
14	06	2013/51	00 06020301	O				01/2018	12/2018	50.000,00	0,00	50.000,00	180.382,27	42.985,03	223.367,30	85,97	96,96
14	06	2013/52	00 06020304	O				01/2018	12/2018	29.000,00	0,00	29.000,00	181.334,43	23.016,41	204.350,84	79,37	97,16
Totais do Programa 06:										299.000,00	0,00	299.000,00	1.064.375,59	284.930,46	1.349.306,05	95,29	98,97
Totais do Objetivo 14:										299.000,00	0,00	299.000,00	1.064.375,59	284.930,46	1.349.306,05	95,29	98,97
Total Geral:										14.864.396,31	69.769.000,00	84.633.396,31	49.748.210,94	10.763.462,95	60.501.703,89	72,34	45,02

ORGÃO EXECUTIVO
Em ... de Maio de ...

ORGÃO DELIBERATIVO
Em ... de de

[Handwritten signature]

hno. bery

hno. bery

hno. bery

hno. bery

Fluxos de Caixa
(código 7.5 / POCAL)


Fluxos de Caixa

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

h.m. h.m. / Ano: 2018
 (unidade: €)

Recebimentos

Saldo da Gerência Anterior		4.728.603,75
Execução Orçamental	2.116.308,30	
Operações de Tesouraria	2.612.295,45	
Total das Receitas Orçamentais		7.340.903,85
Receitas Correntes		10.497.658,70
04	Taxas, multas e outras penalidades	3.378,10
0402	Multas e outras penalidades	3.378,10
040201	Juros de mora	3.378,10
05	Rendimentos da propriedade	16.032,72
0502	Juros-Sociedades financeiras	8.858,32
050201	Bancos e outras instituições financeiras	8.858,32
0510	Rendas	7.174,40
051001	Terrenos	7.174,40
06	Transferências correntes	176.207,37
0603	Administração central	176.207,37
060301	Estado	175.000,00
06030199	Outras	175.000,00
060309	Serv.fund.autón.-Subsist.prot.famil.polít.act.EFP	1.207,37
06030901	Contrato Emprego - Inserção +	1.207,37
07	Venda de bens e serviços correntes	10.285.324,15
0701	Venda de bens	4.317.109,68
070111	Produtos acabados e intermédios	4.317.109,68
07011101	Tarifa Variável (Consumo de Água)	4.317.109,68
0702	Serviços	5.955.809,98
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	227.291,57
07020802	Serviços recreativos	55.775,00
0702080201	Utilização	55.775,00
07020804	Serviços desportivos	171.516,57
070209	Serviços específicos das autarquias	5.728.518,41
07020901	Saneamento	2.999.775,12
0702090101	Tarifa de Ligação de Saneamento	395.882,39
0702090102	Tarifa de Vistoria e Ensaio	19.796,41
0702090103	Tarifa Fixa de Saneamento	182.964,71
0702090104	Tarifa Variável de Saneamento	2.264.644,83
0702090105	Tarifa de Ramal de Ligação (Saneamento)	108.290,02
0702090107	Taxa de Recursos Hídricos	28.196,76
07020909	Água	2.728.743,29
0702090901	Tarifa Administ. de Pagam. Fora do Prazo	50.586,71
0702090903	Tarifa de Restabelecimento	112,20
0702090905	Tarifa de Verificação Extraord. do Contador	83,31
0702090906	Tarifa de Vistoria e Ensaio	22.387,58
0702090908	Tarifa de Ramal de Ligação (Água)	130.242,71
0702090909	Tarifa de Ligação	122.687,86
0702090910	Tarifa Fixa de Água	2.234.298,60
0702090911	Taxa de Recursos Hídricos	168.344,32

Fluxos de Caixa

haz. haz
Ano: 2018
(unidade: €)

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Recebimentos		
Total das Receitas Orçamentais		12.942.865,85
Receitas Correntes		10.497.658,70
0703	Rendas	12.404,49
070302	Edifícios	12.404,49
08	Outras receitas correntes	16.716,36
0801	Outras	16.716,36
080199	Outras	16.716,36
08019905	Chamadas Telefónicas	75,97
08019999	Diversas	16.640,39
Receitas Capital		2.444.788,91
10	Transferências de capital	2.444.788,91
1003	Administração central	1.211.624,91
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	1.211.624,91
1005	Administração local	1.233.164,00
100501	Continente	1.233.164,00
10050101	C M V	1.175.503,52
10050102	Outros	57.660,48
Receitas Outras		418,24
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	418,24
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	418,24
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	418,24
Operações de Tesouraria		2.874.582,43
Total		20.546.052,03

Fluxos de Caixa

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2018

(unidade: €)

Pagamentos

Total das Despesas Orçamentais

14.098.842,92

Despesas Correntes

9.047.722,23

01	Despesas com o pessoal	3.142.123,87
0101	Remunerações certas e permanentes	2.265.264,57
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	1.702.013,46
01010401	Pessoal em funções	1.556.802,91
01010402	Alterações obrigatórias de posicionamento remunera	27.582,00
01010404	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trab	117.628,55
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	10.518,40
010108	Pessoal aguardando aposentação	699,56
010109	Pessoal em qualquer outra situação	12.183,52
010111	Representação	10.747,44
010113	Subsídio de refeição	196.733,88
01011301	Pessoal dos quadros -Regime Contrato Individ.Traba	191.401,02
01011303	Pessoal em qualquer outra situação	5.332,86
010114	Subsídio de férias e de Natal	295.478,36
01011401	Pessoal dos quadros-Regime Contrato Ind.Trabalho	295.478,36
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternida	36.889,95
0102	Abonos variáveis ou eventuais	170.091,20
010202	Horas extraordinárias	44.771,62
010204	Ajudas de custo	3.402,55
010205	Abono para falhas	7.146,69
010211	Subsídio de turno	113.126,10
010213	Outros suplementos e prémios	1.644,24
01021302	Outros	1.644,24
0103	Segurança social	706.768,10
010301	Encargos com a saúde	100.604,45
010302	Outros encargos com a saúde	25.722,62
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	5.195,31
010304	Outras prestações familiares	91,69
010305	Contribuições para a segurança social	520.057,02
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	520.057,02
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	343.124,94
0103050202	Regime Geral	176.932,08
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	2.453,22
010309	Seguros	52.643,79
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	52.643,79
02	Aquisição de bens e serviços	5.565.431,09
0201	Aquisição de bens	1.187.598,94
020101	Matérias-primas e subsidiárias	802.188,51
020102	Combustíveis e lubrificantes	194.737,44
02010299	Outros	194.737,44
020104	Limpeza e higiene	707,18
020107	Vestuário e artigos pessoais	14.327,41
020108	Material de escritório	15.604,00
020111	Material de consumo clínico	729,93
020112	Material de transporte-Peças	9.720,89
020116	Mercadorias para venda	53.067,19

Fluxos de Caixa

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2018

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Pagamentos

		14.098.842,92
Total das Despesas Orçamentais		
Despesas Correntes		9.047.722,23
02011601	Água	53.067,19
020117	Ferramentas e utensílios	1.124,49
020118	Livros e documentação técnica	163,00
020121	Outros bens	95.228,90
0202	Aquisição de serviços	4.377.832,15
020201	Encargos das instalações	2.300.028,92
020202	Limpeza e higiene	106.328,00
020203	Conservação de bens	140.645,12
020204	Locação de edifícios	1.948,43
020209	Comunicações	261.507,76
020211	Representação dos serviços	141,00
020212	Seguros	36.230,49
020215	Formação	17.789,75
020217	Publicidade	36.510,81
020218	Vigilância e segurança	145.365,97
020219	Assistência técnica	27.557,03
020220	Outros trabalhos especializados	630.648,13
020224	Encargos de cobrança de receitas	56.951,18
020225	Outros serviços	616.179,56
03	Juros e outros encargos	166,99
0305	Outros juros	166,99
030502	Outros	166,99
04	Transferências correntes	41.631,64
0405	Administração local	41.631,64
040501	Continente	41.631,64
04050101	Municípios	41.631,64
0405010101	C.M. Viseu	41.631,64
06	Outras despesas correntes	298.368,64
0602	Diversas	298.368,64
060201	Impostos e taxas	218.929,02
060203	Outras	79.439,62
06020301	Outras restituições	42.985,03
06020304	Serviços bancários	23.016,41
06020305	Outras	13.438,18
Despesas Capital		5.051.120,69
07	Aquisição de bens de capital	4.492.014,91
0701	Investimentos	4.492.014,91
070101	Terrenos	3.967,13
070103	Edifícios	3.755,03
07010307	Outros	3.755,03
070104	Construções diversas	3.792.566,29
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	74.691,11
07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	1.863.506,50
07010403	Estações de tratamento de águas residuais	79.229,25
07010407	Captação e distribuição de água	1.773.528,49
07010413	Outros	1.610,94

Fluxos de Caixa

[Handwritten signature]

Ano: 2018

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Pagamentos		
Total das Despesas Orçamentais		14.098.842,92
Despesas Capital		5.051.120,69
070106	Material de transporte	38.109,41
07010602	Outro	38.109,41
070107	Equipamento de informática	6.445,37
070108	Software informático	9.837,42
070109	Equipamento administrativo	14.299,02
070110	Equipamento básico	188.933,69
07011002	Outro	188.933,69
070111	Ferramentas e utensílios	65.579,08
070113	Investimentos incorpóreos	368.522,47
08	Transferências de capital	559.105,78
0805	Administração local	559.105,78
080501	Continente	559.105,78
08050101	Municípios	146.325,96
0805010101	C.M.Viseu	146.325,96
08050102	Freguesias	412.779,82
Operações de Tesouraria		3.351.041,66
Saldo para a Gerência Seguinte		3.096.167,45
	Execução Orçamental	960.331,23
	Operações de Tesouraria	2.135.836,22
Total		20.546.052,03

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ORGÃO EXECUTIVO

Em ... de 14 de Maio de

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ... de de

has. bery
hmm :
[Signature]
[Signature]

Resumos – Fluxos de Caixa

Fluxos de Caixa

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

[Handwritten signature]
 Anp: 2018
 (unidade: €)

Recebimentos		
Saldo da Gerência Anterior		4.728.603,75
Execução Orçamental	2.116.308,30	
Operações de Tesouraria	2.612.295,45	
Total das Receitas Orçamentais		12.942.865,85
Receitas Correntes		10.497.658,70
Receitas Capital		2.444.788,91
Receitas Outras		418,24
Operações de Tesouraria		2.874.582,43
Total ...		20.546.052,03

Pagamentos		
Total das Despesas Orçamentais		14.098.842,92
Despesas Correntes		9.047.722,23
Despesas Capital		5.051.120,69
Operações de Tesouraria		3.351.041,66
Saldo para a Gerência Seguinte		3.096.167,45
Execução Orçamental	960.331,23	
Operações de Tesouraria	2.135.836,22	
Total ...		20.546.052,03

ORGÃO EXECUTIVO
 Em ... de ... de ...
[Handwritten signature]

ORGÃO DELIBERATIVO
 Em ... de ... de ...

has. 6509
6509:


[Handwritten signature]

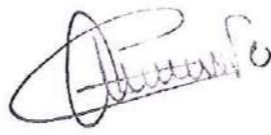
[Handwritten signature]


Contas de Ordem

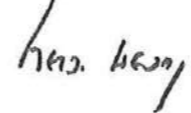
8.2.26 - Contas de Ordem

Código	Contas Designação	SALDO ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO SEGUINTE	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
093	Garantias e Cauções de Terceiros						
0932	Garantias e Cauções de Terceiros, Prestadas						
09321	Prestadas por Fomecedores de c/c	0,00	0,00	487.710,81	23.545,00	464.165,81	0,00
09322	Prestadas por Fomecedores de Imobilizado	7.238.155,31	0,00	25.457,36	849.845,69	6.413.766,98	0,00
09323	Prestadas por Outros Credores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0933	Garantias e Cauções de Terceiros, Devolvidas						
09331	Devolvidas a Fomecedores de c/c	0,00	0,00	23.545,00	23.545,00	0,00	0,00
09332	Devolvidas a Fomecedores de Imobilizado	0,00	0,00	849.845,69	849.845,69	0,00	0,00
09333	Devolvidas a Outros Credores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Accionadas						
09341	Accionadas a Fomecedores de c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09342	Accionadas a Fomecedores de Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09343	Accionadas a Outros Credores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de Garantias e Cauções	7.238.155,31	0,00	1.386.558,86	1.746.781,38	6.877.932,79	0,00
	Recibos para Cobrança						
092	Recibos para Cobrança (Receita virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0922	À responsabilidade de Outros Agentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de Recibos para Cobrança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	7.238.155,31	0,00	1.386.558,86	1.746.781,38	6.877.932,79	0,00









Res. 6207

Res. 6207

[Signature]

[Signature]

**Operações de Tesouraria
(código 7.6 / POCAL)**

Operações de Tesouraria

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2018

(designação da autarquia local)

Código	CONTAS Designação	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
2421	Trabalho dependente		14.751,00	187.643,00	188.978,00		16.086,00
2422	Trabalho independente		14,50	4.095,43	4.706,85		625,92
24512	Retenções dos Funcionários			65.835,27	71.559,50		5.724,23
24513	Centro Regional de S. Social - Outros			1.127,00	1.127,00		
24522	Retenções dos Funcionários		11.988,21	158.306,62	157.788,19		11.469,78
24532	Retenções dos Funcionários		5.413,46	82.160,36	84.991,86		8.244,96
2494	Retenções a Credores - DGCJ				291,45		291,45
2495	Retenções a Credores - DGCJ				291,45		291,45
2495	IVA de Facturas com Reversão		37.983,24		188.692,16		226.675,40
249502	Imposto de Selo - Cobrança/Pagamento		480,39				480,39
24972	Retenções dos Funcionários		115,90	1.290,10	1.271,10		96,90
2498	Cofre da Previdência		8,00	96,00	96,00		8,00
26302	SINTAP		90,82	1.125,96	1.118,74		83,60
26303	STAL		488,61	5.960,97	5.964,31		491,95
26851000019	Horti Relva		168,93				168,93
26851000080	Visotela		6.717,67				6.717,67
26851000085	Manuel da Costa Amaro & ca lda		785,61				785,61
26851000478	TOIFEBAU - Terrapl. Aluguer de Máquinas , Camiões,		5.579,41				5.579,41
26851000539	Asfalama, SA		1.426,92				1.426,92
26851000582	Vibeiras		30.878,67				30.878,67
26851000591	Maceestrela		158,02				158,02
26851000678	Nutri Jardim		254,39				254,39
26851000696	Degrémont,S.A.		3.964,73				3.964,73
26851000743	Custódio Santos Guerra Empreiteiros S.A.		9.655,23				9.655,23
26851000749	Grecovil		26.458,78				26.458,78
26851000755	Minastela		4.085,98				4.085,98
26851000758	Amadeu Gonçalves Cura & Filhos, Lda.		162,41				162,41
26851000765	Ecovil		10.334,49				10.334,49

haz. haz

[Handwritten Signature]

[Handwritten Signature]

Operações de Tesouraria

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2018

(designação da subarquia local)

(unidade: EUR)

Código	Designação	SALDO ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO SEGUINTE	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
26851000767	Veloso & Veloso		37.824,06	3.534,85	3.403,40		37.692,61
26851000776	Artur Abrantes Lda.		30.854,61	3.244,91	18.818,67		46.428,37
26851000787	Embeiral - Engenharia e Construção, SA		56.758,05	2.323,97	84.064,05		138.498,13
26851000795	Construtora Abrantina, sa.		142,27				142,27
26851000802	Lopas & Irmão lda.		586,21				586,21
26851000855	Iaren		3.097,41				3.097,41
26851000892	Scopolumba		377,84	377,84			
26851000896	SCAF-Sociedade Construção Aquino e Filhos		43.744,74				43.744,74
26851000910	Francisco Figueiredo Miroto & Filhos		447,97				447,97
26851000912	Artur Abrantes, Lda.		411,88				411,88
26851000971	Fernandes & Almeida Lda		12.997,01				12.997,01
26851000972	Guilherma Varino & Filhos Lda.		14.559,84				14.559,84
26851000976	Construtora Paulista, lda		1.167,21	437,69			729,52
26851001008	Tecnovia-Sociedade de Empreitadas S.A.		1.768,41				1.768,41
26851001045	AXB		22.404,00	7.118,12	1.800,00		17.085,88
26851001171	Almeidas & Figueiredo, Lda		4.539,00				4.539,00
26851001173	Engigás - Tecnologia Multi-Serviços de Engenharia.		495,00				495,00
26851001223	Antonino Dias Fernandes, Lda		1.197,37				1.197,37
26851001227	Ecinfor		24.740,98				24.740,98
26851001257	Sociedade de Construções José Coutinho, SA		0,05				0,05
26851001351	Consipel		3.993,25	3.841,71	689,99		841,53
26851001378	Visneuro, Lda		1.286,40				1.286,40
26851001391	Irmãos Mendes Lda.		6.752,51	6.752,51			
26851001394	Irmãos Almeida e Cabral Lda.		80.753,09	16.461,26	11.412,55		75.704,38
26851001422	Sigueirense Construções Lda.		27.270,82				27.270,82
26851001456	Santos & Jarmelo, Lda		708,50				708,50
26851001495	Construções Vila Corça - Unipessoal Lda.		14.739,59				14.739,59

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Operações de Tesouraria

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2018

(designação da actividade local)

Código	CONTAS Designação	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
26851001511	Asfalto-Constucao Civil e Obras Publicas		498,79				498,79
26851001517	Geopesquisa-Sondagens e Captacao de Agua Ld.		3.499,06				3.499,06
26851001542	CUBESTRADAS-Calçadas e Asfaltos Ldª		2.803,88				2.803,88
26851001687	Francisco Pereira Marinho & Irmãos,S.A.		136.582,72		21.326,67		129.012,69
26851001757	Terrosilvares		18.730,80		1.839,00		16.891,80
26851001765	SOVALETAS-Construção Civil e Obras Publicas		736,08				736,08
26851001774	Recdguas		3.607,09		2.155,71		1.451,38
26851001936	Logica		70.739,54				70.739,54
26851001951	PINTO & BENTES		6.513,57				6.513,57
26851001979	LIMPÁGUA Orbisource - Ambiente, Lda.		3.364,47				3.364,47
26851002093	HORIZONPOLIS II, S.A.		334,56				334,56
26851002147	Construções Demo Ldª		14.031,30		18.422,16		32.453,46
26851002170	Marvãomáquinas, Lda		13.221,26				13.221,26
26851002197	Terraplanagens Alferope, Lda		17.014,34				17.014,34
26851002233	Manuel Alexandre & Filhos - Empreiteiros, Lda		386,17				1.296,17
26851002269	MLSP Manuel Luis Sousa Pinto, Construções lda.		2.140,40		910,00		2.140,40
26851002270	Socibeiral - Sociedade de Pedreiras das beiras Lda		9.214,22				9.214,22
26851002273	Persovias Lda		337,88		126,72		5.011,29
26851002376	Alexandre Barbosa Borges		160,54				160,54
26851002592	Grafiel II, Lda		1.957,19				1.957,19
26851002621	Alvaro Costa Caetano		372,19				372,19
26851002622	Fernando Augusto P Morais		484,33				484,33
26851002623	Albino Teixeira Constr. Aluguer Máquinas, Ldª.		2.295,60				2.295,60
26851002624	Luis Manuel Silva Correia		1.414,48				1.414,48
26851002625	José da Silva Santos		993,57				993,57
26851002626	Paulo Jorge F.S.Dionisio		109,34				109,34
26851002627	Raposo de Oliveira		11.506,61				11.506,61

Mrs. Wang

[Signature]

[Signature]

Operações de Tesouraria

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2018

(designação da autarquia local)

Código	CONTAS Designação	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
26851005399	E.I.P. Electricidade Industrial Portuguesa,S.A.				11.126,00		11.126,00
2685201	Credores por Depósitos de Garantia de Água		109.258,82	219,50			109.039,32
2685202	Credores pos Depósitos de Garantia de Saneamento		9.113,60				9.113,60
2686112	Resíduos Sólidos - Valor Cobrado		1.038.945,41	2.691.170,59	1.818.740,21		166.515,03
268701	Descontos Diversos Judiciais		431,10	8.131,51	8.254,47		554,06
268702	Seguros		135,79	1.611,31	1.606,66		131,14
268709	Transf. Lidia Maria - Dep. 11-06-2013		116,88				116,88
268711	TRF Catarina Isabel 29/07/2014		28,58				28,58
268712	Pagamento água TRF 26/08 (cons 74988)		24,00				24,00
268713	TRF IB 061648630 17/11/2014		18,02				18,02
268714	TRF IB 00350679000 18/11/2014		27,81				27,81
268715	TRF Steelgreen SA 15/12/2014		26,76				26,76
268718	Transf em 11-03-2015		86,84				86,84
268719	Instituto Português da Juventude			103,45	103,45		
268720	PSP de Viseu			355,33	355,33		
268721	Chapa Producoe			28,26	28,26		13,36
268722	Ferreira Marco						
268723	Depósitos Divers. Caixa Geral Depósitos(Cob. Coer)						92.345,03
268724	TRF Municipio de Viseu						34.273,93
268725	TRF MAI GNR Func 19-09-2018			79,33	79,33		
268726	TRF Instituto da Segurança Social em 01-11-2018			2,00	2,00		
268727	TRF MAI PSP Func em 20/12/2018						272,63
268728	Trf GAFMIN Cultura						15,45
268729	Transferência do CTT06-11-2018						1.415,66
	TOTAL	0,00	2.612.295,45	3.351.041,66	2.874.582,43	0,00	2.135.836,22

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

haz. haz

haz. haz

haz. haz

haz. haz

**Anexos às Demonstrações Financeiras
(código 8 / POCAL)**

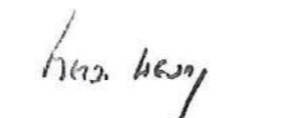

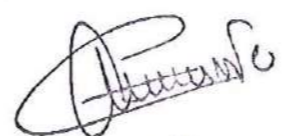

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

**Caracterização da Entidade
(código 8.1 / POCAL)**

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

Identificação:

Designação: Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu
 Nº de Ident. Fiscal: 680 020 063
 Endereço: Rua Conselheiro Afonso de Melo – 3510 - 024 Viseu
 Telef/Telefax: 232 421987 - 232 42 40 80

Nº de Eleitores:

Igual ou superior a 40.000

Legislação:

Data de Constituição – 21/03/1928
 D.L. 75/2013 de 12 de setembro

Estrutura Organizacional:

Consulta Organograma apresentado em anexo.

Atividades:

Abastecimento de Água. Recolha e tratamento de Águas Residuais. Exploração das Piscinas Municipais.

Recursos Humanos:

António Joaquim Almeida Henriques	Presidente do Conselho de Administração
Maria da Conceição Rodrigues de Azevedo	Membro do Conselho de Administração
João Paulo Lopes Gouveia	Membro do Conselho de Administração

Organização Contabilística:

Sistema Informático: Na contabilidade é utilizado o sistema informático SCA fornecido pela AIRC, com ligação a esta aplicação utilizam-se outras, nomeadamente: Gestão de Tesouraria, Gestão de Stocks, Sistema de inventário e cadastro, Obras de Administração Direta, Gestão de Pessoal, Gestão de Águas, Sistema de Taxas e Licenças – Guias, Sistema de Execução Fiscais, Sistema de Avaliação de Desempenho.

hna. hna

hna. hna

hna. hna

hna. hna

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados (código 8.2 / POCAL)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

Rua Conselheiro Afonso de Melo

3510-024 VISEU

N.º de Identificação Fiscal – 680.020.063

has. base
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

NOTAS AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Indicação e Justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais, devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no Balanço e Demonstração de Resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do Ativo, do Passivo e dos Resultados da Autarquia Local.

Não Aplicável.

Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

BALANÇO

Ativo

Nada a referir

Passivo

Nada a referir

Fundos Próprios

Nada a referir.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

h.m. h.m.

CUSTOS E PERDAS

Nada a referir.

h.m. h.m.

PROVEITOS E GANHOS

Nada a referir.

h.m. h.m.

h.m. h.m.

Critérios valorimétricos e contabilísticos

Imobilizações

Foram contabilizados os bens móveis cuja aquisição ocorreu durante o ano 2018. Igualmente foram registados todos os bens imóveis de domínio público ou privado, ainda não transferidos, cuja receção provisória tenha sido realizada. Todos os registos foram realizados ao custo de aquisição ou construção.

Investimentos Financeiros

Não Aplicável.

Imobilizações corpóreas

Foram registadas ao custo de aquisição ou no caso das grandes reparações e beneficiações, pelo seu custo real.

Imobilizações em Curso

Estão registadas ao custo de aquisição ou construção e são transferidas para imobilizado no momento da receção provisória.

Bens de domínio público

Os bens de domínio público da responsabilidade dos SMAS de Viseu são valorizados ao custo de aquisição ou construção, com base nos mesmos critérios definidos para o Imobilizado Corpóreo.

h.m. 16/07
[Handwritten signature]

Amortizações

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, com base nas taxas máximas de amortização decorrentes das tabelas da Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril.

[Handwritten signature]

Acréscimos e Diferimentos

Os custos e os proveitos são reconhecidos contabilisticamente à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

[Handwritten signature]

Dívidas de terceiros e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes em numerário, cheques e vales postais e saldos de todas as contas bancárias.

Cotações utilizadas na conversão em moeda portuguesa de transações em moeda estrangeira

Os SMAS de Viseu não efectuaram transações em moeda estrangeira, nem apresenta saldos em 31 de Dezembro de 2018 em que tenha sido efetuada a conversão e atualização cambial.

Resultado Líquido

Nada a referir.

Comentário às contas 431 – Despesas de Instalação e 432 – Despesas de Investigação e Desenvolvimento.

Nada a referir.

Movimentos do Imobilizado Bruto e Amortizações

Imobilizado Bruto

(Ver mapa em anexo)

Amortizações

(Ver mapa anexo)

Cadastro do Imobilizado

Face à extensão dos documentos suporte e dado a informação global estar patente nos respetivos quadros, optou-se por não incluir o mencionado mapa, encontrando-se disponível no Setor de Património dos SMAS de Viseu a informação referente a este ponto.

Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não Aplicável.

Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do Imobilizado.

Não Aplicável.

Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.

Não Aplicável.

Relativamente às Imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas, de:

Imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma.

Não Aplicável.

hans. basny
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]

haz. haz
[Handwritten signature]

Imobilizações implantadas em propriedade alheia

Os SMAS de Viseu têm instaladas condutas de água e saneamento em propriedade alheia, para as quais adquiriu servidões administrativas e direitos de passagem.

Imobilizações reversíveis

Não Aplicável.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.

Não Aplicável.

Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

A relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, encontra-se disponível na Secção de Património e Aprovisionamento dos SMAS de Viseu.

Bens de domínio público que não são objeto de amortização

De acordo com o previsto no Pocal e nas tabelas anexas à Portaria n.º 671/2000, 17 de Abril, que regulamentam as taxas de amortização dos bens imobilizados, os terrenos e recurso naturais, bem como os bens do património histórico, artístico e cultural não são alvo de amortizações.

Designação das entidades participadas

Não Aplicável.

"Títulos negociáveis"

Não Aplicável.

"Outras aplicações financeiras"

Não Aplicável.

hans. hary

Indicação Global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do Ativo Circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado.

Não Aplicável.

[Handwritten signature]

Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.

Não Aplicável.

[Handwritten signature]

Indicação e Justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante, relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

Não Aplicável.

Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

O valor global das dívidas de cobrança duvidosa ascende a 739.459,89€, relativa a consumidores de água.

Valor global das dívidas Ativas e Passivas, respeitantes ao pessoal.

Não existem dívidas ativas ou passivas para com o pessoal.

Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com a indicação dos direitos que conferem.

Não Aplicável.

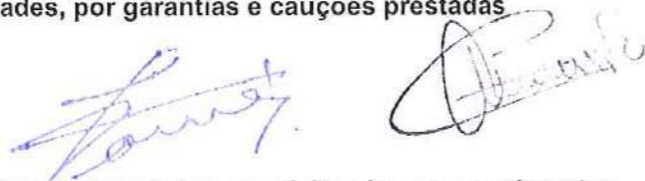
"Estado e outros entes públicos"

Não existem dívidas incluídas na conta Estados e outros entes públicos em situação de mora.



Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas

(Ver mapa anexo)



Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício

No ano de 2018 registou-se um reforço de provisões no valor de 144.478,20€, relativos a:

- Clientes de cobrança duvidosa – 144.478,20€;

Registou-se ainda uma redução de provisões no valor de 74.230,52€, relativos a:

- Clientes de cobrança duvidosa – 786,90€;
- Outros devedores – 73.443,62€;

(Ver mapa anexo)

Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da Classe 5 "Fundo Patrimonial", constantes do Balanço.

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Património	11.710.771,41€	90.924,32€		11.801.695,73€
Reservas Legais	677.099,46€	4.785,50€		681.884,96€
Reservas Livres	5.738.800,14€			5.738.800,14€
Doações	89.247,41€			89.247,41€
Res. Transitados	3.891.349,25€	95.709,82€	95.709,82€	3.891.349,25€
Total	22.107.267,67€	191.419,64€	95.709,82€	22.202.977,49

As rubricas do Património e de Reservas Legais foram movimentadas nos aumentos pela aplicação de resultados do ano anterior.

Na rubrica 59 – Resultados Transitados foram registados nas diminuições a aplicação de resultados do exercício anterior e nos aumentos a transferência dos resultados do exercício anterior.

h. b. b. b.

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

(Ver mapa anexo)

Demonstração da variação da produção

O valor da variação da produção resulta da variação das existências de produtos acabados, cujo custo foi calculado com base nos custos diretos das ETA's, apurados na contabilidade de custos.

(Ver mapa anexo)

h. b. b. b.

h. b. b. b.

Demonstração de resultados financeiros

(Ver mapa anexo)

Demonstração dos resultados extraordinários

(Ver mapa anexo)

hna. hna

hna. hna

hna. hna

hna. hna

Activo Bruto

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2018

Ativo Bruto (Imobilizado Bruto)

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação /ajustam.	Aumentos	Alienações	Simiistros+Abates+Transf.	Saldo Final
451 Terranos e Recursos Naturais	1.514.608,44	0,00	0,00	0,00	5.155,43	1.519.763,87
452 Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
453 Outras Construções e Infra-estruturas	120.391.616,55	-13.251,59	3.052,87	0,00	2.388.771,39	122.770.189,22
455 Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
459 Outros Bens de domínio público	1.640.907,45	0,00	0,00	0,00	62.391,36	1.703.298,81
445 Imobilizações em curso	3.889.184,97	11.797,72	4.179.872,91	0,00	-3.189.520,35	4.891.335,25
446 Adiantamentos por conta de bens de domínio público	60.793,47	0,00	5.409,85	0,00	-5.155,43	61.047,89
	127.497.110,88	0,00	4.188.335,63	0,00	-738.357,60	130.945.635,04
451 Despesas de Instalação	985.154,22	0,00	0,00	0,00	0,00	985.154,22
432 Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
433 Propriedade Industrial e outros direitos	621.728,40	0,00	8.595,31	0,00	1.301,62	631.625,33
443 Imobilizações em curso	582.256,37	-86.947,80	129.139,11	0,00	-12.300,00	612.147,68
449 Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	41.587,42	0,00	28.723,46	0,00	-1.301,62	69.009,26
	2.230.726,41	-86.947,80	166.457,88	0,00	-12.300,00	2.297.936,49
421 Terranos e Recursos Naturais	6.384,61	0,00	0,00	0,00	0,00	6.384,61
422 Edifícios e outras construções	3.900.091,73	0,00	715,22	0,00	592.663,47	4.493.470,42
423 Equipamento básico	6.604.543,57	13.251,59	116.123,75	0,00	182.315,32	6.916.234,23
424 Equipamento de transporte	731.040,69	0,00	23.427,96	0,00	-2.876,97	751.591,68
425 Ferramentas e utensílios	1.979.099,14	0,00	132.260,50	0,00	-263.898,40	1.847.461,24
426 Equipamento administrativo	1.071.530,71	0,00	17.455,19	0,00	-5.982,87	1.083.003,03
427 Tares e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
429 Outras imobilizações corpóreas	219.362,31	0,00	0,00	0,00	-95,13	219.267,18
442 Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
448 Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	14.512.052,76	13.251,59	289.982,62	0,00	502.125,42	15.317.412,39
411 Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
412 Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4141 Invest. em Imóveis - Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4142 Invest. em Imóveis - Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4151 Outras aplic. financeiras - Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4152 Outras aplic. financeiras - Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4153 Outras aplic. financeiras - Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441 Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447 Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the name 'Hugo Almeida'.

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Amortizações e Provisões

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2018

Amortizações e Provisões

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público	485			
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infraestruturas	4853	51.220.888,41	4.619.410,95	56.840.050,89
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	4859	523.636,48	59.945,20	583.581,69
		51.744.524,90	4.679.356,15	56.423.632,59
De Imobilizações incorpóreas	483			
Despesas de instalação	4831	982.786,26	1.578,36	984.364,62
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial e outros direitos	4833	425.944,29	55.221,64	481.165,93
		1.408.730,55	56.800,00	1.465.530,55
De Imobilizações Corpóreas	482			
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4822			
Edifícios	48221	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48222	551.496,31	57.641,30	609.137,61
Equipamento básico	4823	2.615.868,17	700.968,41	3.316.836,58
Equipamento de transporte	4824	630.614,72	42.874,92	673.489,64
Ferramentas e utensílios	4825	1.470.852,59	97.945,86	1.568.798,45
Equipamento administrativo	4826	888.450,07	55.625,35	944.075,42
Taras e vasilhame	4827	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	90.434,91	28.932,89	119.297,11
		6.247.716,77	983.988,73	7.231.705,50
De Investimentos em Imóveis	481			
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812			
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
De Investimentos Financeiros	49			
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras:	495			
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00

haz. haz

haz. haz

haz. haz

haz. haz

Provisões Acumuladas

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2016

Desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas

Unidade: Euros

	Contas	Saldo Inicial	Aumento	Reducao	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	496.979,88	144.478,20	74.230,52	567.227,56
292	Provisões para Riscos e Encargos	17.897,28	0,00	0,00	17.897,28
39	Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

ma. hary

hary

hary

hary

hna. hna

hna. hna

hna. hna

hna. hna

Demonstração CMVMC

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2018
(unidade: EUR)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências Iniciais		601.705,81
Compras	3.483,10	640.548,88
Regularizações de Existências	0,00	42.355,70
Existências Finais	0,00	622.963,81
Custos no Exercício	3.483,10	661.646,58

Handwritten signatures and initials:
 - A signature in blue ink.
 - A signature in black ink.
 - The initials "H.M. B.S.M." in black ink.

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2013

Demonstração da Variação da Produção

Unidade: Euros

Movimentos	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e trabalhos em curso
Existências Finais	33 4.115,86 34	0,00 35	0,00
Regularizações de Existências	383 0,00 384	0,00	
Existências Iniciais	33 2.879,68 34	0,00 35	0,00
Aumento/Redução no Exercício	1.236,18	0,00	0,00

hans. hany

hans. hany

hans. hany

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Demonstração de Resultados Financeiros

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Demonstração de resultados financeiros

Ano: 2018

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2018	2017			2018	2017
681	Juros suportados	60.959,24	63.517,58	781	Juros obtidos	9.008,63	17.455,33
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	21.013,77	20.833,86
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	18.318,15	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	-49.254,99	12.549,94	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	30.022,40	-37.778,33	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
						30.022,40	38.289,19

Handwritten signatures:
 [Signature 1]
 [Signature 2]
 [Signature 3]

haz. bez

haz. bez
haz. bez

haz. bez

Demonstração de Resultados Extraordinários

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Ano: 2018

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2018	2017			2018	2017
691	Transferências de capital concedidas	0,00	0,00	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	30.081,76	792	Recuperação de dívidas	0,00	8.223,76
693	Perdas em existências	534,55	3.747,11	793	Ganhos em existências	1.144,99	0,00
694	Perdas em imobilizações	5.654,95	6.964,13	794	Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
695	Multas e Penalidades	13.708,40	23.149,92	795	Benefícios de penalidades contratuais	3.456,48	6.551,45
696	Aumentos de amortizações e de provisões	28.632,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	74.230,52	31.886,67
697	Correções relativas a exercícios anteriores	168.141,34	96.188,02	797	Correções relativas a exercícios anteriores	141.971,71	27.909,46
698	Outros custos e perdas extraordinárias	362,26	2.024,37	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	4.520.073,83	4.535.693,18
	Resultados extraordinários	4.523.844,03	4.448.109,21				
		4.740.877,53	4.610.264,52			4.740.877,53	4.610.264,52





haz. haz

haz. haz

haz. haz

haz. haz

Síntese das Reconciliações Bancárias

hno. hno

hno. hno

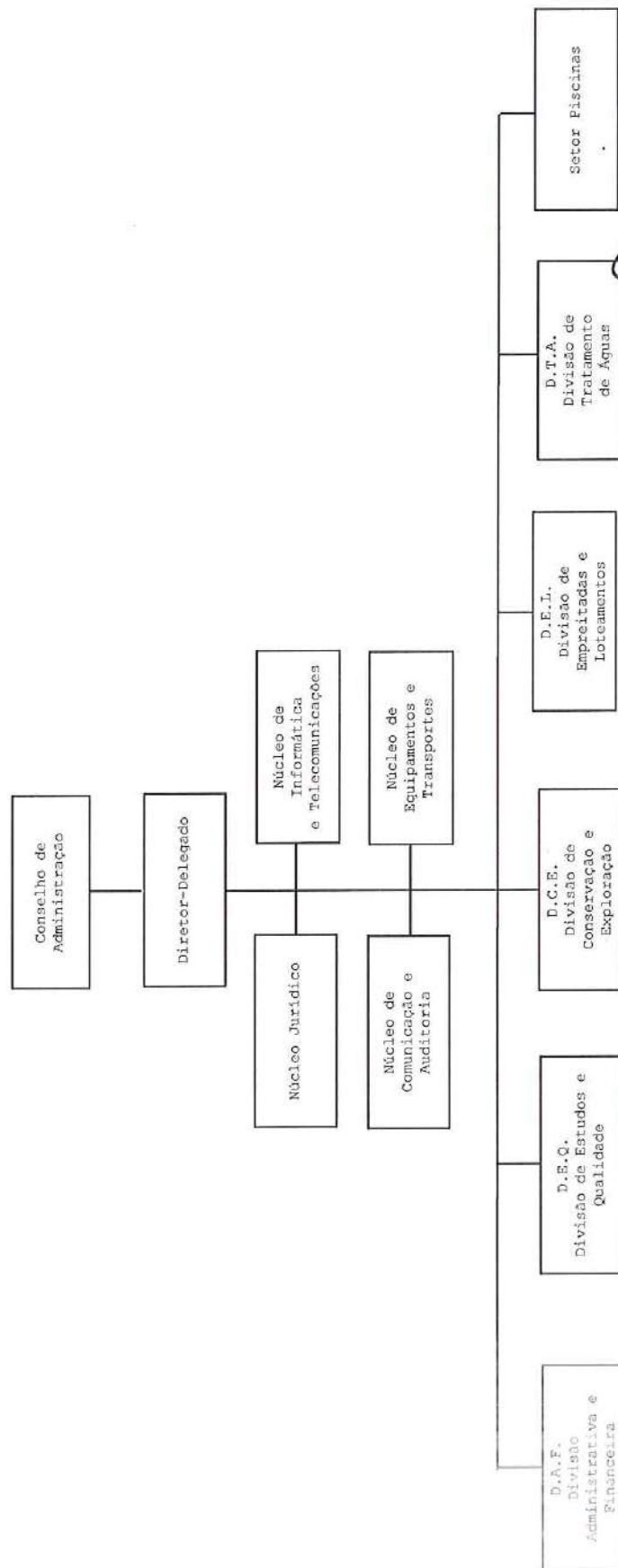
hno. hno

hno. hno

Normas de Controlo Interno

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE
ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

ORGANOGRAMA

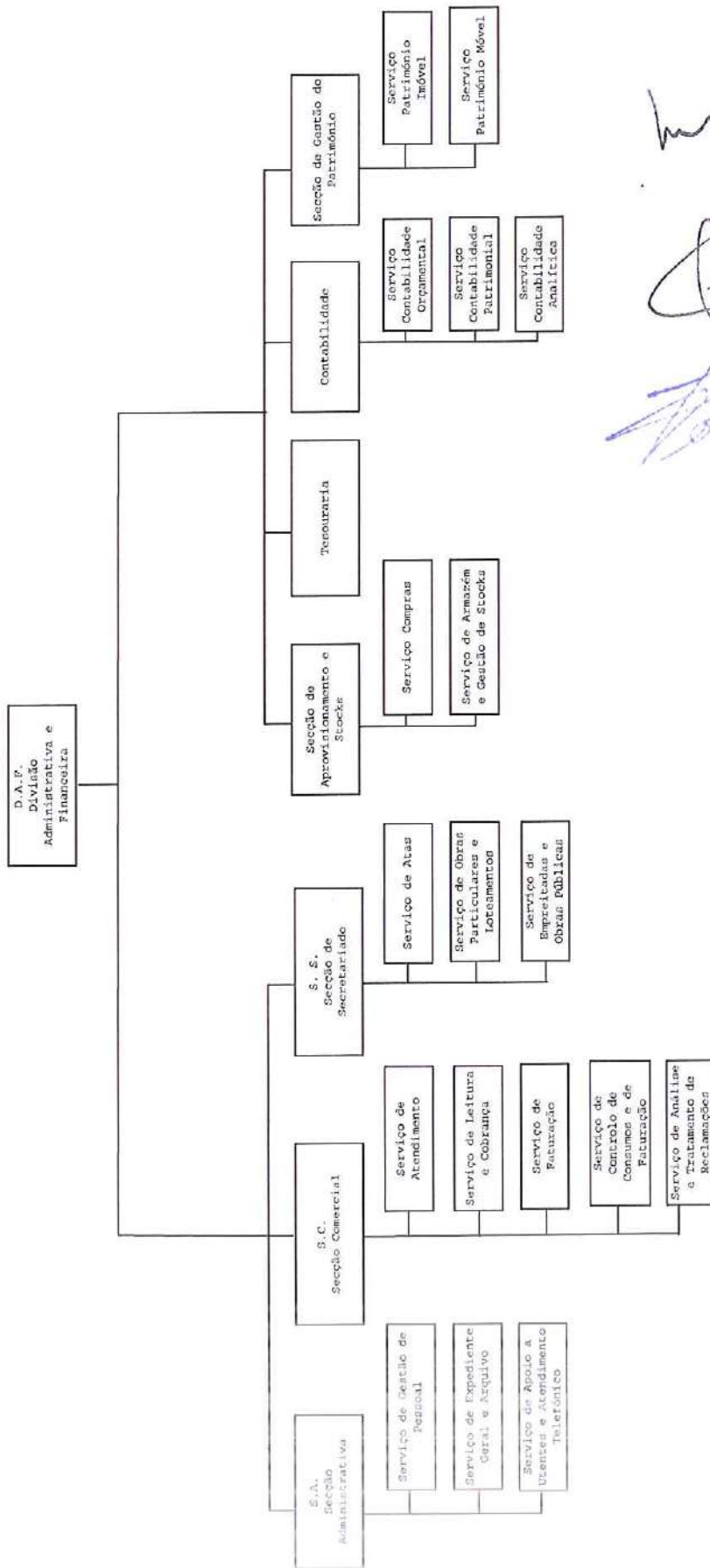


Handwritten signatures and initials:
 - A blue signature over the D.T.A. box.
 - A blue signature over the D.F.L. box.
 - A blue signature over the D.C.E. box.
 - A blue signature over the D.E.Q. box.
 - A blue signature over the D.A.F. box.
 - A blue signature over the Setor Piscinas box.
 - A blue signature over the Conselho de Administração box.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE
ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

ORGANOGRAMA

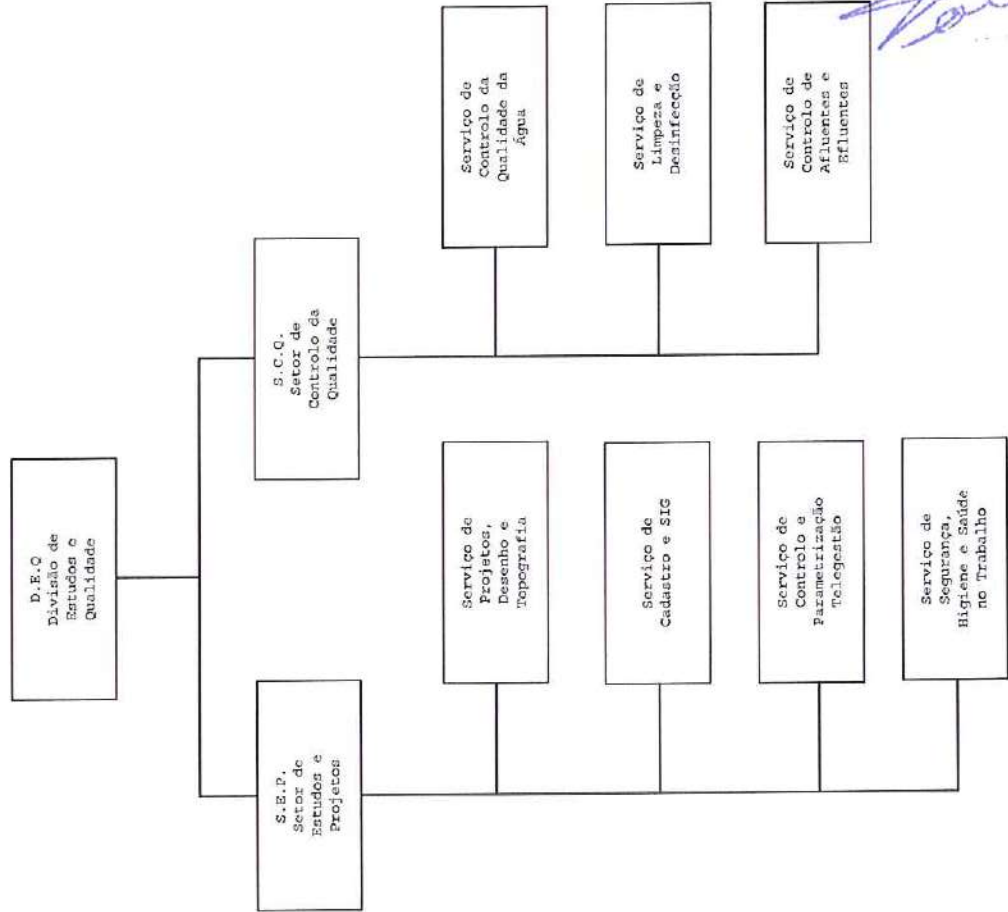


Handwritten signatures and initials in blue and black ink.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE
ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

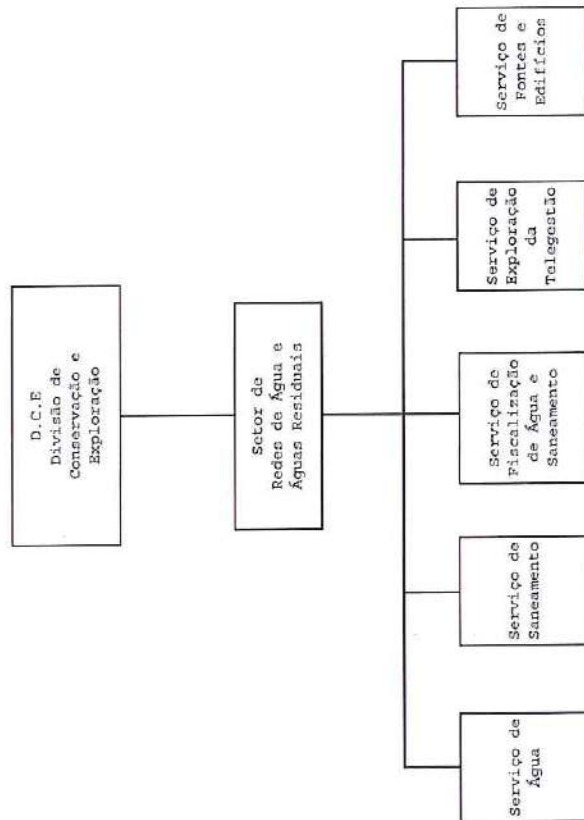
ORGANOGRAMA



Handwritten signatures and initials:
- Top right: *h. b. b. b.*
- Middle right: *h. b. b. b.*
- Bottom right: *h. b. b. b.*

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE
ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

ORGANOGRAMA



hans. hary

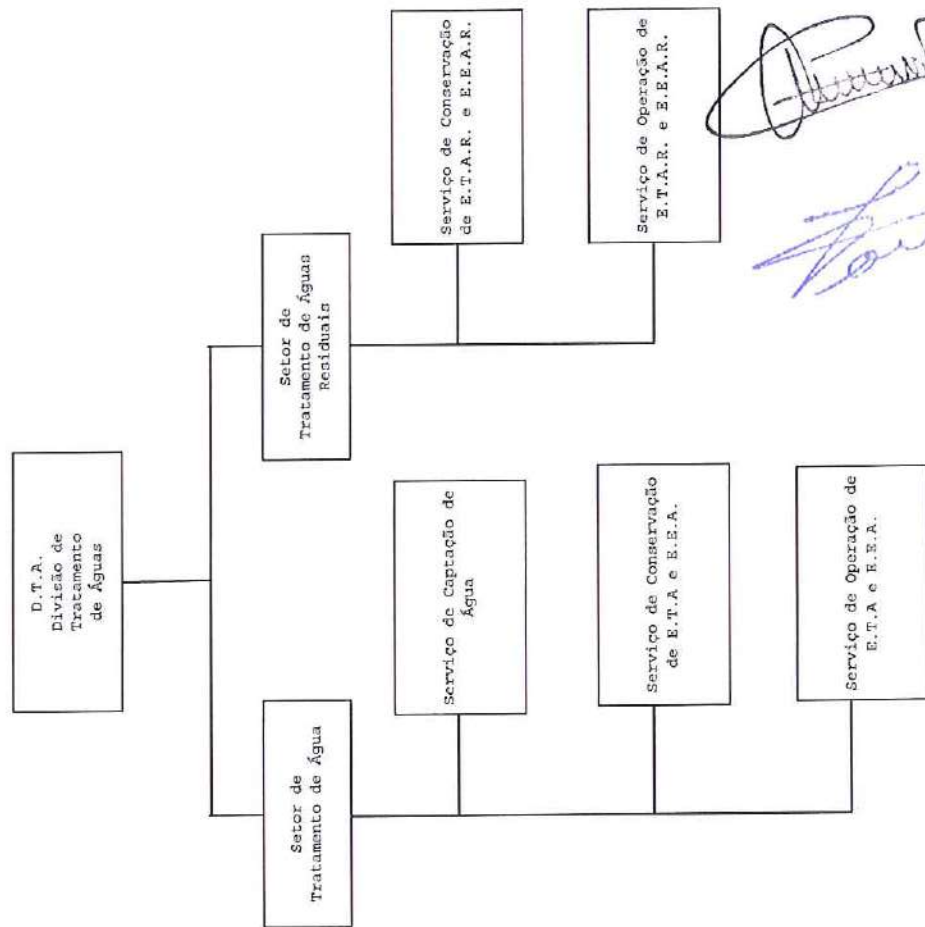
hans. hary

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

ORGANOGRAMA



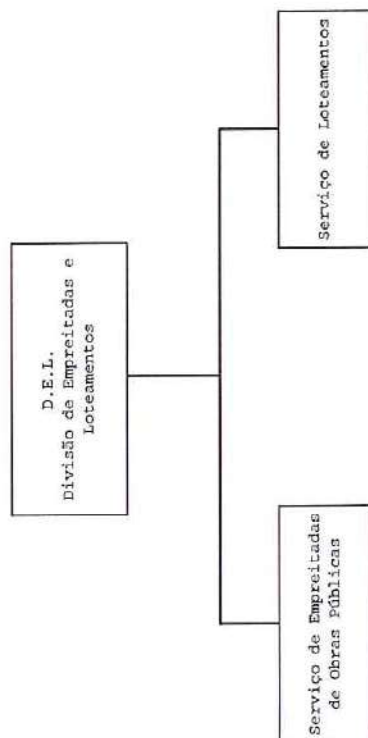
hna. hna

hna. hna

hna. hna

**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE
ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU**

ORGANOGRAMA



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

has. hasy
[Handwritten signature]

h.m. h.m.

h.m. h.m.!

CAPÍTULO I

Disposições gerais

Artigo 1º

Lei habilitante

O presente sistema de controlo interno é elaborado em conformidade com o DL 54-A/99 de 22 de Fevereiro, diploma que aprovou o POCAL.

Artigo 2º

Âmbito de aplicação

1. Com o presente sistema controlo interno pretende-se o estabelecimento de um sistema de controlo interno onde seja identificado o plano de organização, bem como os métodos, regras e procedimentos a adoptar por estes Serviços de acordo com um conjunto de princípios que permitam alcançar uma maior eficácia na gestão de serviços.
2. As presentes Normas do SCI são aplicáveis a todos os serviços dos Serviços Municipalizados de Viseu.
3. O incumprimento das presentes Normas constituirá infracção disciplinar, nos termos do Decreto-Lei n.º 24/84, de 16 de Janeiro.

Artigo 3º

Objecto

O presente sistema de controlo interno destina-se a assegurar o desenvolvimento das actividades da autarquia de forma ordenada e eficiente, incluindo a salvaguarda dos activos, a prevenção e detecção de situações de ilegalidade, fraude e erro, a exactidão, a integridade dos registos contabilísticos e a preparação oportuna de informação fiável.

Artigo 4º

Objectivos

1. Este sistema de controlo interno deve ter em conta os seguintes objectivos gerais:
 - a) A salvaguarda da legalidade e regularidade no que respeita à elaboração, execução e modificação dos documentos previsionais, à elaboração das demonstrações financeiras e ao sistema contabilístico;
 - b) O cumprimento das deliberações dos

órgãos e das decisões dos respectivos titulares;

- c) A salvaguarda do património;
- d) A aprovação e controlo de documentos;
- e) A exactidão e integridade dos registos contabilísticos, bem como a garantia da fiabilidade da informação produzida;
- f) O incremento da eficiência das operações;
- g) A adequada utilização dos fundos e o cumprimento dos limites legais à assunção de encargos;
- h) O controlo das aplicações e do ambiente informáticos;
- i) A transparência e a concorrência no âmbito dos mercados públicos;
- j) O registo oportuno das operações pela quantia correcta, nos documentos e livros apropriados e no período contabilístico a que respeitam, de acordo com as decisões de gestão e no respeito das normas legais.

Artigo 5º

Acompanhamento e avaliação

1. O Director – Delegado reunirá os contributos de todas as divisões decorrentes da aplicação das presentes normas, nas suas atribuições de acompanhamento e avaliação permanente do presente regulamento.
2. Aqueles contributos sustentarão a proposta de revisão e actualização que o Director – Delegado remeterá à apreciação do Conselho de Administração, pelo menos, de dois em dois anos, que, se assim o entender, submeterá a decisão do órgão executivo.

CAPÍTULO II

Princípios e regras

Artigo 6º

Princípios orçamentais

Na elaboração e execução do orçamento devem ser seguidos os seguintes princípios orçamentais:

- a) PRINCÍPIO DA INDEPENDÊNCIA – a elaboração, aprovação e execução do orçamento das autarquias locais é independente do Orçamento do Estado;
- b) PRINCÍPIO DA ANUALIDADE – os montantes previstos no orçamento são anuais, coincidindo o ano económico com o ano civil;

- c) PRINCÍPIO DA UNIDADE – o orçamento das autarquias locais é único;
- d) PRINCÍPIO DA UNIVERSALIDADE – o orçamento compreende todas as despesas e receitas, inclusive as dos serviços municipalizados, em termos globais, devendo o orçamento destes serviços apresentar-se em anexo;
- e) PRINCÍPIO DO EQUILÍBRIO – o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes;
- f) PRINCÍPIO DA ESPECIFICAÇÃO – o orçamento discrimina suficientemente todas as despesas e receitas nele previstas;
- g) PRINCÍPIO DA NÃO CONSIGNAÇÃO – o produto de quaisquer receitas não pode ser afecto à cobertura de determinadas despesas, salvo quando essa afectação for permitida por lei;
- h) PRINCÍPIO DA NÃO COMPENSAÇÃO – todas as despesas e receitas são inscritas pela sua importância integral, sem deduções de qualquer natureza.

Artigo 7º

Princípios contabilísticos

A aplicação dos princípios contabilísticos fundamentais, a seguir formulados, deve conduzir à obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira, dos resultados e da execução orçamental da entidade:

- a) PRINCÍPIO DA ENTIDADE CONTABILÍSTICA – constitui entidade contabilística todo o ente público ou de direito privado que esteja obrigado a elaborar e apresentar contas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade. Quando as estruturas organizativas e as necessidades de gestão e informação o requeiram, podem ser criadas subentidades contabilísticas, desde que esteja devidamente assegurada a coordenação com o sistema central;
- b) PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE – considera-se que a entidade opera continuamente, com duração ilimitada;
- c) PRINCÍPIO DA CONSISTÊNCIA – considera-se que a entidade não altera as suas políticas contabilísticas de um exercício para o outro. Se o fizer e a alteração tiver efeitos materialmente relevantes, esta deve ser referida de acordo com o anexo às demonstrações financeiras;
- d) PRINCÍPIO DA ESPECIALIZAÇÃO (ou do acréscimo) – os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos,

independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitem;

- e) PRINCÍPIO DO CUSTO HISTÓRICO – os registos contabilísticos devem basear-se em custos de aquisição ou de produção;
- f) PRINCÍPIO DA PRUDÊNCIA – significa que é possível integrar nas contas um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza sem, contudo, permitir a criação de reservas ocultas ou provisões excessivas ou a deliberada quantificação de activos e proveitos por defeito ou de passivos e custos por excesso;
- g) PRINCÍPIO DA MATERIALIDADE – as demonstrações financeiras devem evidenciar todos os elementos que sejam relevantes e que possam afectar avaliações ou decisões dos órgãos das autarquias locais e dos interessados em geral,
- h) PRINCÍPIO DA NÃO COMPENSAÇÃO – os elementos das rubricas do activo e do passivo (balanço), dos custos e perdas e de proveitos e ganhos (demonstração de resultados) são apresentados em separado, não podendo ser compensados.

Artigo 8º

Regras previsionais

A elaboração do orçamento deve obedecer às seguintes regras previsionais:

- a) As importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores à média aritmética simples das cobranças efectuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração;
- b) As importâncias relativas às transferências correntes e de capital só podem ser consideradas no orçamento em conformidade com a efectiva atribuição pela entidade competente;
- c) As importâncias previstas para despesas com pessoal devem ter em conta apenas o pessoal que ocupe lugares de quadro, requisitado e em comissão de serviço ou contratos a termo certo, bem como aquele cujos contratos ou abertura de concurso para ingresso ou acesso estejam devidamente aprovados no momento da elaboração do orçamento;
- d) No orçamento inicial, as importâncias a considerar nas rubricas «Remunerações de

peçoal» devem corresponder à da tabela de vencimentos em vigor.

Artigo 9º

Execução do orçamento

Na execução do orçamento devem ser respeitados os seguintes princípios e regras:

- a) As receitas só podem ser liquidadas e arrecadadas se tiverem sido objecto de inscrição orçamental adequada;
- b) A cobrança de receitas pode no entanto ser efectuada para além dos valores inscritos no orçamento;
- c) As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de Dezembro devem ser contabilizadas pelas correspondentes rubricas do orçamento do ano em que a cobrança se efectuar;
- d) As despesas só podem ser cativadas, assumidas, autorizadas e pagas se, para além de serem legais, estiverem inscritas no orçamento e com dotação igual ou superior ao cabimento e ao compromisso, respectivamente;
- e) As dotações orçamentais da despesa constituem o limite máximo a utilizar na sua realização;
- f) As despesas a realizar com a compensação em receitas legalmente consignadas podem ser autorizadas até à concorrência das importâncias arrecadadas;
- g) As ordens de pagamento de despesa caducam em 31 de Dezembro do ano a que respeitam, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até essa data ser processado por conta das verbas adequadas do orçamento que estiver em vigor no momento em que se proceda ao seu pagamento;
- h) O credor pode requerer o pagamento dos encargos referidos na alínea g) no prazo improrrogável de três anos a contar de 31 de Dezembro do ano a que respeita o crédito;
- i) Os serviços, no prazo improrrogável definido na alínea anterior, devem tomar a iniciativa de satisfazer os encargos, assumidos e não pagos, sempre que não seja imputável ao credor a razão do não pagamento.

CAPÍTULO III

Organização e atribuição de competências

Artigo 10º

Organização dos serviços

1. Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu são geridos por um Conselho de Administração, nomeado nos termos da lei, sendo a orientação técnica e administração confiada pelo Conselho de Administração a um Director – Delegado, nos termos da lei geral e em conformidade com o disposto no presente regulamento, em tudo o que não for da sua competência exclusiva.
2. A macroestrutura organizativa dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu engloba o Director – Delegado e as unidades orgânicas constituídas por quatro divisões: Divisão Administrativa e Financeira, Divisão de Estudos e Qualidade, Divisão de Exploração e Equipamentos e Divisão de Empreitadas e Loteamentos.

Artigo 11º

Funções comuns

Constituem funções comuns às diversas unidades orgânicas:

- a) Elaborar e submeter à aprovação superior instruções, circulares, regulamentos e normas que forem julgadas necessárias ao correcto exercício da sua actividade, bem como propor as medidas de política adequada no âmbito de cada serviço;
- b) Colaborar na elaboração do orçamento, plano plurianual de investimentos e documentos de prestação de contas;
- c) Emitir requisições internas e/ou propostas de realização de despesas, tendo em vista a aquisição de bens e serviços;
- d) Enviar ao Armazém/Aprovisionamento /Património as requisições internas ou as propostas de realização de despesas à secção de contabilidade com vista à aquisição de bens ou prestação de serviços;
- e) Prestar informação à Secção de Aprovisionamento e Património sobre factos que possam alterar a composição do património do município, bem como facultar toda a informação solicitada por aquela secção;
- f) Velar pela conservação do património afecto;

- g) Coordenar a actividade dos respectivos serviços e assegurar a correcta execução das tarefas dentro dos prazos determinados;
- h) Promover o arquivo dos documentos e processos, após a sua conclusão;
- i) Assegurar que a informação necessária circule entre os serviços, com vista ao seu bom funcionamento;
- j) Promover a execução das deliberações do Conselho de Administração e dos despachos do Director – Delegado com competências delegadas nas áreas dos respectivos serviços;
- k) Dar conhecimento à Divisão Administrativa e Financeira de todos os factos que possam produzir efeitos financeiros e remeter à Secção de Contabilidade os documentos originadores de receita; designadamente, protocolos, contratos, notificações e outros.

Artigo 12º

Gestão financeira e patrimonial

A unidade orgânica à qual está directamente cometida a gestão financeira e patrimonial dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu é a Divisão Administrativa e Financeira, que compreende o sector Administrativo, o sector Comercial e o sector Financeiro.

Artigo 13º

Divisão Administrativa e Financeira

1. Compete à Divisão Administrativa e Financeira apoiar administrativamente as actividades desenvolvidas pelos restantes serviços, designadamente:

- a) Assegurar a execução de todas as tarefas que se insiram nos domínios da administração dos recursos, de acordo com as disposições legais aplicáveis e critérios de boa gestão;
- b) Manter organizada a contabilidade;
- c) Preparar as alterações e revisões orçamentais;
- d) Organizar as contas e participar na elaboração do relatório, na proposta das grandes opções do plano no projecto do orçamento;
- e) Controlar a elaboração dos balancetes diários de tesouraria e demais mapas e relatórios;
- f) Coordenar a realização da cobrança e pagamento de todas as receitas e despesas dos Serviços Municipalizados;
- g) Preparar os elementos de informação necessária às diferentes entidades oficiais;

- h) Organizar e manter actualizado o património dos SMASV;
- i) Gerir stocks e assegurar a realização de inventários;
- j) Organizar as actividades da Divisão de acordo com o plano de actividades e proceder à avaliação dos resultados alcançados;
- k) Promover a qualificação do pessoal da divisão;
- l) Elaborar pareceres e informações sobre assuntos da competência da Divisão a seu cargo;
- m) Promover a execução das ordens e deliberações do Conselho de Administração e do Director - Delegado, nas matérias que interessem aos respectivos serviços;
- n) Verificar e assinar todas as requisições necessárias ao bom funcionamento dos serviços, de acordo com a regulamentação em vigor;
- o) Informar os utentes dos serviços;
- p) Apoiar e promover as relações protocolares dos SMASV;
- q) Promover a recepção e distribuição do expediente;
- r) Levar a cabo a realização dos contratos de fornecimento de água e promover a actualização dos ficheiros de consumidores e contadores;
- s) Elaborar estudos e planear acções tendentes ao melhoramento dos serviços prestados pelos SMASV e à dignificação da sua imagem junto dos consumidores;
- t) Assegurar as respostas às reclamações dos utentes dos SMASV em articulação com os restantes serviços;
- u) Proceder à análise do mapa de desvios de leituras;
- v) Coordenar as demais funções das respectivas secções.
2. Além das competências indicadas no n.º 1, a Divisão Administrativa e Financeira desempenhará todas aquelas que lhe forem atribuídas pelo Conselho de Administração e pelo Director – Delegado.

Artigo 14º

Sector Administrativo e Comercial

O Sector Administrativo Comercial compreende 3 secções:

- a) Secção de Aprovisionamento e Património;
- b) Secção de Apoio Comercial;
- c) Secção de Apoio Administrativo.

Artigo 15º

Secção de Aprovisionamento e Património

1. A Secção de Aprovisionamento e Património será chefiada por um chefe de secção que será substituído, nas suas faltas e impedimentos, nos termos da Lei.
2. Constituem competências dos serviços que compõem a secção de aprovisionamento e património:
 - 2.1. Serviço de Compras e Património:
 - a) Satisfazer os pedidos de material e produtos em depósito; após autorizado e sempre mediante requisição;
 - b) Efectuar as compras observando os procedimentos inerentes;
 - c) Preparar, instruir e proceder à abertura de concursos;
 - d) Elaborar as requisições necessárias, após adequada instrução dos respectivos processos;
 - e) Organizar e actualizar o ficheiro de fornecedores, classificados por artigos e com a anotação do seu comportamento no que se refere a fornecimentos anteriores;
 - f) Providenciar a entrada em armazém contra documentos dos materiais adquiridos;
 - g) Organizar e manter actualizado o inventário e cadastro de bens móveis afectos aos SMASV;
 - h) Proceder ao registo de todos os bens e equipamentos existentes nos serviços, bem como controlar os abatimentos e transferências do património;
 - i) Executar todo o expediente relacionado com a alienação de bens móveis e imóveis;
 - j) Colaborar na conferência periódica de materiais, de acordo com o que for determinado;
 - k) Manter actualizado o registo de contadores.
 - 2.2. Serviço de Armazém e Gestão de Stocks:
 - a) Garantir uma correcta gestão de stocks através da previsão da aquisição de bens de consumo;
 - b) Remeter à Contabilidade, com a regularidade que lhe for solicitada, relação respeitante ao movimento de entrada e saída de existências;
 - c) Conferir e registar as entradas e saídas de materiais e produtos, verificando a quantidade, qualidade e características técnicas dos mesmos;
 - d) Fornecer as indicações que se mostrem necessárias à manutenção e regular existência dos stocks necessários;
 - e) Proceder à inventariação permanente do armazém e balanços de verificação do mesmo;

- f) Garantir a actualização constante do ficheiro por artigo.

Artigo 16º

Secção de Apoio Comercial

1. Constituem competências da secção de apoio comercial:
 - a) Assegurar o atendimento personalizado ao público e cobrança local de tarifas e consumos;
 - b) Proceder à leitura dos consumos de água e efectuar a respectiva cobrança;
 - c) Atender as reclamações de consumidores e dar-lhe o encaminhamento devido, com vista à sua rápida resolução;
 - d) Analisar reclamações dos consumidores.
2. A secção de apoio comercial será chefiada por um chefe de secção que será substituído, nas suas faltas e impedimentos, nos termos da lei.
3. Constituem competências dos serviços que compõem a secção de apoio comercial:
 - 3.1. Serviço de contratos e actualização de ficheiros/ Controlo e Estatística:
 - a) Assegurar o atendimento ao público, no âmbito dos serviços de contratação, ligações e desligações;
 - b) Manter actualizado o ficheiro de inscrições dos depósitos de garantia dos consumidores;
 - c) Emissão de guias de receita;
 - d) Emitir ordens para efectuar a colocação e levantamento de contadores e confirmar a sua execução;
 - e) Preencher os mapas e boletins estatísticos;
 - f) Organizar o processo de inscrição dos técnicos responsáveis pela execução de instalações interiores de água e de esgotos e outros afins, mantendo actualizado o cadastro;
 - g) Registo e execução de contratos de fornecimento de água;
 - h) Levar a cabo a realização dos contratos de fornecimento de água e promover a actualização dos ficheiros de consumidores e contadores.
 - 3.2. Serviço de Leituras, Facturação e Cobranças:
 - a) Proceder à leitura dos consumos de água e efectuar a respectiva cobrança;
 - b) Proceder ao processamento de tarifas provenientes do consumo de água, aluguer de contadores, tarifa de utilização de saneamento e tarifas de resíduos sólidos urbanos;
 - c) Controlar a entrega dos valores cobrados;
 - d) Fornecer toda a informação necessária ao cabal planeamento das áreas;

- e) Verificar as reclamações de consumidores e utilizadores relacionadas com leituras e cobranças que não possam ser solucionadas pelo atendimento público e propor as respectivas soluções;
- f) Verificação de contadores, anomalias e consumos fraudulentos;
- g) Distribuir o serviço aos leitores - cobradores;
- h) Proceder à recolha das leituras enviadas pelos consumidores;
- i) Proceder, através dos leitores - cobradores, à verificação sumária das instalações de água, nomeadamente no que respeita ao contador e torneira de segurança;
- j) Proceder ao controlo dos utilizadores de saneamento;
- k) Efectuar as operações de débito ao tesoureiro, para efeitos de cobrança;
- l) Coligir todos os elementos estatísticos relativos a consumidores e consumos de água e a utilizadores de saneamento.
- 3.3. Serviço de Fiscalização e consumos:
- a) Proceder a vistorias domiciliárias de contadores;
- b) Verificação de contadores, anomalias e consumos fraudulentos;
- c) Analisar reclamações dos consumidores;
- d) Controlar o serviço de leitores;
- e) Fornecer toda a informação necessária ao cabal planeamento de áreas de leitura.
- 3.4. Serviço de Relações Públicas:
- a) Assegurar o atendimento personalizado ao público, auxiliando os utentes na elaboração de exposições, requerimentos ou preenchimento de impressos;
- b) Informar e encaminhar os utentes e público em geral para os serviços adequados, quando for caso disso;
- c) Atender as reclamações de consumidores e dar-lhe o encaminhamento devido, com vista à sua rápida resolução.

Artigo 17º

Secção de Apoio Administrativo

1. Constituem competência da Secção Administrativa:
- a) Informar os utentes dos serviços;
- b) Promover a recepção e distribuição do expediente;
- c) Assegurar a minutação e dactilografia da correspondência e documentação;
- d) Assegurar a gestão de recursos humanos.
2. A Secção Administrativa será chefiada por um chefe de secção que será substituído, nas suas faltas e impedimentos, nos termos da lei.
3. Constituem competências dos serviços que compõem a Secção Administrativa:
- 3.1. Serviço de Expediente:
- a) Proceder à recepção, registo, classificação, distribuição e expedição de toda a correspondência e criar mecanismos que possibilitem a circulação da mesma;
- b) Assegurar o serviço de dactilografia;
- c) Proceder à recepção e registo de requerimentos ou petições, bem como registar avisos, editais, anúncios, posturas, regulamentos, ordens de serviço e outra documentação;
- d) Organizar o ficheiro de legislação e preparação dos elementos necessários à instrução de processos judiciais;
- e) Escriturar e manter em boa ordem os livros da secção;
- f) Passar certidões quando autorizadas;
- g) Organizar e actualizar o cadastro de todos os seguros;
- h) Organizar os processos de legalização de todas as viaturas;
- i) Promover a distribuição de normas internas ou outras directivas de carácter genérico;
- j) Assegurar o serviço de telefone e limpeza das instalações.
- 3.2. Serviço de Arquivo:
- a) Arquivar todos os documentos, livros e processos que hajam sido objecto de decisão final, remetidos pelos diversos serviços e demais funções inerentes a um arquivo;
- b) Propor, logo que decorridos os prazos estipulados por Lei, a inutilização de documentos.
- 3.3. Serviço de Secretariado:
- a) Elaborar as actas das reuniões do Conselho de Administração;
- b) Assegurar a minutação e dactilografia da correspondência;
- c) Prestar apoio administrativo necessário às restantes Divisões;
- d) Prestar apoio na elaboração e organização dos processos de empreitadas de obras públicas;
- e) Elaborar e actualizar ficheiros de obras particulares e loteamentos.
- 3.4. Serviço de Gestão de pessoal:
- a) Organizar e manter actualizados os processos dos funcionários e respectivo agregado familiar para efeitos do C.I.R.S.;
- b) Executar todo o processo de tramitação relativo ao recrutamento, provimento,

Handwritten signature: Ana. Lamy

- transferência, substituição, promoção e cessação de funções do pessoal;
- c) Executar o expediente relativo às alterações do quadro do pessoal;
- d) Promover o processamento de vencimentos e abonos;
- e) Lavrar contratos de pessoal, dando provimento a toda a tramitação subsequente;
- f) Elaborar listas de antiguidade;
- g) Instruir todos os processos referentes às prestações sociais dos funcionários, nomeadamente relativos a abonos de família, ADSE, MSE, CGA e elaborar os mapas a remeter a estas e outras entidades relativamente a descontos em folhas ou por outros motivos legais;
- h) Promover a verificação de faltas nos termos legais;
- i) Proceder à recolha do ponto para controlo da pontualidade e da assiduidade do pessoal;
- j) Promover a classificação de serviço dos funcionários, assim como a organização do processo de eleição para a constituição da comissão paritária;
- k) Prestar informações sobre todos os assuntos inerentes à secção.

Artigo 18º

Sector Financeiro

1. Constituem competências do Sector financeiro:
 - a) Manter organizada a contabilidade;
 - b) Preparar as alterações e revisões orçamentais;
 - c) Prestar apoio e colaborar na elaboração dos orçamentos e planos de actividades e acompanhar a sua execução;
 - d) Organizar as contas de gerência e preparar os elementos indispensáveis à elaboração do relatório de contas;
 - e) Controlar a elaboração dos balancetes diários de tesouraria e demais mapas e relatórios;
 - f) Coordenar a realização da cobrança e pagamento de todas as receitas e despesas dos SMASV.
2. Constituem competências da secção que compõe o Sector Financeiro:
 - 2.1. Secção de Contabilidade:
 - a) Efectuar todo o movimento e escrituração da contabilidade de acordo com as normas legais aplicáveis;
 - b) Coligir todos os elementos necessários à elaboração da conta de gerência, relatório de actividades, plano de actividades e orçamento, incluindo revisões e alterações;

- c) Supervisionar a arrecadação das receitas e o pagamento das despesas autorizadas;
- d) Organizar a conta anual de gerência e fornecer os elementos indispensáveis à elaboração do respectivo relatório;
- e) Manter devidamente organizado o arquivo e toda a documentação das gerências findas;
- f) Manter em ordem a conta corrente com empreiteiros e fornecedores;
- g) Elaborar balancetes mensais;
- h) Processar e registar ordens de pagamento;
- i) Verificar e liquidar os descontos para entrega ao Estado e a outras entidades, as contribuições, os impostos ou taxas dentro dos prazos legais;
- j) Controlar os serviços de destrinça de salários, transportes e de entrada e saída de material em armazém;
- k) Conferir os balancetes diários e toda a sua movimentação;
- l) Coordenar a realização da cobrança e pagamento de todas as receitas e despesas dos SMASV;
- m) Remeter aos Departamentos centrais e regionais todos os elementos determinados por lei.
- n) Emitir e registar cheques.

Artigo 19º

Tesouraria

1. À Tesouraria compete:
 - a) Assegurar a arrecadação de todas as receitas dos serviços;
 - b) Efectuar o pagamento de todas as despesas, depois de devidamente autorizadas;
 - c) Elaborar mapas periódicos, incluindo, designadamente, balancetes e mapas diários de bancos e relatórios finais;
 - d) Efectuar, nas instituições de crédito, os levantamentos, os depósitos e as transferências de fundos;
 - e) Manter actualizadas as contas correntes com as instituições de crédito;
 - f) Entregar ao Chefe da Divisão Administrativa e Financeira balancetes diários de tesouraria, acompanhados dos documentos justificativos do movimento, para efeitos de conferência pela contabilidade;
 - g) Elaborar o expediente relativo às cobranças coercivas, quando for caso disso;
 - h) Zelar pela segurança das existências em cofre;

- i) Pedir e fornecer às outras secções e serviços, todas as informações e esclarecimentos de que necessitem ou que lhe sejam pedidos.
2. A Tesouraria será chefiada por um tesoureiro que, nas suas faltas e impedimentos, será substituído, nos termos da lei.

CAPÍTULO IV

Documentos e Registos

Artigo 20º

Regime

O sistema contabilístico utiliza os documentos e livros de escrituração definidos no presente regulamento, cujo conteúdo mínimo obrigatório se encontra definido no POCAL.

Artigo 21º

Inventário

1. Constituem documentos obrigatórios de registo do inventário do património as fichas respeitantes aos seguintes bens:
 - a) Imobilizado Incorpóreo;
 - b) Bens Imóveis;
 - c) Equipamento Básico;
 - d) Equipamento de Transporte;
 - e) Ferramentas e Utensílios;
 - f) Equipamento Administrativo;
 - g) Taras e Vasilhame;
 - h) Outro Imobilizado Corpóreo;
 - i) Partes de Capital;
 - j) Títulos;
 - k) Existências.
2. As fichas referidas no ponto anterior são agregadas nos livros de inventário do imobilizado de títulos e de existências.
3. O registo e manutenção das fichas referidas no nº 1 do presente artigo é da responsabilidade da Secção de Aprovisionamento e Património, sendo competência do Serviço de Armazém e Gestão de Stocks o registo e manutenção das fichas referidas na alínea k).

Artigo 22º

Receitas e Despesas, Proveitos e Custos, Recebimentos e Pagamentos

1. São documentos obrigatórios de suporte ao registo das operações relativas às receitas e despesas, aos custos e proveitos, bem como aos pagamentos e recebimentos:
 - a) Guia de recebimento;
 - b) Guia de débito ao Tesoureiro;
 - c) Guia de anulação da receita;
 - d) Requisição interna (anexo II);
 - e) Proposta de realização de despesa (anexo II);
 - f) Requisição externa;
 - g) Factura;
 - h) Ordem de pagamento;
 - i) Folha de remunerações;
 - j) Guia de Reposições abatidas nos pagamentos (anexo II);
 - k) Conta Corrente de Documentos de Receita;
 - l) Guia de saída de materiais;
 - m) Guia de devolução ou reentrada de materiais (anexo II).
2. Os documentos referidos no artigo anterior são objecto de registo contabilístico nos seguintes livros de escrituração permanente:
 - a) Diário;
 - b) Razão;
 - c) Folha de caixa;
 - d) Resumo diário de Tesouraria.
3. A partir do registo no Diário e no Razão são ainda elaborados os seguintes livros de escrituração periódica:
 - a) Balancetes;
 - b) Balanço.
4. Os registos referidos nas alíneas a) e b) do nº 2 e a elaboração dos livros mencionados no número anterior são da responsabilidade da Secção de Contabilidade;
5. Os registos referidos nas alíneas c) e d) do nº 2 são da responsabilidade da Tesouraria.

Artigo 23º

Contabilidade de Custos

1. Os documentos da contabilidade de custos consubstanciam-se nas seguintes fichas:
 - a) Materiais, complementada com a Guia de Saída, Entrada e Guia de Devolução ou reentrada de materiais do armazém;
 - b) Cálculo de custo/hora da mão-de-obra;
 - c) Mão-de-obra;

- d) Cálculo do custo/hora de máquinas e viaturas;
- e) Máquinas e viaturas;
- f) Apuramento de custos indirectos;
- g) Apuramento de custos de bem ou serviço;
- h) Apuramento de custos directos da função;
- i) Apuramento de custos por função.
2. Os registos a efectuar nas fichas referidas nas alíneas a), c) e e) são da responsabilidade de quem executa a função, bem ou serviço;
3. O preenchimento da ficha referida na alínea b) é da responsabilidade do Serviço de Gestão de Pessoal;
4. O preenchimento da ficha referida na alínea d) é da responsabilidade da Divisão de Exploração e Equipamentos;
5. Os registos a efectuar nas restantes fichas são da responsabilidade da Divisão Administrativa e Financeira, ou de quem ela designar.

Artigo 24º

Operações de Tesouraria

1. São consideradas como operações de Tesouraria as cobranças que os serviços autárquicos realizam para terceiros.
2. As entradas e saídas de fundos por operações de Tesouraria são sempre documentadas, respectivamente, por:
- a) Guia de Recebimento;
- b) Ordem de Pagamento.
3. Estas operações serão desenvolvidas e movimentadas em contas correntes por entidade e natureza (Razão).
4. O controlo dos movimentos por operações de Tesouraria é da responsabilidade da Secção de Contabilidade.

CAPÍTULO V

Procedimentos Contabilísticos

Artigo 25º

Receitas

1. As receitas podem ser cobradas virtual ou eventualmente.
2. As receitas são cobradas virtualmente se existir deliberação do Conselho de Administração, nesse sentido. Estas receitas são movimentadas em "Contas de Ordem - Recibos para Cobrança".

Artigo 26º

Cobrança das Receitas Eventuais

1. O processo de cobrança das receitas eventuais envolve as operações a seguir discriminadas:
- a) Emissão de Guia de Recebimento com as cópias consideradas necessárias;
- b) Envio do original e do duplicado à Tesouraria e comunicação do conteúdo da guia emitida à Secção de Contabilidade;
- c) Registo da liquidação da receita no Diário e Razão;
- d) Recepção e conferência dos elementos constantes da guia de recebimento;
- e) Cobrança e Autenticação da Cobrança;
- f) Entrega do original da guia à respectiva entidade;
- g) Registo do duplicado da guia na Folha de Caixa e no Resumo Diário de Tesouraria;
- h) Envio dos originais e duplicados da Folha de Caixa e Resumo Diário de Tesouraria, acompanhados dos duplicados das guias de recebimento cobradas, à Secção de Contabilidade;
- i) Recepção e conferência dos documentos referidos na alínea anterior;
- j) Registo da guia de recebimento no Diário e Razão;
- k) Arquivo dos duplicados dos documentos referidos na alínea g);
- l) Devolução à Tesouraria dos originais dos documentos referidos na alínea g), para arquivo;
2. A execução das operações definidas no número anterior é da responsabilidade dos serviços a seguir discriminados:
- a) Secção de Contabilidade, no caso das operações referidas nas alíneas c), i), j), k) e l);
- b) Tesouraria, no caso das operações referidas nas alíneas d), e), f), g) e h);
- c) Serviços emissores de receita, em relação às operações referidas nas alíneas a) e b).
3. As guias de recebimento podem ser emitidas em mais de um posto de trabalho, conforme alínea c) do número anterior, devendo, neste caso, o seu controlo e coordenação ser eficazmente assegurados pela Secção de Contabilidade.
4. Os serviços emissores de receita estão definidos da seguinte forma:
- 01- Serviço de Contratos (Receitas diversas)
 - 02- Tesouraria (Receitas diversas)
 - 03- Contabilidade (Receitas Diversas)

- 07- Serviço de Facturação (Receitas Diversas)
 - Loja do Cidadão
- 5. Pode ser efectuado um único lançamento referente a mais de uma Guia de Recebimento no Diário e Razão, desde que respeitem à mesma classificação económica e se utilizem documentos auxiliares onde aquelas se encontrem discriminadas.
- 6. A liquidação e cobrança das receitas eventuais por transferência bancária segue a tramitação já referida anteriormente para as restantes receitas eventuais, devendo, no entanto, a emissão da Guia de Recebimento efectuar-se após comunicação da entidade que procede à transferência. A cobrança só será autenticada com a confirmação do crédito na conta bancária em nome dos S.M.A.S.V. Neste caso, a responsabilidade pelas operações referidas nas alíneas a) e b) do número 1. é da Secção de Contabilidade.

Artigo 27º

Cobrança das Receitas Virtuais

1. O processo de cobrança das receitas virtuais envolve as operações a seguir discriminadas:
 - a) Emissão das Guias de Recebimento ou outros documentos com idêntica finalidade;
 - b) Débito ao Tesoureiro, através da emissão da Guia de Débito, dos documentos referidos na alínea anterior;
 - c) Envio do triplicado da Guia de Débito à Contabilidade e do original e duplicado à Tesouraria, bem como dos originais e duplicados dos documentos referidos na alínea a);
 - d) Registo da Guia de Débito no Diário e Razão;
 - e) Emissão do recibo comprovativo do débito efectuado ao Tesoureiro;
 - f) Registo dos documentos referidos nas alíneas a) e b) nas respectivas Contas Correntes de Documentos de Receita Virtual, Folha de Caixa e Resumo Diário de Tesouraria.
 - g) Aviso às entidades devedoras para pagamento voluntário, nos casos e formas estabelecidos;
 - h) Cobrança e Autenticação da Cobrança;
 - i) Entrega do original da guia à respectiva entidade;
 - j) Registo do duplicado da guia na Folha de Caixa, no Resumo Diário de Tesouraria e

na Conta Corrente de Documentos de Receita Virtual;

- k) Envio dos originais e duplicados da Folha de Caixa e Resumo Diário de Tesouraria, acompanhados dos duplicados das guias de recebimento cobradas à Secção de Receita;
 - l) Recepção e conferência dos documentos referidos na alínea anterior;
 - m) Registo da guia de recebimento no Diário e Razão;
 - n) Arquivo dos duplicados dos documentos referidos na alínea g);
 - o) Devolução à Tesouraria dos originais dos documentos referidos na alínea g), para arquivo.
2. Sempre que o pagamento das receitas virtuais não ocorra nos prazos de cobrança estabelecidos, as entidades devedoras ficam sujeitas às sanções previstas; depois de expirarem os prazos de pagamento voluntário, é feita a respectiva cobrança através de processo executivo.
 3. A execução das operações definidas no número 1. é da responsabilidade dos serviços a seguir discriminados:
 - a) Secção de Receita, no caso das operações referidas nas alíneas d), l), m), n) e o);
 - b) Tesouraria, no caso das operações referidas nas alíneas e), f), g), h), i), j) e k);
 - c) Serviços emissores de receita, em relação às operações referidas nas alíneas a) b) e c).

Artigo 28º

Anulação das Receitas Virtuais

1. A anulação de receitas virtuais pode resultar da verificação de erros em documentos de cobrança virtual ou de resoluções proferidas em processo executivo de reclamação ou de impugnação.
2. O processo de anulação de receitas virtuais envolve as operações a seguir discriminadas:
 - a) Emissão da Guia de Anulação da Receita Virtual, com as cópias consideradas necessárias;
 - b) Envio da Guia de Anulação à Tesouraria;
 - c) Autenticação da anulação da receita;
 - d) Registo da anulação na Folha de Caixa, na respectiva Conta Corrente de Documentos de Receita Virtual e no Resumo Diário de Tesouraria.
 - e) Envio dos originais e duplicados da Folha de Caixa e Resumo Diário de Tesouraria, acompanhados dos duplicados da guia de

- anulação da receita virtual cobrada, à Secção de Receita;
- f) Recepção e conferência dos documentos referidos na alínea anterior;
 - g) Registo da guia de anulação da receita virtual no Diário e Razão;
 - h) Arquivo dos duplicados dos documentos referidos na alínea e);
 - i) Devolução à Tesouraria dos originais dos documentos referidos na alínea e), para arquivo.
3. A execução das operações definidas no número anterior é da responsabilidade dos serviços a seguir discriminados:
- a) Secção de Receita, no caso das operações referidas nas alíneas f), g), h) e i);
 - b) Tesouraria, no caso das operações referidas nas alíneas c), d) e e);
 - c) Serviços emissores de receita, em relação às operações referidas nas alíneas a) e b).

Artigo 29º

Despesas

1. O processo de realização de despesas, em termos gerais, envolve as operações a seguir discriminadas:
 - a) Emissão e envio à Secção de Contabilidade da Proposta de Realização de Despesa ou outro documento com idêntica finalidade;
 - b) Verificação das condições legais para a realização da despesa, classificação da despesa (orçamental e patrimonial), e cabimentação (cativação da dotação visando a realização da despesa), através do registo no Diário e Razão (classe 0). Quando não existe dotação disponível para a cabimentação da despesa pode a Secção de Contabilidade propor à Divisão Administrativa e Financeira uma alteração orçamental;
 - c) Autorização da realização da despesa;
 - d) Assunção, face a terceiros, da responsabilidade da realização da despesa, através da emissão de documento próprio (Requisição Externa ou outro equivalente), assinado por entidade com competência para autorizar a despesa, e cumprindo, para o efeito, todas as condições previstas na lei;
 - e) Registo do compromisso no Diário e Razão (classe 0), através do documento referido na alínea anterior para a assunção da despesa;

- f) Verificação da realização da correspondente prestação, ou entrega dos bens quando aplicável;
 - g) Registo da liquidação da despesa no Diário e Razão, através de documento que comprove a dívida perante terceiros (factura) ou outro equivalente;
 - h) Emissão da Ordem de Pagamento e, quando necessário, dos respectivos recibos provenientes de descontos e retenções na fonte;
 - i) Autorização do pagamento;
 - j) Registo da autorização de pagamento no Diário e Razão;
 - k) Envio à Tesouraria da Ordem de Pagamento autorizada com todos os documentos relativos à despesa bem como do recibo e cheque;
 - l) Verificação das condições necessárias ao pagamento;
 - m) Pagamento e respectivo registo na Folha de Caixa e Resumo Diário de Tesouraria;
 - n) Envio à Secção de Contabilidade dos originais e duplicados da Folha de Caixa e Resumo Diário de Tesouraria, acompanhados das Ordens de Pagamento pagas com todos os documentos relativos à despesa;
 - o) Recepção e conferência dos documentos referidos na alínea anterior;
 - p) Registo do pagamento no Diário e Razão;
 - q) Arquivo dos duplicados da Folha de Caixa e Resumo Diário de Tesouraria e dos restantes documentos referidos na alínea k);
 - r) Devolução à Tesouraria dos originais da Folha de Caixa e Resumo Diário de Tesouraria para arquivo.
2. A execução das operações definidas no número anterior é da responsabilidade dos serviços a seguir discriminados:
 - a) Secção de Contabilidade, no caso das operações referidas nas alíneas b), e), g), h) (caso haja lugar à emissão dos recibos), j), k), o), p), q) e r);
 - b) Tesouraria, no caso das operações referidas nas alíneas l), m) e n);
 - c) Secção de Aprovisionamento e Património, em relação às operações referidas na alínea d), com a respectiva autorização pela Entidade com competência legal para o efeito;
 - d) Serviço Requisitante, em relação às operações referidas na alínea a);
 - e) Entidades com competência legal para o

hans. bery

efeito, em relação às autorizações definidas nas alíneas c), d) e i), devendo indicar claramente em que qualidade o fazem, de forma bem legível;

- f) Serviço ou Entidade a designar, no caso das operações referidas na alínea f);
3. O processo de realização de despesas com:
- a aquisição de bens;
 - a aquisição de bens através de contrato de fornecimento contínuo;
 - a aquisição de serviços;
 - a aquisição de serviços para a reparação de bens;
 - a adjudicação de empreitadas;
- encontra-se definido no Anexo III, deste regulamento, em forma de fluxogramas. Este processo poderá, em casos pontuais, sofrer algumas adaptações, desde que não contrarie o estipulado no ponto 1. deste artigo.

CAPÍTULO VI

Métodos e Procedimentos de Controlo

SECÇÃO I

Disponibilidades

Artigo 30º

Numerário

1. A importância em numerário existente em caixa no momento do seu encerramento diário não deve ultrapassar o montante adequado às necessidades diárias dos SMAS, respeitando-se um mínimo de 500 euros e um máximo de 5000 euros;
2. Em consequência do disposto no número anterior, dever-se-á promover uma aplicação segura dos valores excedentes, competindo à Divisão Administrativa e Financeira propor sobre a forma de aplicação, com conhecimento prévio do Conselho de Administração.

Artigo 31º

Contas bancárias

1. A abertura de contas bancárias é sujeita a prévia deliberação do Conselho de Administração.
2. As contas bancárias serão tituladas pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu e movimentadas simultaneamente pelo Tesoureiro, ou pela Divisão Administrativa e Financeira, ou pelo Director – Delegado ou pelo presidente ou vogais do Conselho de Administração com competência delegada.

Artigo 32º

Meios de pagamento

1. Os pagamentos devem ser feitos preferencialmente por transferência bancária, cheque ou dinheiro.
2. Deve ser solicitada a emissão do competente recibo por cada pagamento efectuado.
3. As transferências bancárias, quando substituírem os recibos, devem estar apoiadas em relações donde constem designadamente o valor, a conta bancária, a operação originária, documento comprovativo (factura, contrato ou outro), a autorização da ordem de pagamento, nome e residência do beneficiário e certificação feita pela instituição que realiza a operação. (aplicação, por analogia, da alínea c) do nº1 do artigo 12º da Resolução 1/93 do Tribunal de Contas).

Artigo 33º

Pagamentos por transferência bancária

1. Os pagamentos por transferência bancária processam-se por duas vias:
 - a) Através de ofício dirigido ao banco;
 - b) Através do sistema "home banking".
2. O sistema "home banking" funciona da seguinte forma:
 - 1º os dados para se efectuarem as transferências diárias serão introduzidos no sistema por um funcionário da tesouraria, detentor de uma palavra-passe de acesso ao sistema;
 - 2º é extraída uma lista com os dados necessários para as transferências, à qual se anexam as ordens de pagamento respectivas, e que será submetida a assinatura da Divisão

Administrativa e Financeira, ou do Director – Delegado ou do vogal do Conselho de Administração e do Tesoureiro;

3º o Tesoureiro introduz a sua palavra-passe no sistema por forma a autorizar as transferências (após este passo o sistema não permite qualquer alteração, salvo se for efectuada pelo Tesoureiro);

4º o responsável designado para o efeito dará a “ordem” ao banco para efectuar as transferências, através de uma terceira palavra-passe só por ele conhecida;

5º é extraída a lista das transferências efectuadas com a respectiva confirmação.

Artigo 34º

Cheques

1. Os cheques serão emitidos na Secção de Contabilidade e apensos à respectiva ordem de pagamento, sendo remetidos à Tesouraria para serem devidamente subscritos, pela Divisão Administrativa e Financeira, ou pelo Director – Delegado ou pelo vogal do Conselho de Administração e pelo Tesoureiro, e entregues posteriormente à entidade credora.
2. Os cheques não preenchidos estão à guarda da Secção de Contabilidade, bem como os que já emitidos tenham sido anulados, inutilizando-se neste caso as assinaturas, quando as houver, e arquivando-se sequencialmente.

Artigo 35º

Cobranças por entidade diferente do Tesoureiro

1. A cobrança de receitas por entidades diversas do Tesoureiro, carece de autorização do Conselho de Administração e é efectuada através da emissão de documentos de receita, com numeração sequencial, que indiquem o serviço de cobrança.
2. Os documentos de receita previstos no número anterior, devidamente numerados e sequenciais, serão fornecidos pelo Serviço de Facturação aos serviços que estejam autorizados a realizar as cobranças.
3. As receitas cobradas nos termos do presente artigo deverão dar entrada na Tesouraria, sempre que possível, no final do próprio dia da cobrança, através da emissão da competente Guia de Recebimento emitida pela Secção de Tesouraria.

Artigo 36º

Posto de cobrança Loja do Cidadão

1. Os valores recebidos pelo posto de cobrança da Loja do Cidadão pela cobrança de receitas, serão depositados no próprio dia em conta bancária dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu.
2. As receitas referidas no ponto anterior darão entrada na Tesouraria dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu, através do seu registo no Diário de Caixa, apenas no dia útil imediatamente seguinte ao da sua cobrança.
3. O depósito mencionado no número 1. deste artigo é efectuado pelo(a) funcionário(a) em serviço na Loja do Cidadão, que enviará à Tesouraria dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu o correspondente talão de depósito.
4. O registo das receitas no Diário de Caixa, mencionado no número 2. deste artigo é da responsabilidade do Tesoureiro ou seu substituto.

Artigo 37º

Recepção de valores por correspondência

Os valores recebidos pelo Correio devem ser entregues na Tesouraria a qual comunicará o facto à Secção de Contabilidade a fim de ser emitida a correspondente Guia de Recebimento.

Artigo 38º

Reconciliações bancárias

1. A Tesouraria manterá permanentemente actualizadas as contas-correntes referentes a todas as instituições bancárias onde se encontrem contas abertas em nome dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu.
2. A Secção de Contabilidade fará as correspondentes reconciliações bancárias, através de um funcionário designado para o efeito pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, que não se encontre afecto à Tesouraria nem tenha acesso às respectivas contas-correntes.
3. Quando se verificarem diferenças nas reconciliações bancárias, estas são averiguadas e prontamente regularizadas, se

tal se justificar, mediante despacho do Conselho de Administração, a inserir em informação da Divisão Administrativa e Financeira com os adequados fundamentos.

4. As reconciliações bancárias devem ser visadas pelo Chefe da Secção de Contabilidade ou pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, ou por outra pessoa diferente daquela que as elaborou, de acordo com o princípio da divisão de funções.

Artigo 39º

Cheques em trânsito

Após cada reconciliação bancária, a Secção de Contabilidade analisa a validade dos cheques em trânsito, promovendo o respectivo cancelamento, junto da instituição bancária, nas situações que o justifiquem, efectuando os necessários registos contabilísticos de regularização.

Artigo 40º

Balanço à Tesouraria

1. O estado de responsabilidade do Tesoureiro pelos fundos, montantes e documentos entregues à sua guarda é verificado, na presença daquele ou seu substituto, através de contagem física do numerário e documentos sob a sua responsabilidade, a realizar pelos funcionários designados pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, nas seguintes situações:
 - a) Trimestralmente, em dia a fixar pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, aleatoriamente e sem aviso prévio;
 - b) No encerramento das contas de cada exercício económico;
 - c) No final e no início do mandato do órgão que o substituiu, no caso de aquele ter sido dissolvido;
 - d) Quando for substituído o Tesoureiro.

Artigo 41º

Controlo da Tesouraria e Endividamento

1. Para efeitos de controlo de Tesouraria e do endividamento são obtidos junto das instituições de crédito extractos de todas as contas de que os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento é titular.

Artigo 42º

Responsabilidade do Tesoureiro

1. O Tesoureiro responde directamente perante o Conselho de Administração pelo conjunto das importâncias que lhe são confiadas. Os outros funcionários e agentes em serviço na Tesouraria respondem perante o respectivo Tesoureiro pelos seus actos e omissões que se traduzam em situações de alcance, qualquer que seja a sua natureza.
2. Para efeitos do previsto no número anterior, o Tesoureiro deve estabelecer um sistema de apuramento diário de contas relativo a cada caixa, segundo o que se encontra em vigor nas Tesourarias da Fazenda Pública, com as necessárias adaptações, transmitindo as ocorrências ao chefe da Divisão Administrativa e Financeira.
3. O Tesoureiro é responsável pelo rigoroso funcionamento da Tesouraria, nos seus diversos aspectos.
4. A responsabilidade do Tesoureiro cessa no caso de os factos apurados não lhe serem imputáveis e não estivessem ao alcance do seu conhecimento.
5. Sempre que, no âmbito das acções inspectivas, se realize a contagem dos montantes sob responsabilidade do Tesoureiro, o presidente do Conselho de Administração, mediante requisição do inspector ou do inquiridor, dará instruções às instituições de crédito para que forneçam directamente àquele todos os elementos de que necessite para o exercício das suas funções.

SECÇÃO II

Fundos de maneió

Artigo 43º

Constituição e regularização

1. Em caso de reconhecida necessidade poderá ser autorizada a constituição de fundos de maneió, correspondendo a cada um uma dotação orçamental, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis.
2. Cada um destes fundos tem de ser regularizado no fim de cada mês e saldado no fim do ano, não podendo conter em caso algum despesas não documentadas.

Artigo 44º

Controlo

1. Para efeitos de controlo dos fundos de maneo, o Conselho de Administração deve, no momento da sua constituição, aprovar as normas a que o mesmo deve obedecer, das quais deve constar:
 - a) O montante que constitui cada fundo e a rubrica da classificação económica que disponibiliza a dotação necessária para o efeito;
 - b) O responsável pela sua posse e utilização;
 - c) A natureza das despesas a pagar pelo fundo;
 - d) A sua reconstituição será mensal contra a entrega dos documentos justificativos das despesas;
 - e) A sua reposição ocorrerá, obrigatoriamente, até ao último dia útil de cada ano.
2. Os fundos de maneo existentes são objecto de contagem periódica, pelo menos duas vezes por ano, por funcionários independentes a nomear pelo Chefe de Divisão Financeira.

SECÇÃO III

Contas de terceiros

Artigo 45º

Aquisições

As aquisições de bens e serviços são promovidas pela Secção de Aprovisionamento e Património, com base em requisição externa ou contrato, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis, nomeadamente, em matéria de realização de despesas públicas com aquisição de bens e serviços.

Artigo 46º

Entrega de bens

1. A entrega de bens é feita no sector indicado no processo de aquisição, onde se procede à conferência física - qualitativa e quantitativa, confrontando-se com as respectivas guia de remessa e requisição externa, na qual é aposto um carimbo de "Conferido" e "Recebido".
2. A conferência referida no nº anterior deverá ser feita por pessoa distinta da que faz o

confronto com os documentos e não deverá ter acesso aos mesmos.

3. O sector indicado no nº 1 será obrigatoriamente distinto do que promove as compras (Secção de Aprovisionamento e Património) e sempre que for distinto do Serviço de Património ou do armazém, devem os documentos referidos ser remetidos a uma ou outra (dependendo do tipo de bem - inventariável ou não), para que se proceda à actualização das fichas do imobilizado e de existências.
4. Caso os bens entregues venham acompanhados de factura, esta deverá ser enviada à Secção de Contabilidade no prazo máximo de dois dias úteis a contar da data da sua recepção.

Artigo 47º

Prestação de serviços

1. A prestação de serviços é feita no sector indicado no processo de aquisição, que informará no próprio documento de despesa (factura), enviado pela Secção de Contabilidade ou Secção de Aprovisionamento e Património, se o serviço foi prestado nas condições pretendidas.
2. O documento referido no número anterior deverá ser devolvido à Secção de Contabilidade, depois de devidamente informado, no prazo máximo de dois dias úteis a contar da data da sua recepção.

Artigo 48º

Conferência de documentos

1. Na Secção de Aprovisionamento e Património são conferidas as facturas com a guia de remessa externa e requisição externa.
2. Uma vez que a situação se encontre perfeitamente regularizada, as facturas são remetidas à Secção de Contabilidade, devidamente informadas, a fim de serem emitidas as ordens de pagamento respectivas.

Artigo 49º

Reconciliação de contas correntes

1. Periodicamente será feita reconciliação entre os extractos de conta corrente dos clientes e dos fornecedores com as respectivas contas dos SMASV, por funcionário(s) designado(s)

- pelos Chefes da Divisão Administrativa e Financeira.
2. Periodicamente serão feitas reconciliações nas contas de devedores e credores e "Estado e outros entes públicos".

SECÇÃO IV

Existências

Artigo 50º

Armazenamento

1. É local de armazenamento dos SMASV, o único armazém sito no Viso, na freguesia de Rio de Loba.
2. O responsável pelo normal e eficiente funcionamento do mesmo é o fiel de armazém mais antigo na categoria.

Artigo 51º

Entradas e saídas de existências

1. As entradas de materiais nos armazéns apenas é permitida mediante a respectiva Guia de Remessa que, após conferida, deverá ser remetida à Secção de Aprovisionamento e Património.
2. As saídas de materiais dos armazéns apenas é permitida mediante a respectiva Requisição Interna, que deverá ser preenchida pelo armazém na parte que lhe corresponde.
3. Os armazéns emitirão uma guia de saída de existências com os seguintes exemplares:
 - a) Original e duplicado que acompanham os bens;
 - b) Triplicado para o próprio armazém.
4. As sobras de materiais darão, obrigatoriamente, entrada em armazém, que emitirá uma guia de devolução ou reentrada.
5. É expressamente proibido recepcionar qualquer bem sem que o mesmo venha acompanhado pela competente guia.

Artigo 52º

Fichas de existências

1. As fichas de existências do armazém são movimentadas por forma a que o seu saldo corresponda permanentemente aos bens existentes no respectivo armazém.

2. Os registos nas fichas de existências são feitos por pessoas que, sempre que possível, não procedam ao manuseamento físico das existências em armazém.

Artigo 53º

Movimentação das existências

O movimento e armazenamento dos artigos existentes em armazém deve ser de modo a garantir que os primeiros artigos a entrar são os primeiros a satisfazer as requisições internas para consumo ou produção.

Artigo 54º

Inventariação das existências

1. As existências são periodicamente sujeitas a inventariação física, por utilização de testes de amostragem, devendo, ao longo do ano, serem contados todos os bens.
2. Os funcionários que procedem à inventariação física por amostragens são indicados pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira que dará instruções escritas claras e adequadamente detalhadas sobre a forma da sua realização que definam:
 - Data e locais de contagem;
 - As existências a serem inventariadas;
 - O responsável pelo inventário;
 - A constituição da(s) equipa(s);
 - Os procedimentos preparatórios;
 - As formas de realização do mesmo.
3. Quando se justificar, proceder-se-á prontamente às regularizações necessárias e ao apuramento de responsabilidades.

SECÇÃO V

Imobilizado

Artigo 55º

Fichas do imobilizado

As fichas do imobilizado são mantidas permanentemente actualizadas na Secção de Património.

Artigo 56º**Aquisições**

1. As aquisições de imobilizado efectuam-se de acordo com o plano plurianual de investimentos e segundo orientações que o Conselho Administrativo entenda emitir.
2. Estas aquisições são efectuadas com base em informações do serviço requisitante que, após o conhecimento do Serviço de Património, o processamento pela Secção de Contabilidade e a correspondente autorização de realização da despesa, darão lugar a aquisições externas ou documentos equivalentes, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis.

Artigo 57º**Reconciliações**

A realização de reconciliações entre os registos das fichas e os registos contabilísticos, quanto aos montantes de aquisições e das amortizações acumuladas, será feita, trimestralmente no Serviço de Património.

Artigo 58º**Conferência física**

1. A Secção de Aprovisionamento e Património fará, durante o mês de Dezembro de cada ano, a verificação física dos bens do activo imobilizado, conferindo-a com os registos, procedendo-se prontamente à regularização a que houver lugar e ao apuramento de responsabilidades, quando for o caso.
2. Em Janeiro de cada ano o Serviço de Património enviará, a cada funcionário, um inventário patrimonial actualizado, da sua responsabilidade, a fim de o mesmo ser devidamente subscrito.

Artigo 59º**Responsabilidade**

1. Cada funcionário é responsável pelos bens e equipamentos que lhe estejam distribuídos, para o que subscreverá documento de posse no momento da entrega eventual de cada bem ou equipamento constante do inventário.
2. Relativamente aos bens e equipamentos colectivos, o dever consignado no número

anterior é cometido ao responsável da secção ou serviço em que se integram.

SECÇÃO VI**Segurança informática****Artigo 60º****Processamento Informático de registos contabilísticos**

O programa informático a adoptar pelos SMASV para o processamento dos registos contabilísticos deverá:

- a) Prever procedimentos de controlo interno contabilísticos, manuais ou automáticos (por exemplo o total dos débitos iguala o total dos créditos);
- b) Estabelecer procedimentos de validação de campos numéricos e de controlo sequencial de documentos;
- c) Prever controlos genéricos no plano da organização, acesso e documentação;
- d) Evidenciar controlos de "input", processamento e "output", bem como controlo de totais;
- e) Contemplar procedimentos adequados de controlo contabilístico e este assegurar que o registo das operações se processe pelos valores correctos, com uma adequada classificação e nos períodos em que se verificam.

Artigo 61º**Controlo do ambiente informático**

Para um bom controlo do ambiente informático, dever-se-á:

- a) Garantir a adequada segurança física dos equipamentos, documentação, programas e ficheiros;
- b) Restringir o acesso às instalações onde se encontra a unidade central de processamento;

CAPÍTULO VII**Responsabilidade funcional****Artigo 62º****Incumprimento**

1. A violação de regras estabelecidas no presente regulamento, sempre que indicie o

cometimento de infração disciplinar, dará lugar à imediata instauração do procedimento competente, nos termos prescritos no Estatuto Disciplinar.

2. As informações de serviço que dêem conta da violação das regras estabelecidas no presente regulamento, integrarão o processo individual do funcionário visado, sendo levadas em linha de conta na atribuição da classificação de serviço relativa ao ano a que respeitem.

CAPÍTULO VIII

Disposições finais e transitórias

Artigo 63º

Utilização de meios informáticos

Sempre que possível, deverão ser utilizados os meios informáticos no preenchimento de documentos, circulação de informação entre os diversos serviços e registos diversos.

Artigo 64º

Norma revogatória

São revogadas todas as normas internas e ordens de serviço actualmente em vigor na parte em que contrariem as regras e os princípios estabelecidos no presente regulamento.

Artigo 65º

Omissões e dúvidas

Em caso de dúvida na interpretação de qualquer norma do presente regulamento ou omissão, deverá-se aplicar o disposto no Dec.-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro – POCAL.

Artigo 66º

Envio de cópia à IGF e IGAT

Do presente regulamento, bem como de todas as alterações que lhe venham a ser introduzidas, serão remetidas cópias à Inspeção-Geral de Finanças e à Inspeção-Geral da Administração do Território, dentro do prazo de 30 dias após a sua aprovação.

Artigo 67º

Entrada em vigor

O presente regulamento entra em vigor logo após a sua aprovação pelo órgão executivo.

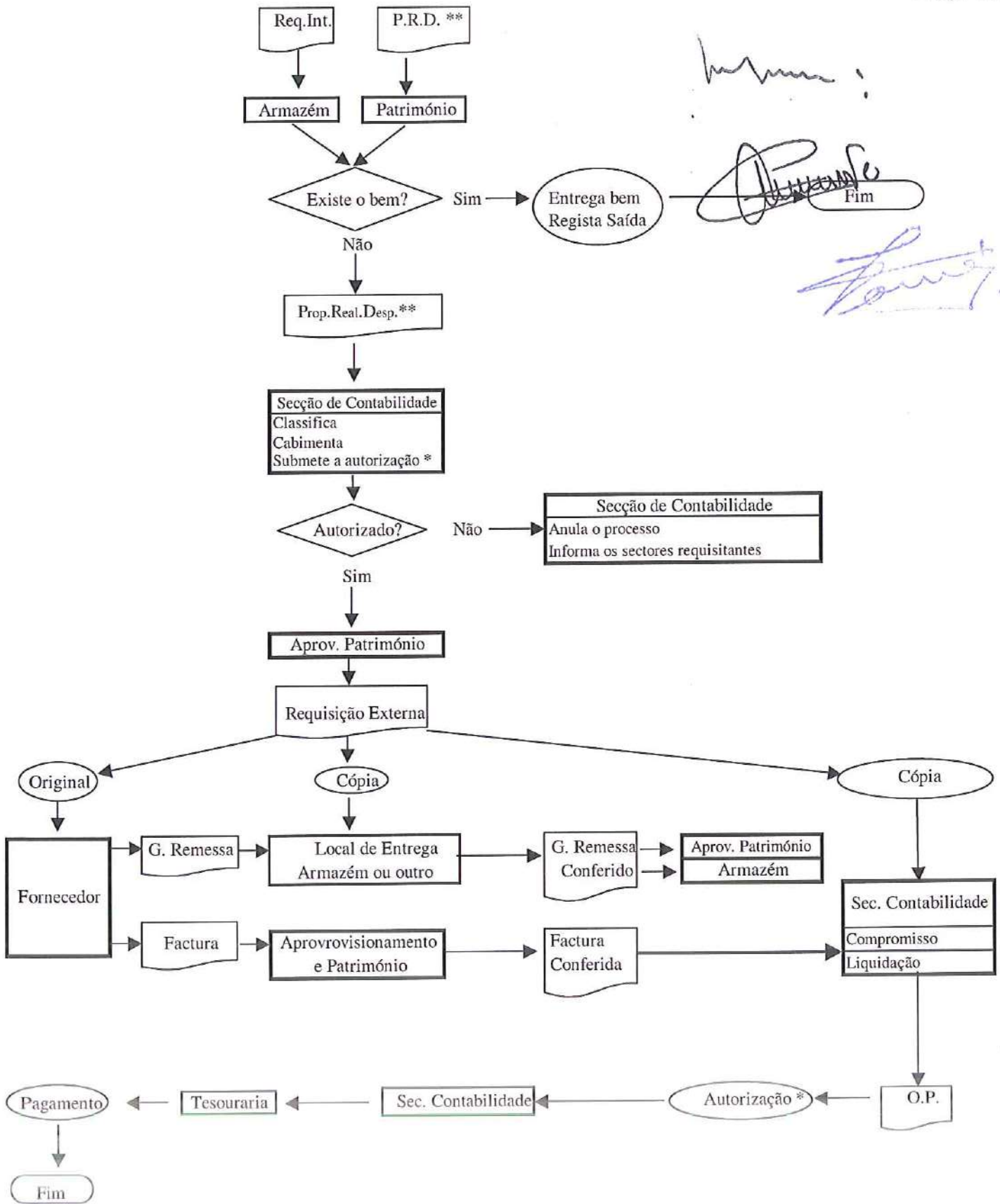
Artigo 68º

Regime transitório de entrada em vigor

Não contrariando o previsto no artigo anterior, deverão considerar-se as necessárias adaptações até à aplicação definitiva do P.O.C.A.L..

REALIZAÇÃO DE DESPESA - AQUISIÇÃO DE BENS

hens. hens



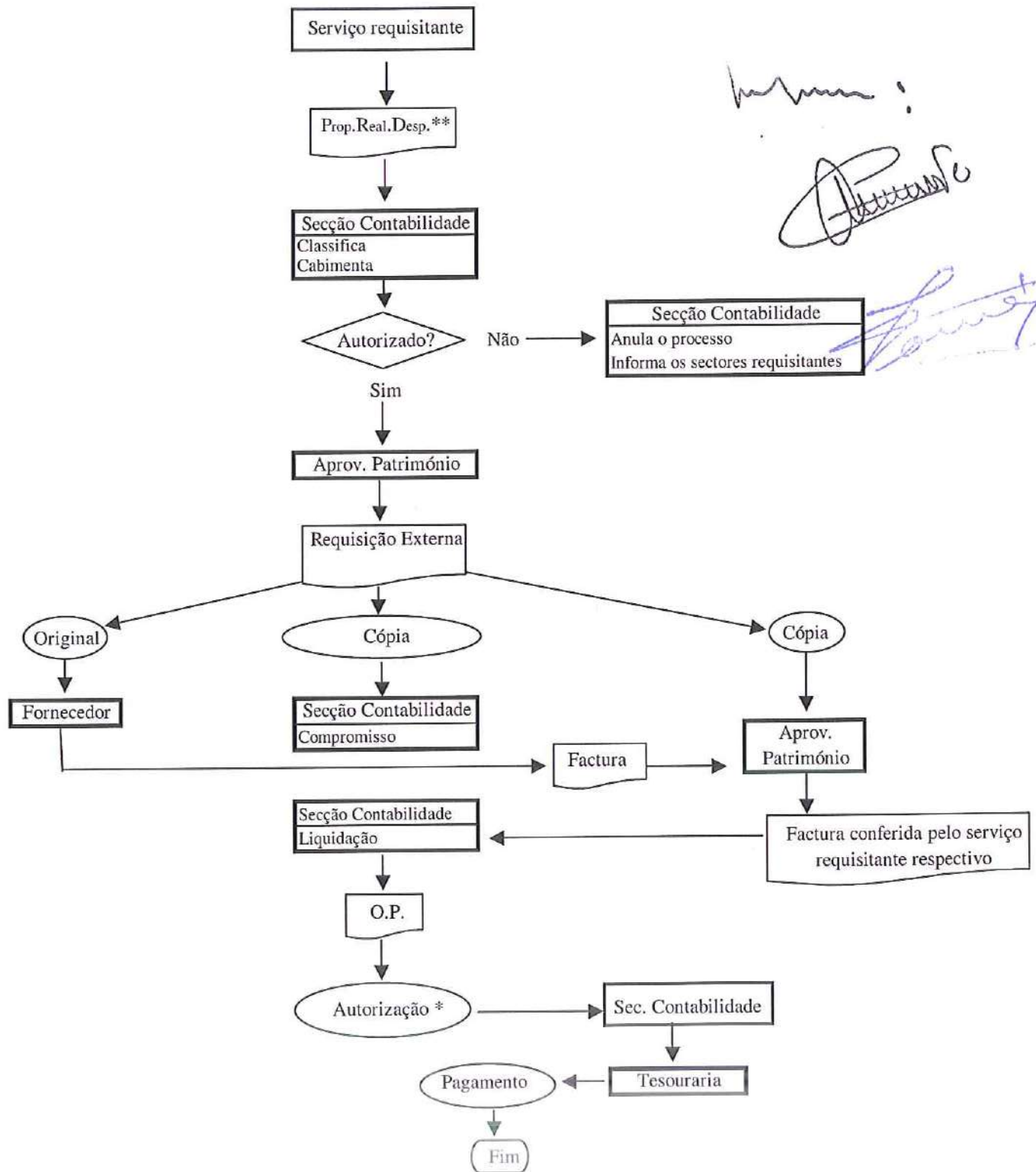
* Autorização por entidade com competência para o efeito

** A Proposta de Realização de Despesa deverá mencionar, obrigatoriamente, o valor estimado da despesa.

Para tal, deve o serviço requisitante pedir a colaboração da Secção de Aprov. Património ou contactar informalmente o fornecedor

henz. henz

REALIZAÇÃO DE DESPESA - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS



* Autorização por entidade com competência para o efeito

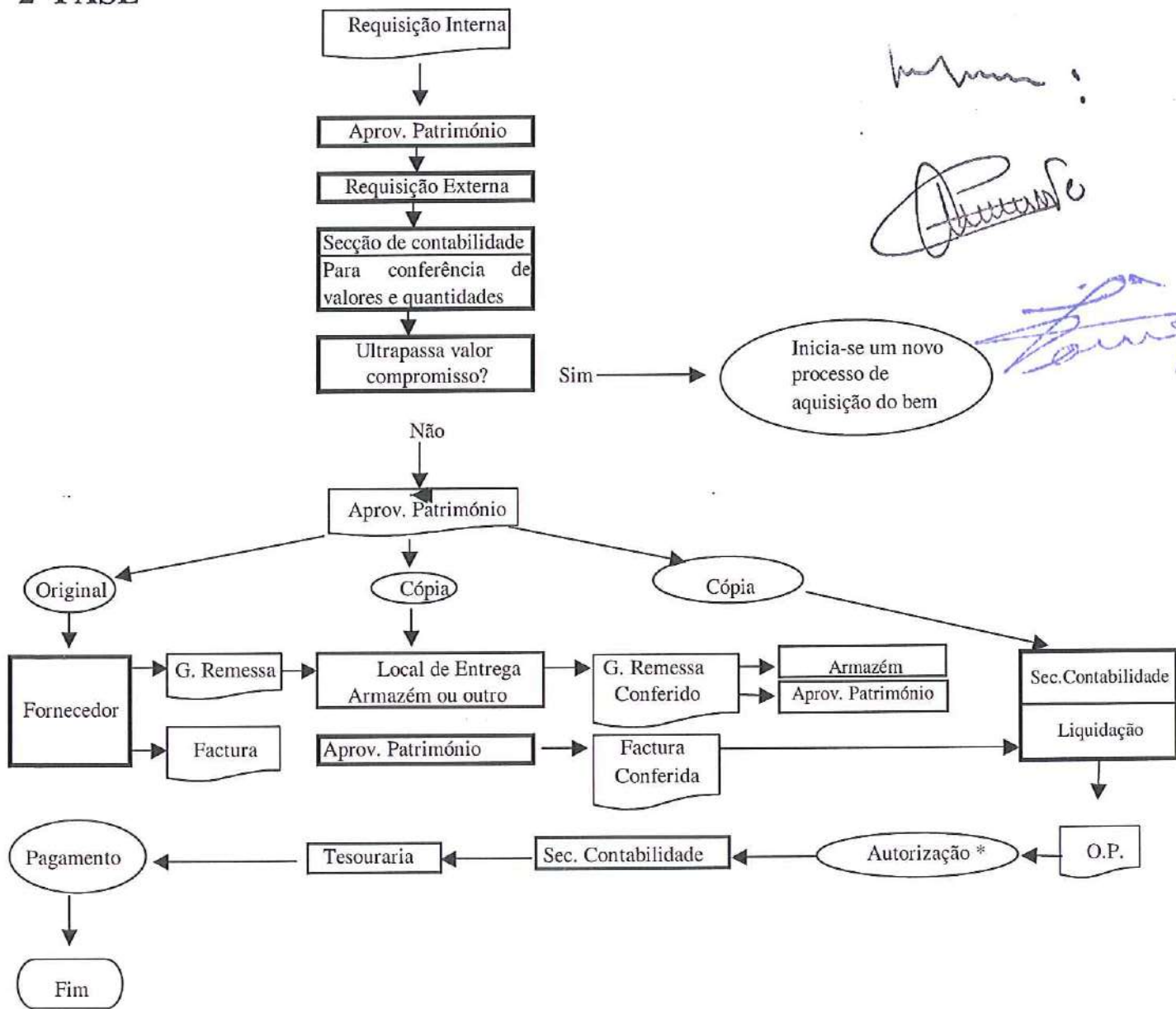
** A Proposta de Realização de Despesa deverá mencionar, obrigatoriamente, o valor estimado da despesa.

Para tal, deve o serviço requisitante pedir a colaboração da Secção de Aprov. Património ou contactar informalmente o fornecedor

has. hasy

REALIZAÇÃO DE DESPESA - FORNECIMENTO CONTÍNUO

2ª FASE

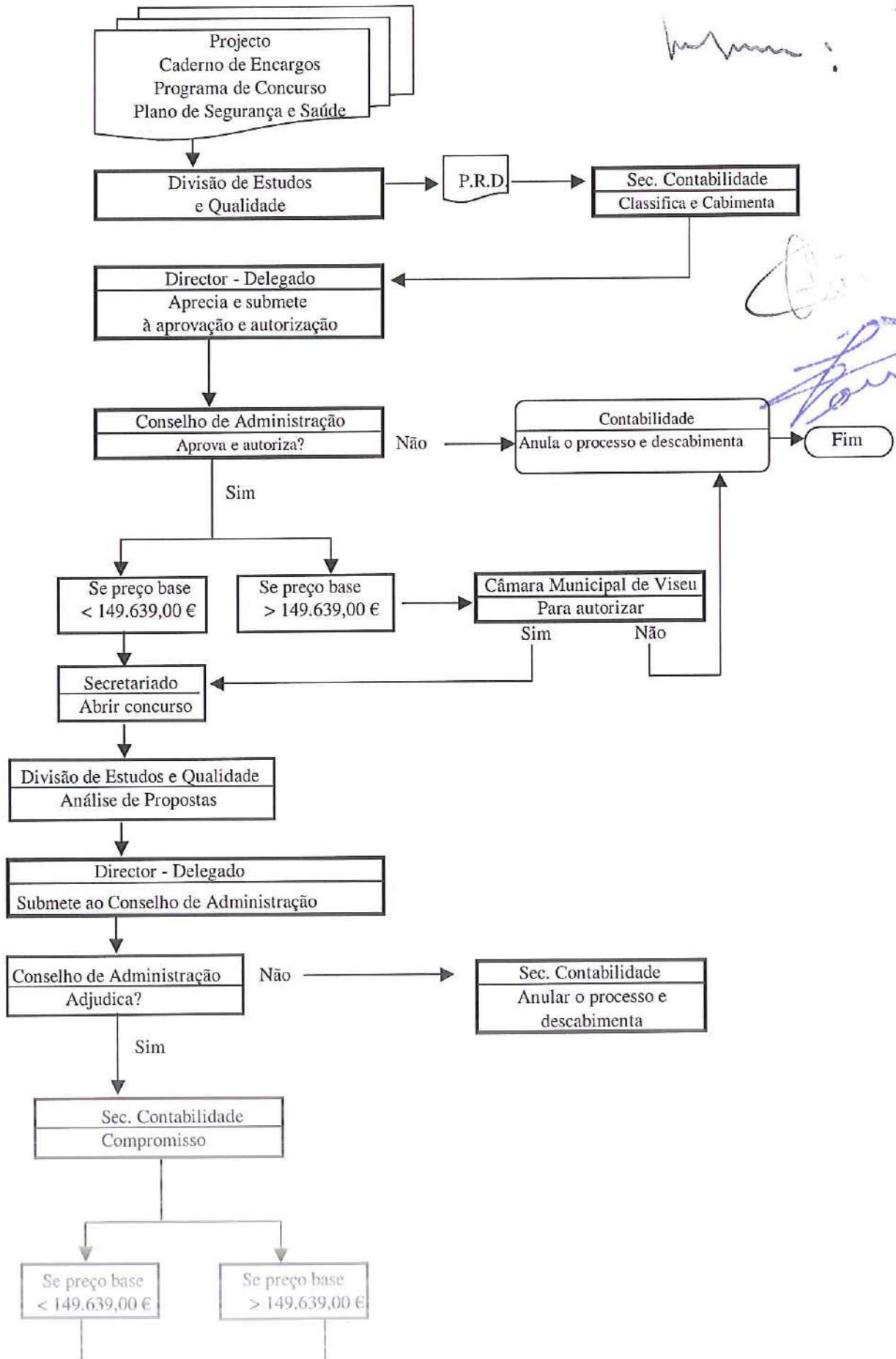


* Autorização por entidade com competência para o efeito

EMPREITADAS

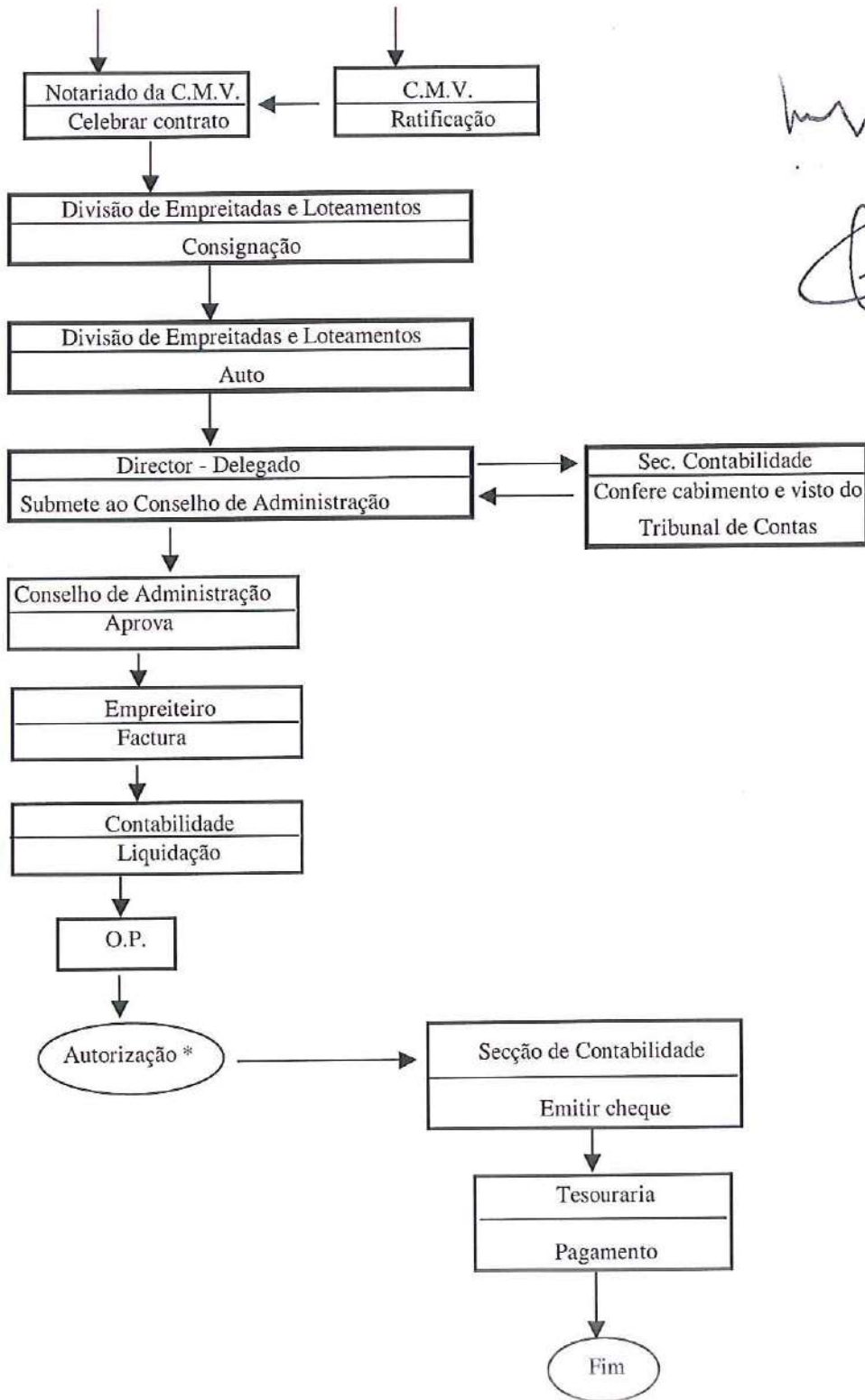
hans. hess

hans. hess



hans. hess

EMPREITADAS



has. hasy

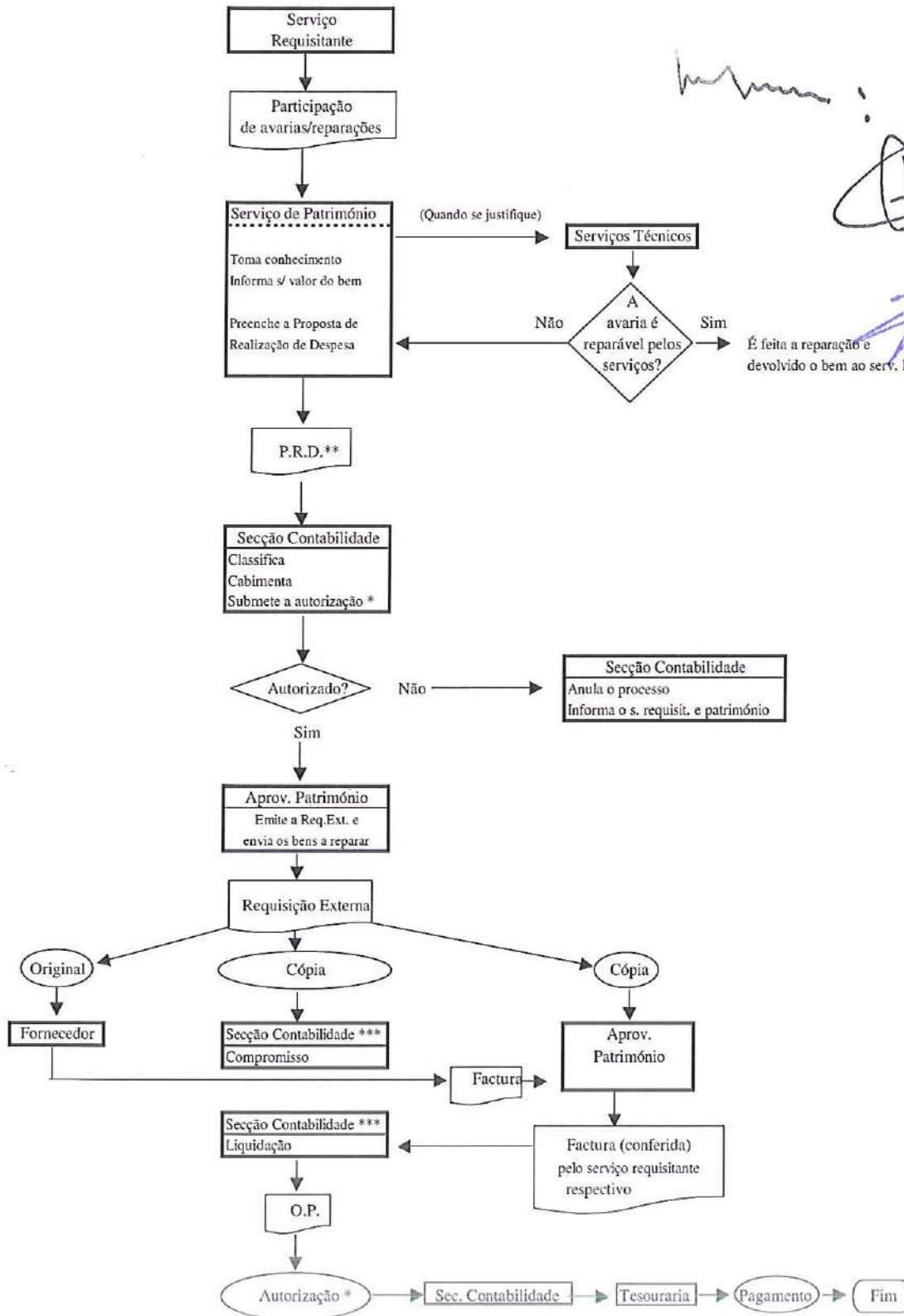
hmm!

hmm!

* Autorização por entidade com competência para o efeito

REALIZAÇÃO DE DESPESA - REPARAÇÃO DE BENS

haz. haz



* Autorização por entidade com competência para o efeito

** A Proposta de Realização de Despesa deverá mencionar, obrigatoriamente, o valor estimado da despesa.

Para tal, deve o serviço requisitante pedir a colaboração da Secção de Aprov. Património ou contactar informalmente o fornecedor

*** Envia cópia da factura à Secção de Património para conhecimento e registo nas fichas de imobilizado

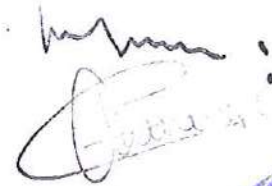
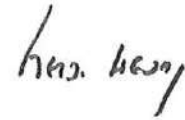
Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Documentos não Remetidos



Estes Serviços Municipalizados não contraíram qualquer empréstimo bancário, contudo, existe um empréstimo bancário de médio e longo prazo celebrado entre o Município e a C.G.D., que se destina a financiar o projeto “Saneamento Básico a Vila Chã do Monte e Salgueiral” no valor de 120.000,00 €, bem como o projeto “Coletor de Esgotos da Ribeira de Mide”, no valor de 966.000,03€.

Existe, igualmente, um outro empréstimo bancário de médio e longo prazo celebrado entre o Município e o Banco BPI, S.A., no valor de 293.708,05€ que se destina a financiar obras com candidatura ao POSEUR.

Existem igualmente dois contratos de financiamento reembolsável para financiamento parcial das contrapartidas das operações QREN POVT – 02-0146-FCOES000192 e QREN POVT – 12-0146-FCOES000209., celebrados pelo Município no âmbito do programa operacional valorização do território (POVT), respetivamente pelos valores de até 482.008,41€ (quatrocentos e oitenta e dois mil, oito euros e quarenta e um cêntimos) e 961.333,18€ (novecentos e sessenta e um mil, trezentos e trinta e três euros e dezoito cêntimos).

hno. hnoy

hno. hnoy :

hno. hnoy

hno. hnoy

Outras Dívidas a Terceiros

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2018

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
221000014	Embeiral - Engenharia e Construção, S.A.	1.546,92	0,00	
221000019	HortiReiva - Projec., Constr. e Manut. de Espaços	430,50	0,00	
221000024	Casa dos Rolamentos e Parafusos	155,90	0,00	
221000073	Recauchutagem Viriato lda	27,06	154,98	
221000079	Trigo lda	99,75	0,00	
221000086	Albuquerque & Freitas, S.A.	46,95	0,00	
221000097	Amadeu de Jesus Duarte, S.A.	7.749,62	0,00	
221000099	Pires e Pina lda	815,24	0,00	
221000112	Unitecia.	0,00	6,70	
221000176	Comeal Lda	0,00	319,80	
221000196	MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	2.526,94	-657,46	
221000212	Limpa Canal - Limpezas Ecológicas, Lda	0,00	3.226,11	
221000334	Allianz Portugal	0,00	958,39	
221000363	AIRC - Associação de Informática da Região Centro	8.132,76	0,00	
221000437	Mendes & Irmãos Ld ^o	598,13	680,51	
221000443	Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P.	0,00	3.192,76	
221000690	Lusical	2.710,60	1.217,70	
221000692	Bondalti CHEMICALS, S.A.	13.196,96	0,00	
221000852	S.D.L.	28,50	0,00	
221000855	laren	3.213,91	0,00	
221001010	Farmacia Confiança de Viseu	38,40	0,00	
221001339	Sapac Quimica, S.A.	3.289,52	2.515,07	
221001537	Rivaz Quimica,ld ^o	15.993,39	0,00	
221001645	HACH -LANGE LD ^o	1.568,74	0,00	
221001672	Stanley Security Portugal Unipessoal, Lda.	1.825,23	0,00	
221001953	VILA FERRO	1.574,40	0,00	
221001968	Pavilétrica, Lda.	504,85	968,89	
221002046	Controlvet	29,52	0,00	
221002126	Truly Control	48,18	0,00	
221002219	OiiWater Industrial - Serviços e Representações, S	777,11	0,00	
221002275	Quimitecnica.com - Comércio e Indústria e Quimica,	9.516,73	5.664,86	
221002322	RCVOffice - Soluções Globais, Lda.	27,06	0,00	
221002340	Redecor - Revestimentos de Protecção e Decoração S	0,00	4.343,13	
221002876	Neosafalto, Comércio e Indústria de Aglomerados As	959,40	0,00	
221003011	Anabela Maria B O A Ferreira	293,90	0,00	
221003028	Abel Rodrigues Nantes	102,60	68,40	

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2018

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
221003067	Ecovislimpa Lda	1.369,92	1.369,92	
221003390	Anersegurança S.A	5.544,83	0,00	
221003510	DPM-Análises de Águas,Solos,Ar e Alimentos,Lda ^a	5.837,38	0,00	
221003657	Quimitejo, Produtos Químicos, Lda	21.402,00	17.280,27	
221003929	IBERTOP-Produtos p ^a Construção Lda ^a	5.116,80	559,65	
221004363	IAC-AMBIENTE	17.197,33	0,00	
221004395	GUERIN-Rent a Car(Dois),Lda ^a	234,97	0,00	
221004524	Rui Pereira Soares	1.571,33	0,00	
221004563	HILTI(Portugal)-Produtos e Serviços, Lda ^a	379,33	0,00	
221004589	Grandalvo - Empresa de Trabalho Temporário, Lda	16.769,38	0,00	
221004679	HR Proteção,S.A.	165,80	0,00	
221004838	Sá Limpa - Sociedade de limpezas, Lda	1.886,00	0,00	
221004857	Mérito Vertical	984,00	0,00	
221005081	GALP,POWER,S.A.	176.093,24	-1.722,90	
221005106	IBEROAIR UNIPESSOAL, Lda ^a	787,82	0,00	
221005157	BACCHER,Unipessoal Lda ^a	0,00	5.535,00	
221005177	Cirurgias Urbanas I - Arboricultura e Arq. Paisagis	8.394,75	0,00	
221005218	LPQ-Laboratório Pró-Qualidade LD ^a	1.300,73	0,00	
221005240	LITORAL LEITURAS, LDA	3.784,44	3.855,91	
221005255	RNM-Produtos Químicos	972,39	0,00	
221005336	VMSegurança Privada, Vigilância e Motivação, Lda	0,00	5.021,40	
221005663	Metrica Propria Unipessoal lda	0,00	3.055,32	
	Total da Rúbrica de Balanço	347.601,21	57.614,41	
228000009	Constante & Filhos, Lda.	0,00	79,63	
228000019	HortiRelva - Projec., Constr. e Manut. de Espaços	861,00	861,00	
228000050	ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade	424,00	424,00	
228000073	Recauchutagem Viriato lda	155,23	0,00	
228000075	Resopre lda	47,20	0,00	
228000086	Albuquerque & Freitas, S.A.	83,33	0,00	
228000097	Amadeu de Jesus Duarte, S.A.	0,00	279,97	
228000099	Pires e Pina lda	0,00	93,48	
228000112	Unitecia,	6,64	6,45	
228000170	TCPI - Tecnoprojecto Internacional, S.A.	0,00	3.062,70	
228000196	MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	13.874,08	6.056,76	
228000207	Wurth Portugal	296,63	0,00	
228000212	Limpa Canal - Limpezas Ecológicas, Lda	7.157,04	13.616,61	

Handwritten signatures and notes at the top of the page.

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2018

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
228000214	Casa das Chaves	117,00	243,26	
228000278	Tipografia Beira Alta	959,40	0,00	
228000279	Solmag - Sociedade de Óleos e Material Agrícola, Ld	0,00	2.596,04	
228000334	Allianz Portugal	934,03	0,00	
228000363	AIRC - Associação de Informática da Região Centro	0,00	8.616,15	
228000421	BANCO BPI, S.A.	10,60	0,00	
228000430	J5F - Soluções Informáticas e Consumíveis, Lda.	0,00	48,59	
228000445	Papiro	74,56	0,00	
228000462	CTT - Correios de Portugal, S.A.	44.565,05	39.502,85	
228000473	Sacnor	0,00	147,85	
228000474	Artevis	1.458,50	0,00	
228000478	TOIFEBAU - Terrapl. Aluguer de Máquinas , Camiões,	129,15	0,00	
228000496	Antichama Ida	0,00	27,68	
228000582	Vibeiras - Sociedade Comercial de Plantas, S.A.	615,00	615,00	
228000620	Auto Garagem José Baião Piloto & Filhos Lda	172,69	0,00	
228000656	Vismec	278,29	0,00	
228000664	Trucao	72,74	0,00	
228000692	Bondalti CHEMICALS, S.A.	0,00	5.872,25	
228000852	S.D.L.	76,00	30,00	
228001010	Farmacia Confiança de Viseu	110,00	0,00	
228001045	AXB	0,00	799,50	
228001231	A. Ferreira e Filhos - Artes Gráficas, Lda.	0,00	135,30	
228001339	Sapac Química, S.A.	0,00	7.557,12	
228001568	ARQUEOHOJE	0,00	645,75	
228001637	Pronado, Serviços e Equipamentos de Natação, Idº	62,24	0,00	
228001645	HACH - LANGE LDª	172,00	1.964,31	
228001657	4 Quinas	307,50	307,50	
228001665	Thyssen Krupp Elevadores Sa	756,60	0,00	
228001672	Stanley Security Portugal Unipessoal, Lda.	633,29	515,52	
228001757	Terrosilvares - Terraplanagens, Lda.	7.445,81	0,00	
228001899	EFACEC ENERGIA - Máquinas e Equipamentos Eléctricos	2.441,55	0,00	
228001925	Enkrott - Gestão e Tratamento de Águas SA	571,83	1.260,75	
228001936	CGITI Portugal, S.A.	12.177,00	0,00	
228001943	Águas do Planalto	223,45	0,00	
228001952	Electrolar de Macário Fernando Campos Ferreira	0,00	138,01	
228001968	Pavilétrica, Lda.	0,00	1.088,14	

[Handwritten signatures and initials]

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2018

Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
228002046 Controlvet	6.607,17	2.488,29	
228002058 Figueiredo & Costa Lopes, Lda	0,00	66,42	
228002070 Junta de Agricultores do Regadio de Várzea de Cald	238,20	0,00	
228002128 Truly Control	48,18	749,30	
228002152 FUNDEC-IST - Depart. de Eng ^a Civil e Arquitectura	1.869,60	0,00	
228002154 SECCIPORTAS, Lda	338,25	0,00	
228002174 UNDER WATER,LD ^a	0,00	1.223,15	
228002275 Quimitecnica.com - Comércio e Indústria e Química,	0,00	3.493,37	
228002283 Claudia Patricia Gomes Silva	216,27	0,00	
228002322 RCVOffice - Soluções Globais, Lda.	826,96	1.443,49	
228002374 Qcertmais - Engenharia, Consultoria e Formação, Ld	901,59	0,00	
228002573 Hydorspa	0,00	1.414,50	
228002634 Agner Service - Manutenção Industrial, Lda	338,25	393,60	
228002649 Cesae Centro Serviços Apoio Empresas	1.050,00	0,00	
228002710 Grupo Vendap	501,84	0,00	
228002734 Cesab - Centro de Serviços do Ambiente	0,00	7.492,19	
228002735 Gowireless	209,95	419,90	
228002736 I.L.C. - Instrumentos de Laboratório	0,00	620,54	
228002945 ASCENDUM II - Veiculos, Unipessoal, Lda.	0,00	561,48	
228003003 D.X.S. - Sociedade de Construções Lda	2.976,60	0,00	
228003143 Cash Brico Lda	0,00	170,43	
228003160 Goldenergy - Comercializadora de Energia, SA	10.462,03	514,38	
228003206 Visotul Lda	46,13	0,00	
228003275 Auto-acessorios da Beira Lda	0,00	52,77	
228003390 Anergurança S A	5.544,83	0,00	
228003508 Proman-centro Estudos Projectos Sa	0,00	2.336,88	
228003510 DPM-Análises de Águas,Solos,Ar e Alimentos,Ld ^a	5.837,38	11.674,76	
228003571 Kmg Kingman, Manutenção Global, Lda	662,15	1.324,30	
228003657 Quimitejo, Produtos Quimicos, Lda	0,00	1.289,04	
228003688 Soft Voice	0,00	124,23	
228003709 OPAL	369,00	369,00	
228003726 Legenda Transparente, Lda	0,00	861,00	
228003757 José Manuel da Rocha Pinto	575,00	0,00	
228003758 Ripórtico Engenharia Lda.	1.236,16	700,25	
228003835 Signum, Lda	6.177,06	5.230,58	
228003837 Voltline Unipessoal Lda	0,00	2.217,33	

Handwritten signatures and notes:
 [Signature] [Signature] : [Signature]
 hen. henj

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2018

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
228003660	Prospectiva - Projectos, Serviços, Estudos, SA	16.068,72	0,00	
228003875	Sisáqua - Sistemas de Saneamento Básico ,SA	9.482,07	1.894,20	
228003890	Cupan Brindes e Artes Graficas Lda	5.830,20	0,00	
228003955	MOTRIZ-Consultadoria Ldª	0,00	1.660,50	
228003993	EPAL,S.A.	861,00	0,00	
228004019	Lusáqua - Serviços Ambientais, S.A.	2.152,50	2.152,50	
228004035	Rodas & Companhia Servicos Auto Lda	0,00	51,41	
228004052	CTGA-Centro Tecnológico de Gestão Ambiental Ldª	6.150,00	0,00	
228004128	RECICLOVIS,Ldª	215,25	0,00	
228004137	IDEIAS XL,Ldª	3.918,95	4.613,24	
228004145	VISLISA,UNIPessoal,Ldª	2.977,98	2.354,25	
228004193	AUCHTER Ldª	787,20	0,00	
228004361	Gintegral-Gestão Ambiental, S.A.	0,00	1.408,42	
228004363	IAC-AMBIENTE	0,00	29.493,01	
228004375	ACIN - iCloud Solutions, Lda.	0,00	1.107,00	
228004394	José Luis B. Marques	505,37	0,00	
228004395	GUERIN-Rent a Car(Dois),Ldª	862,50	0,00	
228004524	Rui Pereira Soares	1.033,20	0,00	
228004585	Workview-Prestação Serv Higiene Seg Saúde Trab Unip	17.670,69	14.108,91	
228004589	Grandalvo - Empresa de Trabalho Temporário, Lda	32.789,68	0,00	
228004679	HR Proteção,S.A.	1.761,09	0,00	
228004838	Sá Limpa - Sociedade de limpeza, Lda	943,00	0,00	
228004842	Viseu Marca	3.075,00	0,00	
228004861	Seguradoras Unidas, S.A.	20.405,00	20.400,00	
228004873	Auto Santa Eufémia, Lda.	309,96	527,11	
228004874	Beiracargo Transportes e Imobiliária S.A	0,00	4.034,40	
228004964	Repsol Portuguesa SA	17.028,73	0,00	
228005081	GALP,POWER,S.A.	60.567,82	203.315,76	
228005089	Salvaqua - Assoc. Salvam. Aquát. e Assist. a Banhis	4.000,00	0,00	
228005125	S317 Consulting Lda	3.444,00	0,00	
228005134	Nuno João Botelho Ataide Amaral	3.690,00	0,00	
228005135	4 SONS,Ldª	241,08	0,00	
228005148	Melaveiro-Mob, Equip e Telecomunicações de Aveiro,	1.579,06	0,00	
228005157	BACCHER,Unipessoal Ldª	6.027,00	0,00	
228005176	Trustvision Equip Sistemas e Telecom Lda	0,00	541,20	
228005177	Cirurgias Urbanas I - Arboricultura e Arq. Paisagis	8.862,15	1.820,40	

(Handwritten signatures and initials)

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2018

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
228005194	Vadeca Facility Services, S.A.	9.355,25	5.056,54	
228005216	TPF Planage Cenor, Consultores de Engenharia e Gest	39.735,91	0,00	
228005218	LPQ-Laboratório Pró-Qualidade LDª	1.295,81	0,00	
228005255	RNM-Produtos Químicos	4.613,98	3.985,20	
228005256	3XL Segurança Privada Fernando Marques Unipessoal L	1.045,50	1.311,18	
228005336	VMSegurança Privada, Vigilância e Motivação, Lda	0,00	18.450,00	
228005338	David da Conceição Lopes	147,60	0,00	
228005386	José Manuel Marques Saraiva- Comércio e Reparação d	136,00	0,00	
228005387	ÁGUAS do NORTE- Grupo Águas de Portugal	24.453,12	582,57	
228005400	Saphety Level-Trusted Services, S.A.	0,00	6.088,50	
228005475	GEOSIN-INTERNATIONAL, Ldª	0,00	7.084,80	
228005481	Urban Point Unipessoal Lda	0,00	4.231,20	
228005496	Hidrolink-Águas e Saneamento	0,00	879,45	
228005533	Ana Margarida de Figueiredo Almeida Oliveira	0,00	252,15	
228005554	Hugo Bernardo Costa, Unipessoal,Lda	0,00	452,64	
228005616	Studiobox Publicidade Gestao Meios Lda	0,00	1.070,10	
228005621	LEILOVIS LDª	0,00	76,88	
228005629	Rotork Controls Iberia, S.L. Sucursal em Portugal	0,00	5.017,61	
228005661	Rui Emiliano Fontes Martinho	0,00	57,20	
228005669	Anticimex Portugal Ldª	0,00	1.845,00	
228005702	SéculeMérito-Construção Civil e Obras Públicas	0,00	2.386,20	
228005704	Hellemon Unipessoal, Lda	0,00	5.645,70	
228005712	MACOTEIVAS, Materiais de Construção	0,00	359,16	
228005713	LUBRIFUEL- Combustíveis e Lubrificantes, Ldª	0,00	12.569,14	
228005742	Visotubos- Tubos Hidráulica e Pneumática, Ldª	0,00	587,15	
	Total da Rúbrica de Balanço	458.324,40	511.294,03	
2421	Trabalho dependente	14.751,00	16.086,00	
2422	Trabalho independente	14,50	625,92	
24512	Retenções dos Funcionários	0,00	5.724,23	
24521000920	Caixa Geral de Aposentações	0,00	24.875,24	
24522	Retenções dos Funcionários	11.988,21	11.469,78	
24532	Retenções dos Funcionários	5.413,46	8.244,96	
2494	Retenções a Credores - DGCI	0,00	291,45	
2495	IVA de Facturas com Reversão	37.983,24	222.410,43	
249602	Imposto de Selo - Cobrança/Pagamento	480,39	480,39	
24972	Retenções dos Funcionários	115,90	96,90	

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2018

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
2498	Cofre da Previdência	8,00	8,00	
	Total da Rúbrica de Balanço	70.754,70	290.313,30	
2611000014	Embeiral - Engenharia e Construção, S.A.	0,00	24.651,81	
2611000688	AXB	0,00	20.956,85	
2611000748	Artur Abrantes, Lda.	0,00	10.795,61	
2611000767	Veloso & Veloso	0,00	44.649,37	
2611001394	Irmãos Almeida e Cabral Lda.	0,00	3.991,61	
2611001687	Francisco Pereira Marinho & Irmãos,S.A.	0,00	20.383,47	
2611005258	Antonio Lopes Pina Unipessoal Lda	974,16	0,00	
2611005494	CADAGUA, S.A.	0,00	15.350,40	
	Total da Rúbrica de Balanço	974,16	140.779,12	
2612000730	Garagem Lopes, S.A.	0,00	1.910,35	
2612001403	Hidroprojecto-Engª Gestão S.A.	6.193,43	6.193,43	
2612002169	Handy Space 2009 - Equip. de Escritório e Armazena	1.672,16	1.672,16	
	Total da Rúbrica de Balanço	7.865,59	9.775,94	
2618000454	Flow System	0,00	2.028,27	
2618000528	Bovisil - Máquinas & Serviços, Lda.	175,00	0,00	
2618000616	Friomotores de José Pereira Melo	0,00	408,65	
2618000620	Auto Garagem José Baião Piloto & Filhos Lda	504,92	0,00	
2618000656	Vismec	688,80	0,00	
2618000692	Bondaliti CHEMICALS, S.A.	0,00	2.331,88	
2618001259	Covisla - Construção, Gestão e Engenharia, Lda.	0,00	24.176,68	
2618002750	HIDMA - SA	0,00	1.884,36	
2618003508	Proman-centro Estudos Projectos Sa	4.897,86	0,00	
2618003937	Voltline Unipessoal Lda	0,00	505,85	
2618004394	José Luis B. Marques	3.887,84	0,00	
2618004430	VALAMB, Lda.	14.760,00	0,00	
2618004778	HIDROCJL - Unipessoal, Lda	0,00	10.578,18	
2618004873	Auto Santa Eufémia, Lda.	521,25	0,00	
2618005082	Hubel Indústria da Água - Ambiente e Obras Públicas	4.547,65	0,00	
2618005125	S317 Consulting Lda	13.776,01	0,00	
2618005135	4 SONS,Ldaª	1.797,56	0,00	
2618005172	PROENGEL-Projetos de Engenharia e Arquitectura, Lda	9.431,64	12.435,32	
2618005178	JANZ- Contagem e Gestão de Fluidos, SA	0,00	2.618,06	
2618005216	TPF Planage Cenor, Consultores de Engenharia e Gest	0,00	5.451,98	
2618005233	RPG,Regulation, Performance and Governance, Lda	12.796,92	0,00	

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2018

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
2618005273	GRUMAN-Gruas de Mangualde, Ldª	2.410,80	0,00	
2618005297	Emilio de Azevedo Campos, SA	21.192,90	0,00	
2618005481	Urban Point Unipessoal Lda	0,00	1.832,70	
2618005508	AIRKING-Instalações Técnicas Ldª	0,00	2.890,50	
2618005620	AQUALOGY SOLUTIONS S.A.	0,00	2.235,75	
2618005661	Rui Emiliano Fontes Martinho	0,00	515,37	
2618005706	Socimavis - Comércio e Reparação de Máquinas, Lda.	0,00	33.136,20	
2618005757	Radiadores Viseense	0,00	295,20	
	Total da Rúbrica de Balanço	91.389,15	103.324,95	
26302	SINTAP	90,82	83,60	
26303	STAL	488,61	491,95	
26851000019	Horti Relva	168,93	168,93	
26851000080	Visotela	6.717,67	6.717,67	
26851000085	Manuel da Costa Amaro & ca lda	785,61	785,61	
26851000478	TOIFEBAU - Terrapl. Aluguer de Máquinas , Camiões,	5.579,41	5.579,41	
26851000539	Asfal fama, SA	1.426,92	1.426,92	
26851000582	Vibeiras	30.878,67	30.878,67	
26851000591	Macoestrela	158,02	158,02	
26851000678	Nutri Jardim	254,39	254,39	
26851000686	Degrémont,S.A.	3.964,73	3.964,73	
26851000743	Custódio Santos Guerra Empreiteiros S.A.	9.655,23	9.655,23	
26851000749	Gracovil	26.458,78	26.458,78	
26851000755	Minastela	4.085,98	4.085,98	
26851000758	Amadeu Gonçalves Cura & Filhos, Ldª.	162,41	162,41	
26851000765	Ecovil	10.334,49	10.334,49	
26851000767	Veloso & Veloso	37.824,06	37.692,61	
26851000776	Artur Abrantes Lda.	30.854,61	46.428,37	
26851000787	Embeiral - Engenharia e Construção, SA	56.758,05	138.498,13	
26851000795	Construtora Abrantina,sa.	142,27	142,27	
26851000802	Lopes & Irmão lda.	586,21	586,21	
26851000855	laren	3.097,41	3.097,41	
26851000892	Scoprolumba	377,84	0,00	
26851000896	SCAF-Sociedade Construção Aquino e Filhos	43.744,74	43.744,74	
26851000910	Francisco Figueiredo Miroto & Filhos	447,97	447,97	
26851000912	Artur Abrantes, Lda.	411,88	411,88	
26851000971	Fernandes & Almeida Lda	12.997,01	12.997,01	

[Handwritten signatures and initials]

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2018

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
26851000972	Guilherme Varino & Filhos Lda.	14.559,84	14.559,84	
26851000976	Construtora Paulista,Idª	1.167,21	729,52	
26851001008	Tecnovia-Sociedade de Empreitadas S.A.	1.768,41	1.768,41	
26851001045	AXB	22.404,00	17.085,88	
26851001171	Almeidas & Figueiredo, Lda	4.539,00	4.539,00	
26851001173	Engigás - Tecnologia Multi-Serviços de Engenharia,	495,00	495,00	
26851001223	Antonino Dias Fernandes, Lda	1.197,37	1.197,37	
26851001227	Edinfor	24.740,98	24.740,98	
26851001257	Sociedade de Construções José Coutinho, SA	0,05	0,05	
26851001351	Consipel	3.993,25	2.346,50	
26851001378	Visneutro, Lda	1.286,40	1.286,40	
26851001391	Irmãos Mendes Lda.	6.752,51	0,00	
26851001394	Irmãos Almeida e Cabral Lda.	80.753,09	75.704,38	
26851001422	Silgueirense Construções Lda.	27.270,82	27.270,82	
26851001456	Santos & Jarmelo, Lda	708,50	708,50	
26851001495	Construções Vila Corça - Unipessoal Lda.	14.739,59	14.739,59	
26851001511	Asfalto-Construcao Civil e Obras Publicas	498,79	498,79	
26851001517	Geopesquisa-Sondagens e Captacao de Agua Ld.	3.499,06	3.499,06	
26851001542	CUBESTRADAS-Calçadas e Asfaltos Ldª	2.803,88	2.803,88	
26851001687	Francisco Pereira Marinho & Irmãos,S.A.	136.582,72	129.012,69	
26851001757	Terrosilvares	18.730,80	16.891,80	
26851001765	SOVALETAS-Construção Civil e Obras Publicas	736,08	736,08	
26851001774	Redáguas	3.607,09	1.451,38	
26851001936	Logica	70.739,54	70.739,54	
26851001951	PINTO & BENTES	6.513,57	6.513,57	
26851001979	LIMPÁGUA Orbisource - Ambiente, Lda.	3.364,47	3.364,47	
26851002093	HORIZONPOLIS II, S.A.	334,56	334,56	
26851002147	Construções Demo Ldª	14.031,30	32.453,46	
26851002170	Marvãomáquinas, Lda	13.221,26	13.221,26	
26851002197	Terraplanagens Alferope, Lda	17.014,34	17.014,34	
26851002233	Manuel Alexandre & Filhos - Empreiteiros, Lda	386,17	1.296,17	
26851002269	MLSP Manuel Luis Sousa Pinto, Construções Ida.	2.140,40	2.140,40	
26851002270	Socibeiral - Sociedade de Pedreiras das beiras Lda	9.214,22	9.214,22	
26851002273	Persovias Lda	337,88	5.011,29	
26851002376	Alexandre Barbosa Borges	160,54	160,54	
26851002592	Grafidel II,Lda	1.957,19	1.957,19	

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2018

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
26851002621	Alvaro Costa Caetano	372,19	372,19	
26851002622	Fernando Augusto P Morais	484,33	484,33	
26851002623	Albino Teixeira Constr. Aluguer Máquinas, Ldª.	2.295,60	2.295,60	
26851002624	Luis Manuel Silva Correia	1.414,48	1.414,48	
26851002625	José da Silva Santos	993,57	993,57	
26851002626	Paulo Jorge F.S.Dionísio	109,34	109,34	
26851002627	Raposo de Oliveira	11.506,61	11.506,61	
26851002628	Tevisil Soc Tecnica Viseense Const Ld	2.886,41	2.886,41	
26851002668	Granitales - Granitos e Obras Publica, SA	3.746,62	3.746,62	
26851002725	Maquisusi	352,78	352,78	
26851002731	fernandes & Steven Lda	7.353,47	7.353,47	
26851002750	HIDMA - SA	8.024,29	8.024,29	
26851002778	Chupas e Morrao Construt Obras Publ Lda	2.699,95	2.699,95	
26851002779	PMP Calçadas Unipessoal, Lda	16.516,31	14.863,31	
26851002872	Pontos & Riscos - Construção Civil, Lda	20.167,09	15.024,13	
26851003003	D.X.S. - Sociedade de Construções Lda	11.059,49	12.774,92	
26851003216	Socopul-Soc.Const. e Obras, S.A. (consórcio extern	9.375,68	9.375,68	
26851003310	Lena - Engenharia e Construções.SA	158,56	158,56	
26851003342	Empreigalde-Construção Civil e Obras Publicas, Ldª	812,41	812,41	
26851003511	Carlos Alberto A Gil	2.067,65	2.067,65	
26851003581	Edibest	700,55	700,55	
26851003586	CADEMIVAL-ETAR DE VISEU,ACE	406.772,03	410.509,26	
26851003592	José da Silva Rocha,Ldª	13.588,51	13.588,51	
26851003814	Vidropol - Estratificados de Fibra de Vidro,Sa	2.962,42	2.962,42	
26851003831	Marvãomáquinas II - Aluguer de Máquinas, Lda.	1.500,00	1.500,00	
26851004128	RECICLOVIS,Ldª	0,00	670,00	
26851004474	Cubestradas II Calçadas e Asfaltos, Lda.	1.809,92	1.809,92	
26851004919	DXS Sociedade de Construções,Ldª.	682,36	7.221,42	
26851004930	Ferrovial Agroman. SA	9.246,38	9.246,38	
26851005082	Hubel Indústria da Água - Ambiente e Obras Públicas, S.A.	13.978,06	0,00	
26851005146	PMP II CONSTRUÇÕES, LDA	3.337,86	5.851,32	
26851005258	Antonio Lopes Pina Unipessoal Lda	2.104,62	2.487,86	
26851005377	Transportes Paulo Duarte, Lda	23.545,00	0,00	
26851005398	CENIVIS Unipessoal, Ldª	0,00	649,80	
26851005399	E.I.P. Electricidade Industrial Portuguesa,S.A.	0,00	11.126,00	
2685201	Credores por Depósitos de Garantia de Agua	109.258,82	109.039,32	

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2018

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
2685202	Credores pos Depósitos de Garantia de Saneamento	9.113,60	9.113,60	
2686111	Resíduos Sólidos - Valor Apurado	225.492,58	278.637,64	
2686112	Resíduos Sólidos - Valor Cobrado	1.038.945,41	166.515,03	
26862000886	CREDORES DIVERSOS POR PEDIDOS DE COMPENSAÇÃO	1.302,00	3.565,81	
26862000929	MUNICÍPIO DE VISEU	0,00	30.135,00	
26862003174	Kennedy de Almeida Magno	213,00	213,00	
26862003464	Oswaldo da Silva Oliveira	1.470,00	1.470,00	
26862003693	José Lopes da Cunha	138,00	138,00	
26862003923	José António Lopes da Silva Rodrigues	39,60	39,60	
26862003971	Dindamar - Investimentos Imobiliários Lda	0,03	0,03	
26862003973	Maria Irene Anjos Carvalho	0,07	0,07	
26862004103	Olga Isabel Melo Ferreira Pereira	30,02	30,02	
26862004610	António Carlos Bento de Almeida	77,10	77,10	
26862004720	Carlos Miguel Moreira de Carvalho	125,00	125,00	
26862005471	Agostinho da Fonseca Tavares	0,00	67,62	
26862005564	Maria de Lurdes Ferreira Ribeiro Almeida	0,00	21,31	
26862005574	Antonio Dias do Santos	0,00	166,80	
26862005799	Maria Fernanda Ferreira Loureiro	0,00	821,27	
26869001037	IVA Facturas com Inversão / SMAS Viseu	0,00	2.678,96	
268701	Descontos Diversos Judiciais	431,10	554,06	
268702	Seguros	135,79	131,14	
268709	Transf. Lídia Maria - Dep. 11-06-2013	116,88	116,88	
268711	TRF Catarina Isabel 29/07/2014	28,58	28,58	
268712	Pagamento água TRF 26/08 (cons 74988)	24,00	24,00	
268713	TRF IB 061648630 17/11/2014	18,02	18,02	
268714	TRF IB 00350679000 18/11/2014	27,81	27,81	
268715	TRF Steelgreen SA 15/12/2014	26,76	26,76	
268718	Transf em 11-03-2015	86,84	86,84	
268721	Chapa Producoe	0,00	13,36	
268723	Depósitos Divers. Caixa Geral Depósitos(Cob. Coer)	0,00	92.345,03	
268724	TRF Município de Viseu	0,00	34.273,93	
268727	TRF MAI PSP Func em 20/12/2018	0,00	272,63	
268728	Trf GAFMIN Cultura	0,00	15,45	
268729	Transferência do CTT06-11-2018	0,00	1.415,66	
	Total da Rúbrica de Balanço	2.770.428,15	2.188.585,39	
	Total Geral	3.747.337,36	3.301.687,14	

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

haz. bez

haz. bez

haz. bez

haz. bez

**Declarações em Cumprimento do Artigo 15º
da Lei 8/2012, de 21 de Fevereiro**



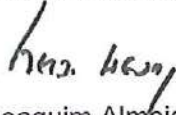
Declaração de Compromissos Plurianuais existentes em 31-12-2018
(Art.º 15º, nº1, a) da Lei nº8/2012, de 21 de Fevereiro)

Nos termos da alínea a) do nº1 do artigo 15º da LCPA, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de dezembro último, se encontram devidamente registados na base de dados central da entidade responsável pelo controlo da execução orçamental, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2019	1.950.380,36€
2020	130.062,87€
2021	27.821,64€

Viseu, 27 de março de 2019

O Presidente do Conselho de Administração



(António Joaquim Almeida Henriques)

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Declaração de pagamentos em atraso existentes a 31-12-2018
(Art.º 15º, n.º1, b) da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro)

Nos termos da alínea b) do nº1, do art.º 15º da LCPA, declaro que estes Serviços Municipalizados, á data de 31/12/2018, não possuem pagamentos em atraso.

Viseu, 27 de março de 2019

O Presidente do Conselho de Administração

(António Joaquim Almeida Henriques)

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Declaração de recebimentos em atraso existentes a 31-12-2018
(Art.º 15º, n.º1, b) da Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro

Valores em euros

ID	Ano da Div.	Class. Económica	Cliente / Devedor		Descrição	Montante
			NIF	Nome		
		040201		Faturação de água	Juros de mora	5,63 €
		07011101		Faturação de água	Tarifa Variável (Consumo de água)	336.701,45 €
		0702090101		Faturação de água	Tarifa de Ligação de Saneamento	14.446,56 €
		0702090102		Faturação de água	Tarifa de Vistoria e Ensaio de Saneamento	1.079,68 €
		0702090103		Faturação de água	Tarifa Fixa de Sanramento	7.660,78 €
		0702090104		Faturação de água	Tarifa Variável de Saneamento	262.581,15 €
		0702090105		Faturação de água	Tarifa de Ramal de Ligação (Saneamento)	9.048,76 €
		0702090107		Faturação de água	Taxa de Recursos Hídricos de Saneamento	3.167,56 €
		0702090199		Faturação de água	Custo do correio registado do aviso IFA	477,24 €
		0702090901		Faturação de água	Tarifa Administrativa de Pagamento Fora do Prazo	19.434,84 €
		0702090903		Faturação de água	Tarifa de Restabelecimento	188,50 €
		0702090906		Faturação de água	Tarifa de Vistoria e Ensaio de Água	1.030,46 €
		0702090908		Faturação de água	Tarifa de Ramal de Ligação (Água)	14.643,72 €
		0702090909		Faturação de água	Tarifa de Ligação	1.851,06 €
		0702090910		Faturação de água	Tarifa Fixa de Água	90.547,84 €
		0702090911		Faturação de água	Taxa de Recursos Hídricos de Água	9.251,71 €
		08019902		Outros Devedores	Sanção contratual (nº1 artº 403º e artº 329º CCP)	1.476,00 €
		08019999	510803830	Cadencial	Rep. Custos Fiscal. Emp. ETAR Viseu Sul	10.134,95 €
Total Geral --						783.727,89 €

Viseu, 27 de março de 2019

O Presidente do Conselho de Administração

Ant. Almeida

(António Joaquim Almeida Henriques)

hns. hnsy

hns. hnsy

hns. hnsy

hns. hnsy

Contratação Administrativa Situação dos Contratos

RELATÓRIO E CONTAS 2018
 Contratação Administrativa
 1 - Situação dos Contratos

Entidade	N.º empreitada / ABS	Objeto	Contrato		Modalidades de adjudicação	Visão Tribunal de Contas		Pagamentos na gerência				Pagamentos acumulados			
			Data	Valor (s/IVA)		Número do registro	Data	Trabalhos normais (s/IVA)	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Total (12) = (9)+(10)+(11)	Trabalhos normais (s/IVA)	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Total (16) = (13)+(14)+(15)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)
António Lopes Pina, Unipessoal, Lda	930	Empreitada	25.435,08	Ajuste direto		30-11-2017	3.832,34				3.832,34	24.878,49			24.878,49
Artur Abrantes, Lda	891	Empreitada	143.456,38	Concurso público		03-11-2017	77.466,95				77.466,95	118.427,49			118.427,49
Artur Abrantes, Lda	904	Empreitada	49.996,01	Ajuste direto		10-05-2017	563,90				563,90	38.406,35	563,90		38.970,25
Artur Abrantes, Lda	906	Empreitada	288.220,00	Concurso público		07-09-2017	147.293,74				147.293,74	20.174,27			20.174,27
Artur Abrantes, Lda	911	Empreitada	29.842,64	Ajuste direto		29-12-2017	19.169,72				19.169,72	29.842,60			29.842,60
Artur Abrantes, Lda	910	Empreitada	19.051,28	Ajuste direto		10-05-2018	17.339,00				17.339,00	17.339,00			17.339,00
AXB - Engenharia e Construções, Lda	954	Empreitada	18.000,00	Consulta prévia		17-12-2018	18.000,00				18.000,00	18.000,00			18.000,00
Caedem - ETAR do Vale do Azeite	810	Empreitada	14.542.362,01	Concurso público		11-12-2013	74.744,58				74.744,58	14.451.560,24			14.451.560,24
Construções Demo, Lda	897	Empreitada	198.217,89	Concurso público		23-04-2018	143.633,91				143.633,91	160.827,53			160.827,53
Construções Demo, Lda	916	Empreitada	45.491,13	Ajuste direto		23-04-2018	40.587,77				40.587,77	40.587,77			40.587,77
D.X.S. - Sociedade de Construções, Lda	951	Empreitada	89.877,08	Consulta prévia		14-12-2018	65.390,57				65.390,57	65.390,57			65.390,57
E.I.P. - Entidade Industrial Portuguesa, S.A.	946	Empreitada	111.260,00	Ajuste direto		01-06-2018	111.260,00				111.260,00	111.260,00			111.260,00
Embaral - Engenharia e Construção SA	995	Empreitada	297.136,15	Concurso público		30-12-2017	260.021,36				260.021,36	292.150,07			292.150,07
Embaral - Engenharia e Construção SA	998	Empreitada	677.246,50	Concurso público		19-02-2018	845.358,40				845.358,40	845.358,40			845.358,40
Embaral - Engenharia e Construção SA	999	Empreitada	598.364,97	Concurso público		24-04-2018	575.806,46				575.806,46	575.806,46			575.806,46
Francisco Pereira Martins & Imada, S.A.	906	Empreitada	188.233,19	Concurso público		12-09-2018	125.891,16				125.891,16	125.891,16			125.891,16
Francisco Pereira Martins & Imada, S.A.	889	Empreitada	250.733,01	Concurso público		30-11-2017	121.031,68				121.031,68	180.885,39			180.885,39
Francisco Pereira Martins & Imada, S.A.	878	Empreitada	148.506,00	Concurso público		19-10-2016	26.859,64				26.859,64	109.650,39			109.650,39
Imada - Imada, S.A.	886	Empreitada	147.396,71	Concurso público		12-09-2017	116.404,61				116.404,61	140.210,24			140.210,24
Imada - Imada, S.A.	888	Empreitada	212.249,55	Concurso público		27-12-2017	165.519,39				165.519,39	208.179,75			208.179,75
Imada - Imada, S.A.	890	Empreitada	81.366,72	Concurso público		27-12-2017	59.089,54				59.089,54	80.036,43			80.036,43
Imada - Imada, S.A.	892	Empreitada	281.731,24	Concurso público		30-12-2017	191.870,26				191.870,26	207.816,62			207.816,62
Imada - Imada, S.A.	905	Empreitada	125.502,00	Concurso público		19-09-2017	28.995,91				28.995,91	115.681,23			115.681,23
Imada - Imada, S.A.	909	Empreitada	25.020,50	Concurso público		19-09-2017	532,92				532,92	22.738,22			22.738,22
Imada - Imada, S.A.	926	Empreitada	147.294,90	Concurso público		30-12-2017	94.593,60				94.593,60	129.625,78			129.625,78
Imada - Imada, S.A.	933	Empreitada	82.818,81	Ajuste direto		12-12-2017	6.204,10				6.204,10	56.636,74			56.636,74
Imada - Imada, S.A.	887	Empreitada	127.652,48	Concurso público		20-09-2017	84.035,67				84.035,67	105.711,13			105.711,13
Parceiros Lda	929	Empreitada	48.626,73	Ajuste direto		22-02-2018	48.001,30				48.001,30	48.001,30			48.001,30
PWP II Construções, Lda	900	Empreitada	157.528,56	Ajuste direto		21-03-2017	25.134,48				25.134,48	58.512,93			58.512,93
Valeco A Veloso - Construção Civil, Lda	907	Empreitada	32.763,63	Concurso público		27-07-2017	34.033,93				34.033,93	105.234,16			105.234,16
Valeco A Veloso - Construção Civil, Lda	747	Empreitada	38.376,00	Consulta prévia		31-08-2012	4.752,00				4.752,00	67.176,64			67.176,64
3XL Segurança Privada - Ferramentas Marcas Unipessoal Lda	620/2018	ABS	21.882,36	Ajuste direto		10-09-2018	7.482,00				7.482,00	7.482,00			7.482,00
AIRC - Associação de Informática da Região Centro	58/2017	ABS	21.882,36	Ajuste direto		17-01-2018	6.612,00				6.612,00	6.612,00			6.612,00
Armadaz de Juntas Duarte, S.A.	25/2017	ABS	78.024,45	Concurso público		16-11-2017	44.616,15				44.616,15	53.989,81			53.989,81
Armenurancua S.A.	61/2018	ABS	54.095,88	Concurso público		29-09-2017	18.031,97				18.031,97	54.095,89			54.095,89
BACCHER Unipessoal Lda	50/2018	ABS	40.000,00	Consulta prévia		26-07-2018	18.031,96				18.031,96	18.031,96			18.031,96
BACCHER Unipessoal Lda	21/2017	ABS	30.000,00	Consulta prévia		16-11-2018	9.000,00				9.000,00	9.000,00			9.000,00
Banco Comercial Português, S.A.	7/2015	ABS	21.600,00	Ajuste direto		05-05-2017	10.000,00				10.000,00	30.000,00			30.000,00
Banco Comercial Português, S.A.	143/2018	ABS	19.458,00	Concurso público		25-05-2015	5.724,69				5.724,69	25.108,86			25.108,86
Bonifazi Transportes e Imobiliária S.A.	55/2017	ABS	141.600,00	Ajuste direto		06-02-2018	22.720,88				22.720,88	22.720,88			22.720,88
Bondelli CHEMICAL S. A.	17/2018	ABS	74.880,00	Concurso público		26-04-2018	36.887,00				36.887,00	36.887,00			36.887,00
CADAGUA, S.A.	136/2018	ABS	16.910,00	Ajuste direto		25-08-2017	72.727,99				72.727,99	109.128,33			109.128,33
Cesab - Centro de Serviços de Ambiente	162/2018	ABS	16.548,78	Ajuste direto		04-10-2018	49.920,00				49.920,00	49.920,00			49.920,00
Chrysoy Urbanis - Agricultura e Arq. Paisagista, Lda	42/2017	ABS	69.640,00	Concurso público		22-08-2018	6.528,51				6.528,51	6.528,51			6.528,51
Comela Lda	29/2018	ABS	17.819,30	Consulta prévia		22-08-2018	7.788,70				7.788,70	7.788,70			7.788,70
Comela - Construção, Gestão e Engenharia, Lda	11/2017	ABS	18.040,00	Ajuste direto		02-10-2017	44.815,00				44.815,00	44.815,00			44.815,00
CTT - Correios de Portugal, S.A.	68/2017	ABS	33.900,00	Concurso público		12-02-2018	14.432,00				14.432,00	14.432,00			14.432,00
DFMA - Valores de Água, Solos, Ar e Alimento, Lda	68/2017	ABS	90.000,00	Ajuste direto		30-10-2017	16.960,05				16.960,05	19.775,06			19.775,06
DFMA - Valores de Água, Solos, Ar e Alimento, Lda	68/2017	ABS	90.000,00	Concurso público		30-10-2017	40.000,00				40.000,00	46.666,67			46.666,67
EBES - Consulting Services, Lda	14/2018	ABS	69.000,00	Concurso público		30-03-2018	69.000,00				69.000,00	69.000,00			69.000,00
Emilife de Azeite Campesã, SA	32/2018	ABS	17.230,00	Ajuste direto		30-01-2018	17.230,00				17.230,00	17.230,00			17.230,00
EQUIPO LISO - Equipamentos e Produtos Individuais, Lda	26/2018	ABS	13.718,90	Ajuste direto		16-05-2018	13.718,90				13.718,90	13.718,90			13.718,90
GEOSYSTEMS INTERNATIONAL, Lda	59/2018	ABS	57.780,00	Consulta prévia		30-03-2018	57.780,00				57.780,00	57.780,00			57.780,00
Goldenmy - Comercialização de Energia, S.A.	22/2017	ABS	58.992,27	Ajuste direto		20-03-2018	21.868,19				21.868,19	21.868,19			21.868,19
Goldenmy - Comercialização de Energia, S.A.	60/2016	ABS	180.477,90	Concurso público		22-01-2018	90.791,12				90.791,12	90.791,12			90.791,12
Grandvo - Empresa de Trabalho Temporário, Lda	30/2016	ABS	15.730,50	Concurso público		13-09-2017	109.690,59				109.690,59	164.405,94			164.405,94
HR Portugal S.A.	31/2011	ABS	60.000,00	Ajuste direto		13-09-2017	8.052,71				8.052,71	15.730,50			15.730,50
Hydrus	41/2014	ABS	44.200,00	Ajuste direto		23-01-2015	2.351,26				2.351,26	50.913,76			50.913,76
IAC-AMBIENTE	43/2017	ABS	159.000,00	Ajuste direto		13-03-2015	7.237,50				7.237,50	43.029,02			43.029,02
IAC-AMBIENTE	43/2017	ABS	51.975,00	Concurso público		21-12-2018	21.422,88				21.422,88	21.422,88			21.422,88
IAC-AMBIENTE	43/2017	ABS	69.225,00	Ajuste direto		19-08-2017	13.981,57				13.981,57	35.666,87			35.666,87
IAC-AMBIENTE	43/2017	ABS	29.888,22	Ajuste direto		03-04-2018	58.918,22				58.918,22	58.918,22			58.918,22
IAC-AMBIENTE	43/2017	ABS	29.888,22	Ajuste direto		13-06-2017	7.757,13				7.757,13	25.161,83			25.161,83
IAC-AMBIENTE	43/2017	ABS	15.000,00	Ajuste direto		10-05-2017	7.540,00				7.540,00	13.006,00			13.006,00
IAC-AMBIENTE	43/2017	ABS	13.000,00	Ajuste direto		28-05-2018	12.545,00				12.545,00	12.545,00			12.545,00
IBERTEC - Produtos e Construção Lda	50/2017	ABS	20.272,00	Ajuste direto		03-09-2018	20.663,83				20.663,83	20.663,83			20.663,83
IDEAS XL Lda	49/2018	ABS	81.624,00	Concurso público		28-12-2018	2.009,56				2.009,56	2.009,56			2.009,56
IDEAS XL Lda	17/2013	ABS	23.750,00	Ajuste direto		28-05-2018	7.125,01				7.125,01	7.125,01			7.125,01

Handwritten signature and initials

Wm. :

Wm. W. W.

Wm. W. W.